



Instituto Politécnico de Lisboa

Escola Superior de Música de Lisboa

CONTRIBUTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO SOFTWARE SMARTMUSIC NO ENSINO DO CLARINETE

Mestrado em Ensino da Música

Leonardo Armando Oliveira Marques

Junho de 2015

Orientador: Professor Doutor Manuel Jerónimo

Cooperante: Professora Luísa Marques



Instituto Politécnico de Lisboa

Escola Superior de Música de Lisboa

CONTRIBUTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO SOFTWARE SMARTMUSIC NO ENSINO DO CLARINETE

Mestrado em Ensino da Música

Leonardo Armando Oliveira Marques

Junho de 2015

Orientador: Professor Doutor Manuel Jerónimo

Cooperante: Professora Luísa Marques

DECLARAÇÕES

Declaro que este Relatório de Estágio é o resultado da minha investigação pessoal e independente. O seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia.

O candidato,

Lisboa, ___ de _____ de 2015

No cumprimento do disposto no nº 5 do artº 17º Regulamento do Mestrado em Ensino da Música, declaro que o Relatório de Estágio de

se encontra em condições de ser apreciado em provas públicas.

O professor orientador,

Lisboa, ___ de _____ de 2015

Agradecimentos

Os meus primeiros agradecimentos são dirigidos ao Professor Doutor Manuel Jerónimo, orientador do Projeto Artístico, pelos ensinamentos e contribuições dados no desenvolvimento do trabalho agora apresentado.

À Professora cooperante Luísa Marques pela colaboração e disponibilidade demonstrada durante o estágio.

Aos alunos pelo empenho e interesse nas aulas observadas e lecionadas e aos encarregados de educação pela colaboração manifestada.

Aos diretores do Conservatório de Música da Maia e da Escola Profissional Artística do Vale do Ave pela receção e aceitação do Estágio do Ensino Especializado, bem como aos seus funcionários que se mostraram recetivos e prestáveis durante o período do estágio.

À família Fialho pela disponibilidade e hospitalidade prestada durante esta etapa académica.

À Cátia pelas palavras de incentivo e transmissão de confiança em todos os momentos ao longo deste processo.

À coordenadora do Mestrado em Ensino da Música, Professora Doutora Sandra Barroso, pelos esclarecimentos prestados e disponibilidade manifestada.

Agradeço especialmente aos meus pais pelo estímulo e apoio prestados, sem os quais não seria possível realizar esta minha etapa académica, aos familiares e aos amigos em geral, em particular ao Victor Seco.

Resumo I (Prática Pedagógica)

O Estágio do Ensino Especializado foi realizado ao longo do ano letivo de 2014/2015 em dois estabelecimentos do Ensino Especializado em Música, no Conservatório de Música da Maia envolvendo dois alunos, um de iniciação e outro do ensino básico, e na Escola Profissional Artística do Vale do Ave com um aluno do ensino secundário. O estágio compreendeu uma programação de 81 aulas observadas e nove efetivamente lecionadas. Foi objeto do estágio aprender a observar a lecionação e a lecionar aulas de clarinete a alunos de diferentes níveis, tendo sido elaboradas as correspondentes fichas de observação e planos de aula. Na descrição da Prática Pedagógica procedeu-se à caracterização das escolas e dos alunos envolvidos no estágio, das práticas educativas desenvolvidas pela professora cooperante nas aulas observadas e pelo mestrando nas aulas lecionadas, ao que se seguiu uma breve reflexão sobre o desempenho dos alunos e a análise crítica da atividade docente. Nas aulas lecionadas foi utilizado o programa de *software* musical *SmartMusic* como ferramenta pedagógica e foram implementadas atividades/estratégias adequadas ao nível dos alunos. A experiência da prática pedagógica foi um fator de enriquecimento pessoal enquanto professor de clarinete e a aplicação do *software SmartMusic*, um agente de melhoria da qualidade de ensino aprendizagem.

Abstract I (Teaching)

The Specialised Education Training was carried out during the school year of 2014/2015 in two establishments of Specialised Education in Music, at the Maia Music Conservatory involving two students, a starter and another of basic education, and at Artistic Professional School Vale do Ave with a secondary education student. The stage included a program of 81 lessons observed nine effectively taught. It was the subject of stage learning to observe teaching and to teach clarinet lessons to students of different levels, having been drawn up the corresponding observation forms and lesson plans. In the description of the Pedagogical we proceeded to the characterization of the schools and the students involved in the stage, of educational practices developed by professor cooperative in the lessons observed and by the master student in the lessons given, followed by a brief reflection on the students' performance and critical analysis of teaching activity. In the classes given was used the music software program SmartMusic as pedagogical tool and have been implemented activities/strategies appropriate to the level of the students. The experience of pedagogical practice was a factor of personal enrichment while professor of clarinet and the application of the SmartMusic software, it was an agent for improving the quality of teaching and learning.

Resumo II (Investigação)

O presente trabalho de investigação aborda os “Contributos Didático-Pedagógicos do *Software SmartMusic* no Ensino do Clarinete”. O percurso metodológico contemplou a consulta bibliográfica alusiva à temática abordada, a enumeração das características e vantagens decorrentes da utilização do programa, como por exemplo importar partituras transcritas previamente no programa *Finale* e consolidar a parte solista com o acompanhador virtual, a análise e descrição dos resultados obtidos com a utilização *SmartMusic* nas aulas lecionadas e a realização de entrevistas semiestruturadas efetuadas aos alunos e professora cooperante diretamente envolvidos no estágio e a consequente análise dos dados recolhidos. Por último apresenta-se uma reflexão sobre a importância da utilização do *software SmartMusic* no processo de ensino-aprendizagem do clarinete no contexto do ensino especializado em música. Este projeto permitiu divulgar as virtualidades de utilização de uma ferramenta informática muito pouco utilizada em Portugal no ensino básico e secundário e constituiu um incremento à utilização de novas metodologias de ensino da música num contexto social em que a interação da pedagogia com a tecnologia pode contribuir fortemente para elevar a motivação da prática performativa dos alunos e alargar os horizontes pedagógicos dos professores de música.

Palavras-chave (Investigação): *SmartMusic*, *software* musical, didática, clarinete.

Abstract II (Research)

This research work deals with the “Didactic and Pedagogical Contributions of SmartMusic Software in Clarinet Education”. The methodological approach included the bibliographic search alluding to the selected theme, the list of features and benefits of program use, such as import previously transcribed scores in Finale program and consolidate the solo part with the virtual accompanier, analysis and description of the results obtained using the SmartMusic on classes and carrying out semi-structured interviews made to students and cooperative teacher directly involved in the stage, and the subsequent analysis of the results. Finally we presents a reflection on the importance of using the SmartMusic software in the teaching-learning process of clarinet in the context of specialized education in music. This project made it possible to disclose the potential for use of a computer tool used very little in Portugal in primary and secondary education and was an increase of the use of new methodologies for the teaching of music in a social context in which the interaction of pedagogy with technology can contribute strongly to raise the motivation of performative practice students and broaden the educational horizons of music teachers.

Keywords (Research): SmartMusic, music software, didactic, clarinet.

Índice Geral

Agradecimentos	v
Resumo I (Prática Pedagógica)	vii
Abstract I (Teaching)	ix
Resumo II (Investigação)	xi
Abstract II (Research)	xiii
Índice de Tabelas	xix
Índice de Quadros	xxi
Lista de Abreviaturas, Acrónimos, Símbolos e Siglas	xxiii
Introdução	1
Secção I - Prática Pedagógica	3
1. Caracterização das Escolas	3
1.1. Conservatório de Música da Maia	3
1.2. Escola Profissional Artística do Vale do Ave	5
2. Caracterização dos Alunos	7
2.1. Aluno A (Iniciação)	7
2.2. Aluno B (3º Grau)	8
2.3. Aluno C (7º Grau)	9
3. Práticas Educativas Desenvolvidas nas Aulas Observadas	11
3.1. Aluno A	11
3.1.1. <i>Primeiro Período</i>	11
3.1.2. <i>Segundo Período</i>	13
3.1.2. <i>Terceiro Período</i>	17

3.2. Aluno B	22
3.2.1. <i>Primeiro Período</i>	22
3.2.2. <i>Segundo Período</i>	26
3.2.3. <i>Terceiro Período</i>	31
3.3 Aluno C	35
3.3.1. <i>Primeiro Semestre</i>	35
3.3.2. <i>Segundo Semestre</i>	40
4. Práticas Educativas Desenvolvidas nas Aulas Lecionadas	47
4.1. Aluno A	47
4.1.1. <i>Primeiro Período</i>	47
4.1.2. <i>Segundo Período</i>	49
4.1.3. <i>Terceiro Período</i>	51
4.2. Aluno B	53
4.2.1. <i>Primeiro Período</i>	53
4.2.2. <i>Segundo Período</i>	55
4.2.3. <i>Terceiro Período</i>	56
4.3 Aluno C	58
4.3.1. <i>Primeiro Semestre (1ª aula)</i>	58
4.3.2. <i>Segundo Semestre (2ª aula)</i>	59
4.3.3. <i>Segundo Semestre (3ª aula)</i>	61
5. Análise Crítica da Atividade Docente	63
6. Conclusão	65
Secção II – Investigação	67
1. Descrição do Projeto de Investigação	67
2. Revisão de Literatura	71
3. Metodologia de Investigação	75

3.1. Vantagens da utilização do programa <i>SmartMusic</i>	77
4. Apresentação e Análise de Resultados	81
5. Conclusão	87
Reflexão Final	89
Bibliografia	91
Anexos	93
A. Planificação Anual - Aluno A	94
B. Planificação Anual - Aluno B.....	101
C. Planificação Anual - Aluno C.....	110
D. Plano de Atividades (ARTAVE).....	119
E. Plano de Atividades (CMM)	122
Apêndices	125
A. Autorizações para a Gravação das Aulas em Vídeo.....	126
B. Calendário das Aulas Observadas (CMM e ARTAVE)	131
C. Fichas de Observação - Aluno A.....	133
D. Fichas de Observação - Aluno B	192
E. Fichas de Observação - Aluno C.....	263
F. Guião da Entrevista Semiestruturada	314
G. Partituras Aluno A.....	315
H. Partituras Aluno B.....	324
I. Planos de Aula - Aluno A	338
J. Planos de Aula - Aluno B	346
K. Planos de Aula - Aluno C.....	352
L. Resultados das Entrevistas Semiestruturadas	358
M. Tablatura das Chaves do Clarinete	361

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Cronograma das aulas assistidas.....	11
Tabela 2 - Horário semanal das aulas de clarinete	11
Tabela 3 - Material utilizado no 1º período pelo aluno A	13
Tabela 4 - Material utilizado no 2º período pelo aluno A	17
Tabela 5 - Material utilizado no 3º período pelo aluno A	22
Tabela 6 - Material utilizado no 1º período pelo aluno B	26
Tabela 7 - Material utilizado no 2º período pelo aluno B	31
Tabela 8 - Material utilizado no 3º período pelo aluno B	35
Tabela 9 - Material utilizado no 1º semestre pelo aluno C	40
Tabela 10 - Material utilizado no 2º semestre pelo aluno C	45
Tabela 11 - Material utilizado na 1ª aula lecionada ao aluno A	49
Tabela 12 - Material utilizado na 2ª aula lecionada ao aluno A	51
Tabela 13 - Material utilizado na 3ª aula lecionada ao aluno A	53
Tabela 14 - Material utilizado na 1ª aula lecionada ao aluno B	55
Tabela 15 - Material utilizado na 2ª aula lecionada ao aluno B	56
Tabela 16 - Material utilizado na 3ª aula lecionada ao aluno B	58
Tabela 17 - Material utilizado na 1ª aula lecionada ao aluno C	59
Tabela 18 - Material utilizado na 2ª aula lecionada ao aluno C	61
Tabela 19 - Material utilizado na 3ª aula lecionada ao aluno C	62

Índice de Quadros

Quadro 1 - Síntese dos requisitos e funcionalidades do <i>SmartMusic</i>	76
Quadro 2 - Resultados da entrevista semiestruturada (1º questão)	81
Quadro 3 - Resultados da entrevista semiestruturada (3º questão)	83
Quadro 4 - Resultados da entrevista semiestruturada (4º questão)	84
Quadro 5 - Resultados da entrevista semiestruturada (5º questão)	84
Quadro 6 - Resultados da entrevista semiestruturada (6º questão)	85

Lista de Abreviaturas, Acrónimos, Símbolos e Siglas

CMM	Conservatório de Música da Maia
ARTAVE	Escola Profissional Artística do Vale do Ave
ESML	Escola Superior de Música de Lisboa
b	bemol
#	sustenido
c.	compasso(s)

Introdução

O presente Relatório de Estágio enquadra-se no âmbito da unidade curricular Estágio do Ensino Especializado pertencente ao 2º ano do Mestrado em Ensino da Música, lecionado na Escola Superior de Música de Lisboa (doravante ESML). Comporta duas secções: Secção I - Prática Pedagógica e Secção II - Investigação.

O estágio foi realizado durante o ano letivo de 2014/2015 nos dois estabelecimentos do Ensino Especializado em Música, posteriormente caracterizados, na classe de clarinete da Professora Luísa Marques, com a supervisão do Professor Doutor Manuel Jerónimo.

Como o autor deste relatório não esteve no ano letivo de 2014/2015 a exercer funções docentes numa escola do ensino especializado da música, o estágio foi realizado em duas escolas mediante protocolo celebrado entre estas e a ESML. Inicialmente o estágio estava previsto ser concretizado no Conservatório de Música da Maia (doravante CMM) mas como esta instituição apenas tinha disponível dois níveis (um de iniciação e um de ensino básico) a professora cooperante mostrou-se disponível para que o nível em falta (ensino secundário) fosse realizado na Escola Profissional Artística do Vale do Ave (doravante ARTAVE), onde também leciona.

O Estágio do Ensino Especializado compreendeu a observação e registo de práticas pedagógicas a um aluno de iniciação no regime supletivo, a um aluno do 3º grau no regime articulado e a um aluno do 7º grau no regime integrado, que são adiante caracterizados.

No CMM o estágio abrangeu a observação de 27 aulas (nove por período), complementadas com a realização de uma ficha de observação para cada uma, a lecionação de três aulas (uma por período) ao aluno de iniciação (aluno A) e ao aluno do 3º grau (aluno B), sendo sempre aplicado nas aulas lecionadas o presente tema de investigação, e a elaboração da planificação anual (*vide* Anexos A e B) para cada um dos alunos envolvidos.

Na ARTAVE o estágio abrangeu a observação de 27 aulas, complementadas com a realização de uma ficha de observação para cada uma, a lecionação de três aulas ao aluno do 7º grau (aluno C), sendo aplicado nas aulas lecionadas o presente tema de investigação, e a

elaboração da respetiva planificação anual (*vide* Anexo C). Ao contrário do CMM, nesta instituição o ano letivo é dividido em dois semestres pelo que foi necessário repartir as aulas observadas do aluno C da seguinte forma: no 1º semestre, 13 aulas observadas e uma lecionada; no 2º semestre, 14 aulas observadas e duas lecionadas.

No âmbito desta secção, é feita uma descrição referente às práticas educativas desenvolvidas pela professora cooperante e aos objetivos e atividades/estratégias das aulas observadas, complementada pela análise do desempenho dos alunos em cada período/semestre com sugestões de medidas de melhoria performativa. Seguidamente é feita uma descrição das nove aulas lecionadas com a indicação dos respetivos objetivos e atividades/estratégias. Por fim, procede-se a uma análise crítica da prática docente exercida.

Na segunda secção, descrição do projeto de investigação “Contributos Didático-pedagógicos do *Software SmartMusic* no Ensino do Clarinete”, procede-se à revisão da literatura e apresentação da metodologia desenvolvida. Finalmente foi realizada a análise e apresentação dos resultados obtidos.

Na sequência dos resultados alcançados durante mais de dez anos na ESML, na classe de clarinete do orientador deste Relatório de Estágio com este *software*, este projeto visa, por um lado divulgar as vantagens desta útil ferramenta, muito pouco utilizada em Portugal no ensino básico e secundário, e por outro alargar os horizontes pedagógicos dos professores e alunos de música quando a utilizam como complemento nas suas aulas ou durante o estudo individual, deixando um estudo de caso para os interessados nesta problemática.

Para o desenvolvimento do presente projeto de investigação procedeu-se a uma revisão de ideias, conceitos e referências considerados mais adequados ao desenvolvimento da temática abordada e ao mesmo tempo à recolha e leitura de bibliografia alusiva.

Este relatório finaliza com uma reflexão sobre as conclusões obtidas nas secções I e II do presente relatório e a aplicabilidade do projeto no processo de ensino-aprendizagem.

Secção I - Prática Pedagógica

1. Caracterização das Escolas

A unidade curricular Estágio do Ensino Especializado foi realizada na modalidade de observação estruturada e lecionação, contando com a colaboração de um professor cooperante que facilitou o acesso a todos os níveis de alunos (iniciação, básica e secundária) disponíveis nas suas classes de clarinete do CMM e ARTAVE.

A autorização tardia para a realização do estágio, uma vez estabelecido o protocolo entre a ESML e o CMM e entre a ESML e a ARTAVE, conduziu a que o início do estágio não coincidissem exatamente com o início do ano letivo nas instituições em causa.

1.1. Conservatório de Música da Maia

Nesta instituição, sediada na Quinta da Gruta, Santa Maria de Avioso, Castelo da Maia, a componente de Estágio do Ensino Especializado englobou um aluno de iniciação e um aluno do 3º grau.

Segundo a informação recolhida no seu *site*,¹ esta instituição, com sete anos de existência, tem conseguido um trajeto ascendente quer no número de cursos ministrados como no número de alunos inscritos.

O CMM oferece, com paralelismo pedagógico, o Curso Preparatório, o Curso Básico de Instrumento (regime supletivo e articulado) e o Curso Complementar de Instrumento, Canto e Formação Musical (regime supletivo e articulado). Para além destes, oferece ainda o Curso Livre de Iniciação Musical, Teatro, Dança e Instrumento.

O Curso Preparatório tem como principal finalidade o primeiro contacto com a música. Contudo, dado o baixo nível etário dos alunos, é vocacionado para realçar a componente lúdica da música, no sentido de sensibilizar e desenvolver as capacidades individuais das

¹ cultura.maiadigital.pt/conservatório, consulta a 16-02-2015.

crianças. O Curso Básico visa a aquisição, por parte dos alunos, das bases gerais de formação musical e do domínio da execução do instrumento, sendo o método de ensino das disciplinas adequado ao nível etário dos alunos que o frequentam. O Curso Complementar implementa um domínio avançado da execução dos instrumentos e dá a possibilidade aos alunos de poderem candidatar-se aos Cursos Superiores de Música.

Segundo o seu Projeto Educativo,² o CMM tem como principais objetivos e estratégias a formação de músicos instrumentistas mediante a realização de cursos com planos curriculares homologados pelo Ministério da Educação para o Ensino Vocacional de Música, a promoção de uma formação cultural e artística que alie a componente teórica à prática, permitindo aos jovens o desenvolvimento das suas capacidades expressivas e criativas e possibilitando à população o seu enriquecimento cultural e a ocupação dos tempos livres, pela frequência dos diversos Cursos Oficiais de Música (ensino básico e complementar em regime articulado ou supletivo) ou Cursos Livres, a ligação ao meio através de audições, recitais e concertos e a organização de ações pedagógicas e *workshops* dirigidas aos alunos e à população em geral.

O CMM dispõe apenas de um Clarinete em Si bemol (doravante *b*), que disponibiliza aos alunos principiantes. Para os restantes níveis de ensino do clarinete, o aluno tem de trazer o seu próprio instrumento.

No que concerne às infraestruturas, o edifício do CMM apresenta algumas carências logísticas: as salas não estão preparadas acusticamente para a prática instrumental e não têm um auditório minimamente apetrechado. Em todo o caso, todas as salas estão equipadas com piano, cadeiras e estantes.

No que respeita às perspetivas profissionais, são atribuídos diplomas relativos à área de formação adquirida aos alunos que concluírem o Curso Complementar de Música, permitindo aos mesmos a inserção na vida artística e/ou a progressão de estudos superiores de música.

² Fonte: <http://cultura.maiadigital.pt/conservatorio/sobre-o-conservatorio/apresentacao>, consulta a 16-02-2015.

Relativamente à documentação pedagógica, foi disponibilizado o regulamento interno e o plano anual da disciplina de clarinete por parte da professora cooperante.

1.2. Escola Profissional Artística do Vale do Ave

Nesta instituição que compreende dois polos, um situado no Colégio das Caldinhas nas Caldas da Saúde, Santo Tirso, e outro em Vila Nova de Famalicão, a componente de Estágio do Ensino Especializado englobou um aluno do 7º grau.

De acordo com o *site* oficial,³ a ARTAVE foi criada em 1989. É uma escola pioneira no ensino profissional artístico em Portugal, com vários alunos a obter resultados de sucesso e com elevado número de antigos alunos a desenvolver carreiras profissionais reconhecidas. A ARTAVE oferece um Curso Básico de Instrumentista de Sopro e Cordas (nível 2) do 7º ao 9º ano de escolaridade e um Curso de Instrumentista de Cordas, Tecla, Sopro e Percussão (nível 4) do 10º ao 12º ano de escolaridade.

Segundo o seu Projeto Educativo,⁴ tem como principais objetivos proporcionar uma formação humana e geral sólida (formação sociocultural) e uma formação específica profunda (formação artística e técnica).

Ainda de acordo com o *site* da instituição, os alunos são integrados num ambiente que privilegia a aprendizagem e as atividades em grupo e paralelamente o acompanhamento individual dos trabalhos, proporcionando assim a prática da música como ato individual e coletivo desde o início dos estudos.

A ARTAVE dispõe de dois Clarinetes em Lá e um Clarinete Baixo, sendo estes por norma apenas utilizados pelos músicos que frequentam as orquestras da instituição e cinco Clarinetes em Si♭, que raramente são solicitados porque maioria dos alunos têm o seu próprio instrumento.

³ www.artave.pt, consulta a 17-02-2015.

⁴ Fonte: http://artave.pt/id/24/mod/base_content/cfile/apresentacao.html, consulta a 17-02-2015.

No que concerne às infraestruturas, o edifício da ARTAVE (polo de Vila Nova de Famalicão) foi totalmente remodelado e apropriado para o ensino da música, as salas estão preparadas acusticamente para a prática instrumental e tem um auditório para as audições e as aulas de música de câmara. Todas as salas estão equipadas com cadeiras e estantes.

Esta escola tem a funcionar permanentemente uma Orquestra Sinfónica, designada por Orquestra ARTAVE, uma Orquestra Sinfónica de Sopros e pequenas orquestras constituídas pelos alunos mais jovens, designadas por Orquestra ARTAVINHOS de Cordas e Sopros.

Relativamente à documentação pedagógica, foi disponibilizado o regulamento interno e o plano anual da disciplina de clarinete por parte da professora cooperante.

2. Caracterização dos Alunos

Nas duas instituições onde foi realizado o estágio foram lecionadas aulas de clarinete a três alunos de níveis diferentes que são identificados por letras no sentido de proteger a sua identidade: Aluno A - iniciação (CMM); Aluno B - 3º grau (CMM); Aluno C - 7º grau (ARTAVE).

No início do estágio, foram feitos e diferidos os pedidos de autorização para a gravação em vídeo das aulas dirigidos ao diretor de cada uma das instituições e aos encarregados de educação dos alunos (ver Apêndice A).

A gravação das aulas em vídeo para posterior avaliação por parte do Professor Orientador deveu-se ao facto deste não poder estar presente nas mesmas por razões de natureza profissional e geográfica.

É importante referir que as aulas observadas referentes aos alunos de iniciação e do 3º grau foram lecionadas em grupo (dois alunos em simultâneo) pela professora cooperante conforme o plano de estudos deste curso. Foi assim pedido autorização à coordenadora do Mestrado em Ensino da Música e ao docente de Didática do Ensino Especializado para que apenas fosse observado um aluno em cada nível, de acordo com o regulamento do estágio, sendo escolhido o mais evoluído.

2.1. Aluno A (Iniciação)

O aluno A, nascido no dia 1 de abril de 2006, iniciou os seus estudos musicais com sete anos de idade na escola de música da Associação - Banda de Música de Moreira da Maia motivado pelo facto do seu irmão já tocar saxofone. Optou pela aprendizagem do clarinete por vontade própria, tendo posteriormente, em 2014, ingressado no Curso Preparatório do Conservatório de Música da Maia.

Segundo a professora cooperante (comunicação pessoal, 10 de março de 2015), é um aluno aplicado, intuitivo e com um bom ouvido, o que por vezes prejudica a sua aprendizagem

visto que tem tendência a tocar de ouvido sem observar ao pormenor o que está escrito na partitura.

Pelo que se pôde observar durante as aulas assistidas e lecionadas o aluno A é um aluno educado, pontual, estudioso e promissor pois demonstra ter talento e uma enorme vontade em aprender. Esforçou-se para conseguir ultrapassar todos os problemas e tarefas exigidos, tem um elevado gosto pelo instrumento, talento para progredir na aprendizagem do mesmo e facilidade em assimilar rapidamente as indicações dadas pelos professores.

2.2. Aluno B (3º Grau)

O aluno B, nascido a 27 de maio de 2002, iniciou os seus estudos musicais com a idade de 4 anos no Curso Preparatório do Conservatório de Música da Maia, tendo posteriormente, em 2008, ingressado no Curso Básico de Instrumento em regime articulado na mesma instituição. Um dos motivos que o levou a aprender música foi, para além do seu próprio interesse, o incentivo, gosto e vontade por parte da mãe.

Das três opções de aprendizagem instrumental (saxofone, flauta transversal e clarinete) que a escola sugeriu ao aluno, este escolheu o clarinete porque se enquadrava mais no seu género, dada a forma e o som do instrumento (comunicação pessoal do aluno, 9 de dezembro de 2014).

O seu principal objetivo é completar o 8º grau no Conservatório de Música da Maia ou noutra instituição e prosseguir um curso superior de música no ramo do clarinete.

Segundo a professora cooperante (comunicação pessoal, 11 de março de 2015), é um aluno com facilidades cognitivas, elevada sensibilidade musical e que aborda a música de uma forma bastante intuitiva para a sua idade, pelo que considera que o mesmo deve procurar fazer uma carreira na área da música visto que o clarinete já faz parte da sua rotina.

Pelo que se pôde observar durante as aulas assistidas e lecionadas, o aluno B é um aluno pontual, responsável, comunicativo, aplicado, talentoso, musical e com elevada autoestima, que demonstra uma preocupação constante em melhorar a sua *performance*. Tem maior

talento e facilidade na execução do instrumento em comparação com outros alunos do mesmo grau. Denota elevadas competências expressivas, capacidade de concentração de trabalho e de memorização de repertório.

2.3. Aluno C (7º Grau)

O aluno C, nascido a 8 de junho de 1998, iniciou os seus estudos musicais com 9 anos de idade na Escola de Música “Casa da Música” em Vila Nova de Famalicão. Escolheu o clarinete porque dentro dos instrumentos de sopro tinha o som que mais se adequava ao seu gosto pessoal.

Com 10 anos de idade ingressou no Centro de Cultura Musical - CCM, com sede no Colégio das Caldinhas, Santo Tirso, em regime articulado onde concluiu o Curso Básico de Instrumento de Sopro (clarinete) e, em 2010, entrou no Curso de Instrumentista de Sopro (clarinete) na ARTAVE. O seu principal objetivo é estudar ou frequentar um curso superior de música no estrangeiro.

Segundo a professora cooperante é um aluno talentoso, perfeccionista, exigente, com capacidade de organização e trabalho. Contudo, sofre por antecipação, visto que quer atingir os objetivos de forma imediata (comunicação pessoal, 12 de março de 2015).

Pelo que se pôde observar durante as aulas assistidas e lecionadas, constata-se que o aluno C é um aluno pontual, aplicado, interessado, educado, estudioso, maduro e com musicalidade. É motivado e empenhado no estudo, tem capacidade de concentração e de memorização e boas competências auditivas e expressivas. Tentou sempre cumprir todos os objetivos propostos, sendo notório que dedica muito tempo ao estudo do instrumento e que trabalha arduamente para alcançar as metas propostas.

A propósito deste aluno acresce a informação que o mesmo participou no 17º curso internacional “Técnica e Aperfeiçoamento Instrumental”, realizado no polo de Santo Tirso da ARTAVE, de 3 a 7 de fevereiro de 2015, orientado pelo professor Antonio Salguero.⁵

⁵ Professor de clarinete no *Conservatório Superior de Música Manuel Castillo de Sevilla* e no *Royal Northern College of Manchester*.

3. Práticas Educativas Desenvolvidas nas Aulas Observadas

O Estágio no CMM incluiu a observação de 27 aulas dos alunos A e B e na ARTAVE a observação de 27 aulas do aluno C, repartidas mensalmente de acordo com os dados apresentados na tabela 1.

	2014			2015					
	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Aluno A	3	4	2	4	3	2	4	4	1
Aluno B	3	4	2	4	3	2	4	4	1
Aluno C	3	4	2	4	4	2	4	4	-

Tabela 1 - Cronograma das aulas assistidas

Na tabela 2 apresenta-se o horário semanal das aulas de instrumento de cada aluno durante o ano letivo de 2014/2015.

Aluno A	Aluno B	Aluno C
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
19h00/19h30	10h00/10h45	19h00/19h45

Tabela 2 - Horário semanal das aulas de clarinete

3.1. Aluno A

3.1.1. Primeiro Período

Neste período o aluno aprendeu a forma correta de montar, desmontar e limpar o clarinete, o nome das cinco partes que o constituem (campânula, corpo inferior, corpo superior, barrilete e boquilha), bem como a correta colocação da palheta na boquilha e da abraçadeira.

Adotou uma posição corporal correta na execução instrumental, tanto em pé como sentado, que lhe permite respirar com naturalidade e favorece a coordenação entre as duas mãos. De

aula para aula foi aumentando a resistência dos músculos que formam a embocadura permitindo a emissão de um som estável e de qualidade.

Aprendeu as posições das notas naturais Mi_2 a $Lá_3$ no registo *chalumeau* incluindo $Fá\#_3$ e Sib_2 , aperfeiçoou a articulação sem alterar a intensidade sonora e a executar as dinâmicas *p*, *f* e *mf*.

Como principal ferramenta pedagógica foi aplicado o método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* do clarinetista francês Jean-Noël Crocq (*1948), o qual foi abordado até à 8ª sequência. Ao longo da leitura destas sequências, foram ensinados alguns conceitos musicais teóricos como o significado do sinal bequadro, o símbolo das respirações marcadas na partitura, a diferença entre ligadura de expressão e ligadura de prolongação, o sustenido, o bemol, o nome das linhas que constituem a pauta, a armação de clave, a suspensão, o ponto de aumentação, o ponto de aumentação à frente da semínima e da mínima, o que significa o número superior e inferior do compasso (doravante c.) $\frac{3}{4}$, a dinâmica *f*, *p* e *mf*, a variação de intensidade crescendo e diminuendo e a colcheia.

A professora recorreu à entoação das notas nos compassos (doravante c.) em que o aluno apresentava dificuldades de leitura, exemplificou alguns exercícios para demonstrar ao aluno como deveria tocar, tocou com o aluno as passagens em que o mesmo demonstrava mais dificuldades em andamento lento para resolver problemas técnicos e consolidar o *legato*, marcou respirações mais distantes nas sequências com o objetivo de aumentar a resistência e a capacidade respiratória do aluno e corrigiu a posição dos pés que se apresentavam sempre juntos.

Muitas das indicações pedidas ao aluno durante este período de aulas podem resumir-se da seguinte forma: interromper o ar apenas com a língua na realização do *staccato*; ter cuidado com o excesso de saliva na palheta; ter atenção à sua postura (não inclinar o pescoço); tocar à primeira vista no sentido de exercitar a leitura; manter sempre os dedos perto dos orifícios; realizar a articulação sem alterar a intensidade sonora; respirar bem antes de cada pauta para aguentar as frases até ao fim; articular as notas com sílaba “tu”; visualizar a armação de clave antes de começar a tocar; manter o mesmo som ao longo das notas e manter o mesmo tempo até ao fim dos exercícios ou peças.

Durante este período o aluno A demonstrou dificuldades em inserir autonomamente a palheta na boquilha e na abraçadeira de forma correta. Este problema deve-se ao facto do aluno raramente retirar, limpar e guardar a palheta no plástico protetor quando desmonta e guarda o instrumento no estojo, acabando por não praticar este processo.

O aluno demonstrou dificuldades em perceber quando deveria tocar em *legato* ou *staccato*.

A embocadura apresentou-se, por vezes, demasiado relaxada influenciando a qualidade do som e da articulação.

O aluno tem também tendência para, em alguns momentos, levantar ligeiramente o clarinete enquanto toca e posicionar o dedo anelar e mindinho da mão direita encostados à palma da mão.

Em suma, o aluno foi assíduo, apresentou sempre o material necessário e conseguiu realizar os exercícios propostos e superar todos os problemas que se lhe depararam ao longo das aulas, após as estratégias implementadas pela professora, mostrando-se sempre empenhado, interessado e motivado nas atividades propostas.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registados nas fichas de observação (consultar Apêndice C) e apresentam-se sintetizados na tabela 3.

Recursos
Estante, cadeira e metrónomo
Repertório
<i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq

Tabela 3 - Material utilizado no 1º período pelo aluno A

3.1.2. Segundo Período

Como principal ferramenta pedagógica foi aplicado em todas as aulas o método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq, o qual foi abordado da 8ª à 11ª sequência.

Neste período o aluno A trabalhou na aula de 6 de janeiro de 2015 a peça *A la claire Fontaine* da 8ª sequência (abordada na última aula do período anterior) do método referido. Os principais objetivos foram conseguir uma postura correta durante a execução e manter o andamento inicial até ao final da peça, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: solfejar a peça sem entoar as notas; tocar uma vez com a ajuda da entoação das notas por parte da professora; tocar uma vez sem qualquer ajuda e aplicar as orientações dadas anteriormente; executar exercícios para resolver problemas técnicos de passagens difíceis (c. 10 e 11); conseguir tocar uma vez num andamento mais rápido; manter a postura correta durante a execução; respirar mais rápido no final de cada frase para não ser quebrado o andamento.

Na aula de 13 de janeiro de 2015 trabalhou a última peça *Fais dodo Colas mon p'tit frère* da 8ª sequência, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: pensar no que vai fazer antes de tocar e começar apenas quando se sentir capaz e concentrado; respirar bem antes de tocar; saber o nome das figuras que aparecem ao longo da peça (semínima, mínima e mínima com ponto de aumentação); executar a articulação corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); articular as notas com sílaba “tu”; tocar junto com o metrónomo. Nesta aula o aluno aprendeu a função da indicação *Da Capo*, da barra de repetição e da dinâmica *pp* e foi pedido no final da aula para o aluno retirar a palheta da boquilha, limpá-la e colocá-la no suporte plástico protetor, no sentido de se habituar a realizar este procedimento de forma autónoma, o que raramente acontece.

Na aula de 20 de janeiro de 2015 trabalhou a 1ª e 2ª pauta da 9ª sequência. Os principais objetivos foram trabalhar o *legato* e a qualidade tímbrica, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: soprar e pensar apenas em mexer a ponta do polegar sem interromper o ar nos intervalos de 12^{as}; manter sempre a mesma intensidade sonora até ao final da suspensão; tocar todas as notas da 1ª pauta com quatro tempos com a ajuda do metrónomo; manter a postura correta durante a execução; realizar a 2ª pauta com os quatro primeiros compassos em *f* e os quatro últimos em *p*; executar o *legato* sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica; escrever o nome das notas com suspensão da 1ª pauta.

Na aula de 3 de fevereiro de 2015 trabalhou a 2ª voz da peça *Appel* da 9ª sequência, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: solfejar sem entoar as notas; tocar uma vez num andamento mais rápido; saber o nome das figuras que aparecem ao longo da peça (semínima, mínima e mínima com ponto de aumento); soprar e pensar apenas em mexer a ponta do polegar sem interromper o ar nos intervalos de 12^{as}; executar o *legato* sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica; manter a postura correta durante a execução. Nesta aula foi ensinado o significado da palavra *Lento*, *elève* e duo.

Na aula de 10 de fevereiro de 2015 o aluno trabalhou as três primeiras pautas da 10ª sequência. A professora perguntou o nome de algumas figuras musicais que apareciam ao longo da partitura, como por exemplo a semínima, mínima e mínima com ponto de aumento e os principais objetivos foram trabalhar a articulação e a qualidade sonora. Foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: manter a mesma intensidade sonora e qualidade tímbrica até ao final de cada suspensão; saber o nome das figuras que aparecem ao longo das pautas (semínima, mínima e mínima com ponto de aumento); articular as notas com sílaba “tu”; executar a articulação sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica; conseguir tocar uma vez a 3ª pauta num andamento mais rápido.

O aluno trabalhou em 24 de fevereiro de 2015 a 10ª sequência. A professora perguntou alguns conceitos musicais que apareciam ao longo da partitura, como por exemplo qual a função da suspensão e quantos tempos constituem a mínima com ponto. Foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: saber o nome e a função da suspensão; tocar a 1ª suspensão com a dinâmica *f* e a 2ª com a dinâmica *p*; saber quantos tempos tem a mínima com ponto do c. 2 da 3ª pauta; solfejar a 4ª pauta sem entoar as notas; tocar a 4ª e 5ª pauta uma vez com a dinâmica *f* e uma vez com a dinâmica *p*; tocar a 7ª pauta, acompanhando pela professora a tocar a 6ª pauta. O aluno teve dificuldades em contar corretamente os tempos na passagem da semínima com ponto para a colcheia no c. 2 da última pauta. Para resolver este problema foi-lhe pedido para tocar apenas uma semínima no 1º e duas colcheias no 2º tempo, tornando mais perceptível a contagem do ponto de aumento.

Na aula de 03 de março de 2015 o aluno trabalhou a 11ª sequência. Foram-lhe perguntados alguns conceitos musicais que apareciam ao longo da partitura, como por exemplo qual o nome do espaço entre a clave e o compasso, a função do sustenido e do bemol, sendo

utilizadas as seguintes atividades/estratégias: indicar se o compasso da 1ª pauta é simples ou composto; saber como se chama o espaço entre a clave e o compasso; visualizar a armação de clave antes de tocar e indicar quais os sustenidos que a complementam; indicar a função do sustenido e a do bemol.

O aluno trabalhou na aula de 10 de março de 2015 a peça *Le bon Roi Dagobert* (1ª voz) da 11ª sequência acompanhado pela 2ª voz realizada pela professora, com especial atenção às respirações (realizadas apenas nos compassos indicados) e ao controlo do tempo até ao final da peça ao andamento e em andamento mais rápido. Foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: solfejar a peça sem entoar as notas; tocar uma vez sozinho com a ajuda da entoação das notas por parte da professora; conseguir respirar apenas nos locais indicados pela professora; tocar com a professora e concentrar-se apenas na sua parte (1ª voz); repetir o duo com a professora num andamento mais rápido; tocar uma última vez o duo sem qualquer ajuda e aplicar todas as orientações dadas anteriormente.

Foi possível observar ao longo do 2º período que o aluno A tem tendência para errar ritmicamente os compassos em que realiza a respiração, desconcentrar-se quando toca em duo, visto que quer ouvir a parte realizada pela professora, dificuldade em contar corretamente os tempos nos compassos ternários, alguma hesitação (receio de errar a entrada) após as pausas, dificuldade em perceber quando um compasso é ligado, acabando por realizá-lo na maior parte das vezes articulado, e tocar com o dedo mindinho e anelar da mão direita encolhidos (quase encostados à palma da mão). Em relação ao som, teve dificuldades em manter a mesma intensidade sonora quando realizava uma nota mais prolongada, como por exemplo nas suspensões.

No seu estudo diário, deve ser mais minucioso no que concerne às dinâmicas escritas (*f* e *p*) para que as mesmas sejam realizadas durante as sequências, utilizar o metrónomo para ajudar a manter sempre a mesma pulsação e contar mais facilmente os tempos de cada nota, aumentar o tempo do estudo de 15 para 30 minutos no sentido de aumentar a sua resistência nas aulas, realizar intervalos em *legato*, de forma a consolidar a sua qualidade tímbrica e pensar na partitura antes de tocar, como por exemplo na articulação, na armação de clave e no compasso.

Durante este período, sempre que o aluno apresentava dificuldades rítmicas em alguns compassos, a professora cooperante exemplificava corretamente o ritmo. Marcou o tempo quando o aluno tocou sozinho no sentido de ajudá-lo a manter o mesmo tempo até ao final das pautas, explicou ao mesmo que não podia tocar com o dedo mindinho e anelar da mão direita encolhidos (quase encostados à palma da mão) e corrigiu a posição da palheta no clarinete do aluno em algumas aulas, visto que se encontrava mal colocada.

É importante referir que foi possível observar uma notável melhoria em relação ao som comparativamente com o período anterior e que o aluno se mostrou sempre empenhado e interessado até ao final das aulas.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registados nas fichas de observação (consultar Apêndice C) e apresentam-se sintetizados na tabela 4.

Recursos
Estante, cadeira e metrónomo
Repertório
<i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq

Tabela 4 - Material utilizado no 2º período pelo aluno A

3.1.2. Terceiro Período

Como principal ferramenta pedagógica foi aplicado o método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* do clarinetista francês Jean-Noël Crocq, o qual foi abordado da 11ª à 13ª sequência e as duas primeiras peças do livro *The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment* de John Davies (1917-2014) & Paul Harris (*1964).

Na 1ª parte da aula de 7 de abril de 2015, o aluno A trabalhou a 12ª sequência do método referido, com especial atenção para a qualidade tímbrica na realização dos crescendos e diminuendos, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: conseguir realizar o crescendo e o diminuendo de forma progressiva e manter a mesma qualidade tímbrica nos compassos da 1ª pauta; trabalhar as semínimas da 2ª pauta (c. 8 e 9) em andamento lento para consolidar o *legato*; tocar com a boquilha mais dentro da boca. Na 2ª parte da aula trabalhou a peça *Allemande* (2ª voz) da sequência supracitada, acompanhado pela

professora (1ª voz), sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: visualizar a armação de clave e indicar qual o sustenido que a complementa; tocar uma vez sozinho e uma vez acompanhado pela professora (1ª voz); tocar uma última vez o duo num andamento mais rápido e aplicar todas as instruções dadas anteriormente. O aluno aprendeu a função do regulador de intensidade diminuendo e crescendo e a professora explicou e exemplificou como devia ser executado.

Na 1ª parte da aula de 14 de abril de 2015 o aluno trabalhou a peça *Allemande* (2ª voz) da 12ª sequência já abordada na aula anterior para verificar se as correções e indicações tinham sido compreendidas, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: tocar uma vez a 2ª voz sem acompanhamento; realizar a 2ª voz acompanhado pela 1ª voz da professora; tocar o duo num andamento mais rápido e aplicar todas as instruções dadas anteriormente. Na 2ª parte trabalhou a 13ª sequência com especial atenção à qualidade tímbrica na realização dos intervalos de 12^{as} e foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: saber qual é a nota mais grave no clarinete; trabalhar e melhorar a qualidade do *legato* nos intervalos de 12^{as} (3ª pauta); trabalhar a afinação nos compassos em que o aluno tocou acompanhado em uníssono com a professora; tocar sem levantar demasiado o clarinete e com os antebraços ligeiramente afastados do corpo; solfejar a 4ª pauta sem entoar as notas; saber e demonstrar as posições das notas Mi₄, Fá₄, Sol₄ e Lá₄ no clarinete. A professora explicou/demonstrou ao aluno como deveria executar os intervalos de 12^{as}.

Na aula de 28 de abril de 2015 o aluno trabalhou na 1ª parte da aula a peça *Beguining* do livro referido, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: tocar uma vez a peça sem qualquer paragem ou correção; posicionar corretamente o dedo mindinho da mão direita na chave de fá₂; realizar os c. 9 e 10 em andamento lento para consolidar o *legato*; solfejar a peça do início até ao c. 16; saber o valor das figuras dentro do compasso quaternário; tocar sem levantar demasiado o clarinete. Na 2ª parte da aula trabalhou a peça *Eating Someone Else's Bread and Jam* do mesmo livro, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: tocar uma vez a peça sem qualquer paragem ou correção; não movimentar a embocadura ao realizar os intervalos dos c. 29, 30 e 31; solfejar a peça a partir do c. 17 até ao final; identificar o valor das figuras dentro do compasso quaternário; tocar com o queixo para trás;

não respirar antes da última nota; conseguir realizar a peça com metrônomo ao andamento (J = 92); realizar os c. 29, 30 e 31 em andamento lento para consolidar o *legato*.

É importante referir que como estas seriam as duas peças escolhidas para a gravação da última aula lecionada em 2 de junho de 2015 e para a próxima audição do aluno, este realizou a leitura das mesmas a partir da transcrição para Clarinete em Mi \flat realizada pelo mestrando.

Na aula de 5 de maio de 2015 o aluno deu continuidade à aula anterior para verificar se foram compreendidas as orientações e correções dadas. O principal objetivo foi aperfeiçoar a sua prestação na próxima audição e trabalhar na 1ª parte da aula a peça *Eating Someone Else's Bread and Jam*, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: tocar uma vez a peça sem qualquer paragem ou correção; identificar o valor das figuras dentro do compasso quaternário; indicar em que compassos estão os sinais para respirar; tocar sem levantar demasiado o clarinete. Na 2ª parte da aula trabalhou a peça *Beguining*, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: tocar uma vez a peça sem qualquer paragem ou correção; saber o valor das figuras dentro do compasso quaternário; solfejar a partir do c. 31 até ao final da peça.

Na aula de 12 de maio de 2015 o aluno trabalhou na 1ª parte da aula a peça *Beguining* com piano, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: tocar uma vez a peça sem qualquer paragem ou correção; trabalhar com o piano o corte do final da peça; contar autonomamente os tempos de espera/pausa na partitura; respirar entre o c. 32 e 33; conseguir manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento; tocar uma vez a peça como se fosse na audição. Na 2ª parte da aula trabalhou a peça *Eating Someone Else's Bread and Jam* com piano, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: tocar uma vez a peça sem qualquer paragem ou correção; tocar uma vez a peça como se fosse a audição; não parar de tocar nos momentos em que a professora dá instruções; contar autonomamente os compassos de espera/pausa na partitura; conseguir manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento; evidenciar de uma forma mais clara o sinal de corte na última nota (mínima com ponto) com o pianista acompanhador; referir no final da aula o que não foi realizado corretamente. A

principal finalidade desta aula foi trabalhar as peças com a parte de piano que serão executadas na audição a realizar no dia seguinte.

O aluno trabalhou na 1ª parte da aula de 19 de maio de 2015 a 4ª e 5ª pauta da 11ª sequência do método anteriormente referido, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: identificar quais são os bemóis que constam na armação de clave; referir se o compasso da 4ª pauta é simples ou composto; solfejar a 1ª pauta sem entoar as notas; indicar a função do bemol. Na 2ª parte da aula trabalhou a 4ª e 5ª pauta da 13ª sequência do mesmo método com as seguintes atividades/estratégias: saber o nome da 1ª nota do c. 1 da 4ª pauta; aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento; trabalhar e melhorar a qualidade do *legato* nos intervalos de 12^{as}; solfejar a 4ª pauta sem entoar as notas; tocar sem levantar demasiado o clarinete e com os antebraços ligeiramente afastados do corpo.

Apesar destas pautas já terem sido objeto de estudo no período anterior nas aulas de 10 de fevereiro e 3 de março de 2015, voltaram a ser tocadas nesta aula porque foram as escolhidas para a prova de avaliação da disciplina de instrumento agendada para a semana seguinte.

Como na semana anterior o aluno realizou a prova de avaliação da disciplina de instrumento e não ficou estabelecido o que o mesmo deveria preparar, a professora na 1ª parte da aula de 2 junho de 2015 pediu ao aluno para tocar novamente a 4ª e 5ª pauta da 11ª sequência. Foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: identificar quantos bemóis tem a armação de clave; solfejar a 2ª pauta sem entoar as notas; respirar apenas duas vezes (c. 4 e 8); tocar uma última vez num andamento mais rápido. Na 2ª parte trabalhou a 4ª e 5ª pauta da 13ª sequência do mesmo método, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: saber o nome da 1ª nota dos c. 1, 4, 7 e 10; aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento; trabalhar e melhorar a qualidade do *legato* nos intervalos de 12^{as}; tocar sem levantar demasiado o clarinete e com os antebraços ligeiramente afastados do corpo. Como estas pautas foram utilizadas na prova de instrumento, o aluno apresentou-as de uma forma satisfatória, não sendo necessário realizar correções significativas.

Após a observação deste período, foi possível constatar que o aluno A tocou alguns compassos de memória em vez de se focar apenas na leitura melódica e rítmica da pauta dando origem a alguns problemas rítmicos desnecessários, demonstrou dificuldade em distinguir o que é ligado e articulado, como aconteceu na maioria das aulas do 1º e 2º período, teve dificuldade em realizar o ritmo corretamente quando executou compassos com ligadura de prolongação, não cumpriu na maior parte das vezes as dinâmicas e indicações escritas como *crescendo*, *diminuendo* e *rallentando*, atrasou o andamento nos compassos em que a dinâmica altera de *p* para *f* ou vice-versa, por vezes parou de tocar quando se apercebeu que errou notas ou ritmos e teve dificuldade em realizar o *legato* corretamente nos intervalos de 12^{as}.

A professora cooperante, durante este período, utilizou as seguintes estratégias pedagógicas: marcou o tempo e entoou as notas em alguns compassos para ajudar o aluno a realizar mais facilmente a leitura nos momentos em que o mesmo demonstrava dificuldades rítmicas e/ou tendência a atrasar; corrigiu a posição da palheta na boquilha do aluno, que se encontrava ligeiramente inclinada em algumas aulas; exemplificou alguns compassos para demonstrar ao aluno como deveria tocar.

Foi sugerido ao aluno que deveria aumentar o tempo do seu estudo diário para conseguir aumentar a sua capacidade de resistência durante a aula e não estudar apenas focado nas notas/ritmo mas também nas indicações escritas ao longo das partituras, como por exemplo as dinâmicas. Deveria também aperfeiçoar o *legato* nos intervalos de 12^{as} para não interromper o som nem alterar a intensidade sonora.

Tal como nos períodos anteriores o aluno realizou com sucesso as tarefas propostas mostrando-se sempre empenhado e interessado em todas as aulas. As estratégias e correções implementadas pela professora durante o ano letivo foram fundamentais para uma melhoria da *performance* artística, mais concretamente no som que se apresentou mais estável, menos estridente e com uma maior qualidade tímbrica em todos os registos.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registados nas fichas de observação (consultar Apêndice C) e apresentam-se sintetizados na tabela 5.

Recursos
Estante, cadeira e metrônomo
Repertório
<i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq Peça <i>Beguining e Eating Someone Else's Bread and Jam</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris.

Tabela 5 - Material utilizado no 3º período pelo aluno A

3.2. Aluno B

3.2.1. Primeiro Período

Neste período o aluno trabalhou intervalos cromáticos de 12^{as} de Mi₂ a Dó₅ no início de cada aula. O principal objetivo a atingir com este exercício era melhorar a qualidade do *legato* entre os intervalos, executar o exercício numa postura correta, obter um som homogêneo e a mesma intensidade sonora nos diversos registos, aumentar a resistência da embocadura e desenvolver a capacidade de concentração. Ao longo das aulas os intervalos foram realizados em *legato e staccato* com quatro tempos em cada nota, quatro tempos na 1ª nota e sete na 2ª, oito semicolcheias na 1ª e oito na 2ª e por fim oito semicolcheias na 1ª e oito semicolcheias na 2ª com mais quatro semínimas em *legato*.

No que concerne às tonalidades, o aluno tocou três escalas maiores, a Si_b maior em 5 de novembro de 2014, a Mi maior em 19 de novembro de 2014 e a Fá_# maior em 3 de dezembro de 2014, com os seguintes exercícios: escala em *legato e staccato* com grupos de três e de quatro em *legato e staccato*; terceiras dobradas em *legato*; terceiras dobradas com duas notas ligadas e duas articuladas e terceiras dobradas simples em *staccato e legato*; harpejo em *legato e staccato* com inversões de três em *staccato*; inversões de três com duas notas ligadas e duas articuladas; inversões de três com duas notas ligadas e uma articulada; inversões de quatro em *staccato e legato*; inversões de quatro com duas notas ligadas e duas articuladas; 7ª da dominante em *legato e staccato* com inversões de três e inversões de quatro em *staccato e legato*.

O aluno trabalhou duas escalas menores, nomeadamente Sol menor e Ré_# menor, com os seguintes exercícios: escala natural em *legato e staccato*; harpejo em *legato e staccato* com

inversões de três em *staccato* e *legato*; inversões de três com duas notas ligadas e uma articulada; inversões de quatro em *staccato* e *legato*; inversões de quatro com duas notas ligadas e duas articuladas e inversões de quatro com três ligadas e uma articulada; escala harmônica em *legato* e *staccato* com terceiras dobradas; terceiras simples em *staccato* e *legato*; escala melódica em *staccato* e *legato*.

Na realização das escalas foram implementadas as seguintes atividades/estratégias: controlar a velocidade da língua na realização do *staccato*; consolidar tecnicamente a passagem de Si₃ para Lá₃ na mudança de registo; realizar o *legato* sem interromper o som na passagem das notas; tocar a escala sempre com a mesma intensidade nos diversos registos com uma velocidade constante.

Foi ensinada uma nova posição para o Fá₃ com a utilização das chaves 7 e 8 (consultar Apêndice M) da mão direita, foi pedido ao aluno que estudasse as escalas num andamento lento com o objetivo de manter a mesma intensidade sonora em todas as notas e dito para aproveitar, sempre que possível, toda a extensão do clarinete na execução das escalas, tanto no registo *chalumeau* como no agudo até à nota Sol₅ (nota mais aguda que o aluno aprendeu).

O aluno tocou ainda a escala cromática respeitante a cada tonalidade anteriormente referida na dinâmica *f* em *staccato* e *legato*, com os seguintes exercícios de articulação: três notas ligadas e três articuladas, duas a duas notas ligadas, duas notas ligadas e uma articulada, uma nota articulada, duas ligadas e uma articulada e quatro notas articuladas e quatro ligadas.

Nas três primeiras aulas do período o aluno tocou dezasseis exercícios do livro *Pares Scales for Clarinet* do compositor e maestro Gabriel Parès (1860-1934). Na realização destes, aprendeu posições auxiliares para melhorar a afinação, desenvolveu a leitura à primeira vista, consolidou o ataque das notas no registo agudo e desenvolveu uma posição correta do corpo na execução do instrumento, o qual se apresentava demasiado encostado ao corpo, e aprendeu uma nova posição para melhorar a afinação na nota Fá₅ (posição fechada).

Trabalhou em 15 de outubro de 2014 dois estudos do método *Trente Trois Etudes assez faciles pour clarinet* do clarinetista francês Jacques Lancelot (1920-2009). Aqui os principais

objetivos foram conseguir realizar os contrastes dinâmicos de uma forma mais notória, consolidar a leitura à primeira vista e desenvolver uma correta postura no que respeita à posição dos pés e do clarinete que se apresentava demasiado levantado em relação ao corpo.

Trabalhou os estudos número 51 nas aulas de 5 e 12 de novembro de 2014 e o número 52 em 26 de novembro de 2014 do método *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* do compositor e escritor Paul Harris, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: realizar o *staccato* com a ponta da língua na ponta da palheta; cumprir a articulação escrita e o andamento do estudo; utilizar as corretas dedilhações de uma forma confortável; tocar o estudo completo na dinâmica *f*; aumentar o rigor no controlo do tempo; realizar a articulação de forma mais curta e precisa; tocar o Fá₅ com a posição fechada.

A 15 e 29 de outubro de 2014 trabalhou o 1º e 2º andamentos, *Andante* e *Allegro ma non troppo*, respetivamente, da peça *Sarabande et Rigaudon pour Clarinette et piano* do compositor, pianista e maestro Jean-Michel Damase (1928-2013) sendo abordada a importância da afinação com o piano, as diferenças dinâmicas entre o 1º e 2º andamento, o *staccato* (que teria de ser realizado de forma mais curta) e o significado de *Sarabande*.⁶ Foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: afinar com o piano na dinâmica *mf*; tocar o *andante* de memória para desenvolver a capacidade de concentração e memorização; aprender novas posições para a nota Lá₃ e Si_{b3} para melhorar a afinação; articular de forma mais curta as semínimas do *Allegro ma non troppo*; conseguir realizar os ataques de garganta de uma forma suave; manter o mesmo andamento ao longo da peça (principalmente no *Allegro ma non troppo*) com a ajuda do metrónomo ou da marcação do tempo por parte da professora; tocar do início ao fim sem qualquer ajuda para se verificar se as instruções e correções dadas anteriormente foram compreendidas; analisar criticamente a sua *performance* na audição (o que falhou e o que foi realizado com sucesso).

A 3 e 10 de dezembro de 2014 trabalhou o 1º andamento, *Allegro*, do *Konzert Es-dur* para clarinete e piano do compositor do período clássico Jan Evangelista Antonin Koželuh (1738-1814), sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: sentir a pulsação antes de tocar;

⁶ Dança lenta e solene em compasso ternário, geralmente 3/2, que se tornou popular por toda a Europa nos séculos XVI e XVII (Dicionário de Música: Zahar Editores).

tocar com mais intensidade as dinâmicas escritas para ser notório um maior contraste das mesmas; apoiar a 1ª colcheia de cada tercina nos c. 63 e 65; diferenciar as articulações nas tercinas dos c. 63 e 67; desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agogicamente o final e o início de cada frase; conseguir tocar com mais suavidade e simplicidade.

Durante este período, a professora cooperante executou alguns compassos para demonstrar ao aluno como o mesmo deveria tocar. Sempre que entendeu ser necessário utilizou o metrônomo para ajudá-lo a sentir e a controlar o tempo. Exemplificou a articulação de uma forma exagerada para o aluno perceber o que se estava a ouvir e corrigiu alguns problemas rítmicos e técnicos através da realização de vários exercícios.

Com a observação das aulas foi possível constatar que o aluno B tem talento para a prática do clarinete tendo em conta a sua idade e o grau de aprendizagem. Contudo, de modo a não ser constantemente corrigido pela professora e para a sua própria evolução performativa, deve conseguir melhorar a sua postura na execução do instrumento, visto que está constantemente a abanar o corpo e a movimentar os pés para trás e para a frente.

Em relação à embocadura foi perceptível um relaxamento da mesma e um aumento da intensidade sonora no registo agudo para conseguir tocá-lo e dificuldade em realizar o ataque das notas no mesmo registo que por vezes soavam acentuadas. Deve, portanto, aperfeiçoar a qualidade sonora nos diversos registos do clarinete.

O aluno deve evitar o excesso de saliva na palheta, o que torna por vezes o seu som bastante “sujo”, escolher uma palheta limpa e adequada, evitando assim a perda de tempo para a substituir durante a aula e também para obter um som de maior qualidade tímbrica.

Deve ainda estudar com metrônomo para evitar a constante instabilidade do tempo quando executa *staccato* e *legato*, tocar a peça com piano apenas com a partitura de clarinete e não a geral (clarinete e piano) para ser obrigado a contar os compassos antes das suas entradas e não se focar apenas na leitura da parte do piano, estudar em casa sem se focar apenas nas notas (parte técnica) procurando dar mais atenção às dinâmicas e articulações, ser mais rápido a colocar as partituras na estante que vai tocar na aula e melhorar a coordenação dos

dedos que se apresentam por vezes mais rápidos em relação à velocidade da língua na realização do *staccato*.

Em suma, foi um período produtivo tendo sido possível observar uma boa evolução do aluno que realizou todas as atividades propostas com sucesso.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registados nas fichas de observação (consultar Apêndice D) e apresentam-se sintetizados na tabela 6.

Recursos
Estante e metrónomo
Exercício de aquecimento
Intervalos cromáticos de 12 ^{as} de Mi ₂ a Dó ₅
Escalas
Três escalas maiores: Si _b maior, Mi maior e Fá _# maior Duas escalas menores: Sol menor e Ré _# menor Escala cromática
Repertório
<i>Pares Scales for Clarinet</i> de Gabriel Parès <i>Trente Trois Etudes assez faciles pour clarinet</i> de Jacques Lancelot <i>80 Graded Studies for Clarinet - Book two</i> de Paul Harris e John Davies <i>Sarabande et Rigaudon pour Clarinette et piano</i> de Jean-Michel Damase <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano de Koželuh

Tabela 6 - Material utilizado no 1º período pelo aluno B

3.2.2. Segundo Período

Neste período o aluno B trabalhou intervalos cromáticos de 12^{as} de Mi₂ a Dó₅ no início de cada aula, como aconteceu no período anterior. Foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: melhorar a qualidade do *legato* entre os intervalos; realizar o exercício com uma postura correta; tocar com um som homogéneo e a mesma intensidade sonora ao longo das notas; aumentar a resistência da embocadura e manter o mesmo tempo até ao fim com ou sem a ajuda do metrónomo. Os intervalos foram realizados em *legato e staccato* com quatro tempos em cada nota, quatro tempos na 1ª nota e sete na 2ª, oito semicolcheias na 1ª nota e oito na 2ª e por fim oito semicolcheias na 1ª, oito na 2ª com mais quatro semínimas em *legato*.

No que concerne às tonalidades, o aluno trabalhou duas escalas maiores, a Si maior e Lá^b maior com os seguintes exercícios: escala em *legato* e *staccato*; grupos de três em *legato* e *staccato*; grupos quatro em *legato* e *staccato*; grupos de quatro com duas notas ligadas e duas articuladas; terceiras dobradas em *legato* e *staccato*; terceiras dobradas com duas notas ligadas e duas articuladas; terceiras dobradas com duas a duas notas ligadas; terceiras dobradas simples em *staccato* e *legato*; harpejo em *legato* e *staccato* com inversões de três em *staccato*; inversões de três com duas notas ligadas e duas articuladas; inversões de três com duas notas ligadas e uma articulada; inversões de quatro em *staccato* e *legato*; inversões de quatro com duas notas ligadas e duas articuladas; 7^a da dominante em *legato* e *staccato*; inversões de três em *staccato* e *legato*; inversões de quatro em *staccato* e *legato*; inversões de quatro com duas notas ligadas e duas articuladas.

O aluno trabalhou duas escalas menores, nomeadamente Sol[#] menor e Fá menor, com os seguintes exercícios: escala natural em *legato* e *staccato*; harpejo em *legato* e *staccato*; inversões de três em *staccato* e *legato*; inversões de três com duas notas ligadas e uma articulada; inversões de quatro em *staccato* e *legato*; inversões de quatro com duas notas ligadas e duas articuladas; inversões de quatro com três ligadas e uma articulada; escala harmónica e melódica em *legato* e *staccato*; terceiras dobradas e terceiras simples em *staccato* e *legato*; grupos de quatro em *staccato* e *legato*.

Na realização das escalas foram implementadas as seguintes atividades/estratégias: executar as escalas com uma velocidade constante com ou sem metrónomo sempre com a mesma intensidade; não movimentar as pernas, consolidar a velocidade dos dedos em reação à língua na realização do *staccato*; consolidar tecnicamente a passagem de Si₃ para Lá₃ na mudança de registo e realizar o *legato* sem interromper o som na passagem dos intervalos.

O aluno trabalhou ainda a escala cromática respeitante a cada tonalidade anteriormente referida na dinâmica *f* em *staccato* e *legato*, com os seguintes exercícios de articulação: duas a duas notas ligadas; duas notas articuladas e duas ligadas; duas notas ligadas e duas articuladas; duas notas ligadas e uma articulada; grupos de quatro em *staccato*; quatro notas articuladas e quatro ligadas; quatro notas ligadas e duas articuladas; três notas ligadas e três articuladas; uma nota articulada e duas ligadas; uma nota articulada e três ligadas;

uma nota articulada, duas ligadas e uma articulada; uma nota articulada e duas ligadas; uma nota ligada e três articuladas.

Na realização das escalas cromáticas foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: executar a escala em *legato* e *staccato* num andamento lento e num andamento rápido sem perder o controlo do tempo; pensar na velocidade pretendida antes de a tocar.

O aluno trabalhou quatro estudos, o número 53 em 7 de janeiro de 2015, o número 54 em 25 de fevereiro de 2015, o número 56 em 11 de março de 2015 e o número 57 em 4 de março de 2015 do já referido método *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* de Paul Harris e John Davies e foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: homogeneizar o som nos compassos que abrangiam intervalos em *legato*; realizar a articulação com a ponta da língua na ponta da palheta; realizar com mais rigor os contrastes dinâmicos ao longo dos estudos; diferenciar com mais clareza a articulação da ligadura; tocar o estudo 53 do c. 17 ao 30 com embocadura de oboé para facilitar a passagem de alguns intervalos em *legato*; realizar as acentuações com mais ar e menos língua; não apertar a embocadura nem deixar de soprar na realização da dinâmica *p*; não interpretar o estudo 54 de uma forma virtuosa, mas sim de uma forma melódica e *cantabile*; dar maior importância à 1ª nota de cada ligadura e não à 1ª nota de cada compasso; desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agogicamente o final de cada frase; visualizar o andamento do estudo antes de tocar; realizar exercícios em andamento lento para pensar apenas no controlo e fraseio do *legato*; não interromper o ar na realização dos diminuendos; não retirar imediatamente o clarinete da boca no final dos estudos. Em relação ao estudo 56, foi pedido para o aluno realizar as semínimas do c. 11 com ressonância, não atrasar o tempo durante a realização do diminuendo do c. 17, apoiar ligeiramente a 1ª nota de cada tercina, como por exemplo o Si₃ do 3º compasso e não interromper o ar durante a execução da dinâmica *p*, como por exemplo do c. 27 ao 29. Em relação ao estudo 57, foi pedido para o aluno realizar um pouco de *vibrato* no Dó₅ do 3º compasso, tocar o c. 7 em andamento lento para consolidar a técnica e o *legato*, não respirar após a suspensão do c. 15, indicar qual a tonalidade do estudo (Ré menor) e realizar o trilo do c. 33 de forma gradual.

O aluno B, com a realização destes estudos, aprendeu também o significado de *sforzando* e o significado da palavra virtuoso.

A 14, 21 e 28 de janeiro de 2015 e a 4 e 11 de fevereiro de 2015 o aluno deu continuidade ao 1º andamento, *Allegro*, do *Konzert Es-dur* para clarinete e piano de Jan Evangelista Antonin Koželuh, já abordado no período anterior, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registros do instrumento; realizar a articulação de uma forma simples; realizar compassos com passagens difíceis em andamento lento para corrigir problemas técnicos e consolidar o *legato*; afinar com o piano; desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agogicamente o final e o início de cada frase; tocar as dinâmicas escritas com mais intensidade para ser notório um maior contraste das mesmas; realizar a articulação com a ponta da língua na ponta da palheta; sentir a pulsação antes de tocar e manter sempre o mesmo andamento; executar corretamente a articulação (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); ajustar a afinação do clarinete com o piano na dinâmica *mf*; manter a postura correta durante a execução; ter determinação e confiança na interpretação do concerto e tocá-lo com mais suavidade e simplicidade; ter sempre presente a afinação com o piano; tocar com o polegar na posição correta; apoiar a 1ª nota de cada tercina e articulá-la (como, por exemplo, nos c. 123 e 124) de uma forma mais curta; tocar uma vez sem paragens (orientado apenas com as observações da professora). Em relação à cadência foi pedido para o aluno realizar um pouco de *vibrato* nas mínimas com suspensão, realizar os c. 160 e 162 na dinâmica *f* e os c. 163 e 165 na dinâmica *p*, tocar do c. 166 ao 175 em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidação do *legato*, e ensinado o significado de *poco a poco stringendo*.

Na aula do dia 4 de março de 2015, após a última audição, a professora pediu ao aluno para analisar criticamente a sua prestação, e referiu-lhe que deve ser mais convincente quando agradece as palmas do público, deve conseguir manter um som mais homogêneo nos intervalos da cadência, usar apenas o *vibrato* nas notas mais longas e não deve movimentar tanto os pés.

Foi possível observar durante este período, que o aluno B tem tendência para levantar demasiado os dedos da mão direita, o que provoca um pequeno atraso técnico em relação à mão esquerda, a descontrolar o tempo nos compassos em que aparecem fusas, a ajustar a embocadura quando realiza intervalos mais distantes em *legato*, a acelerar nos momentos em que sente que a escala não está segura, o que aconteceu mais vezes na 7ª da dominante,

a movimentar os ombros enquanto toca (deve-se ao facto de o aluno tentar expressar a sua musicalidade com o corpo). O aluno não aproveita em algumas escalas toda a extensão do clarinete na realização das mesmas e tem dificuldades em realizar o ataque das notas na dinâmica *p*.

O aluno deve conseguir diferenciar com mais clareza a articulação da ligadura, ser mais rigoroso com o cumprir das dinâmicas e das respirações, trabalhar o *legato* com o objetivo de melhorar e obter um som mais homogéneo nos diversos registos, estudar com metrónomo para obter um maior controlo do tempo nos compassos em que realiza *staccato*, tocar num andamento lento para melhorar a técnica na execução de passagens difíceis, trabalhar a articulação *tenuto* que por vezes parece uma acentuação e cumprir as indicações mencionadas ao longo da cadência do concerto, como por exemplo o *rubato* e o *poco a poco stringendo* e explorar mais a sua expressividade. Deve ainda ser mais rápido a colocar na estante as partituras que vai tocar.

Por fim, à parte dos detalhes anteriormente descritos, o aluno fica bastante motivado quando toca as peças acompanhado pela parte de piano, percebe de imediato todas as indicações e correções realizadas pela professora, o que torna a sua evolução muito mais rápida, mostra-se sempre interessado e empenhado em todas as tarefas propostas ao longo das aulas e tem melhorado a sua *performance*, aula após aula.

É importante referir ainda que alguns dos problemas técnicos são provenientes da falta de manutenção do clarinete do aluno, que se apresenta com “folgas” nas notas Mi_2 e Si_3 , o que obrigou a professora a emprestar o seu clarinete para que o aluno pudesse realizar a escala com maior facilidade. Assim sendo, a professora pediu ao aluno para ponderar realizar uma revisão no clarinete, de modo a não prejudicar a sua *performance* ao longo das aulas, principalmente na execução das escalas.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registados nas fichas de observação (consultar Apêndice D) e apresentam-se sintetizados na tabela 7.

Recursos
Estante e metrónomo
Exercício de aquecimento
Intervalos cromáticos de 12 ^{as} de Mi ₂ a Dó ₅
Escalas
Duas escalas maiores: Si maior e Lá ^b maior Duas escalas menores: Sol [#] menor e Fá menor Escala cromática
Repertório
<i>80 Graded Studies for Clarinet - Book two</i> de Paul Harris e John Davies <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano de Koželuh

Tabela 7 - Material utilizado no 2º período pelo aluno B

3.2.3. Terceiro Período

Neste período o aluno B trabalhou intervalos cromáticos de 12^{as} de Mi₂ a Dó₅ no início de cada aula como aconteceu no período anterior. O principal objetivo a atingir com estes exercícios foi o de aperfeiçoar a qualidade sonora e consolidar o *legato* nos diversos registos do clarinete e executá-lo sem interromper o som na passagem dos intervalos, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: realizar o *staccato* com a ponta da língua na ponta da palheta; aguentar o exercício sem paragens até ao fim (apenas nas respirações); não alargar a embocadura no último tempo de cada nota para não alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica; tocar com os antebraços ligeiramente afastados do corpo. Ao longo das aulas os intervalos foram realizados em *legato* e *staccato* com quatro tempos em cada nota, quatro tercinas em cada nota, quatro semicolcheias em cada nota, oito semicolcheias na 1ª e oito semicolcheias na 2ª com mais duas semínimas em *legato*, quatro tempos na 1ª nota e oito na 2ª em *legato*, três tercinas na 1ª e três tercinas na 2ª mais duas semínimas em *staccato* e por fim quatro semínimas em *staccato* na 1ª e quatro semínimas em *staccato* na 2ª com mais quatro semínimas em *legato*.

No que concerne às tonalidades o aluno trabalhou duas escalas maiores, a Sol maior com três oitavas (até Sol₅) e a Fá maior com três oitavas (até Fá₅), com os seguintes exercícios: escala em *staccato* e *legato*; grupos de quatro em *staccato*; terceiras dobradas (duas ligadas e duas articuladas); terceiras dobradas (duas a duas notas ligadas); terceiras dobradas

simples em *staccato*; harpejo em *legato*; inversões de três em *staccato*; inversões de três com duas notas ligadas e uma articulada; inversões de quatro em *staccato* e *legato*; 7ª da dominante em *legato*; inversões de três em *staccato*; inversões de quatro em *legato*.

O aluno trabalhou duas escalas menores, a Sol# menor e a Mi menor, com os seguintes exercícios: escala natural em *legato*; harpejo em *staccato*; inversões de três em *staccato*; inversões de três com uma nota articulada e duas ligadas; inversões de quatro em *staccato* e *legato*; escala harmônica e melódica em *legato* e *staccato*.

Na realização das escalas foi pedido ao aluno para pensar na velocidade da execução antes de tocar e manter sempre a mesma pulsação até ao fim.

O aluno B tocou ainda escala cromática respeitante a cada tonalidade anteriormente referida. O principal objetivo foi melhorar a qualidade da articulação de forma a ser realizada sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica com os seguintes exercícios de articulação: uma nota articulada e duas ligadas; duas notas a duas ligadas; duas notas ligadas e uma articulada; três notas ligadas e três articuladas; quatro notas ligadas e duas articuladas.

Trabalhou na aula de 8 de abril de 2015 o estudo número 56 do método *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* de Paul Harris e John Davies (continuação do período anterior). Os principais objetivos foram conseguir uma boa qualidade do *legato* na dinâmica *p* e diferenciar os tipos de articulação escritos (*staccato* e *tenuto*), sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: tocar uma vez o estudo sem qualquer correção ou indicação no sentido de verificar o trabalho realizado em casa; não deixar de soprar nos compassos com a dinâmica *p*, como por exemplo nos compassos 46 a 49; tocar e manter uma postura correta; articular as notas com sílaba “tu”; articular os c. 20, 21, 24 e 25 sem alterar a intensidade sonora; tocar os c. 65 e 66 em andamento lento para consolidar a técnica e o *legato*; diferenciar os diferentes tipos de articulação existentes (*staccato* e *tenuto*); executar um vez o estudo sem paragens e aplicar todas as indicações e correções dadas anteriormente. Foi possível verificar que existiu um grande progresso em relação à última aula (período anterior) na execução do estudo. O aluno tocou com mais confiança e serenidade até ao último compasso demonstrando sempre um maior controlo técnico na execução das passagens mais difíceis.

Na aula de 22 de abril de 2015 trabalhou o estudo número 58 do mesmo método, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: cumprir o andamento indicado no estudo (*allegro* $J = 108$); tocar com professora em andamento lento do compasso 6 ao 11 para resolver problemas técnicos e consolidar o controlo do tempo; conseguir realizar o *staccato* mais curto até ao final do estudo.

Nesta aula foi ensinada uma nova posição para a nota Fá₅ (com a posição toda fechada) e o estudo foi realizado sem dinâmicas porque o aluno apenas teve tempo para estudar a parte técnica.

Trabalhou a peça *Chant Slave* para Clarinete e Piano de Joseph Edouard Barat (1882-1963) com piano na aula de 13 de maio de 2015, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: tocar uma vez do princípio ao fim sem paragens com piano; tocar com mais intensidade o início da peça, utilizando a dinâmica *p* e não *pp*; adotar posições alternativas para corrigir problemas relacionados com a afinação em algumas notas; trabalhar as sextinas do c. 55 em andamento lento para corrigir problemas técnicos e consolidar o *legato*; realizar as sextinas do c. 55 todas em *staccato* para ajudar a controlar a tendência a acelerar; separar o final de cada trilo nos c. 78, 79 e 80.

Na 1ª parte da aula de 20 de maio de 2015 trabalhou a mesma peça com piano, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: ajustar a afinação do clarinete com o piano; preparar o ataque (fechar a boca um tempo antes) para tocar a 1ª nota (Si₄) do 2º compasso; solfejar os c. 36 e 37 sem entoar as notas; trabalhar o corte da suspensão do último compasso ao mesmo tempo com o piano; tocar uma vez os 13 primeiros compassos para consolidar o andamento inicial com o pianista acompanhador. Na 2ª parte da aula trabalhou o 1º andamento, *Allegro*, do *Konzert Es-dur* para Clarinete e Piano de Jan Evangelista Antonin Koželuh, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: tocar com uma pulsação mínima de 120 semínimas por minuto; executar o tema inicial com mais presença e clareza; executar o andamento de uma forma mais clássica (simples e subtil); realizar a ligadura entre os c. 47 e 56 de uma forma mais progressiva; tocar os c. 125 e 126 em andamento lento para resolver problemas técnicos nas semicolcheias do 3º e 4º tempo; realizar o *staccato* das tercinas do c. 145 com a dinâmica *f* sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica. É importante referir que este concerto já foi abordado no período

anterior. Contudo, foi novamente tocado nesta aula porque foi o concerto escolhido para o aluno executar na próxima audição.

Trabalhou na 1ª parte da aula de 3 de junho de 2015 a peça *Chant Slave* de memória com piano, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: tocar uma vez a peça sem qualquer paragem ou correção; ajustar a afinação do clarinete com o piano; preparar o ataque (fechar a boca um tempo antes) para tocar a 1ª nota (Si₄) do segundo compasso. Na 2ª parte da aula trabalhou o estudo número 59 do método *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* de Paul Harris e John Davies, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: tocar uma vez o estudo sem qualquer paragem ou correção; cumprir o andamento pedido no estudo (*moderato* ♩ = 100); conseguir respirar após as mínimas dos c. 36 e 38 sem encurtar o seu valor (dois tempos); não movimentar o corpo ao executar as acentuações; não ligar a semicolcheia do 1º e 3º tempo à colcheia do 2º e 4º tempo nos c. 52 e 53; realizar o *staccato* de forma mais curta entre os c. 56 e 65; não realizar *rallentando* nos últimos dois compassos.

A professora cooperante explicou ao aluno que não deve movimentar o corpo de modo a conseguir um som estável e compacto, marcou o tempo em alguns compassos dos estudos e das peças para ajudá-lo a manter o mesmo tempo até ao final, exemplificou alguns compassos para demonstrar-lhe como deveria tocar e pediu-lhe para não colocar o dedo mindinho na chave quando tocava ao dó₅.

Com a observação das aulas foi possível constatar que o aluno B realizou as escalas sem qualquer dificuldade, apresentando-as com boa qualidade sonora e com bom domínio técnico ao longo dos diversos registos do instrumento. Em relação à postura, como no 1º período, continuou a movimentar demasiado o corpo e os pés, dando origem a alguma instabilidade no som durante os exercícios.

Deve ser mais rigoroso com o cumprimento das dinâmicas, conseguir melhorar a sua postura na execução do instrumento para obter um som mais estável, trabalhar o *legato*, para melhorar e obter um som mais homogéneo na realização dos intervalos. Em relação à articulação, deve trabalhar o *staccato*, para conseguir executá-lo mais curto sem alterar a sua qualidade tímbrica e aperfeiçoar a articulação *tenuto* que por vezes parece acentuada.

Por fim, à parte dos detalhes anteriormente descritos, todas as tarefas propostas ao longo da aula foram realizadas com sucesso e o aluno mostrou-se sempre disposto a aprender, sendo notória uma melhoria da sua *performance* artística com as correções e estratégias implementadas pela professora cooperante durante este 3º período.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registados nas fichas de observação (consultar Apêndice D) e apresentam-se sintetizados na tabela 8.

Recursos
Estante, cadeira e metrónomo
Exercício de aquecimento
Intervalos cromáticos de 12 ^{as} de Mi ₂ a Dó ₅
Escalas
Duas escalas maiores: Sol maior e Fá maior Duas escalas menores: Sol# menor e Mi menor Escala cromática.
Repertório
<i>80 Graded Studies for Clarinet - Book two</i> de Paul Harris e John Davies <i>Chant Slave</i> para Clarinete e Piano de Joseph Edouard Barat <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano de Koželuh

Tabela 8 - Material utilizado no 3º período pelo aluno B

3.3 Aluno C

3.3.1. Primeiro Semestre

Neste semestre o aluno trabalhou na 1ª parte da aula de 16 de outubro de 2014 o estudo número 12 em Si menor do 1º caderno do compositor francês Paul JeanJean (1874-1928), tendo como principal objetivo desenvolver a técnica. Foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: articular todas as colcheias dos 12 primeiros compassos; realizar a articulação mais curta; corrigir a posição do polegar esquerdo que se apresentava ligeiramente subido após a utilização da chave de registo ficando o orifício por vezes entreaberto; corrigir respirações marcadas pelo aluno na partitura que comprometiam o fraseio; utilizar o metrónomo para o conseguir manter o tempo até ao fim do estudo, visto ter tendência a acelerar. Na 2ª parte da aula trabalhou a última secção, *Allegro vivo*, do *Solo de Concours para Clarinet and Piano* do compositor, maestro e pianista francês André

Messenger (1853-1929). Além de ser corrigida a nota errada no 2º tempo do c. 3 (Sol# em vez de Sol natural), a professora chamou a atenção para o aluno ter cuidado na entrada com o piano devido à pausa de colcheia, pediu para o mesmo tocar a metade do andamento até ao fim para resolver problemas técnicos e consolidar o *legato* e para apoiar a 1ª colcheia do 1º e 2º tempo dos c. 14, 15 e 16 no sentido de ajudar no controlo do tempo.

Trabalhou na aula de 23 de outubro de 2014 o 2º estudo do método *17 Staccato Studies for Clarinet* do clarinetista francês Reginald Kell (1906-1981). O principal objetivo foi trabalhar o *staccato* e foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: acentuar a 1ª nota de cada compasso (seis em seis colcheias); não encolher os ombros e controlar a tensão ao realizar colcheias em *staccato*; trocar de abraçadeira (de *Rovner dark ligature* para *Bonade* prateada) para facilitar a articulação de forma a realizá-la mais direta e curta; ajustar a embocadura (bochechas mais para dentro) para existir uma maior pressão na articulação; marcar o tempo para ajudar o aluno a mantê-lo constante até ao fim.

Trabalhou na 2ª parte da aula de 23 de outubro de 2014 e nas aulas de 30 de outubro de 2014 e 6 de novembro de 2014 o *Studio Primo* do compositor italiano Geatano Donizetti (1797-1848), sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: executar exercícios para ajudar a controlar o tempo nas semicolcheias da exposição do 1º tema; realizar exercícios para consolidar o *legato* de Fá₄ para Ré₅ (2ª e 3ª semicolcheia do 2º tempo do c. 26 e 2ª e 3ª semicolcheia do 2º tempo do c. 27); cumprir as ligaduras de expressão, dinâmicas e diversas articulações; trabalhar isoladamente os c. 69 e 70 com a realização de um apoio na 1ª e 3ª colcheia de cada tempo; marcar e corrigir algumas respirações de fraseio; tocar as semicolcheias do c. 77 em galopes sem diminuir a intensidade do som; utilizar uma articulação mais curta nas colcheias com *staccato* simples; criar maior tensão nos cromatismos (exemplo: c. 113); realizar o *staccato* com a língua na ponta da palheta; realizar um apoio no Sol# no c. 106; trabalhar o c. 107 com duas colcheias ligadas e duas articuladas; tocar sem levantar demasiado os dedos; conseguir manter a mesma pulsação até ao fim da peça; não realizar *rallentando* no último compasso do estudo (c. 135); executar as semicolcheias dos seis primeiros compassos em *staccato*; realizar um apoio na nota mais grave (Sol₃) nos c. 7 e 8; acentuar o 1º tempo do trilo dos c. 125 e 126; não demorar demasiado tempo ao realizar as respirações; tocar as semicolcheias dos c. 7 e 8 com os dois

lábios na palheta; tocar as semicolcheias dos c. 7 e 8 em *staccato*; pensar no Si₄ e não no Ré₅ no c. 58; tocar sem encolher os ombros.

A professora marcou o tempo em alguns compassos para ajudar o aluno a não descontrolar o tempo, exemplificou de uma forma exagerada para o aluno ouvir como estava a tocar e corrigiu a posição dos braços do aluno que se apresentavam demasiado levantados. Pediu-lhe para estudar as passagens em andamento lento onde sente mais dificuldade, não ser tão lento na viragem das páginas, tocar sem pensar demasiado na musicalidade e estudar sempre com metrónomo.

Trabalhou nas aulas de 13 e 20 de novembro de 2014 o *Konzert für Klarinette und Orchester B-Dur* do período clássico do compositor francês de descendência austríaca Ignaz Josef Pleyel (1757-1831). Foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: realizar os c. 83 e 84 sem a execução dos trilos; realizar os trilos dos c. 83 e 84 de forma homogénea; exagerar a intensidade sonora na realização das semicolcheias em *staccato*; executar o *staccato* com uma maior leveza na língua; tocar em andamento lento para consolidar o *legato*; articular o registo grave com mais força na língua em relação ao registo agudo; não marcar as síncopas com a cabeça; corrigir respirações que comprometiam o fraseio; tocar a reexposição com a mesma atitude aplicada no início do concerto; não acentuar a terminação dos trilos nos c. 240 e 241; soprar mais e não fechar a garganta na realização do *staccato*; realizar os c. 260, 261 e 262 a metade do andamento com objetivo do *staccato* ser executado sem interrupções no som, sem mudanças de intensidades e com um maior controlo do tempo; apoiar o Sol_{3 e 4} e o Si₄ para ajudar a controlar a velocidade da articulação nos c. 265 e 266; tocar a reexposição com o metrónomo a 120 até à cadência e identificar os locais onde houve descontrolo do tempo; apoiar o Si_{b4} (1ª nota do 3º tempo do c. 284) para ajudar a controlar o *staccato* no momento descendente; tocar a cadência do início ao fim sem paragens.

A professora marcou o tempo em alguns compassos para ajudar o aluno a não descontrolar o tempo, tocou com o aluno os c. 260 e 262 em andamento lento e ao andamento para o mesmo realizar o *staccato* sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica, exemplificou alguns compassos para demonstrar ao aluno como deveria tocar e pediu-lhe

para estudar e pensar no que faz quando as coisas saem bem (da forma como funciona e da forma como não funciona).

Trabalhou na aula de 27 de novembro de 2014 as três secções, *Moderato*, *Largo* e *Allegro*, do *Solo de Concours* Op. 10 para Clarinete e Piano do compositor e maestro francês Henri Rabaud (1873-1949). Foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: tocar a *moderato* de forma mais progressiva e enérgica; apoiar a 5ª semicolcheia do 3º tempo do 2º compasso (Fá#₂) do *moderato*; trabalhar o 2º compasso do *moderato*, bem como os c. 7 (3º e 4º tempo) e 8 em andamento lento para resolver problemas técnicos e consolidar o *legato*; conseguir manter a mesma intensidade inicial (*f*) do *moderato* até ao diminuendo do 4º tempo do c. 4; realizar uma vez o *moderato* com metrónomo sem realizar *rubato*; trabalhar isoladamente os tempos dos c. 7 (3º e 4º tempo) e 8 do *moderato* em andamento lento com duas notas ligadas e quatro articuladas e tocá-los ao andamento em *staccato*; gerir bem o ar ao longo do *largo* no sentido de ser mantida a mesma qualidade sonora até ao final de cada frase; tocar os c. 16 e 17 do *largo* em andamento lento para resolver problemas técnicos e consolidar o *legato*; tocar a última página do *allegro* com a professora em andamento lento, para trabalhar o controlo do tempo e da articulação.

Trabalhou nas aulas de 4 e 11 de dezembro de 2014 e na de 8 de janeiro de 2015 as oito secções, *Sehr lebhaft*, *Allegretto*, *Langsam*, *Schnell*, *Sostenuto*, *Walzer tempo*, *Sehr schnell* e *Sehr lebhaft*, da *Hommage à R. Strauss* para clarinete solo do clarinetista e compositor húngaro Béla Kovács (*1937). Foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: tocar os c. 3, 4 e 5 do *Sehr lebhaft* em andamento lento para consolidar o *legato* e obter um maior controlo do tempo; realizar o c. 2 do *Sehr lebhaft* com uma semínima com ponto no 1º tempo e três colcheias no 2º para ajudar a controlar a precipitação do valor da mínima com ponto na passagem para as semicolcheias do 3º compasso; realizar cada grupo de seis semicolcheias do *Sehr lebhaft* com as duas primeiras ligadas e as quatro restantes articuladas para ajudar a controlar o tempo; realizar as sextinas do c. 13 do *Sehr lebhaft* a metade do andamento para trabalhar o crescendo e posteriormente em galopes para controlar a tendência a precipitar algumas notas; tocar os c. 7, 8 e 9 do *Sehr lebhaft* em andamento lento para corrigir problemas técnicos e consolidar o *legato*; tocar os c. 20, 21, 22, 23 e 24 do *Sehr lebhaft* em andamento lento para trabalhar e consolidar a qualidade do *legato* com a dinâmica *f*; tocar o *Langsam* sem as ligaduras de prolongação (exemplo c. 30)

para ajudar a consolidar todos os tempos do compasso; tocar uma vez o *Langsam* à colcheia; realizar uma vez o *Schnell* em andamento lento; realizar o Fá# do c. 9 do *walzer tempo* com a utilização das chaves 7 e 8 (consultar Apêndice M); acentuar ligeiramente o Mi \flat do c. 15 do *walzer tempo*; trabalhar individualmente os c. 1, 3, 9 e 11 do *walzer tempo* em andamento lento com metrônomo e tocá-los sem a ligadura de prolongação na dinâmica *f*; realizar os grupos de semicolcheias do *Sehr schnell* todas ligadas.

A professora tocou alguns compassos para exemplificar ao aluno como deveria executar, marcou o tempo ao longo da *Hommage*, corrigiu respirações que comprometiam o fraseio, realizou exercícios para corrigir problemas relacionados com a articulação da ligadura e ligadura de prolongação, controlo do tempo, solfejo, técnica e *legato*.

Na 1ª parte da aula de 15 de janeiro de 2015 trabalhou o 3º andamento, *Lento*, da Sonata Op. 167 em Mi \flat Maior para Clarinete e Piano do compositor, pianista e organista francês Camille Saint-Saëns (1835-1921), sendo utilizada a seguinte atividade/estratégia: não relaxar a embocadura nem alterar a intensidade sonora e a qualidade tímbrica ao executar a dinâmica *pp*, tanto no *legato*, como no *staccato*. Na 2ª parte trabalhou o estudo número 40 do 2º Volume dos 48 Estudos para Clarinete do austríaco Alfred Uhl (1909-1992). Ao longo deste estudo foram realizados exercícios em andamento lento para corrigir problemas técnicos e consolidar o *legato*, sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: realizar os dois primeiros compassos em *staccato* para ajudar a controlar o tempo; tocar os c. 8 e 9 com um *staccato* mais longo (*tenuto*); realizar os c. 13 e 14 em *staccato*; apoiar a 1ª semicolcheia de cada tempo.

Ao longo deste 1º semestre foi possível observar que o aluno C demonstra uma preocupação excessiva em não errar as notas, o que proporciona alguma tensão/desconcentração e origina paragens repentinas, limitando-o musicalmente. Tem também tendência em descontrolar o *staccato* (maior velocidade dos dedos em relação à velocidade da língua) quando o mesmo é realizado num andamento rápido.

Para resolver alguns dos problemas anteriormente referidos o aluno deveria trabalhar isoladamente as passagens que englobam *staccato* com o metrônomo e realizar exercícios ligados em *staccato* para obter um maior controlo e melhor coordenação dos dedos com a língua. Estudar num andamento lento para ser mais fácil perceber os compassos que lhe

proporcionam maior dificuldade, criar pontos de apoio no sentido de segurar o mesmo andamento até ao fim. Deveria escolher uma palheta mais branda para conseguir tocar com um som mais limpo e uma articulação mais curta e precisa. Deveria consolidar a qualidade do *legato* nas passagens de intervalos com semicolcheias visto que por vezes o aluno tem tendência a tocar um harmónico superior, mais geralmente caracterizado por “guincho” (principalmente em intervalos mais distantes), bem como a qualidade tímbrica do mesmo no registo agudo que por vezes soa descontrolado e estridente, conseguir manter a mesma intensidade ao longo dos compassos quando executa a dinâmica *pp* e não deve trocar de palheta tantas vezes ao longo da aula.

De uma forma muito positiva, o aluno mostrou-se sempre empenhado e interessado em realizar com êxito as tarefas propostas. Saliente-se que as estratégias implementadas nas aulas pela professora cooperante foram determinantes para o aluno conseguir ultrapassar dificuldades técnicas, melhorar significativamente a articulação e obter um melhor controlo do tempo, sendo notória uma melhoria constante da sua *performance* artística.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registados nas fichas de observação (consultar Apêndice E) e apresentam-se sintetizados na tabela 9.

Recursos
Estante e metrónomo.
Repertório
<p><i>Etudes Progressives et Mélodiques pour la Clarinette - 1^o cahier (assez facile)</i> de Paul JeanJean; <i>17 Staccato Studies for Clarinet</i> de Reginald Kell; 2^o Volume dos 48 Estudos para Clarinete de Alfred Uhl; <i>Solo de Concours para Clarinet and Piano</i> de André Messenger; <i>Studio Primo</i> de Geatano Donizetti; <i>Konzert für Klarinette und Orchester B-Dur</i> de Ignaz Josef Pleyel; <i>Solo de Concours Op. 10</i> para Clarinete e Piano de Henri Rabaud; <i>Hommage à R. Strauss</i> para Clarinete solo de Béla Kovács; <i>Sonata Op. 167 em Mi^b Maior</i> para Clarinete e Piano de Camille Saint-Saëns.</p>

Tabela 9 - Material utilizado no 1^o semestre pelo aluno C

3.3.2. Segundo Semestre

Neste semestre o aluno C trabalhou na aula de 26 de fevereiro de 2015 as três secções do *Solo de Concours Op. 10* de Henri Rabaud, já abordado no semestre anterior. A professora

marcou o tempo durante o *largo* para ajudar o aluno na contagem dos tempos e utilizou as seguintes atividades/estratégias: tocar sem levantar demasiado os dedos das chaves no *moderato*; não atrasar o tempo na realização dos trilos e resoluções no *moderato*; não respirar entre o c. 3 e 4 do *largo*; realizar a nota ré do 3º compasso do *largo* com a mesma intensidade (*p*) até à respiração; não demorar demasiado tempo a realizar as respirações ao longo do *largo*; experimentar tocar uma vez o c. 7 do *largo* com a respiração sugerida na partitura; realizar o diminuendo dos c. 16 e 17 do *largo* apenas no último tempo; tocar o *largo* de forma mais expressiva; realizar os c. 48, 50, 64 e 66 do *allegro* em andamento lento com metrónomo em conjunto com a professora para resolver problemas técnicos e consolidar o *legato*; executar exercícios para resolver problemas técnicos no c. 66 do *allegro*; tocar a última página do *allegro* (⁶/₈) sem paragens.

Na aula de 5 de março de 2015 o aluno trabalhou o 1º e 3º andamentos, *Zart und mit Ausdruck* e *Rasch und mit Feuer*, respetivamente, da *Fantasiestücke* Op. 73 para Clarinete em Lá e Piano de Robert Schumann (1810-1856). A professora marcou o tempo e tocou com o aluno em alguns compassos e utilizou as seguintes atividades/estratégias: realizar um pouco de rubato no Sib_4 do c. 7 do 1º andamento; tocar com expressividade; fechar a boca na boquilha antes de começar a tocar (1º compasso do 1º andamento) para controlar e preparar os ataques; trabalhar isoladamente o *fp* dos c. 22, 24 e 27 do 1º andamento; não realizar *rallentando* nos últimos dois compassos do 3º andamento; aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento; trabalhar e desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agogicamente o final e o início de cada frase e a qualidade do *legato*; estipular as respirações de acordo com a sugestão de fraseio e a capacidade respiratória.

Trabalhou na 1ª parte da aula de 12 de março de 2015 o estudo número 2 do 1º Volume dos 48 Estudos para Clarinete de Alfred Uhl. A professora marcou o tempo em alguns compassos, utilizou o metrónomo para ajudar o aluno a controlar o tempo e explicou a forma como o mesmo deve realizar o *staccato*. Foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: apoiar ligeiramente a 1ª nota de cada tempo; conseguir diferenciar a articulação escrita nos c. 4 e 5; tocar os c. 3 e 4 em andamento lento para trabalhar o controlo da articulação e posteriormente em *staccato*; conseguir manter a mesma articulação (curta) até ao final do estudo; realizar a articulação com a língua na ponta da

palheta com a sílaba “lá”; desenvolver a musicalidade e a técnica. Na 2ª parte desta aula trabalhou o estudo número um (*Allemande*) do 1º Volume dos *30 Études D'Après J.S. Bach* de Florent Héau (*1968) sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: diferenciar a repetição do tema com uma articulação mais curta; não descontrolar o tempo antes de realizar as respirações; tocar uma vez o estudo com a professora em andamento lento.

Trabalhou nas aulas de 9 e 16 de abril de 2015 as *4 Fantasiestücke for clarinet and piano Op. 43* do compositor, organista, maestro e violinista dinamarquês Niels Wilhelm Gade (1817-1890). A professora marcou o tempo em alguns compassos dos andamentos, pediu para o aluno estudar as *appoggiaturas* breves das tercinas do *Andantino con moto* (1º andamento) com a posição natural (Si_3), exemplificou alguns compassos para demonstrar ao aluno como deveria tocar e corrigiu algumas respirações realizadas pelo aluno para que o mesmo conseguisse aguentar até ao final das frases sem alterar a intensidade sonora. No 1º andamento, *Andantino con moto*, foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: executar as tercinas dos c. 9 e 10 mais prolongadas/sustentadas e antecipar a *appoggiatura* breve; realizar a nota da *appoggiatura* breve (Si_3) com a utilização da chave 11 (consultar Apêndice M); trabalhar o c. 20 em andamento lento para consolidar o *legato*; não respirar entre os c. 32 e 33; conseguir realizar o diminuendo do c. 40 apenas no último tempo; realizar os c. 47 e 48 em andamento lento para consolidar problemas relacionados com a técnica e o *legato*; tocar as tercinas dos c. 47 e 48 em *legato*. No 2º andamento, *Allegro vivace*, foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: realizar as acentuações de uma forma mais suave (dentro do estilo romântico); tocar os compassos 59 a 62 em andamento lento para resolver problemas técnicos e consolidar o *legato*. No 3º andamento, *Ballade*, foram utilizadas as seguintes atividades/estratégias: inspirar mais ar nas respirações para facilitar a realização dos contrastes dinâmicos e desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agogicamente o final e o início de cada frase; realizar exercícios para melhorar a qualidade da articulação *tenuto*; trabalhar isoladamente a *appoggiatura* breve dos c. 29, 36 e 38 para resolver problemas técnicos; tocar do último tempo do c. 33 até ao 1º tempo do c. 40 em andamento lento para consolidar o *legato* e resolver problemas relacionados com o ritmo; não marcar demasiado as notas com acentuação no c. 75. No 4º andamento, *Allegro molto vivace*, foi utilizada a seguinte atividade/estratégia: manter sempre a mesma intensidade ao longo das dinâmicas indicadas na partitura.

Trabalhou na 1ª parte da aula de 30 de abril de 2015 o estudo número três do 1º Volume dos 48 Estudos para Clarinete de Alfred Uhl. A professora marcou o tempo em alguns compassos e utilizou as seguintes atividades/estratégias: não demorar demasiado tempo a realizar as respirações; tocar os c. 8, 9 e 10 em andamento lento no sentido de trabalhar e realizar o *legato* com a mesma intensidade sonora e a mesma qualidade tímbrica; realizar os c. 13, 14 e 15 em andamento lento para resolver problemas técnicos; conseguir respirar nos compassos em que surge uma nova dinâmica; tocar a partir do c. 20 até ao fim do estudo sem qualquer paragem e aplicar todas as correções e orientações dadas anteriormente; desenvolver a musicalidade e a técnica do clarinetista; trabalhar e melhorar a execução do *legato* (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica). Na 2ª parte da aula trabalhou o 4º andamento, *Allegro molto vivace*, das *4 Fantasiestücke for clarinet and piano* Op. 43 (continuação da aula de 16 de abril de 2015). A professora marcou o tempo ao longo de todo o andamento e utilizou as seguintes atividades/estratégias: corrigir respirações que comprometiam o fraseio; realizar as tercinas do c. 22 em andamento lento para resolver problemas técnicos; tocar uma vez o 4º andamento em andamento lento e cumprir todas as indicações escritas na partitura.

Na aula de 14 de maio de 2015 trabalhou a escala de Ré[♭] maior, com os seguintes exercícios: escala em *legato* e com duas notas ligadas e duas articuladas; grupos de quatro em *legato* e com duas notas a duas ligadas; harpejo em *legato*; inversões de três em *staccato*; inversões de quatro em *legato*; 7ª da dominante em *legato*; inversões de três em *staccato*; inversões de quatro com duas a duas notas ligadas; escala cromática em *legato* e *staccato*. Nesta aula trabalhou ainda a escala de Si[♭] menor, com os seguintes exercícios: escala natural em *legato*; harpejo em *legato*; inversões de três em *staccato*; inversões de quatro com três notas ligadas e uma articulada; escala harmónica em *legato*; terceiras dobradas e terceiras simples em *staccato*; escala melódica em *staccato*. A professora tocou as escalas com o aluno e indicou uma nova posição para a nota Fá[♯]₅ para corrigir problemas de afinação, visto que esta se encontrava demasiado alta.

A 21 de maio de 2015 trabalhou o estudo número 22 do 2º caderno dos Estudos Progressivos e Melódicos para Clarinete de Paul JeanJean. A professora exemplificou alguns compassos para demonstrar ao aluno como deveria tocar e utilizou as seguintes atividades/estratégias: não precipitar a semínima do último tempo entre os c. 1 e 16;

conseguir tocar com uma técnica homogénea nos diversos registos; realizar as acentuações de uma forma mais notória; trabalhar isoladamente o 1º tempo dos c. 13, 14, 15 e 16 com a realização da técnica sem soprar; apoiar a 1ª semicolcheia do 3º tempo dos c. 17, 18, 19 e 20 para ajudar a controlar o tempo; apoiar a 1ª colcheia de cada seis tercinas nos c. 33, 34, 37 e 38; tocar os c. 35, 36, 39 e 40 em andamento lento para consolidar o *legato*; realizar exercícios com metrónomo para corrigir problemas técnicos no 3º tempo dos c. 57, 58, 59 e 60; aperfeiçoar a qualidade sonora nos diversos registos do instrumento.

Na última aula observada que se realizou em 28 de maio de 2015 voltou a trabalhar o 4º andamento, *Allegro molto vivace*, das *4 Fantasiestücke for clarinet and piano* Op. 43, para terminar por completo a abordagem às 4 fantasias. A professora marcou o tempo ao longo do andamento e indicou algumas respirações para ajudar o aluno a aguentar até ao final das frases sem alterar a intensidade sonora e utilizou as seguintes atividades/estratégias: tocar uma vez o andamento sem paragens para verificar a evolução após a aula de 30 de abril de 2015; tocar uma vez o andamento sem paragens com metrónomo; respirar após a semínima com ponto no c. 8; realizar as tercinas do c. 22 em andamento lento para corrigir problemas técnicos; não acentuar o Lá₃ (1º tempo) do c. 39; tocar os c. 43 e 45 em andamento lento com mais ar para trabalhar a qualidade tímbrica da articulação; respirar após a semínima do 2º tempo no c. 74 e após a 1ª semínima no c. 80; realizar o c. 119 em andamento lento para consolidar o *legato* entre Si₄ e Ré₅; não realizar *rallentando* nos c. 125 e 126.

Após a observação deste semestre e em comparação com o anterior, foi possível constatar que o aluno evoluiu significativamente no que concerne ao controlo técnico e à forma de tocar, apresentando-se mais relaxado.

Como já foi referido no semestre anterior, o aluno C deveria trabalhar isoladamente, tanto nos estudos como nas peças, as passagens que englobam *staccato* quando o mesmo é realizado num andamento rápido para conseguir manter a mesma qualidade tímbrica sem alterar a intensidade sonora e realizar exercícios para aumentar o controlo e a coordenação dos dedos com a língua. Estudar num andamento lento os compassos em que sente mais dificuldades para resolver problemas técnicos. Deveria escolher uma palheta mais adequada e apropriada consoante o género musical interpretado em cada aula, visto que por vezes a mesma se encontrava demasiado forte ou branda para conseguir tocar com um som

homogéneo em todos os registos. Deveria trabalhar o *legato* dos intervalos mais distantes em andamento lento nos compassos que lhe proporcionam mais dificuldades, com o objetivo de manter a mesma intensidade em todos os registos, desenvolver a noção de fraseio (preparando dinâmica e agogicamente o final e o início de cada frase) e ser mais rigoroso no cumprimento de algumas indicações na partitura, como por exemplo diminuendos, crescendos e *sforzandos*.

Tal como no período anterior, o aluno mostrou-se sempre interessado e empenhado em realizar com êxito as tarefas propostas. Saliente-se que as estratégias implementadas nas aulas pela professora cooperante foram determinantes para o aluno conseguir ultrapassar dificuldades, nomeadamente no equilíbrio da qualidade tímbrica nos diversos registos do instrumento, na articulação e nas passagens mais difíceis.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registados nas fichas de observação (consultar Apêndice E) e apresentam-se sintetizados na tabela 10.

Recursos
Estante e metrónomo
Repertório
<p><i>Solo de Concours</i> Op. 10 para Clarinete e Piano de Henri Rabaud <i>Fantasiestücke</i> Op. 73 para Clarinete em Lá e Piano de Robert Schumann 1º Volume dos 48 Estudos para Clarinete de Alfred Uhl 1º Volume dos 30 <i>Études D'Après J.S. Bach</i> de Florent Héau 4 <i>Fantasiestücke for clarinet and piano</i> Op. 43 de Niels Wilhelm Gade 2º caderno dos Estudos Progressivos e Melódicos para Clarinete de Paul JeanJean</p>

Tabela 10 - Material utilizado no 2º semestre pelo aluno C

4. Práticas Educativas Desenvolvidas nas Aulas Lecionadas

O presente tema de investigação⁷ foi aplicado nas aulas lecionadas pelo mestrando aos três alunos de diferentes níveis (iniciação, 3º e 7º grau). Neste capítulo descrevem-se os objetivos, as atividades/estratégias, os recursos e o repertório envolvidos nas aulas lecionadas e gravadas para a disciplina de Didática do Ensino Especializado, conforme os respetivos planos de aula (consultar Apêndice I, J e K). Foi utilizado o programa *Finale*⁸ para editar as partituras que não constavam da biblioteca de obras do *SmartMusic*.

4.1. Aluno A

4.1.1. Primeiro Período

A primeira aula lecionada foi gravada no dia 9 de dezembro de 2014 no CMM, último dia de aulas do período, com a duração de 30 minutos.

O aluno toca com um Clarinete em Mi \flat (Requinta) devido à sua tenra idade, pelo que foi escolhida, com o acordo da professora cooperante, a parte de Clarinete em Mi \flat da peça *Camel Ride* para banda de Jan Haan, partitura que faz parte da biblioteca de obras do programa *SmartMusic*, utilizado ao longo de toda a aula como ferramenta didático-pedagógica.

Como o aluno A não tinha abordado as posições/notas a partir da chave de registo (Si $_3$) que aparecem em alguns compassos da peça, foi necessário adequar a partitura (consultar Apêndice G) no programa *Finale* e posteriormente exportá-la para o programa *SmartMusic*, para que o aluno pudesse usufruir das potencialidades disponíveis neste *software*.

A 1ª parte da aula, de acordo com o plano elaborado, teve como objetivo ensinar a montar corretamente o instrumento, de forma autónoma utilizando as seguintes atividades/estratégias: montar o instrumento pela ordem correta, utilizando a colocação das

⁷ “Contributos Didático-Pedagógicos do *Software SmartMusic* no Ensino do Clarinete”.

⁸ *Software* de criação, edição, audição, impressão e publicação de partituras, em formato musx.

mãos de modo a não danificar as chaves; inserir corretamente a palheta na boquilha e na abraçadeira; enunciar o nome das partes que constituem um Clarinete Soprano (tarefa realizada a partir da visualização do clarinete do professor como ferramenta de demonstração).

A 2ª parte da aula teve como objetivo ensinar a tocar a parte de Clarinete em $Mi\flat$ da peça *Camel Ride* para Banda de Jan Haan, realizando a leitura da partitura através do computador utilizando o *SmartMusic* sem acompanhamento utilizando as seguintes atividades/estratégias: tocar a partitura com uma pulsação mínima de 50 semínimas por minuto; solfejar a peça (ou determinado momento) quando necessário; manter a postura correta durante a execução; frasear as respirações; executar exercícios, caso necessário, para resolver problemas técnicos que possam ocorrer; identificar o valor das figuras dentro do compasso quaternário; identificar o ponto de aumentação nas figuras e o seu respetivo valor; executar a articulação corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); articular as notas com sílaba “tu”; manter o tempo até ao fim do exercício com a ajuda da visualização do cursor e/ou da audição do batimento do metrónomo do programa *SmartMusic*; utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado sem acompanhamento do *SmartMusic*.

A 3ª parte da aula teve como objetivo ensinar a tocar a parte de Clarinete em $Mi\flat$ da peça *Camel Ride* para Banda de Jan Haan, realizando a leitura da partitura em suporte de papel, sendo acompanhado pelo programa *SmartMusic* utilizando as seguintes atividades/estratégias: ouvir previamente o acompanhamento da peça através do *SmartMusic*; contar os quatro compassos de espera/pausa na partitura antes da sua entrada; executar a melodia a solo conjugada com o acompanhamento escutado através do programa *SmartMusic*; utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do *SmartMusic*.

A 4ª parte da aula teve como objetivo ensinar a desmontar, limpar e guardar o instrumento utilizando as seguintes atividades/estratégias: retirar a palheta da boquilha, limpar e colocá-la no suporte plástico protetor; desmontar o Clarinete em $Mi\flat$ pela ordem certa utilizando a colocação das mãos de modo a não danificar as chaves, limpar e guardá-lo na mala.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registados no plano de aula (consultar Apêndice I) e apresentam-se sintetizados na tabela 11.

Recursos
Estante, mesa, cadeira, computador, colunas portáteis e o <i>software SmartMusic</i>
Repertório
Parte para Clarinete em Mi \flat da peça <i>Camel Ride</i> para Banda de Jan de Haan

Tabela 11 - Material utilizado na 1ª aula lecionada ao aluno A

4.1.2. Segundo Período

A segunda aula lecionada foi gravada no dia 17 de março de 2015 no CMM, último dia de aulas do período, com a duração de 30 minutos.

Foi escolhida, com o acordo da professora cooperante, a 1ª (*Setting off*) e 2ª (*Pony Ride*) peças do livro *The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment* de John Davies & Paul Harris.

Como as peças deste livro não fazem parte da biblioteca de obras do programa *SmartMusic* e tendo em conta que o aluno A toca com um Clarinete em Mi \flat (Requinta), foi necessário transcrever e transpor as peças (consultar Apêndice G) no programa *Finale* para posteriormente inseri-las no programa *SmartMusic* utilizado ao longo de toda a aula como ferramenta didático-pedagógica, para que fosse possível ao aluno tocá-las.

A 1ª parte da aula, de acordo com o plano elaborado, teve como objetivo ensinar a tocar a peça *Setting off* realizando a leitura da partitura através do computador utilizando o *SmartMusic* sem acompanhamento utilizando as seguintes atividades/estratégias: tocar a partitura com uma pulsação mínima de 56 semínimas por minuto; solfejar a peça (ou determinado momento) quando necessário; manter a postura correta durante a execução; identificar o valor das figuras dentro do compasso quaternário; identificar as dinâmicas (*p* e *f*) e saber a função da indicação *poco rallentando*; executar exercícios, caso necessário, para resolver problemas técnicos que possam ocorrer; executar a articulação corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); articular as notas com sílaba “tu”; aperfeiçoar a qualidade sonora; graduar a execução agógica do *poco rallentando*; manter o

tempo até ao fim do exercício com a ajuda da visualização do cursor e/ou da audição do batimento do metrónomo do programa *SmartMusic*; utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado sem acompanhamento do *SmartMusic*.

A 2ª parte da aula teve como objetivo ensinar a tocar a peça *Setting off* realizando a leitura da partitura através do computador acompanhado pela parte de piano inserida no programa *SmartMusic*, utilizando-se as seguintes atividades/estratégias: audição prévia do acompanhamento da peça através do *SmartMusic*; aprender a executar a melodia a solo conjugada com o acompanhamento escutado através do programa *SmartMusic*; contar autonomamente os tempos de espera/pausa na partitura; manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento do programa *SmartMusic*; utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do *SmartMusic*.

A 3ª parte da aula teve como objetivo ensinar a tocar a peça *Pony Ride* realizando a leitura da partitura através do computador utilizando o *SmartMusic* sem acompanhamento utilizando as seguintes atividades/estratégias: tocar a partitura com uma pulsação mínima de 63 semínimas por minuto; solfejar a peça (ou determinado momento) quando necessário; manter a postura correta durante a execução; identificar o valor das figuras dentro do compasso quaternário; identificar as dinâmicas (*p*, *mf* e *f*) e saber a função da indicação crescendo e diminuendo; executar exercícios, caso necessário, para resolver problemas técnicos que possam ocorrer; executar a articulação corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); articular as notas com sílaba “tu”; aperfeiçoar a qualidade sonora; manter o tempo até ao fim do exercício com a ajuda da visualização do cursor e/ou da audição do batimento do metrónomo do programa *SmartMusic*; utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado sem acompanhamento do *SmartMusic*.

A 4ª parte da aula teve como objetivo ensinar a tocar a peça *Pony Ride* realizando a leitura da partitura através do computador acompanhado pela parte de piano inserida no programa *SmartMusic*, utilizando-se as seguintes atividades/estratégias: audição prévia do acompanhamento da peça através do *SmartMusic*; aprender a executar a melodia a solo

conjugada com o acompanhamento escutado através do programa *SmartMusic*; contar autonomamente os compassos de espera/pausa na partitura; manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento do programa *SmartMusic*; utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do *SmartMusic*.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registados no plano de aula (consultar Apêndice I) e apresentam-se sintetizados na tabela 12.

Recursos
Estante, mesa, cadeira, computador, colunas portáteis e o <i>software SmartMusic</i>
Repertório
1ª (<i>Setting off</i>) e 2ª (<i>Pony Ride</i>) peça do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris

Tabela 12 - Material utilizado na 2ª aula lecionada ao aluno A

4.1.3. Terceiro Período

A terceira aula lecionada foi gravada no dia 2 de junho de 2015 no CMM com a duração de 30 minutos.

Foi escolhida, com o acordo da professora cooperante, a 3ª (*Beguining*) e 4ª (*Eating Someone Else's Bread and Jam*) peça do livro *The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment* de John Davies & Paul Harris.

Como as peças deste livro não fazem parte da biblioteca de obras do programa *SmartMusic* e visto que o aluno A toca com um Clarinete em Mi \flat (Requinta), foi necessário transcrever e transpor as peças (consultar Apêndice G) no programa *Finale* para posteriormente inseri-las no programa *SmartMusic* utilizado ao longo de toda a aula como ferramenta didático-pedagógica, para que fosse possível ao aluno tocá-las.

Na 1ª parte da aula, de acordo com o plano elaborado, o objetivo foi que o aluno conseguisse tocar a peça *Beguining* realizando a leitura da partitura através do computador utilizando o *SmartMusic* sem acompanhamento utilizando as seguintes atividades/estratégias: tocar a partitura com uma pulsação mínima de 60 mínimas por

minuto; solfejar a peça (ou determinado momento) quando necessário; manter a postura correta durante a execução; identificar o valor das figuras dentro do compasso quaternário; identificar as dinâmicas (*p* e *f*) e saber a função da indicação *rallentando*, *a tempo*, *crescendo* e *diminuendo*; executar exercícios, caso necessário, para resolver problemas técnicos que possam ocorrer; executar o *legato* corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); aperfeiçoar a qualidade sonora; graduar a execução agógica do *rallentando*; manter o tempo até ao fim do exercício com a ajuda da visualização do cursor e/ou da audição do batimento do metrônomo do programa *SmartMusic*; utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado sem acompanhamento do *SmartMusic*.

Na 2ª parte da aula, o objetivo foi que o aluno tocasse a peça *Beguining* realizando a leitura da partitura através do computador acompanhado pela parte de piano inserida no programa *SmartMusic*, utilizando-se as seguintes atividades/estratégias: audição prévia do acompanhamento da peça através do *SmartMusic*; aprender a executar a melodia a solo conjugada com o acompanhamento escutado através do programa *SmartMusic*; contar autonomamente os tempos de espera/pausa na partitura; manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento do programa *SmartMusic*; utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do *SmartMusic*.

Na 3ª parte da aula, o objetivo foi o aluno conseguir tocar a peça *Eating Someone Else's Bread and Jam* realizando a leitura da partitura através do computador utilizando o *SmartMusic* sem acompanhamento utilizando as seguintes atividades/estratégias: tocar a partitura com uma pulsação mínima de 80 semínimas por minuto; solfejar a peça (ou determinado momento) quando necessário; manter a postura correta durante a execução; identificar o valor das figuras dentro do compasso quaternário; identificar as dinâmicas (*p* e *f*) e saber a função da indicação *crescendo*, *diminuendo*, *rallentando* e *a tempo*; executar exercícios, caso necessário, para resolver problemas técnicos que possam ocorrer; aperfeiçoar a qualidade sonora e executar a articulação e o *legato* corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); manter o tempo até ao fim do exercício com a ajuda da visualização do cursor e/ou da audição do batimento do metrônomo do programa *SmartMusic*; utilizar uma das funções do programa que permite a

audição da gravação automática de cada trecho executado sem acompanhamento do *SmartMusic*.

Na 4ª parte da aula, o objetivo foi que o aluno tocasse a peça *Eating Someone Else's Bread and Jam* realizando a leitura da partitura através do computador acompanhado pela parte de piano inserida no programa *SmartMusic*, utilizando-se as seguintes atividades/estratégias: audição prévia do acompanhamento da peça através do *SmartMusic*; aprender a executar a melodia a solo conjugada com o acompanhamento escutado através do programa *SmartMusic*; contar autonomamente os compassos de espera/pausa na partitura; manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento do programa *SmartMusic*; utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do *SmartMusic*.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registados no plano de aula (consultar Apêndice I) e apresentam-se sintetizados na tabela 13.

Recursos
Estante, cadeira, computador, colunas portáteis e o <i>software SmartMusic</i>
Repertório
3ª (<i>Beguining</i>) e 4ª (<i>Eating Someone Else's Bread and Jam</i>) peça do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris.

Tabela 13 - Material utilizado na 3ª aula lecionada ao aluno A

4.2. Aluno B

4.2.1. Primeiro Período

A primeira aula lecionada foi gravada no dia 10 de dezembro de 2014 no CMM, último dia de aulas do período, com a duração de 45 minutos.

Em conformidade com o sugerido pela professora cooperante, foi escolhida a *Pièce en Sol mineur* para Clarinete e Piano do compositor francês Gabriel Pierné (1863-1937), partitura que faz parte da biblioteca de obras do programa *SmartMusic* utilizado ao longo de toda a aula como ferramenta didático-pedagógica.

A 1ª parte da aula teve como objetivo ensinar a tocar a peça realizando a sua leitura em suporte de papel utilizando as seguintes atividades/estratégias: contextualizar a peça; descrever a função das indicações escritas na partitura (*modéré, avec charme, ritardando, poco ritardando, a tempo, 1º tempo, plus anime e trilo*); ouvir a melodia da parte solo de clarinete através do *SmartMusic*; observar as dinâmicas escritas na partitura; executar exercícios para resolver problemas técnicos das passagens difíceis; manter a postura correta durante a execução; frasear as respirações; executar a articulação corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); articular as notas com a sílaba “tu”; solfejar a peça ou determinado momento da mesma; manter o tempo até ao fim do exercício com a ajuda da visualização do cursor e/ou da audição do batimento do metrônomo do programa *SmartMusic*; tocar as passagens difíceis em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidação do *legato*; melhorar a coordenação rítmica na execução da *appoggiatura* dupla; desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agógicamente o final e o início de cada frase; aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento; graduar a execução agógica do *ritardando* e do *poco ritardando*; diferenciar os tipos de articulação existentes (*staccato* e *tenuto*); repetir a partitura do princípio ao fim para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.

Na 2ª parte da aula, o objetivo foi que o aluno tocasse a peça realizando a sua leitura em suporte de papel acompanhado pela parte de piano inserida no programa *SmartMusic*, utilizando-se as seguintes atividades/estratégias: ajustar a afinação do clarinete com o programa *SmartMusic*; ouvir antes de tocar a parte do acompanhamento de piano através do programa; ter cuidado com a afinação em determinados registos onde o clarinete está em uníssono com o piano; contar autonomamente os compassos de espera/pausa na partitura; manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento do programa; utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do *SmartMusic*; repetir a partitura de princípio ao fim com o acompanhamento para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registados no plano de aula (consultar Apêndice J) e apresentam-se sintetizados na tabela 14.

Recursos
Estante, mesa, computador, colunas portáteis e o <i>software SmartMusic</i>
Repertório
<i>Pièce en Sol mineur</i> para Clarinete e Piano de Gabriel Pierné

Tabela 14 - Material utilizado na 1ª aula lecionada ao aluno B

4.2.2. Segundo Período

A segunda aula lecionada foi gravada no dia 18 de março de 2015 no CMM, último dia de aulas do período, com a duração de 45 minutos.

Foi escolhido, com o acordo da professora cooperante, o 1º e 2º andamentos, *Adagio* e *Allegro*, respetivamente, da Sonata Op. 1 No. 12 (HWV 370) em Fá Maior para Violino e Piano de Handel (1685-1759), transcrição para Clarinete e Piano de John Worley (1919-1999).

Como esta sonata ainda não faz parte da biblioteca de obras do programa *SmartMusic*, foi necessário transcrevê-la (consultar Apêndice H) no programa *Finale* para posteriormente inseri-la no programa *SmartMusic* utilizado ao longo de toda a aula como ferramenta didático-pedagógica, para que fosse possível ao aluno B tocá-la.

A 1ª parte da aula teve como objetivo tocar o 1º e 2º andamentos, *Allegro* e *Adagio*, respetivamente, observando a leitura da partitura no computador utilizando o *SmartMusic* sem acompanhamento, tendo sido utilizadas as seguintes atividades/estratégias: contextualizar a sonata; audição da melodia da parte solo de clarinete através do *SmartMusic*; descrever a função das indicações escritas na partitura (*adagio*, *delicatamente*, *pesante*, *ritardando*, *trilo* e *allegro*); executar exercícios para resolver problemas técnicos das passagens difíceis; manter a postura correta durante a execução; frasear as respirações; executar a articulação sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica; desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agógicamente o final e o início de cada frase; aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento; melhorar a coordenação rítmica na execução das fusas após o *trilo* no c. 34 do *Adagio*; corrigir posições e/ou adotar alternativas para facilitar a técnica; aperfeiçoar a qualidade do *staccato* nos diversos registos do instrumento; graduar a execução agógica do

ritardando; diferenciar os diferentes tipos de articulação existentes no *Allegro* (*staccato* e *tenuto*); tocar as passagens difíceis em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidação do *legato*; repetir os andamentos do princípio ao fim, para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.

A 2ª parte da aula teve como objetivo tocar o 1º e 2º andamentos, *Allegro* e *Adagio*, respetivamente, realizando a leitura da partitura através do computador utilizando o *SmartMusic* acompanhado pela parte de piano inserida no programa utilizando as seguintes atividades/estratégias: ajustar a afinação do clarinete com o programa *SmartMusic*; ouvir antes de tocar a parte do acompanhamento de piano através do *SmartMusic*; manter o tempo até ao fim do andamento com a ajuda melódica do acompanhamento do programa *SmartMusic*; utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do *SmartMusic*; aplicar as indicações e correções dadas anteriormente sem o acompanhamento da parte de piano.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registados no plano de aula (consultar Apêndice J) e apresentam-se sintetizados na tabela 15.

Recursos
Estante, cadeira, computador, colunas portáteis e o <i>software SmartMusic</i>
Repertório
1º (<i>Adagio</i>) e 2º (<i>Allegro</i>) andamento da Sonata Op.1 No. 12 (HWV 370) em Fá Maior para Violino e Piano de Handel (transcrição para Clarinete e Piano de John Worley)

Tabela 15 - Material utilizado na 2ª aula lecionada ao aluno B

4.2.3. Terceiro Período

A terceira aula lecionada foi gravada no dia 3 de junho de 2015 no CMM com a duração de 45 minutos.

Foi escolhido, com o acordo da professora cooperante, o 1º e 2º andamentos, *Andantino con moto* e *Allegro vivace*, respetivamente, das *4 Fantasiestücke for clarinet and piano* Op. 43 de Niels Wilhelm Gade.

Como estas peças de fantasia ainda não faz parte da biblioteca de obras do programa *SmartMusic*, foi necessário transcrever o 1º e 2º andamento (consultar Apêndice H) no programa *Finale* para posteriormente inseri-los no programa *SmartMusic* utilizado ao longo de toda a aula como ferramenta didático-pedagógica, para que fosse possível ao aluno B tocá-las.

Na 1ª parte da aula, o objetivo foi que o aluno conseguisse tocar o 1º e 2º andamentos, *Andantino con moto* e *Allegro vivace*, respetivamente, realizando a leitura da partitura através do computador utilizando o *SmartMusic* sem acompanhamento utilizando as seguintes atividades/estratégias: contextualizar a sonata; audição da melodia da parte solo de clarinete através do *SmartMusic*; saber o significado de *Andantino con moto* e *Allegro vivace* e descrever a função das indicações escritas na partitura (*dolce*, *sforzando*, *ritenuto*, *tempo I* e *tranquillamente*); executar exercícios para resolver problemas técnicos das passagens difíceis; manter a postura correta durante a execução; frasear as respirações; executar o *legato* sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica; desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agógicamente o final e o início de cada frase; aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento; melhorar a coordenação rítmica na execução da *appoggiatura* simples das tercinas ao longo do 1º andamento; corrigir posições e/ou adotar alternativas para facilitar a técnica; aperfeiçoar a qualidade do *legato* nos diversos registos do instrumento; graduar a execução agógica do *ritardando*; diferenciar os diferentes tipos de articulação existentes (*staccato* e *tenuto*); tocar as passagens difíceis em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidação do *legato*; repetir o andamento do princípio ao fim, para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.

Na 2ª parte da aula, o objetivo foi que o aluno conseguisse tocar o 1º e 2º andamentos, *Andantino con moto* e *Allegro vivace*, respetivamente, realizando a leitura da partitura através do computador utilizando o *SmartMusic* acompanhado pela parte de piano inserida no programa utilizando as seguintes atividades/estratégias: ajustar a afinação do clarinete com o programa *SmartMusic*; ouvir antes de tocar a parte do acompanhamento de piano através do *SmartMusic*; manter o tempo até ao fim do andamento com a ajuda melódica do acompanhamento do programa *SmartMusic*; utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento

do *SmartMusic*; aplicar as indicações e correções dadas anteriormente sem o acompanhamento da parte de piano.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registrados no plano de aula (consultar Apêndice J) e apresentam-se sintetizados na tabela 16.

Recursos
Estante, cadeira, computador, colunas portáteis e o <i>software SmartMusic</i>
Repertório
1º (<i>Andantino con moto</i>) e 2º (<i>Allegro vivace</i>) andamento das <i>4 Fantasiestücke for clarinet and piano</i> Op. 43 de Niels Wilhelm Gade.

Tabela 16 - Material utilizado na 3ª aula lecionada ao aluno B

4.3 Aluno C

4.3.1. Primeiro Semestre (1ª aula)

A primeira aula lecionada foi gravada no dia 11 de dezembro de 2014 na ARTAVE com a duração de 45 minutos.

Foi escolhido, em consenso com a professora cooperante, o *Solo de Concours* para clarinete e piano de André Messager, partitura que faz parte da biblioteca de obras do programa *SmartMusic* utilizado na 2ª parte da aula como ferramenta didático-pedagógica.

A 1ª parte da aula teve como objetivo ensinar a tocar o *Solo de Concours* realizando a sua leitura em suporte de papel sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: contextualizar a peça; ouvir a melodia da parte solo de clarinete através do *SmartMusic*; executar a articulação corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); observar as dinâmicas escritas na partitura; descrever a função das indicações escritas na partitura (*cantabile, appassionato, rubato, rallentando, brillante*); corrigir posições e/ou adotar alternativas para facilitar a técnica; trabalhar a interpretação e criatividade na cadência; executar exercícios para resolver problemas técnicos das passagens difíceis; aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registros do instrumento; desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agogicamente o final e o início de cada frase; diferenciar os tipos de articulação existentes (*staccato* e *tenuto*); graduar a

execução agógica do *rallentando* e do *poco rallentando*; estipular as respirações de acordo com a sugestão de fraseio e a capacidade respiratória; tocar as passagens difíceis em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidação do *legato*; manter o tempo até ao fim do exercício com a ajuda da audição do batimento do metrónomo do programa *SmartMusic*; repetir a partitura de princípio ao fim, para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.

A 2ª parte da aula teve como objetivo ensinar a tocar a peça realizando a sua leitura em suporte de papel acompanhado pela parte de piano inserida no programa *SmartMusic*, utilizando-se as seguintes atividades/estratégias: ajustar a afinação do clarinete com o programa; ter cuidados com a afinação em determinados registos onde o clarinete está em uníssono com o piano; contar autonomamente os compassos de espera/pausa na partitura; manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento do programa; utilizar uma das funções do *SmartMusic* que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado; repetir a partitura de princípio ao fim com o acompanhamento para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registados no plano de aula (consultar Apêndice K) e apresentam-se sintetizados na tabela 17.

Recursos
Estante, mesa, computador, colunas portáteis e o <i>software SmartMusic</i>
Repertório
<i>Solo de Concours</i> para Clarinete e Piano de André Messager

Tabela 17 - Material utilizado na 1ª aula lecionada ao aluno C

4.3.2. Segundo Semestre (2ª aula)

A segunda aula lecionada foi gravada no dia 15 de abril de 2015 na ARTAVE com a duração de 45 minutos.

Foi escolhido, em consenso com a professora cooperante, o 1º e 2º andamento, *Allegretto* e *Allegro animato*, respetivamente, da Sonata Op. 167 em Mi^b Maior para Clarinete e Piano de

Camille Saint-Saëns, partitura que faz parte da biblioteca de obras do programa *SmartMusic* utilizado na 2ª parte da aula como ferramenta didático-pedagógica.

Na 1ª parte da aula, o objetivo foi que o aluno conseguisse tocar o 1º e 2º andamento, *Allegretto* e *Allegro animato*, respetivamente, realizando a sua leitura em suporte de papel sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: contextualizar a peça; audição da melodia da parte solo de clarinete através do *SmartMusic*; executar a articulação corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); observar as dinâmicas escritas na partitura; descrever a função de algumas indicações escritas na partitura (*diminuendo espressivo*, *poco ritenuto* e *leggero*); corrigir posições e/ou adotar alternativas para facilitar a técnica; executar exercícios para resolver problemas técnicos das passagens difíceis; aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento; desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agógicamente o final e o início de cada frase; graduar a execução agógica do *poco ritenuto*; estipular as respirações de acordo com a sugestão de fraseio e a capacidade respiratória; tocar as passagens difíceis em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidação do *legato*; manter o tempo até ao fim do exercício com a ajuda da audição do batimento do metrónomo do programa *SmartMusic*; ajustar a afinação de algumas notas, como por exemplo Lá³ e Sib³ com o programa *SmartMusic*; repetir a partitura de princípio ao fim, para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.

Na 2ª parte da aula, o objetivo foi que o aluno conseguisse tocar a sonata (1º e 2º andamento) realizando a sua leitura em suporte de papel acompanhado pela parte de piano inserida no programa *SmartMusic*, utilizando-se as seguintes atividades/estratégias: ajustar a afinação do clarinete com o programa *SmartMusic*; ter cuidados com a afinação em determinados registos onde o clarinete está em uníssono com o piano; adotar posições alternativas para corrigir a afinação com o piano; contar autonomamente os compassos de espera/pausa na partitura; manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento do programa *SmartMusic*; utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do *SmartMusic*; repetir a partitura de princípio ao fim com o acompanhamento para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registados no plano de aula (consultar Apêndice K) e apresentam-se sintetizados na tabela 18.

Recursos
Estante, mesa, computador, colunas portáteis e o <i>software SmartMusic</i>
Repertório
1º (<i>Allegretto</i>) e 2º (<i>Allegro animato</i>) andamento da Sonata Op. 167 em Mi \flat Maior para Clarinete e Piano de Camille Saint-Saëns

Tabela 18 - Material utilizado na 2ª aula lecionada ao aluno C

4.3.3. Segundo Semestre (3ª aula)

A terceira aula lecionada foi gravada no dia 28 de maio de 2015 na ARTAVE com a duração de 45 minutos.

Foi escolhido, em consenso com a professora cooperante, o 1º e 3º andamentos, *Zart und mit Ausdruck* e *Rasch und mit Feuer*, respetivamente, da *Fantasiestücke* Op. 73 para Clarinete em Lá e Piano de Robert Schumann, partitura que faz parte da biblioteca de obras do programa *SmartMusic* utilizado na 2ª parte da aula como ferramenta didático-pedagógica.

A 1ª parte da aula teve como objetivo ensinar a tocar o 1º e 3º andamentos, *Zart und mit Ausdruck* e *Rasch und mit Feuer*, respetivamente, realizando a sua leitura em suporte de papel sendo utilizadas as seguintes atividades/estratégias: contextualizar a peça; audição da melodia da parte solo de clarinete através do *SmartMusic*; saber o significado de *Zart und mit Ausdruck* e *Rasch und mit Feuer* e descrever a função de algumas indicações escritas na partitura (*attacca*, *sforzando* e *Schneller*); corrigir posições e/ou adotar alternativas para facilitar a técnica, como por exemplo para o Mi \flat_5 do c. 17 do 1º andamento; executar exercícios para resolver problemas técnicos das passagens difíceis; aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento; desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agogicamente o final e o início de cada frase; executar o *legato* corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); estipular as respirações de acordo com a sugestão de fraseio e a capacidade respiratória; tocar as passagens difíceis em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e

consolidação do *legato*; conseguir manter a pulsação de 80 semínimas por minuto no 1º andamento e 160 semínimas por minuto no 2º andamento com a ajuda da audição do batimento do metrónomo do programa *SmartMusic*; ajustar a afinação de algumas notas com o afinador do programa *SmartMusic*; repetir a partitura de princípio ao fim, para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.

A 2ª parte da aula teve como objetivo ensinar a tocar o 1º e 3º andamentos, *Zart und mit Ausdruck* e *Rasch und mit Feuer*, respetivamente, realizando a sua leitura em suporte de papel acompanhado pela parte de piano inserida no programa *SmartMusic*, utilizando-se as seguintes atividades/estratégias: ajustar a afinação do clarinete com o programa *SmartMusic*; ter cuidados com a afinação em determinados registos onde o clarinete está em uníssono com o piano; adotar posições alternativas para corrigir a afinação com o piano; manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento do programa *SmartMusic*; utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do *SmartMusic*; repetir a partitura de princípio ao fim com o acompanhamento para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.

Os recursos e o repertório utilizados e abordados pelo aluno estão registados no plano de aula (consultar Apêndice K) e apresentam-se sintetizados na tabela 19.

Recursos
Estante, cadeira, computador, colunas portáteis e o <i>software SmartMusic</i>
Repertório
1º (<i>Zart und mit Ausdruck</i>) e 3º (<i>Rasch und mit Feuer</i>) andamento da <i>Fantasiestücke Op. 73</i> para Clarinete em Lá e Piano de Robert Schumann

Tabela 19 - Material utilizado na 3ª aula lecionada ao aluno C

5. Análise Crítica da Atividade Docente

No processo de desenvolvimento do estágio fez-se uma análise crítica do desempenho da atividade docente, quer a nível pedagógico, como a nível da organização da aula.

Foram estabelecidos os conteúdos adequados às atividades/estratégias, o que obrigou o mestrando a um sistemático trabalho de observação, registado em fichas, e de preparação das aulas lecionadas, de acordo com os planos de aula elaborados.

Em todas as aulas lecionadas foi aplicado o *software SmartMusic*, tendo-se observado que o programa permitiu aos alunos ouvir a gravação das peças que iriam trabalhar na aula corrigindo de imediato as indicações dadas e consolidando a interação do solista com a parte de acompanhamento.

As atividades mostraram-se adequadas ao cumprimento dos conteúdos programáticos e ao nível etário dos alunos, tendo conseguido cumprir-se quase a totalidade das estratégias estabelecidas. Nem sempre foram aplicadas todas as estratégias previstas pelo facto de o aluno demonstrar no momento que tinha alcançado os objetivos pontuais. O professor deve assim conseguir equilibrar temporalmente os diferentes momentos ao longo da aula, dando espaço ao aluno para reagir, para que as atividades/estratégias sejam todas implementadas com sucesso. Todos beneficiariam se as aulas tivessem uma maior duração.

No que respeita à organização das aulas lecionadas, de um modo geral foi cumprida a sequência das atividades/estratégias previstas nos planos de aula, pontualmente alterada de acordo com as capacidades de cada aluno.

Procurou-se ainda sensibilizar a professora cooperante e os alunos, intervenientes diretos no estágio, para os benefícios do *SmartMusic* e realizaram-se entrevistas semiestruturadas aos mesmos para saber a sua opinião sobre os benefícios e constrangimentos que encontram na utilização do programa na aula e no trabalho diário.

A observação das aulas lecionadas pela professora cooperante contribuiu, após a respetiva análise e reflexão, para me ajudar a preparar e organizar melhor as próprias aulas e proporcionou o meu crescimento enquanto professor de instrumento.

Da mesma forma sublinha-se a importância dos conteúdos lecionados na unidade curricular Estágio do Ensino Especializado e dos contributos do professor orientador para o alargamento dos horizontes didático-pedagógicos e consolidação do presente relatório.

6. Conclusão

Na sequência da minha prática pedagógica, concluo que um professor de instrumento não deve contribuir apenas para a formação performativa dos seus alunos mas também para a formação de competências musicais que lhes permitam a inserção no mundo de trabalho cada vez mais global e tecnológico. Por isso procurei utilizar estratégias e recursos diversificados que possam contribuir para motivar os alunos e envolvê-los no processo de ensino e aprendizagem.

No âmbito do presente estágio foi utilizado o *software* específico da área musical *SmartMusic* no contexto das aulas lecionadas, para que os alunos pudessem usufruir das potencialidades deste *software* e beneficiassem durante o seu desenvolvimento performativo. Foi possível assim realizar uma ação pedagógica apoiada nos novos recursos tecnológicos. Em termos práticos, além da utilização do programa como útil ferramenta pedagógica, foram adquiridas competências com o trabalho realizado na transcrição e transposição das partituras no programa *Finale*.

Complementando a avaliação do projeto de investigação pedagógica aplicado foram questionados a professora cooperante e os alunos, sobre os benefícios da respetiva utilização na aula ou em casa e analisados os resultados obtidos.

As aulas observadas foram proveitosas, uma vez que a professora cooperante possui uma grande experiência pedagógica e boas qualidades humanas que proporcionam um ambiente saudável na sala de aulas, com a implementação de estratégias que se mostraram muito adequadas para resolver os problemas pontuais e criando nos alunos hábitos de estudo e envolvimento nas tarefas propostas. Os contributos do professor orientador foram decisivos para a melhoria das minhas qualidades didático-pedagógicas.

Secção II – Investigação

1. Descrição do Projeto de Investigação

O *software SmartMusic*, desenvolvido e produzido pela *MakeMusic* com sede em Eden Prairie, Minnesota, empresa líder mundial em tecnologia de música,⁹ quando utilizado no processo de ensino e aprendizagem no contexto do ensino especializado da música ao nível da iniciação, do ensino básico e do ensino secundário. Segundo Michael Buck (2008), o *SmartMusic* ao combinar a teoria da educação e a prática pedagógica com a tecnologia constitui um passo educacional importante para desenvolver a aprendizagem.

Segundo Gurley (2012, p. 6), o programa foi inicialmente “[...] criado e comercializado com o nome Vivace na década de 1990 [...]”¹⁰ e atualmente é “[...] baseado numa subscrição que permite o acesso do usuário à biblioteca repertório do programa que contem obras para ensemble, métodos, acompanhamentos a solo, e exercícios de construção de competências”.¹¹

Este projeto de investigação aplicado no Estágio do Ensino Especializado visa promover as vantagens que podem advir para os professores e alunos de música quando utilizam como ferramenta de complemento às suas aulas ou estudo individual o programa *SmartMusic*. Segundo Nichols (2014, p. 1), este recurso “[...] tem o potencial de aumentar a qualidade da prática do estudante, orientando-o durante o trabalho individual”.¹²

Este trabalho procura assim alargar a visão do autor através da utilização do programa supracitado nas suas aulas, deixando um estudo de caso para os interessados nesta

⁹ Fonte: www.makemusic.com/about/, consulta a 13-04-2015.

¹⁰ Tradução livre do autor. No original “[...] created and marketed under the name Vivace in the 1990s [...]”.

¹¹ Tradução livre do autor. No original “[...] based, with a subscription allowing the user access to the program’s repertoire library containing ensemble works, method books, solo accompaniments, and skill-building exercises”.

¹² Tradução livre do autor. No original “[...] has the potential to increase the quality of student practice by guiding them through the individual work”.

problemática sobre a importância da sua utilização vocacionada para o ensino e aprendizagem musical de um instrumento, nomeadamente o clarinete.

Os primeiros contatos com as potencialidades deste *software* foram-me proporcionados em 2011 pelo meu professor de clarinete e orientador deste relatório no decurso das aulas do Mestrado em Música na ESML.

Embora este *software* disponha de mais de 30 mil títulos individuais e de conjunto, possibilita a importação¹³ de novas partituras transcritas previamente no programa *Finale* preparadas especialmente para serem utilizadas pelos alunos, na aula ou no trabalho de casa.

Segundo Long (2011, p. 20), o *SmartMusic* “[...] e o software de notação de música *Finale*® são ambos produtos da empresa MakeMusic®, Inc. Os produtos são altamente compatíveis um com o outro.”¹⁴ De acordo com Reno (2012, p. 45), há “[...] uma grande gama de utilização educativa através do SmartMusic. As possibilidades parecem infinitas”.¹⁵

De acordo com Pinto (2007, p. 1), as novas “[...] invenções tecnológicas têm proporcionado o desenvolvimento de diversas áreas, como a [...] educação, com a criação de *softwares* educacionais que facilitam o processo ensino aprendizagem, [...]”. A tecnologia dos computadores “[...] provocou uma revolução no processo ensino-aprendizagem. A confirmação dessa façanha advém dos diferentes tipos de abordagens de ensino que podem ser realizadas através do computador, devido aos inúmeros programas desenvolvidos para auxiliarem o processo de ensino-aprendizagem” (Pinto, 2007, p. 14).

Uma das funcionalidades do programa é permitir ao aluno tocar a partir da visualização da partitura num *desktop* ou *laptop* com sistemas operativos *Microsoft Windows* e *Macintosh Operating System*, *tablet Windows* ou *iPad*.¹⁶

¹³ Em formato *smpx*.

¹⁴ Tradução livre do autor. No original “[...] and the music notation software *Finale*® are both products of the company MakeMusic®, Inc. The products are highly compatible with one other”.

¹⁵ Tradução livre do autor. No original “[...] a wide range of educational uses through SmartMusic. The possibilities seem infinite”.

¹⁶ Dispositivo em formato *tablet com sistema iOS*.

Segundo Scheinin (2012, para. 1), “[...] a tecnologia digital está a deixar a sua marca no mundo da música clássica. [...], cada vez mais executantes estão a ler partituras a partir de iPads and laptops”.¹⁷

Com o *SmartMusic* o professor pode acompanhar facilmente o progresso do aluno no seu estudo diário, uma vez que uma das funcionalidades do programa permite o envio imediato da gravação em formato MP3 para apreciação. Possibilita também que o educador, além de individualizar a instrução, possa aumentar o tempo do ensino da música para além do horário da aula ou durante as férias e controlar o tempo e o trabalho despendido pelo aluno fora da sala de aula. Permite ainda criar um portefólio individual do trabalho de cada aluno, para organização do próprio professor ou para eventuais reuniões com os encarregados de educação e partilhar atribuições com outros professores do mesmo instrumento ou de instrumentos diferentes que o utilizem na sua prática pedagógica.

¹⁷ Tradução livre do autor. No original “[...] digital technology is leaving its mark on the world of classical music. [...], more and more performers are reading scores from iPads and laptops”.

2. Revisão de Literatura

No âmbito deste Projeto de Investigação foram consultados vários autores que abordaram a utilização do *software SmartMusic* na educação musical em geral e no ensino instrumental em particular.

Brian Nichols (2014), na sua dissertação de doutoramento, analisou os efeitos deste *software* de prática interativa na motivação e hábitos práticos de trabalho, tendo concluído que, apesar do seu estudo ter durado apenas doze semanas, a utilização do *SmartMusic* e das suas inúmeras ferramentas de ensino e de aprendizagem tem um efeito positivo sobre os estudantes e serve para motivá-los a aumentar o seu tempo de prática.

Michael Long (2011), na sua dissertação de mestrado, teve como objetivo determinar a eficácia do *SmartMusic* nos estudantes de trombone na avaliação de desempenho, tendo concluído que o recurso de avaliação do programa é eficaz para avaliar os estudantes de uma forma justa ao detetar com precisão as notas erradas ou fora de tempo.

Para Emília Alves (2010), como escreve no seu *blog*, o *SmartMusic* é uma ferramenta vocacionada para o ensino e aprendizagem da música que combina recursos de *software* e *hardware* e permite controlar aspetos da aprendizagem musical, como por exemplo a afinação e ritmo.

O artigo de Michael Anderson (2006) refere que o *SmartMusic* como a maioria dos programas de computador é bastante flexível e tem muitas características que não se encontram de forma imediata e que por isso obrigam ao conhecimento e adaptação prévia ao programa que depois de explorado permite, por exemplo, personalizar acompanhamentos virtuais.

Também Rodney Gurley (2012), na sua dissertação de mestrado, teve como principal objetivo examinar a eficácia prática do *software SmartMusic* nos diferentes graus de ensino numa escola pública americana, tendo para o efeito analisado os resultados de inquéritos realizados para comparar a perceção dos alunos acerca da eficácia do programa, que

genericamente indicaram que o *software* faz aumentar a motivação para a prática instrumental nos estudantes mais jovens.

Na sua dissertação de doutoramento, Michael Buck (2008) estudou a eficácia do *SmartMusic* enquanto ferramenta de ensino e aprendizagem e os seus efeitos na *performance* dos alunos de música, que combina a teoria da educação e a prática pedagógica com a tecnologia e assim incrementa a motivação para a aprendizagem. Ainda segundo o mesmo autor, como qualquer outra ferramenta educacional, o *SmartMusic* não é uma panacea, contudo a integração desta tecnologia com outros métodos e materiais de ensino promove o resultado desejado na aprendizagem do aluno, pelo que os professores devem ter consciência dos seus limites mas também não ignorar os seus potenciais benefícios. Afirma no entanto, que é necessário uma maior investigação para determinar como esta tecnologia musical tem efeitos a longo prazo na educação musical, uma vez que esta ferramenta surgida em 1998¹⁸ é relativamente recente.

O artigo de Ronald Berk (2008), professor na Universidade Johns Hopkins em Baltimore, apesar de incidir genericamente sobre a importância da pedagogia musical no desenvolvimento da aprendizagem na escola, sublinha que “a *geração net* de hoje dos estudantes está tão envolvida com tecnologia que têm sido rotulados como *nativos digitais* [...]. Eles são “falantes nativos” da linguagem dos computadores, dos videojogos, e da internet”¹⁹ (Berk, 2008, p. 51).

Mirim Pinto (2007), na sua dissertação de mestrado, advoga que embora a tecnologia computacional esteja cada vez mais presente em algumas escolas, surgem interrogações quanto à utilização do computador e de *softwares* específicos de música na prática pedagógica e sobre a aquisição das competências necessárias para a sua utilização correta no processo de ensino aprendizagem. Afirma ainda a necessidade de se promover a inclusão digital de professores e alunos para que num futuro próximo seja possível que a

¹⁸ Fonte: www.gurufocus.com/news/120118/makemusic-mmus--niche-business-with-free-cash-flow-and-solid-balance-sheet-is-music-to-my-ears, consulta a 14-04-2015.

¹⁹ Tradução livre do autor. No original “Today’s *Net Generation* of students is so sophisticated with technology that they have been branded as *digital natives* [...]. They are “native speakers” of the language of computers, video games, and the internet”.

performance musical venha a ser mediada pelas novas tecnologias computacionais e recursos interativos. Ainda de acordo com Pinto (2007, p. 104):

“[...] acreditamos que a educação musical tendo como suporte os recursos tecnológicos pode vir a contribuir no processo de desenvolvimento cognitivo do aprendiz. Apropriando-se destes recursos, os professores podem realizar uma ação pedagógica musical mais significativa para os alunos, como, por exemplo, utilizarem um *software* específico da área musical no qual o computador se torna um laboratório de simulação”.

É neste sentido que surge a motivação deste trabalho de projeto diligenciando a divulgação das suas virtualidades como ferramenta informática, muito pouco utilizada em Portugal no ensino básico e secundário, procurando o incremento da utilização de novas metodologias de ensino da música num contexto social em que a interação da pedagogia com a tecnologia pode vir a contribuir fortemente para elevar a motivação da prática performativa dos alunos e alargar os horizontes pedagógicos dos professores de música.

3. Metodologia de Investigação

A pertinência do projeto deve-se também ao facto da quase ausência de estudos sobre esta temática, em geral, e na área do clarinete, em particular.

A sua aplicação constitui por isso um estudo de caso acerca das vantagens que este programa pode trazer ao aluno, como fator de motivação quer nas aulas quer no estudo individual quando guarnecido por esta ferramenta.

Para o desenvolvimento do projeto foi necessário em primeiro lugar comprar e instalar o programa e explorar as suas funcionalidades de acordo com as necessidades específicas dos alunos intervenientes diretos no estágio. Como algumas das peças escolhidas para trabalhar com os alunos não faziam parte da biblioteca de obras do *SmartMusic* foi necessário transcrevê-las no programa *Finale* para posteriormente as inserir no programa utilizado ao longo de todas as aulas como ferramenta didático-pedagógica. Antes da aplicação do *software* no contexto da aula foi necessário reunir previamente os materiais indispensáveis à sua utilização e apetrechar a sala de acordo com as características do espaço e dos alunos.

No quadro 6 apresentam-se os requisitos mínimos e desejáveis necessários para a utilização do *SmartMusic* quer nas aulas quer no trabalho de casa, bem como algumas das principais funcionalidades do programa, aplicados como metodologia de trabalho durante a investigação.

Requisitos	
Mínimos	Desejáveis
Computador Mesa Estante	Colunas de som Programa <i>Finale</i> para acrescentar partituras no <i>SmartMusic</i> Microfone Tablet ou iPad Estante Pedal
Funcionalidades	
Leitura Acompanhamento Audição Afinador Metrónomo Gravação em MP3 Transposição Acompanhamento inteligente (<i>Follow Me</i>) Detecção de erro Pequenos ajustamentos de fraseio agógico Possibilidade de reprodução a partir de qualquer compasso Possibilidade de variação do parâmetro temporal	

Quadro 1 - Síntese dos requisitos e funcionalidades do *SmartMusic*

Para recolher a opinião dos intervenientes diretos no estágio sobre os benefícios/vantagens deste programa para o desenvolvimento performativo dos alunos, foi elaborada uma entrevista a realizar aos alunos e à professora cooperante. Esta entrevista foi do tipo semiestruturada porque permitiu a reformulação das perguntas, tendo sido elaborado previamente um guião da mesma. Cardoso, Teixeira, Spilker, Silva e Oliveira (2011) afirmam que as entrevistas do tipo semiestruturado permitem colocar perguntas ao longo da conversação que não estão previstas no guião e assim elucidar algumas respostas da parte dos entrevistados.

A recolha dos dados foi feita em suporte áudio, pelo que não se utilizou nenhum *software* específico de análise de conteúdo. Os dados foram posteriormente registados no formulário de questões que faz parte do guião de entrevista, para efeito do respetivo tratamento. No guião (consultar Apêndice F) explicitam-se o tema de investigação, o objetivo geral, o local e o dia/hora da realização das entrevistas.

Segundo Bogdan e Biklen (2012, p. 134), em “[...] investigação qualitativa, as entrevistas podem ser utilizadas de duas formas. Podem constituir a estratégia dominante para a recolha de dados ou podem ser utilizadas em conjunto com a observação participante, análise de documentos e outras técnicas”. Na presente investigação optou-se pela segunda forma. De acordo com Heitor (2013, p. 130):

“[...] no que concerne à recolha de dados, privilegiámos técnicas baseadas na observação [...] , na conversação (entrevista semiestruturada à professora cooperante) [...]. Assim, [...], as técnicas de observação são centradas na perspetiva do investigador que observa diretamente o fenómeno em estudo; as técnicas baseadas na conversação são centradas na perspetiva dos participantes e enquadradas na esfera de diálogo e interação; [...]”.

Por último, foram apresentados os dados recolhidos nas entrevistas e analisados os resultados.

3.1. Vantagens da utilização do programa *SmartMusic*

Este *software*, ao permitir que o aluno desenvolva as suas competências mesmo na ausência do professor, constitui uma ferramenta importante no processo de ensino/aprendizagem, inovando o ensino da música ao possibilitar que o aluno tenha o *feedback* da sua *performance* em tempo real.

Segundo Nichols (2014, p. 1), o *software* de música interativo “[...] pode ser uma ferramenta útil para motivar os estudantes a praticar. [...] permite ao estudante e computador interagir durante o tempo de prática individual dando feedback imediato ao estudante na precisão do seu desempenho”.²⁰ Ainda segundo Nichols (2014, p. 26):

“[...] os educadores musicais continuam a procurar técnicas e ferramentas para incentivar a prática do estudante [...] o uso de software de prática de música interativo, especificamente o

²⁰ Tradução livre do autor. No original “[...] may be a useful tool to motivate students to practice. IMPS allow the student and the computer to interact during individual practice time giving immediate feedback to the student on the accuracy of their performance”.

SmartMusic, pode ter um efeito positivo nos estudantes e serve para motivá-los a aumentar o seu tempo de prática”.²¹

Um dos benefícios da utilização desta aplicação no ensino do instrumento consiste no apoio ao estudo individual, quer na escola quer em casa. Segundo o *blog emiliaalves.blogspot.pt*²² a “[...] utilização da aplicação SmartMusic® no ensino do instrumento [...] Revelou-se uma ferramenta eficaz na motivação e acompanhamento do trabalho individual que o aluno deverá realizar em casa”.

Não se pretende uma enumeração exaustiva dos múltiplos recursos que o programa contempla, mas outrossim aqueles que foram considerados mais relevantes no âmbito da utilização do mesmo nas aulas lecionadas.

Uma das vantagens consiste na gravação automática do desempenho do solista em tempo real e do acompanhador virtual (em pistas separadas) e assim ter *feedback* imediato após a execução, ou a possibilidade de escutar em qualquer momento e/ou de enviar via *internet* os “takes” realizados para o professor.

O programa permite também que o executante beneficie de um acompanhamento instrumental em formato MIDI²³ enquanto lê a partitura no ecrã ou em suporte de papel. Permite ainda a audição por parte do aluno da parte solista do trecho ou peça musical, separadamente ou em simultâneo.

Outra vantagem consiste em aumentar a memorização dos conteúdos, a inspiração e motivação dos alunos, tornar o ensino mais divertido e diminuir a ansiedade e tensão, estando as crianças de hoje mais motivadas para aprendizagens que utilizem as novas tecnologias. Com os recursos básicos de apoio ao estudo diário disponíveis, como por exemplo o metrónomo, o afinador e o cursor que mostra o solfejo quando se visualiza a partitura no computador em tempo real, incentiva-se o gosto de aprender uma atividade

²¹ Tradução livre do autor. No original “[...] music educators continue to search for techniques and tools to encourage student practice [...] the use of interactive music practice software, specifically SmartMusic, may have a positive effect on students and serve to motivate them to increase the quantity of their practice time”.

²² *Blog* criado em 2010 por Emília Alves no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação da Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional do Porto.

²³ *Musical Instrument Digital Interface*.

artística “tradicional” associada às novas tecnologias. Outro recurso é o acompanhador instrumental virtual sempre disponível, com ou sem a opção *Follow Me*,²⁴ que para além das aulas pode ser incluído também nas audições, sendo necessário apenas um computador com altifalantes e microfone. Por outro lado, fica mais barato equipar as salas de música com colunas de som para aumentar a intensidade sonora do acompanhamento do que apetrechar a sala com piano e pagar a um pianista acompanhador.

O programa está provido de diversas ferramentas para a preparação performativa (de memória ou pela partitura), como por exemplo a transposição automática (a música escrita para Clarinete em Mi♭, Dó, Lá ou noutra afinação pode ser trabalhada e executada no Clarinete em Si♭), o auxiliar/facilitador de preparação da leitura à primeira vista e/ou de obras desconhecidas com deteção de notas mal executadas, a possibilidade de reprodução da partitura a partir de qualquer ponto e em qualquer velocidade e/ou de adicionar pontualmente pequenos ajustamentos, como por exemplo de fraseio agógico, rubato e respirações. Contém ainda, nos acompanhamentos de piano, uma nota explicativa da obra e biográfica do compositor.

De acordo com Long (2011, p. 39), o recurso de avaliação do *SmartMusic* “[...] exhibe cada nota como totalmente correta ou incorreta; [...] notas incorretas que são mostradas a vermelho”.²⁵ Nesta funcionalidade *On Screen*²⁶ na biblioteca de métodos/estudos, após cada prática performativa o programa mostra as notas ou ritmos errados, assinalados a cor vermelha, e se o aluno a selecionar visualiza a tablatura com a posição correta.

O *software SmartMusic* quando utilizado como simulador virtual nas aulas, traz ao aluno competências colaterais (maior segurança/confiança nas suas capacidades para o desempenho de música de conjunto), quando posteriormente for acompanhado pelo pianista da instituição nas audições ou exames.

A aquisição do *SmartMusic* é válida por um ano e tem que ser comprada *online* com cartão de crédito.

²⁴ Função que permite seguir o executante em tempo real com o acompanhamento, e que necessita de um microfone externo, preferencialmente colocado no instrumento, para ser realizado com maior precisão.

²⁵ Tradução livre do autor. No original “[...] displays each note as entirely correct or entirely incorrect; [...] incorrect notes that display as red”.

²⁶ Visualização da partitura no ecrã.

4. Apresentação e Análise de Resultados

O objetivo geral das entrevistas foi o de conhecer a perspectiva dos entrevistados e avaliar a aplicação do *software* durante o processo de ensino-aprendizagem durante o estágio.

Segundo Bogdan e Biklen (2012, p. 205):

“A análise de dados é o processo de busca e de organização sistemático de transcrições de entrevistas, de notas de campo e de outros materiais que foram sendo formulados, com o objetivo de aumentar a sua própria compreensão desses mesmos materiais e de lhe permitir apresentar aos outros aquilo que encontrou”.

Deste modo, apresentam-se os dados recolhidos nas entrevistas semiestruturadas efetuadas aos intervenientes diretos no estágio, professora cooperante e alunos A, B e C, com o objetivo de saber a respetiva opinião sobre o *SmartMusic*, bem como os dados reunidos nas aulas lecionadas nas quais foi utilizado este *software*, ao que se segue a análise dos resultados obtidos.

Na entrevista foram formuladas seis questões de acordo com o guião elaborado previamente, o qual poderá ser consultado no Apêndice F.

Conforme o quadro 1, os alunos e a professora cooperante foram unânimes em reconhecer que não conheciam o programa antes da sua apresentação nas aulas lecionadas no estágio pelo mestrando, pelo que não responderam à segunda questão prevista no guião que se referia ao contexto da sua utilização.

1ª Questão: Antes da sua apresentação neste estágio, já conhecia o programa de <i>software</i> musical <i>SmartMusic</i>?		
2ª Questão: Em caso afirmativo, em que contexto?		
Entrevistado	Local/Data/Hora	Resposta
Aluno A	CMM (02/06/2015) 19h00	Não
Aluno B	CMM (03/06/2015) 10h00	Não
Aluno C	ARTAVE (28/05/2015) 19h00	Não
Professora cooperante	CMM (02/06/2015) 20h00	Não

Quadro 2 - Resultados da entrevista semiestruturada (1ª questão)

O aluno A referiu como benefícios/vantagens da utilização do programa nessas aulas o acompanhador instrumental virtual (neste caso o piano), a possibilidade de ouvir apenas a parte de clarinete sem acompanhamento, o recurso de gravação automática do desempenho do solista em tempo real e o recurso de tocar as partituras sem erros através do cursor que mostra o solfejo a partir da visualização da partitura no computador em tempo real e finalmente a possibilidade de melhorar a sua prestação como clarinetista (confrontar quadro 2).

O aluno B referiu a possibilidade de ser acompanhado instrumentalmente sempre que o deseje em casa ou nas aulas, de visualizar a barra/cursor que aparece na partitura no computador em tempo real ajudando no solfejo, de reproduzir a partitura a partir de qualquer ponto e em qualquer velocidade, de ouvir imediatamente a gravação do seu desempenho a solo ou com o acompanhador virtual, de estudar com acompanhamento antes dos seus ensaios com o pianista acompanhador da escola e por último de ouvir a sua gravação e assim ser mais fácil perceber os erros no sentido de os corrigir (confrontar quadro 2).

O aluno C referiu como vantagem o auxílio na leitura à primeira vista ou de obras desconhecidas com a indicação das notas erradas e como desvantagens o tempo excessivo de montagem e da utilização das respetivas funcionalidades e o facto de estar em língua inglesa (confrontar quadro 2).

Em relação à mesma pergunta, a professora cooperante indicou como vantagens a motivação dos alunos mais ligados às tecnologias, o uso do programa com alunos mais velhos para que possam ter sempre presente a parte de *tutti* de orquestra para ensaiar em casa e simular uma *performance* mais séria e próxima de uma realidade profissional, a gravação automática em tempo real para ser ouvida e analisada posteriormente pelo aluno ou como trabalho de casa pelo professor de instrumento e finalmente a possibilidade de ensaiar em qualquer momento sempre que o aluno sinta necessidade de o fazer (confrontar quadro 2).

3ª Questão: Quais os principais benefícios/vantagens (ou prejuízos/desvantagens se for o caso) que registou da sua utilização neste estágio?		
Entrevistado	Local/Data/Hora	Resposta
Aluno A	CMM (02/06/2015) 19h00	Tocar e ser acompanhado com a parte de piano, ouvir apenas a parte de clarinete, ouvir a minha gravação, melhorar a minha prestação como clarinetista e ajudar a tocar as partituras sem erros.
Aluno B	CMM (03/06/2015) 10h00	Posso ser acompanhado instrumentalmente sempre que desejo, como em casa ou nas aulas, posso visualizar a barra/cursor que aparece na partitura no computador em tempo real ajudando no solfejo, posso reproduzir a partitura a partir de qualquer ponto e em qualquer velocidade, posso ouvir imediatamente a gravação do meu desempenho a solo ou com o acompanhador virtual, posso tocar e estudar com acompanhamento antes dos ensaios com o pianista acompanhador do conservatório e posso ouvir a minha gravação e ser mais fácil perceber os meus erros para os corrigir.
Aluno C	ARTAVE (28/05/2015) 19h00	Como vantagem, tenho em atenção o auxílio na leitura à primeira vista ou de obras desconhecidas com a indicação das notas mal executadas. Como desvantagem, não é de fácil nem rápida utilização porque demora muito tempo a montar e tem demasiados pormenores. O facto de estar em inglês também não facilita a sua utilização.
Professora cooperante	CMM (02/06/2015) 20h00	Facilita a motivação dos alunos mais ligados às tecnologias, acho interessante o uso do programa com alunos mais velhos para que possam ter sempre presente a parte de <i>tutti</i> de orquestra para ensaiar em casa e simular uma <i>performance</i> mais séria e mais próxima de uma realidade profissional, a gravação automática em tempo real e a possibilidade de poder escutar em qualquer momento, mesmo como trabalho de casa para o professor orientador e claro que a possibilidade de ensaiar em qualquer momento, sempre que sinta necessidade de o fazer.

Quadro 3 - Resultados da entrevista semiestruturada (3ª questão)

No quadro 3 verifica-se que os alunos A e B consideraram bastante útil a utilidade pedagógica deste *software* durante o estágio, o aluno C pouco útil e a professora cooperante útil.

4ª Questão: Numa escala de 1 a 5 como avalia globalmente a utilidade pedagógica deste <i>software</i> neste estágio?		
Entrevistado	Local/Data/Hora	Resposta
Aluno A	CMM (02/06/2015) 19h00	Bastante útil.
Aluno B	CMM (03/06/2015) 10h00	Bastante útil.
Aluno C	ARTAVE (28/05/2015) 19h00	Pouco útil.
Professora cooperante	CMM (02/06/2015) 20h00	Útil.

Quadro 4 - Resultados da entrevista semiestruturada (4ª questão)

Como se constata no quadro 4, o aluno A e a professora cooperante consideraram que o preço da licença de utilização anual do programa é justo e os alunos B e C avaliaram a sua relação qualidade/preço cara.

5ª Questão: Levando em conta o seu atual preço no mercado (<i>software</i> gratuito e licença de utilização anual de 35€ como estudante), numa escala de 1 a 5, como avalia a sua relação qualidade preço?		
Entrevistado	Local/Data/Hora	Resposta
Aluno A	CMM (02/06/2015) 19h00	Preço justo.
Aluno B	CMM (03/06/2015) 10h00	Caro
Aluno C	ARTAVE (28/05/2015) 19h00	Caro
Professora cooperante	CMM (02/06/2015) 20h00	Preço justo.

Quadro 5 - Resultados da entrevista semiestruturada (5ª questão)

Na última questão (*vide* quadro 5) todos os alunos reportaram a falta de recursos financeiros para obter a licença do programa. Os alunos A e B referem ainda que não dispõem de computador pessoal, o que à partida impossibilita a sua utilização frequente. O aluno C mencionou que não utilizaria o programa pelo facto do mesmo não substituir o trabalho com o pianista acompanhador. A professora cooperante referiu que, apesar de haver outras prioridades ao nível do material pedagógico que retiram tempo para usar este *software* nas aulas no dia-a-dia, o mesmo é vantajoso para o uso individual do aluno, extraescola, e para o seu próprio uso pessoal.

6ª Questão: Após o estágio pretende continuar a utilizá-lo regularmente (justifique a sua resposta)?		
Entrevistado	Local/Data/Hora	Resposta
Aluno A	CMM (02/06/2015) 19h00	Sim, mas não tenho dinheiro para o comprar, a não ser que os meus pais me ofereçam e ainda não tenho computador pessoal.
Aluno B	CMM (03/06/2015) 10h00	Não. Porque para beneficiar do <i>software</i> preciso de o pagar e não tenho dinheiro para tal, a não ser que os meus pais tenham disponibilidade para o comprar. Como não tenho computador pessoal, precisava de estar constantemente a pedir à minha mãe o computador emprestado, o que não seria prático e assim não iria utilizar muito o programa.
Aluno C	ARTAVE (28/05/2015) 19h00	Não. Nada substitui o trabalho que poderei realizar com o professor acompanhador. Além disso não tenho tempo nem recursos para usar este <i>software</i> de forma regular
Professora cooperante	CMM (02/06/2015) 20h00	Provavelmente usarei muito pouco. As aulas não são assim tão longas nem os intervalos para me permitir preparar os materiais para cada um dos alunos, isto é, o proveito não será assim tão elevado em relação à energia dispensada. Para uso individual do aluno, extra escola, e para meu uso pessoal, acho bem. Como material pedagógico penso que há tantas outras prioridades que não imagino ter tempo para usar este <i>software</i> nas aulas no dia-a-dia.

Quadro 6 - Resultados da entrevista semiestruturada (6ª questão)

Durante a atividade docente nas aulas lecionadas, nas quais foi sempre utilizado o *software SmartMusic*, verificou-se que aluno A conseguiu realizar a leitura da partitura de uma forma mais intuitiva quando visualizava o cursor que mostra o solfejo no computador em tempo real ou quando ouvia previamente a melodia do clarinete através do programa. Como este aluno de iniciação ainda não tinha nenhuma experiência performativa com piano, teve a possibilidade de trabalhar as peças a solo com o acompanhador instrumental virtual reproduzido pelo *SmartMusic* e de escutar a gravação do seu desempenho em tempo real (a solo ou com acompanhamento). Ao tocar com acompanhamento virtual de piano melhorou

a sua segurança e confiança nas suas capacidades para o desempenho da música em conjunto ao longo das três aulas, o que antecipou o sucesso performativo.

Os alunos B e C tiveram também a possibilidade de executar as peças a solo com o acompanhador instrumental do *SmartMusic*, escutar a gravação do seu desempenho em tempo real (a solo ou com acompanhamento) para desenvolver a sua capacidade de autoavaliação, aprender a ajustar a afinação do clarinete através do afinador do programa e corrigi-la isoladamente nos compassos em que o clarinete está em uníssono com o piano através da funcionalidade de reprodução da partitura a partir de qualquer ponto, trabalhar as passagens difíceis em andamento lento para resolver problemas técnicos em qualquer velocidade e conseguir manter o tempo até ao fim das peças com a ajuda melódica do acompanhamento do *software*.

5. Conclusão

O presente trabalho investiga os contributos didático-pedagógicos do *SmartMusic* no processo de ensino-aprendizagem no ensino do clarinete nos níveis de iniciação, básico e secundário do ensino especializado em música, proporcionando a possibilidade de se encarar uma prática pedagógica mediada pelas novas tecnologias de computação que incrementa a inclusão digital de professores e alunos. Permitiu assim articular práticas pedagógicas tradicionais com práticas mais inovadoras.

Após a conclusão deste trabalho de investigação, realizado no âmbito do Mestrado em Ensino da Música, constato que as novas ferramentas tecnológicas contribuem para a motivação e o desenvolvimento performativo dos alunos e que importa chamar a atenção dos professores, alunos e direções escolares para a utilização de recursos computacionais como complemento das atividades letivas tradicionais num contexto social e académico cada vez mais premiável ao mundo da ciência e da técnica.

A presente investigação permitiu enriquecer o conhecimento sobre os conteúdos do *SmartMusic* e estudar a aplicação das suas funcionalidades pedagógicas no contexto da sala de aula em três alunos de níveis distintos. O facto do plano de curso permitir a observação das aulas lecionadas pela professora cooperante contribuiu para ajudar a preparar e organizar melhor as aulas e proporcionou o meu crescimento enquanto professor de instrumento. Da mesma forma sublinha-se a importância da unidade curricular Estágio do Ensino Especializado e dos contributos do professor orientador para o alargamento dos meus horizontes didático-pedagógicos.

No sentido de recolher a opinião dos alunos e da professora cooperante, intervenientes diretos nos estágios, sobre o *software* nas aulas e no trabalho de casa, foi elaborada uma entrevista semiestruturada. Analisados os resultados, foi necessário confrontá-los com a problemática levantada na investigação para aferir dos benefícios que advêm da sua utilização no processo de ensino-aprendizagem.

A análise dos dados das entrevistas fez-me concluir que tanto a professora cooperante como os alunos não conheciam o programa antes da sua apresentação nas aulas lecionadas no âmbito do estágio, mas que genericamente encontraram alguns benefícios na sua utilização na aula e/ou no trabalho de casa, os quais se enumeram mais exaustivamente no capítulo 4, destacando-se o acompanhador virtual, neste caso o piano, a possibilidade de ouvir a parte a solo com ou sem acompanhamento e ter *feedback* imediato após a execução, a gravação automática do desempenho em tempo real, a visualização da barra/cursor na partitura ajudando no solfejo e a reprodução da partitura a partir de qualquer ponto e em qualquer velocidade.

Confrontando os dados das entrevistas com os recolhidos através da análise das aulas lecionadas, constatei que os alunos tiveram a possibilidade de trabalhar as peças a solo com acompanhador instrumental virtual, escutar a gravação do desempenho em tempo real (com ou sem acompanhamento), trabalhar passagens difíceis em andamento lento para resolver problemas técnicos em qualquer velocidade com acompanhamento, manter o andamento até ao fim com a ajuda melódica do *software*, realizar a leitura da partitura de uma forma mais intuitiva e melhorar a confiança nas suas capacidades. Verifiquei também que o programa permite importar novas partituras compostas, transcritas ou transpostas previamente no final para serem utilizadas nas aulas, detetar notas mal executadas e motivar os alunos mais ligados às tecnologias.

Embora o nível etário e académico dos alunos fosse diverso, o que obrigou a um leque alargado de atividades/estratégias e recursos, não foram encontradas dificuldades na aplicação do *SmartMusic* nas aulas.

Acredito que esta pesquisa contribui para a divulgação das virtualidades da utilização de uma ferramenta informática que pode aumentar o gosto e o conhecimento musical, isto é, de uma nova metodologia do ensino da música num contexto social e académico em que a interação da pedagogia com a tecnologia é uma valência para o professor.

Reflexão Final

Ao frequentar o mestrado em ensino da música e ao realizar o estágio e o projeto de investigação inerentes, adquiri conhecimentos e experiências que considero imprescindíveis para um bom trabalho no futuro enquanto professor de música e de clarinete, para o que contribuíram a disponibilidade e o apoio do professor orientador e da professora cooperante.

Confrontado com a necessidade de encontrar e adaptar atividades/estratégias e metodologias adequadas aos conteúdos ministrados nas aulas lecionadas, a aplicação do programa *SmartMusic* contribuiu para a minha evolução didático-pedagógica. Também a observação das aulas previstas no estágio proporcionou o enriquecimento pessoal e o confronto com as limitações do meu trabalho anterior. Realço ainda o facto das aulas lecionadas terem decorrido de forma bastante positiva, sendo delas extraídas importantes conclusões para o meu futuro profissional.

Os desenvolvimentos do Relatório de Estágio e do Projeto de Investigação decorreram em harmonia e de forma interligada, o que permitiu uma melhor e mais fácil gestão do tempo dedicado a cada um deles.

Ultrapassada mais esta etapa teórico-prática do meu percurso académico, considero-me um professor mais rico, com maior flexibilidade para o ensino da música e do instrumento.

Propus-me no âmbito deste trabalho analisar e divulgar os benefícios do *SmartMusic* e alargar a minha visão acerca das funcionalidades do programa e da sua utilização na sala de aula ou no trabalho de casa. A comprovação dos benefícios alcançados neste estágio deveria sensibilizar os professores, as organizações educativas e as respetivas direções para a importância de adquirirem o *SmartMusic* com vista à sua utilização de forma pontual ou sistemática. Espera-se assim que este programa possa vir a ser implementado, de forma pontual ou sistemática, por outros professores do ensino especializado de música, e que da sua utilização resultem benefícios para o desenvolvimento pessoal e académico dos alunos.

É habitual abordar a música na sua vertente lúdico-didática e não na reflexão da prática pedagógica utilizada. Este projeto de investigação obrigou a entender o processo educativo contextualizado com o sentimento de inovação e mudança próprios da sociedade moderna.

Com este programa o professor pode acompanhar facilmente o progresso do aluno no seu estudo diário, uma vez que permite o envio imediato da gravação para apreciação, aumentar o tempo do ensino da música para além do horário da aula e controlar o tempo e o trabalho despendido pelo aluno fora da sala de aula. Permite ainda criar um portefólio individual do trabalho de cada aluno, para organização do próprio professor ou para eventuais reuniões com os encarregados de educação e partilhar atribuições com outros professores do mesmo instrumento ou de instrumentos diferentes que o utilizem na sua prática pedagógica.

Atualmente, o professor deve refletir sobre o seu papel enquanto intermediário entre o aluno e a transmissão do saber. Assim, tem de estar ciente da rápida evolução tecnológica e da importância de a considerar no âmbito do processo de ensino-aprendizagem, tem que procurar atualizar-se, conhecer e dominar meios e processos informáticos gerais e específicos na área da música, saber propiciá-los e integrá-los no contexto da aula, de modo a que o aluno, que hoje em dia está muito envolvido com as novas tecnologias, se sinta motivado e confiante na utilização de *softwares* como o *SmartMusic*.

Urge assim repensar o modelo educativo e o seu reflexo na prática pedagógica, no contexto do ensino musical e instrumental de acordo com as vicissitudes e transformações rápidas da sociedade moderna.

Bibliografia

Alves, E. (2010, Abril 15). *Emília Alves*. Consultado em março, 2015 em: emiliaalves.blogspot.pt

Anderson, M. (2006). Trumpet Technology: Making the Most of SmartMusic and TuneUp. In *International Trumpet Guild® Journal* (p. 71).

Berk, R. A. (2008). Music and Music Technology in College Teaching: Classical to Hip Hop across the Curriculum. In *International Journal of Technology in Teaching and Learning* (pp. 51-52).

Bogdan, R. C. & Biklen, S. K. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação* (M. J. Alvarez, S. B. Santos, T. M. Baptista, trads.). Porto: Porto Editora.

Buck, M. W. (2008). *The Efficacy of SmartMusic® Assessment as a Teaching and Learning Tool*. Dissertação de Doutoramento, The University of Southern Mississippi, Estados Unidos da América.

Cardoso, A., Teixeira, E., Spilker, M. J., Silva, M. P., & Oliveira, N. M. (2011). Análise de Conteúdo de uma Entrevista Semi-Estruturada. Disponível em: <http://mpelearning.pbworks.com/f/MICO.pdf>

Davies, J. & Harris, P. (1988). *The Really Easy Clarinet Book Very First Solos for Bb Clarinet with Piano Accompaniment*. Londres: Faber Music Limited.

Gade, N. W. (1864). *Fantasiestücke für Clarinette (od. Violine) u. Pianoforte*. Leipzig: Fr. Kistner.

Gurley, R. (2012). *Student Perception of the Effectiveness of SmartMusic as a Practice and Assessment Tool on Middle School and High School Band Students*. Dissertação de Mestrado, Texas Tech University, Texas, Estados Unidos da América.

Haan, J. *Camel Ride*, ed. De Haske Publications (DHP 1084643), Holanda, Heerenveen, 2008.

Handel, G. F. (1946). *Sonata in F Major Transcription for Clarinet and Piano*. Nova Iorque: Edition Musicus.

Heitor, A. F. M. (2003). *Aprender para além da escola... à descoberta da Matemática e das Ciências nas plantas do Horto de Amato Lusitano!*. Relatório de Estágio, Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal.

Horta, L. P. (1985). *Dicionário de Música* (Á. Cabral, trad.). Rio de Janeiro: Zahar Editores.

Long, M. K. (2011). *The Effectiveness of the SmartMusic® Assessment Tool for Evaluating Trombone Student Performance*. Dissertação de Doutorado, The University of North Carolina at Greensboro, Carolina do Norte, Estados Unidos da América.

Miller, S. B. (2013). New technology is changing classical music performance. Disponível em: www.stltoday.com/entertainment/arts-and-theatre/new-technology-is-changing-classical-music-performance/article_039af17b-1f13-5573-8499-15cbf1bfeb0f.html

Nichols, B. D. (2014). *The Effect of SmartMusic® on Student Practice*. Dissertação de Doutorado, Kennesaw State University, Geórgia, Estados Unidos da América.

Pinto, M. C. (2007). *Tecnologia e Ensino-Aprendizagem Musical na Escola: uma abordagem construtivista interdisciplinar mediada pelo software Encore versão 4.5*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.

Reno, A. (2011). *Solving the Achievement Crisis with Guided Practice and SmartMusic*. Dissertação de Mestrado, West Chester University, Pensilvânia, Estados Unidos da América.

Scheinin, R. (2012). How digital technology is impacting classical music: three voices. Disponível em: www.mercurynews.com/ci_20275079/how-digital-technology-is-impacting-classical-music-three

Anexos

A. Planificação Anual - Aluno A



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>Alunos/turma: Iniciação (Aluno A)</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p>

1. Objetivos Gerais para o ano letivo:

- Saber montar, desmontar e manusear o clarinete (incluindo a colocação da palheta na boquilha), bem como o nome das partes que o constituem;
- Tocar com uma boa postura que favoreça a correta posição do clarinete e das mãos, de pé e sentado;
- Conseguir tocar com uma boa embocadura de forma a possibilitar uma correta emissão, afinação, articulação e flexibilidade no som;
- Incentivar a integração do aluno no meio escolar;
- Desenvolver a motivação e o gosto pelo clarinete;
- Compreender a utilidade e objetivo de estudo.

2. Competências a desenvolver ao longo do ano letivo:

Competências Auditivas

- Reconhecer o timbre do clarinete;
- Sensibilizar o aluno para a procura constante de um som homogéneo e timbrado.

Competências Motoras

- Adotar uma postura o mais natural possível;

Planificação Anual



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

- Adquirir uma embocadura correta;
- Colocar corretamente o instrumento (posição das mãos, braços e membros inferiores);
- Executar com as dedilhações corretas as notas do registo grave *chalumeau*, de uma forma confortável tendo em conta a respiração, embocadura e sonoridade;
- Posicionar corretamente o corpo para a execução do instrumento (sentado e em pé);
- Ter uma embocadura relaxada, controlando a direção do ar.

Competências Expressivas

- Aprender a realizar a articulação sem alterar a intensidade sonora;
- Distinguir as dinâmicas *pp*, *p*, *mf* e *f*;
- Executar pequenas melodias com a noção de fraseado, fazendo uso de alguns recursos expressivos, como dinâmicas e articulações em duo ou com acompanhamento de piano;
- Adquirir noções básicas de ritmo, frase musical e agógica;
- Ter noções de articulação (*legato* e *staccato*) e sua função na música;
- Ter noções de quantidade e velocidade.

Competências de Leitura

- Aprender a função do bequadro, do sustenido, do bemol, do símbolo das respirações, da diferença entre ligadura de expressão e ligadura de prolongação, da suspensão, do ponto de aumento, do ponto de aumento à frente da semínima e da mínima, de *Da Capo*, da barra de repetição, da suspensão e do *rallentando*;



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

- Saber as figuras musicais (semibreves, mínimas, semínimas e colcheia), o nome das linhas que constituem a pauta e a armação de clave e o que significa o número superior e inferior do compasso;
- Memorizar as posições das notas no registo *chalumeau* (Mi² a Lá³) incluindo (Fá^{#3} e Si^{b2}).

Outras Competências (outros conteúdos)

- Adquirir e desenvolver hábitos de estudo corretos e eficazes;
- Apresentar sempre o material necessário para a aula;
- Desenvolver métodos de estudo e conseguir estudar com regularidade e qualidade;
- Exercitar e desenvolver a memória;
- Preparar-se psicológica e artisticamente para as apresentações públicas e desenvolver a responsabilidade e o gosto pelas mesmas;
- Ser assíduo e pontual;
- Ter interesse, empenho e iniciativa na disciplina;
- Ter responsabilidade no manuseamento e manutenção do instrumento e identificar todos os seus componentes.

3. Distribuição por Período

1º Período	
Competências	Objetivos
Auditivas	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o timbre do instrumento; - Sensibilizar o aluno para a procura constante de um som homogéneo e timbrado.
Motoras	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar uma postura o mais natural possível; - Aprender a colocar a palheta na boquilha; - Adquirir uma embocadura correta; - Colocar corretamente o instrumento (posição das mãos, braços e membros inferiores); - Posicionar corretamente o corpo para a execução do instrumento (sentado e em pé).
Expressivas	<ul style="list-style-type: none"> - Conseguir realizar a articulação sem alterar a intensidade sonora; - Executar pequenas melodias com a noção de fraseado; - Adquirir noções básicas de ritmo, frase musical e agógica; - Distinguir as dinâmicas <i>p</i>, <i>f</i> e <i>mf</i>.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a função do bequadro, do sustenido, do bemol, do símbolo das respirações, da diferença entre ligadura de expressão e ligadura de prolongação, da suspensão, do ponto de aumento, do ponto de diminuição à frente da semínima e da mínima; - Saber as figuras musicais (semibreves, mínimas, semínimas e colcheia), o nome das linhas que constituem a pauta e a armação de clave e o que significa o número superior e inferior do compasso; - Memorizar e aprender as posições das notas no registo <i>chalmereau</i> (Mi² a Lá³) incluindo (Fá³ e Si²).
Outras	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir responsabilidade no manuseamento e manutenção do instrumento e identificar todos os seus componentes; - Apresentar sempre o material necessário para a aula; - Exercitar e desenvolver a memória; - Preparar-se psicológica e artisticamente para as apresentações públicas e desenvolver a responsabilidade e o gosto pelas mesmas; - Ser assíduo e pontual; - Ter interesse, empenho e iniciativa na disciplina.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

2º Período	
Competências	Objetivos
Auditivas	- Sensibilizar o aluno para a procura constante de um som homogéneo e timbrado.
Motoras	- Adotar uma postura o mais natural possível; - Adquirir uma embocadura correta; - Colocar corretamente o instrumento (posição das mãos, braços e membros inferiores); - Executar com as dedilhações corretas as notas do registo <i>grave chalumeau</i> , de uma forma confortável tendo em conta a respiração, embocadura e sonoridade; - Posicionar corretamente o corpo para a execução do instrumento (sentado e em pé); - Ter uma embocadura relaxada, controlando a direção do ar.
Expressivas	- Saber executar as dinâmicas <i>pp</i> , <i>p</i> , <i>mf</i> e <i>f</i> ; - Tocar pequenas melodias com a noção de fraseado, fazendo uso de alguns recursos expressivos, como dinâmicas e articulações em duo; - Utilizar as diferentes articulações (<i>legato</i> e <i>staccato</i>).
Leitura	- Aprender a função do bequadro, do sustenido, do bemol, do símbolo das respirações, da diferença entre ligadura de expressão e ligadura de prolongação, da suspensão, do ponto de aumentação, do ponto de diminuição à frente da semínima e da mínima, de <i>Da Capo</i> , da barra de repetição e da suspensão; - Aprender as figuras musicais (semibreves, mínimas, semínimas e colcheia), o nome das linhas que constituem a pauta e a armação de clave e o que significa o número superior e inferior do compasso; - Saber as posições das notas no registo <i>chalumeau</i> (Mi ² a Lá ³) incluindo (Fá ^{♯3} e Si ^{♯2}).
Outras	- Adquirir e desenvolver hábitos de estudo corretos e eficazes; - Apresentar sempre o material necessário para a aula; - Desenvolver métodos de estudo e conseguir estudar com regularidade e qualidade; - Exercitar e desenvolver a memória; - Preparar-se psicológica e artisticamente para as apresentações públicas e desenvolver a responsabilidade e o gosto pelas mesmas; - Ser assíduo e pontual; - Ter interesse, empenho e iniciativa na disciplina.

Planificação Anual

3º Período	
Competências	Objetivos
Auditivas	- Sensibilizar o aluno para a procura constante de um som homogéneo e timbrado.
Motoras	- Adotar uma postura o mais natural possível; - Adquirir uma embocadura correta; - Colocar corretamente o instrumento (posição das mãos, braços e membros inferiores); - Executar com as dedilhações corretas as notas do registo <i>grave chalumeau</i> , de uma forma confortável tendo em conta a respiração, embocadura e sonoridade; - Posicionar corretamente o corpo para a execução do instrumento (sentado e em pé); - Ter uma embocadura relaxada, controlando a direção do ar.
Expressivas	- Adquirir noções básicas de ritmo, frase musical, agógica; - Ter noções de articulação e sua função na música; - Ter noções de quantidade e velocidade; - Saber a função do regulador de intensidade <i>crescendo e diminuendo</i> ; - Saber executar as dinâmicas <i>pp, p, mf e f</i> ; - Tocar pequenas melodias com a noção de fraseado, fazendo uso de alguns recursos expressivos, como dinâmicas e articulações em duo ou com acompanhamento de piano; - Utilizar as diferentes articulações (<i>legato e staccato</i>).
Leitura	- Saber a função do bequadro, do sustenido, do bemol, do símbolo das respirações, da diferença entre ligadura de expressão e ligadura de prolongação, da suspensão, do ponto de aumentação, do ponto de aumentação à frente da semínima e da mínima, de <i>Da Capo</i> , da barra de repetição, da suspensão e do <i>rallentando</i> ; - Saber as figuras musicais (semibreves, mínimas, semínimas e colcheia), o nome das linhas que constituem a pauta e a armação de clave e o que significa o número superior e inferior do compasso; - Saber as posições das notas no registo <i>chalumeau</i> (Mi ² a Lá ³) incluindo (Fá ^{♯3} e Si ^{♭2}).
Outras	- Adquirir e desenvolver hábitos de estudo corretos e eficazes; - Apresentar sempre o material necessário para a aula; - Desenvolver métodos de estudo e conseguir estudar com regularidade e qualidade; - Exercitar e desenvolver a memória; - Preparar-se psicológica e artisticamente para as apresentações públicas e desenvolver a responsabilidade e o gosto pelas mesmas; - Ser assíduo e pontual; - Ter interesse, empenho e iniciativa na disciplina.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

4. Repertório e Material Didático a Utilizar

- *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq;
- *The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment* de John Davies & Paul Harris.

B. Planificação Anual - Aluno B



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>Alunos/turma: 3º Grau (Aluno B)</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p>

1. Objetivos gerais para o ano letivo:

- Adotar uma posição corporal que permita respirar com naturalidade e que favoreça a correta colocação do instrumento e a coordenação entre ambas as mãos;
- Conhecer as características e possibilidades sonoras do instrumento e sabê-las empregar, dentro das exigências do nível em que o aluno se encontra;
- Controlar o ar usando o apoio do diafragma e os músculos da embocadura de forma a possibilitar uma correta emissão, afinação, articulação e flexibilidade do som;
- Demonstrar uma sensibilidade auditiva que permita o controlo permanente da afinação e o aperfeiçoamento contínuo da qualidade do som;
- Emitir um som estável e homogêneo em toda a extensão do instrumento;
- Interpretar um repertório básico constituído por obras de diferentes épocas e estilos de uma dificuldade adequada a este nível.

2. Competências a desenvolver ao longo do ano letivo:

Competências Auditivas

- Controlar o timbre do registo sonoro do clarinete;
- Desenvolver a sensibilidade auditiva e musical;
- Ouvir música de modo a desenvolver as capacidades analíticas e a sensibilidade;

Planificação Anual



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

- Ouvir música e reconhecer alguns conteúdos trabalhados, como: frase, ornamentação e dinâmicas;
- Ouvir música e ter sentido crítico;
- Sensibilizar para a procura constante de um som cheio e timbrado;
- Ter noções de afinação e sua correção;
- Ter qualidade de som no clarinete.

Competências Motoras

- Adotar uma postura o mais ergonómica possível;
- Adotar uma postura o mais natural possível;
- Conseguir uma coordenação motora (dedilhações adquiridas);
- Desenvolver a coordenação psico-motora;
- Dominar os conteúdos programáticos;
- Executar as dedilhações corretas de uma forma confortável tendo em conta a respiração, embocadura e sonoridade;
- Posicionar corretamente o corpo na execução do clarinete (posição das mãos, braços e membros inferiores);
- Saber utilizar a respiração diafragmática-abdominal;
- Ter agilidade e segurança na execução;
- Ter consciência da importância da respiração, embocadura e emissão do ar, para uma sonoridade limpa e homogénea, recorrendo a técnicas auxiliares para aperfeiçoar o som;



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

- Ter consciência da importância de uma correta postura, embocadura e respiração na execução musical;
- Ter consciência da respiração, assim como da direção e velocidade do ar, para tocar notas dos registos grave, médio e agudo;
- Ter uma embocadura correta;
- Ter uma posição correta do corpo na execução do instrumento.

Competências Expressivas

- Conseguir obter uma sonoridade homogénea;
- Diferenciar andamentos lentos de andamento rápidos;
- Dominar o sentido melódico (antecipação da frase);
- Dominar o sentido rítmico (divisão/subdivisão);
- Dominar os contrastes de sonoridade nas dinâmicas *pp*, *p*, *mf*, *f* e *ff*;
- Executar com criatividade e noção de fraseado, as peças e os estudos propostos ao longo do ano letivo;
- Interpretar peças, a solo ou em conjunto, tendo consciência da importância que a respiração, afinação, sonoridade, ornamentação e aplicação das dinâmicas têm na execução musical;
- Reconhecer e compreender a estrutura formal das obras;
- Respeitar as especificidades estilísticas da obra;
- Respeitar o andamento das obras;
- Saber aplicar o fraseado (equilíbrio/tensão/distensão/clímax);



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

- Saber fazer uma respiração de acordo com a frase;
- Ser capaz de contextualizar a peça;
- Ter domínio da articulação;
- Ter noções de ritmo, frase musical, agógica e forma;
- Ter sentido de pulsação, ritmo e fraseado;
- Utilizar as diferentes articulações e diferentes dinâmicas.

Competências de Leitura

- Conhecer as dedilhações corretas das notas até ao Sol⁵;
- Conhecer e aplicar o *acelerando* e *ritardando*;
- Dominar e desenvolver a leitura (armação de clave e figuras rítmicas);
- Evoluir na fluência da leitura;
- Saber interpretar as obras estudadas;
- Ter a noção de estrutura formal.

Outras Competências (outros conteúdos)

- Adquirir e desenvolver hábitos de estudo corretos e eficazes;
- Adquirir hábitos de estudo;
- Aplicar todos os conteúdos dados e trabalhados na aula;
- Apresentar sempre o material necessário para a aula;
- Apresentar-se regularmente em público;



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

- Compreender a responsabilidade artística;
- Desenvolver a responsabilidade e o gosto pelas apresentações públicas;
- Desenvolver a sensibilidade, a curiosidade e o gosto pelo instrumento;
- Desenvolver métodos de estudo;
- Exercitar e desenvolver progressivamente e permanente a memória;
- Participar nas atividades desenvolvidas na escola ao longo do ano letivo;
- Preparar-se psicológica e artisticamente para as apresentações públicas;
- Ser assíduo e pontual;
- Ser empenhado nas audições e provas trimestrais;
- Ser responsável no manuseamento e manutenção do instrumento;
- Ter apreciação crítica;
- Ter atitude na sala de aula;
- Ter e desenvolver a capacidade de concentração e memorização;
- Ter espírito de trabalho, responsabilidade, autonomia, autoestima, autoconfiança, motivação e civismo;
- Ter interesse, empenho e iniciativa própria;
- Ter postura em palco e rigor na indumentária apresentada;
- Ter postura nas apresentações públicas, tanto como participante e/ou ouvinte;
- Tocar as escalas até ao Sol⁵, aplicando todos os conteúdos dados e trabalhados na aula;

- Tocar em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas ao longo do período;

- Tocar escalas, estudos e peças aplicando todos os conteúdos dados e trabalhados na aula.

3. Distribuição por Período

1º Período	
Competências	Objetivos
Auditivas	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a sensibilidade auditiva e musical; - Sensibilizar para a procura constante de um som cheio e timbrado; - Ter qualidade de som no clarinete.
Motoras	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar uma postura o mais ergonómica possível; - Adotar uma postura o mais natural possível; - Conseguir uma coordenação motora (dedilhações adquiridas); - Dominar os conteúdos programáticos; - Executar as dedilhações corretas de uma forma confortável tendo em conta a respiração, embocadura e sonoridade; - Posicionar corretamente o corpo na execução do clarinete (posição das mãos, braços e membros inferiores).
Expressivas	<ul style="list-style-type: none"> - Conseguir obter uma sonoridade homogénea; - Diferenciar andamentos lentos de andamento rápidos; - Dominar o sentido melódico (antecipação da frase); - Dominar o sentido rítmico (divisão/subdivisão); - Dominar os contrastes de sonoridade nas dinâmicas <i>pp</i>, <i>p</i>, <i>mf</i>, <i>f</i> e <i>ff</i>; - Executar com criatividade e noção de fraseado as peças e os estudos propostos ao longo do ano letivo.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Saber interpretar as obras estudadas; - Ter a noção de estrutura formal.
Outras	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir e desenvolver hábitos de estudo corretos e eficazes; - Adquirir hábitos de estudo; - Aplicar todos os conteúdos dados e trabalhados na aula; - Apresentar sempre o material necessário para a aula; - Apresentar-se regularmente em público; - Compreender a responsabilidade artística; - Desenvolver a responsabilidade e o gosto pelas apresentações públicas; - Desenvolver a sensibilidade, a curiosidade e o gosto pelo instrumento; - Desenvolver métodos de estudo; - Exercitar e desenvolver progressivamente a memória;

2º Período	
Competências	Objetivos
Auditivas	<ul style="list-style-type: none"> - Conseguir um som cheio e timbrado; - Controlo o timbre do registo sonoro do clarinete; - Ouvir música de modo a desenvolver as capacidades analíticas e a sensibilidade; - Ter noções de afinação e sua correção.
Motoras	<ul style="list-style-type: none"> - Saber utilizar a respiração diafragmática-abdominal; - Ter agilidade e segurança na execução; - Ter consciência da importância da respiração, embocadura e emissão do ar, para uma sonoridade limpa e homogénea, recorrendo a técnicas auxiliares para aperfeiçoar o som; - Ter consciência da importância de uma correta postura, embocadura e respiração na execução musical.
Expressivas	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar peças, a solo ou em conjunto, tendo consciência da importância que a respiração, afinação, sonoridade, ornamentação e aplicação das dinâmicas têm na execução musical; - Reconhecer e compreender a estrutura formal das obras; - Respeitar as especificidades estilísticas da obra; - Respeitar o andamento das obras; - Saber aplicar o fraseado (equilíbrio/tensão/distensão/clímax).
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as dedilhações corretas das notas até ao Sol⁵; - Conhecer e aplicar o <i>accelerando</i> e <i>ritardando</i>.
Outras	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar-se psicológica e artisticamente para as apresentações públicas; - Ser assíduo e pontual; - Ser empenhado nas audições e provas trimestrais; - Ser responsável no manuseamento e manutenção do instrumento; - Ter apreciação crítica; - Ter atitude na sala de aula; - Ter e desenvolver a capacidade de concentração e memorização; - Ter espírito de trabalho, responsabilidade, autonomia, autoestima, autoconfiança, motivação e civismo.

3º Período	
Competências	Objetivos
Auditivas	<ul style="list-style-type: none"> - Conseguir um som cheio e timbrado; - Controlar o timbre do registo sonoro do clarinete; - Ouvir música e ter sentido crítico; - Ter noções de afinação e sua correção.
Motoras	<ul style="list-style-type: none"> - Ter consciência da respiração, assim como da direção e velocidade do ar, para tocar notas dos registos grave, médio e agudo. - Desenvolver a coordenação psico-motora; - Ter uma embocadura correta; - Ter uma posição correta do corpo na execução do instrumento.
Expressivas	<ul style="list-style-type: none"> - Saber fazer uma respiração de acordo com a frase; - Ser capaz de contextualizar a peça; - Ter domínio da articulação; - Ter noções de ritmo, frase musical, agógica e forma; - Ter sentido de pulsação, ritmo e fraseado; - Utilizar as diferentes articulações e diferentes dinâmicas.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Dominar e desenvolver a leitura (armação de clave e figuras rítmicas); - Evoluir na fluência da leitura.
Outras	<ul style="list-style-type: none"> - Participar nas atividades desenvolvidas na escola ao longo do ano letivo. - Ter interesse, empenho e iniciativa própria; - Ter postura em palco e rigor na indumentária apresentada; - Ter postura nas apresentações públicas, tanto com participante e/ou ouvinte; - Tocar as escalas até ao Sol⁵, aplicando todos os conteúdos dados e trabalhados na aula; - Tocar em audições públicas e na prova de avaliação trimestral, aplicando as competências adquiridas ao longo do período; - Tocar escalas, estudos e peças aplicando todos os conteúdos dados e trabalhados na aula;

4. Repertório e Material Didático a Utilizar

- Escalas e harpejos Maiores e Menores até três alterações em duas oitavas e inversões de três e quatro sons e escala cromática de Mi² a Mi⁵ em diferentes articulações;

- *Pares Scales for Clarinet by Gabriel Parès - Revised and Edited by Harvey S. Whistler;*

- *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* de Paul Harris e John Davies;



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

- *Trente Trois Etudes assez faciles pour clarinet* de Jacques Lancelot;
- *Sarabande et Rigaudon pour Clarinette et piano* de Jean-Michel Damase;
- *Konzert Es-dur* para Clarinete e Piano de Kozeluh;
- *Chant Slave* para Clarinete e Piano de Joseph Edouard Barat.

Planificação Anual

C. Planificação Anual - Aluno C



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>Alunos/turma: 7º Grau (Aluno C)</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p>

1. Objetivos Gerais para o ano letivo:

- Adquirir uma técnica de estudo rentável;
- Aperfeiçoar a embocadura, emissão, afinação e respiração;
- Apresentar-se regularmente em público;
- Aumentar a autonomia e o desenvolvimento das ideias musicais;
- Compreender estilos e formas;
- Cumprir os objetivos programáticos e dominá-los;
- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração;
- Desenvolver a consciência e o gosto musical;
- Desenvolver a personalidade, a formação do carácter e da cidadania, através de uma reflexão sobre os valores musicais, estéticos, morais e cívicos;
- Desenvolver a autonomia como forma de crescimento individual;
- Desenvolver hábitos e métodos de estudo regulares;
- Dominar o programa a nível técnico e musical;
- Dominar todas as tonalidades;

Planificação Anual



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

- Explorar toda a extensão do clarinete de uma forma confortável tendo em conta a postura, a respiração e a embocadura;
- Consolidar a maturidade técnico musical;
- Contatar o exterior através de concursos, *masterclasses*, recitais, etc.

2. Competências a desenvolver ao longo do ano letivo:

Competências Auditivas

- Desenvolver a sensibilidade auditiva e musical;
- Ouvir música, de modo a desenvolver as capacidades analíticas e a sensibilidade;
- Procurar constantemente um som cheio e timbrado;
- Procurar o melhor timbre do clarinete;
- Ter noções de afinação e sua correção;
- Ter qualidade de som no clarinete;
- Ter uma sonoridade homogénea.

Competências Motoras

- Adotar uma postura o mais natural possível;
- Consciencializar-se da importância de uma correta postura, embocadura e respiração na execução musical;
- Posicionar corretamente o corpo para a execução do instrumento (sentado e em pé);
- Revelar uma postura, respiração e embocadura corretas;
- Ter agilidade e segurança na execução;

Planificação Anual



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

- Utilizar corretamente das dedilhações.

Competências Expressivas

- Executar com criatividade, e noção de fraseado, os estudos e as peças propostas ao longo do ano letivo;
- Experimentar novas sonoridades (*flutterzung* e *glissando*);
- Reconhecer o melhor timbre do instrumento adequado aos diferentes géneros;
- Reconhecer os diversos andamentos e quais as suas características;
- Respeitar as especificidades estilísticas da obra;
- Respeitar o andamento das obras abordadas;
- Saber interpretar as obras estudadas;
- Ser capaz de contextualizar a peça;
- Ter noções avançadas de ritmo, frase musical, agógica e forma;
- Utilizar as diferentes articulações.

Competências de Leitura

- Adquirir fluidez na leitura à primeira vista;
- Compreender e reconhecer a estrutura formal da obra;
- Conhecer as dedilhações corretas das notas;
- Distinguir e tocar com dinâmicas variadas;
- Evoluir na fluência da leitura.

Planificação Anual



Outras Competências (outros conteúdos)

- Adquirir competências essenciais específicas;
- Adquirir e desenvolver hábitos de estudo corretos e eficazes;
- Adquirir responsabilidade no manuseamento e manutenção do instrumento;
- Aplicar os vários conteúdos técnicos apreendidos;
- Aplicar todos os conteúdos dados e trabalhados na aula ao longo do ano letivo;
- Apreciar-se criticamente de forma fundamentada e contextualizada;
- Apresentar sempre o material necessário para a aula;
- Aprofundar conhecimentos ao nível do clarinete, sua caracterização e contexto;
- Compreender a responsabilidade artística;
- Compreender a utilidade e objetivo do estudo;
- Criar condições para a participação e bom desempenho em diferentes atividades;
- Desenvolver a responsabilidade e o gosto pelas apresentações públicas;
- Desenvolver métodos de estudo;
- Estimular a persistência;
- Estruturar e orientar métodos de trabalho em casa e na aula, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical;
- Estudar com regularidade e qualidade;
- Evoluir na aprendizagem do clarinete;



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

- Exercitar o desenvolvimento progressivo e permanente da memória;
- Participar nas atividades desenvolvidas na escola ao longo do ano letivo;
- Saber preparar-se psicológica e artisticamente para as apresentações e audições públicas;
- Saber resolver problemas autonomamente;
- Ser assíduo e pontual;
- Ser competente e empenhado nas apresentações públicas, audições e provas trimestrais;
- Ter apreciação crítica;
- Ter atitude na sala de aula;
- Ter capacidade de concentração e memorização;
- Ter espírito de trabalho, responsabilidade, autonomia; autoestima, autoconfiança, motivação e civismo;
- Ter interesse, empenho e iniciativa;
- Ter postura em palco e rigor na indumentária apresentada;
- Ter postura nas apresentações públicas, como participante e/ou ouvinte;
- Tocar escalas, estudos e peças aplicando todos os conteúdos dados e trabalhados na aula.

3. Distribuição por Período

1º Período	
Competências	Objetivos
Auditivas	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a sensibilidade auditiva e musical; - Ouvir música, de modo a desenvolver as capacidades analíticas e a sensibilidade; - Perceber a sua dimensão acústica e extensão.
Motoras	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar uma postura o mais natural possível; - Consciencializar-se da importância de uma correta postura, embocadura e respiração na execução musical; - Posicionar corretamente o corpo para a execução do instrumento (sentado e em pé); - Utilizar a respiração diafragmática-abdominal; - Utilizar corretamente as dedilhações.
Expressivas	<ul style="list-style-type: none"> - Executar com criatividade, e noção de fraseado, os estudos e as peças propostas; - Experimentar novas sonoridades (<i>flutterzung</i> e <i>glissando</i>); - Reconhecer o melhor timbre do instrumento adequado aos diferentes géneros; - Reconhecer os diversos andamentos e quais as suas características; - Respeitar as especificidades estilísticas da obra; - Saber interpretar as obras estudadas.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir fluidez na leitura à primeira vista; - Compreender e reconhecer a estrutura formal da obra; - Conhecer as dedilhações corretas das notas; - Distinguir e tocar com dinâmicas variadas; - Evoluir na fluência da leitura.
Outras	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir e desenvolver hábitos de estudo corretos e eficazes; - Adquirir responsabilidade no manuseamento e manutenção do instrumento; - Aplicar os vários conteúdos técnicos apreendidos; - Aplicar todos os conteúdos dados e trabalhados na aula ao longo do ano letivo; - Apreciar-se criticamente de forma fundamentada e contextualizada; - Apresentar sempre o material necessário para a aula; - Aprofundar conhecimentos ao nível do clarinete, sua caracterização e contexto; - Compreender a utilidade e objetivo do estudo.

2º Período	
Competências	Objetivos
Auditivas	<ul style="list-style-type: none"> - Procurar constantemente um som cheio e timbrado; - Procurar o melhor timbre do clarinete; - Ter noções de afinação e sua correção.
Motoras	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar corretamente as dedilhações; - Ter uma correta postura ao tocar o clarinete; - Revelar uma postura, respiração e embocadura corretas; - Posicionar corretamente o corpo para a execução do instrumento (sentado e em pé); - Utilizar a respiração diafragmática-abdominal.
Expressivas	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o melhor timbre do instrumento adequado aos diferentes géneros; - Reconhecer os diversos andamentos e quais as suas características; - Respeitar as especificidades estilísticas da obra; - Respeitar o andamento das obras abordadas; - Ser capaz de contextualizar a peça; - Saber interpretar as obras estudadas.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Evoluir na fluência da leitura; - Compreender e reconhecer a estrutura formal da obra; - Conhecer as dedilhações corretas das notas; - Adquirir fluidez na leitura à primeira vista; - Distinguir e tocar com dinâmicas variadas.
Outras	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a responsabilidade e o gosto pelas apresentações públicas; - Desenvolver métodos de estudo; - Participar nas atividades desenvolvidas na escola ao longo do ano letivo; - Ser assíduo e pontual; - Criar condições para a participação e bom desempenho em diferentes atividades; - Estimular a persistência; - Estruturar e orientar métodos de trabalho em casa e na aula, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical; - Estudar com regularidade e qualidade; - Evoluir na aprendizagem do clarinete; - Exercitar o desenvolvimento progressivo e permanente da memória; - Compreender a responsabilidade artística.

3º Período	
Competências	Objetivos
Auditivas	<ul style="list-style-type: none"> - Ter noções de afinação e sua correção; - Ter qualidade de som no clarinete; - Ter uma sonoridade homogénea.
Motoras	<ul style="list-style-type: none"> - Revelar uma postura, respiração e embocadura corretas; - Ter agilidade e segurança na execução; - Posicionar corretamente o corpo para a execução do instrumento (sentado e em pé); - Utilizar corretamente as dedilhações; - Utilizar a respiração diafragmática-abdominal.
Expressivas	<ul style="list-style-type: none"> - Respeitar o andamento das obras abordadas; - Respeitar as especificidades estilísticas da obra; - Ser capaz de contextualizar a peça; - Ter noções avançadas de ritmo, frase musical, agógica e forma; - Utilizar as diferentes articulações; - Saber interpretar as obras estudadas.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Evoluir na fluência da leitura; - Compreender e reconhecer a estrutura formal da obra; - Conhecer as dedilhações corretas das notas; - Adquirir fluidez na leitura à primeira vista; - Distinguir e tocar com dinâmicas variadas.
Outras	<ul style="list-style-type: none"> - Saber preparar-se psicologicamente e artisticamente para as apresentações e audições públicas; - Saber resolver problemas autonomamente; - Ser competente na apresentação pública; - Ser empenhado nas audições e provas trimestrais; - Ter apreciação crítica; - Ter atitude na sala de aula; - Ter capacidade de concentração e memorização; - Ter espírito de trabalho, responsabilidade, autonomia; autoestima, autoconfiança, motivação e civismo; - Ter interesse, empenho e iniciativa; - Ter postura em palco e rigor na indumentária apresentada; - Ter postura nas apresentações públicas, tanto como participante e/ou ouvinte; - Ter responsabilidade na apresentação do material necessário; - Tocar escalas, estudos e peças aplicando todos os conteúdos dados e trabalhados na aula; - Utilizar a respiração diafragmática-abdominal.



4. Repertório e Material Didático a Utilizar:

- Dominar todas as tonalidades Maiores, Menores e seus respetivos harpejos com inversões em diversas articulações. Harpejos da 7ª da dominante e 7ª diminuta em todas as tonalidades e nas suas inversões. Escalas cromáticas de Mi² a Lá⁵;
- *17 Staccato Studies for Clarinet* de Reginald Kell;
- 1º Volume dos *30 Études D'Après J.S. Bach* de Florent Héau;
- 1º Volume dos *48 Estudos para Clarinete* de Alfred Uhl;
- 2º Caderno dos *Estudos Progressivos e Melódicos para Clarinete* de Paul JeanJean;
- 2º Volume dos *48 Estudos para Clarinete* de Alfred Uhl;
- *4 Fantasiestücke for clarinet and piano Op. 43* de Niels Wilhelm Gade;
- *Etudes Progressives et Mélodiques pour la Clarinette - 1º cahier (assez facile)* de Paul JeanJean;
- *Fantasiestücke Op. 73* para Clarinete em Lá e Piano de Robert Schumann;
- *Hommage à R. Strauss* para clarinete solo de Béla Kovács;
- *Konzert für Klarinette und Orchester B-Dur* de Ignaz Josef Pleyel;
- *Solo de Concours Op. 10* para Clarinete e Piano de Henri Rabaud;
- *Solo de Concours para Clarinet and Piano* de André Messenger;
- *Sonata Op. 167 em Mi² Maior* para Clarinete e Piano de Camille Saint-Saëns;
- *Studio Primo* de Geatano Donizetti.

E. Plano de Atividades (CMM)



PLANO DE ATIVIDADES (2014-2015) 1º. PERÍODO

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA MAIA
CONTRATO DE PATROCÍNIO DREN Nº 25/2009
AUTORIZAÇÃO DEFINITIVA /DREN n.º 182/07
Contribuinte n.º 509158218

Provisório

DIA	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Domingo				
Segunda-feira				01
Terça-feira				02
Quarta-feira		01	DIA MUNDIAL DA MÚSICA	03
Quinta-feira		02		04
Sexta-feira		03		05
Sábado		04		06
Domingo		05	Implantação da República	07
Segunda-feira	01	06		08
Terça-feira	02	07		09
Quarta-feira	03	08		10
Quinta-feira	04	09		11
Sexta-feira	05	10	18.30 – Reunião Pais (alunos novos) 19.30 – Reunião Pais	12
Sábado	06	11		13
Domingo	07	12		14
Segunda-feira	08	13		15
Terça-feira	09	14		16
Quarta-feira	10	15		17
Quinta-feira	11	16		18
Sexta-feira	12	17		19
Sábado	13	18		20
Domingo	14	19		21
Segunda-feira	15	20		22
Terça-feira	16	21		23
Quarta-feira	17	22		24
Quinta-feira	18	23		25
Sexta-feira	19	24		26
Sábado	20	25		27
Domingo	21	26		28
Segunda-feira	22	27		29
Terça-feira	23	28		30
Quarta-feira	24	29		31
Quinta-feira	25	30		
Sexta-feira	26	31	Prazo limite para apresent. programa Sta Cecilia	
Sábado	27			
Domingo	28			

IM-242.1

SEDE: Edifício Fórum da Maia
Rua Eng. Duarte Pacheco • 4470-174 Maia
Tel. 229 408 643 • Fax 229 440 633
geral.acartsmata@maladigital.pt

Quinta da Gruta – Rua João Maia
4475-643 Avioso (Sta. Mª) Maia
Tel. 229 823 443 • Fax 229 823 443
cmusicamaia@iol.pt



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA MAIA
 CONTRATO DE PATROCÍNIO DREN Nº 25/2009
 AUTORIZAÇÃO DEFINITIVA /DREN n.º 182/07
 Contribuinte n.º 509158218

Provisório

**PLANO DE ACTIVIDADES (2014-2015)
 2º. PERÍODO**

DIA		JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO	
Quinta-feira	01						
Sexta-feira	02	1ª Interrupção					
Sábado	03						
Domingo	04			01		01	
Segunda-feira	05	Início do 2º. Período Semana de Reuniões de Grupos	02		02	Semana de Provas de F.Musical (Prep. e Básico) Semana de Provas Oraís de F.Musical (Complem.) Semana das Provas de ATC, H.Música e Acústica	
Terça-feira	06		03		03		
Quarta-feira	07		04		04		
Quinta-feira	08		05		05		
Sexta-feira	09		06		06		
Sábado	10		07		07		
Domingo	11		08		08		
Segunda-feira	12		09		09		
Terça-feira	13		10		10		
Quarta-feira	14	Prazo limite para entrega de propostas de provas de transição de grau/ano 21h-Conselho Pedagógico	11		11	Semana de provas de Instrumento e Canto Prazo limite para lançar as avaliações	
Quinta-feira	15		12		12		
Sexta-feira	16		13		13		
Sábado	17		14		14		
Domingo	18		15		15		
Segunda-feira	19		16	2ª Interrupção Carnaval	16		21h - Reunião de avaliação dos 1º, 2º, 3º e 4º graus 22h - Reunião de avaliação dos 5º a 8º graus e alunos que não frequentam FM
Terça-feira	20		17				17
Quarta-feira	21		18			18	
Quinta-feira	22		19	½ Semana de Provas Escritas de F.Musical (Complem.)	19		
Sexta-feira	23		20		19 h. – Concerto de Solistas (Prep. e 1ºs graus) 21.30h. – Concerto de Solistas (graus mais adiantados)	20	
Sábado	24		21		18 h. Ensaio geral 21.30 – Concerto Final Prazo limite para inscrição no Concurso Interno Manuel Ivo Cruz	21	
Domingo	25		22		22		
Segunda-feira	26		23	Semana de Audições	23	Férias Musicais PÁSCOA 3ª Interrupção lectiva	
Terça-feira	27		24				24
Quarta-feira	28		25				25
Quinta-feira	29		26				26
Sexta-feira	30		27				27
Sábado	31		28				28
Domingo							29
Segunda-feira					30		
Terça-feira					31		

IM-242.1

SEDE: Edifício Fórum da Maia
 Rua Eng. Duarte Pacheco • 4470-174 Maia
 Tel. 229 408 643 • Fax 229 440 633
geral.acartsmata@maladigital.pt

Quinta da Gruta – Rua João Maia
 4475-643 Avioso (Sta. Mª) Maia
 Tel. 229 823 443 • Fax 229 823 443
musicamaia@iol.pt



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA MAIA
 CONTRATO DE PATROCÍNIO DREN Nº 25/2009
 AUTORIZAÇÃO DEFINITIVA /DREN n.º 182/07
 Contribuinte n.º 509158218

Provisório

**PLANO DE ACTIVIDADES (2014-2015)
 3º. PERÍODO**

DIA		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO	
Segunda-feira					01	21h.- Reunião de avaliação dos 1º, 2º, 3º e 4º graus 22h.- Reunião de avaliação dos 5º a 8º graus e alunos que não frequentam FM			
Terça-feira					02				
Quarta-feira	01	PÁSCOA 3ª Interrupção			03		01	Férias Musicais	
Quinta-feira	02				04		02		
Sexta-feira	03		01	Feriado	05		03		
Sábado	04		02		06		04		
Domingo	05		03		07		05		
Segunda-feira	06		04		08		06	18h.-Concerto de Laureados Concurso MICruz	
Terça-feira	07	Início do 3º Período Semana de Reuniões de Grupos	05	Semana de Provas Escritas de F.Musical (Complem.)	09		07		
Quarta-feira	08		06			10	Dia de Portugal e das Comunidades	08	
Quinta-feira	09		07			11		09	
Sexta-feira	10		08			12		10	
Sábado	11		09			13		11	
Domingo	12		10		14		12		
Segunda-feira	13	21H30 - Conselho Pedagógico	11		15		13	FERIADO MUNICIPAL	
Terça-feira	14		12	Semana de Audições	16		14	Semana de provas de admissão	
Quarta-feira	15		13		17		15		
Quinta-feira	16		14		18		16		
Sexta-feira	17		15		19	19 h. – Concerto de Solistas (Prep. e primeiros graus) 21.30h. – Concerto de Solistas (graus mais adiantados)	17		
Sábado	18		16		20	18 h. – Ensaio geral para o Concerto 21.30h.-Concerto de C.Conj.	18		
Domingo	19		17		21		19		
Segunda-feira	20		18	Semana de Provas de F.Musical (Prep. e Básico) Semana de Provas Oraís de F.Musical (Complem.) Semana das Provas de ATC, H.Música e Acústica	22	Semana Aberta	20		
Terça-feira	21		19		23			21	
Quarta-feira	22		20		24			22	
Quinta-feira	23		21		25	Concurso Interno Manuel Ivo Cruz	23		
Sexta-feira	24		22		26			24	
Sábado	25	Feriado	23	Prazo limite para apresentar o programa a Concurso MICruz	27		25		
Domingo	26		24		28		26		
Segunda-feira	27		25	Semana de provas de Instrumento e Canto Prazo limite para lançar as inscrições	29	Férias Musicais	27		
Terça-feira	28		26		30			28	
Quarta-feira	29		27				29		
Quinta-feira	30		28				30		
Sexta-feira			29				31		
Sábado			30						
Domingo			31						

IM-242.1

SEDE: Edifício Fórum da Maia
 Rua Eng. Duarte Pacheco • 4470-174 Maia
 Tel. 229 408 643 • Fax 229 440 633
geral.acartsmata@maladialtal.pt

Quinta da Gruta – Rua João Maia
 4475-643 Avioso (Sta. Mª) Maia
 Tel. 229 823 443 • Fax 229 823 443
gmusicamaia@iol.pt

Apêndices

A. Autorizações para a Gravação das Aulas em Vídeo

Leonardo Armando Oliveira Marques
Rua Padre Luís Campos, 617
4470-324 – MAIA
910 086 140
LeonardoMarques1988@gmail.com



Maia, 12 de Novembro de 2014

Excelentíssima Senhora Diretora do
Conservatório de Música da Maia

Assunto: Pedido de autorização para a gravação em vídeo das aulas de Clarinete

Eu, Leonardo Armando Oliveira Marques, aluno estagiário do segundo ano do Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Música de Lisboa, venho por este meio solicitar a Vossa Excelência autorização para a realização da gravação em vídeo das três aulas de Clarinete que vou lecionar no decurso do presente ano letivo (uma em cada período), para avaliação no âmbito da disciplina de Didática do Ensino Especializado.

Sem outro assunto e agradecendo desde já a vossa atenção.

Com os melhores cumprimentos,

O mestrando,

Leonardo Armando Oliveira Marques

(Leonardo Armando Oliveira Marques)

**DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO
DO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO**

Eu, _____, na
qualidade de encarregado/a de educação do menor

aluno de Iniciação do Conservatório de Música da Maia, declaro que autorizo, por este
meio, o meu educando, atrás identificado, a ser filmado nas suas aulas de Clarinete
(uma por período), lecionadas pelo mestrando Leonardo Armando Oliveira Marques,
aluno estagiário do Mestrado em Ensino da Música da Escola Superior de Música de
Lisboa, com o objetivo das mesmas serem avaliadas no âmbito da disciplina de
Didática do Ensino Especializado.

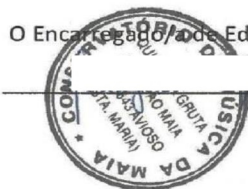
(Local) Casévelo, 25 / 11 / 2014

O mestrando,

Leonardo Armando Oliveira Marques

(Leonardo Armando Oliveira Marques)

O Encarregado/a de Educação,



**DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO
DO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO**

Eu, _____, na
qualidade de encarregado/a de educação do menor

_____,
aluno do 3º Grau do Conservatório de Música da Maia, declaro que autorizo, por este
meio, o meu educando, atrás identificado, a ser filmado nas suas aulas de Clarinete
(uma por período), lecionadas pelo mestrando Leonardo Armando Oliveira Marques,
aluno estagiário do Mestrado em Ensino da Música da Escola Superior de Música de
Lisboa, com o objetivo das mesmas serem avaliadas no âmbito da disciplina de
Didática do Ensino Especializado.

(Local) Conservatório, 19/11 / 2014

O mestrando,

Leonardo Armando Oliveira Marques

(Leonardo Armando Oliveira Marques)

O Encarregado/a de Educação,



Leonardo Armando Oliveira Marques
Rua Padre Luís Campos, 617
4470-324 – MAIA
910 086 140
LeonardoMarques1988@gmail.com

*Há um mês ininterruptamente que seja
realizada as gravações de
para integrar a avaliação do
professor no âmbito do
período*
20/11/14

Maia, 12 de Novembro de 2014

Excelentíssimo Senhor Diretor da
Escola Profissional Artística do Vale do Ave

Assunto: Pedido de autorização para a gravação em vídeo das aulas de Clarinete

Eu, Leonardo Armando Oliveira Marques, aluno estagiário do segundo ano do Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Música de Lisboa, venho por este meio solicitar a Vossa Excelência autorização para a realização da gravação em vídeo das três aulas de Clarinete que vou lecionar no decurso do presente ano letivo (uma no primeiro semestre e duas no segundo), para avaliação no âmbito da disciplina de Didática do Ensino Especializado.

Sem outro assunto e agradecendo desde já a vossa atenção.

Com os melhores cumprimentos,

O mestrando,

Leonardo Armando Oliveira Marques

(Leonardo Armando Oliveira Marques)

**DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO
DO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO**

Eu, _____, na
qualidade de encarregado/a de educação da menor

aluna do 7º Grau da Escola Profissional Artística do Vale do Ave, declaro que autorizo,
por este meio, o meu educando, atrás identificado, a ser filmado nas suas aulas de
Clarinete (uma no primeiro e duas no segundo semestre), lecionadas pelo mestrando
Leonardo Armando Oliveira Marques, aluno estagiário do Mestrado em Ensino da
Música da Escola Superior de Música de Lisboa, com o objetivo das mesmas serem
avaliadas no âmbito da disciplina de Didática do Ensino Especializado.

(Local) V.N. Fátima, 25/11/2014

O mestrando,

Leonardo Armando Oliveira Marques

(Leonardo Armando Oliveira Marques)

O Encarregado/a de Educação,

B. Calendário das Aulas Observadas (CMM e ARTAVE)

Calendário das Aulas Observadas (CMM)

1º Período

Outubro 2014					
Aluno A	-	-	14	21	28
Aluno B	-	-	15	22	29
Novembro 2014					
Aluno A	-	4	11	18	25
Aluno B	-	5	12	19	26
Dezembro 2014					
Aluno A	2	9	-	-	-
Aluno B	3	10	-	-	-

2º Período

Janeiro 2015					
Aluno A	-	6	13	20	27
Aluno B	-	7	14	21	28
Fevereiro 2015					
Aluno A	-	3	10	-	24
Aluno B	-	4	11	-	25
Março 2015					
Aluno A	-	3	10	-	-
Aluno B	-	4	11	-	-

3º Período

Abril 2015					
Aluno A	-	7	14	21	28
Aluno B	-	8	15	22	29
Mai 2015					
Aluno A	-	5	12	19	26
Aluno B	-	6	13	20	27
Junho 2015					
Aluno A	2	-	-	-	-
Aluno B	3	-	-	-	-

Calendário das Aulas Observadas (ARTAVE)

1º Semestre

Outubro 2014					
Aluno C	-	-	16	23	30
Novembro 2014					
Aluno C	-	6	13	20	27
Dezembro 2014					
Aluno C	4	11	-	-	-
Janeiro 2015					
Aluno C	-	8	15	22	29

2º Semestre

Fevereiro 2015					
Aluno C	-	5	12	19	26
Março 2015					
Aluno C	-	5	12	-	-
Abril 2015					
Aluno C	-	9	16	23	30
Maio 2015					
Aluno C	-	7	14	21	28

C. Fichas de Observação - Aluno A



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 14/10/2014
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno A)
Grau: Iniciação
Duração da aula: 30 minutos

Contextualização da aula:
<p>No início da aula foi pedido ao aluno para montar a requinta autonomamente. Depois tocou a 1ª e 2ª sequência do livro de iniciação <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq nascido em 1948. Crocq é o primeiro professor de Clarinete Baixo no Conservatório de Música de Paris, onde leciona desde 1991. Ao serem trabalhadas estas sequências, foram abordados alguns conceitos musicais teóricos, como por exemplo, a função do bequadro (repor uma nota para a sua altura original, caso tenha sido aumentada ou diminuída pela armadura de clave), do símbolo das respirações marcadas na partitura e a diferença entre ligadura de expressão (o executante passa de uma nota para outra ligando-as no mesmo som) e ligadura de prolongação (notas da mesma altura que apresentem o mesmo som). Foi ensinada uma nova posição no clarinete (Fá#³) e incutida a função e importância do estudo com metrónomo.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
2 min.	O aluno deverá colocar a palheta na boquilha autonomamente.	- Segurar a requinta com a parte inferior do braço esquerdo e inserir com a mão direita a palheta centrada na abraçadeira.	- O aluno realizou este objetivo com facilidade.
6 min.	O aluno deverá tocar a melodia <i>Frère Jacques</i> da 1ª sequência do livro <i>Le Clarinettiste débutant: the</i>	- Tocar de memória sem errar as notas; - Tocar com a partitura sem errar as notas, o ritmo e a articulação.	- A melodia <i>Frère Jacques</i> foi tocada de memória sem qualquer dificuldade, sendo apenas necessário ajudar o aluno com a entoação de algumas notas. Com a partitura foi necessário marcar o tempo para ajudar o aluno a cumprir o

Ficha de Observação (1º Período)

	<i>clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.		mesmo andamento até ao fim.
25 min.	O aluno deverá tocar a 2ª sequência do livro <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer o metrónomo ao aluno (qual a sua função e seu nome); - Cumprir a articulação escrita; - Cumprir as respirações escritas; - Saber a função das ligaduras (diferença da ligadura de expressão e ligadura de prolongação); - Saber o símbolo de respiração (sua função e seu nome); - Tocar num andamento mais lento para facilitar a leitura das respirações marcadas; - Tocar mais rápido do início ao fim sem errar o tempo nem as respirações. 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno superou com sucesso as atividades propostas e tocou todos os excertos da sequência sem qualquer dificuldade. Contudo, foi preciso ajudá-lo em alguns compassos, o que foi fundamental para a realização positiva dos mesmos; - Foi necessário a professora realizar a marcação do tempo, utilizar gestos para ajudar o aluno a cumprir as respirações, marcar o tempo no compasso quaternário e entoar algumas notas.
2 min.	O aluno deverá aprender os novos símbolos da 3ª sequência do livro <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq que será trabalhada na próxima aula.	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a posição do Fá#³; - Saber a função do bequadro; - Aprender que todos os Fás dentro do mesmo compasso serão sustentido a não ser que apareça o sinal bequadro. 	- Estes novos símbolos foram escritos no caderno do aluno para o mesmo estudar em casa com a ajuda dos pais.
1 min.	O aluno deverá desmontar e limpar	- Retirar a palheta e limpar a requinta	- O aluno superou com sucesso a atividade solicitada.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

	clarinete.	autonomamente.	
--	------------	----------------	--

Recursos: Estante, cadeira e metrónomo.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

O aluno apresentou dificuldades em executar/perceber o que é ligado e articulado. A professora conseguiu captar a atenção do aluno que se mostrou sempre interessado nas atividades propostas ao longo da aula.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 21/10/2014
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno A)
Grau: Iniciação
Duração da aula: 30 minutos

Contextualização da aula:
No início da aula foi pedido ao aluno para montar a requinta autonomamente incluindo a colocação da palheta na boquilha. Após este passo, foi abordada a 3ª sequência do livro de iniciação <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq nascido em 1948. Ao ser trabalhada esta sequência, foram ensinados alguns conceitos musicais teóricos, como por exemplo a função do sustenido (colocado antes de uma nota ou em uma armadura de clave para elevar a altura dessa nota em um semitom), bemol (colocado antes de uma nota ou em uma armadura de clave para reduzir a altura dessa nota em um semitom) e bequadro (repor uma nota para a sua altura original, caso tenha sido aumentada ou diminuída pela armadura de clave), o nome das linhas que constituem a pauta (designada por pentagrama), a função da armação de clave, da suspensão e as diferenças de articulação (o que é ligado e o que é articulado). No final da aula foi ensinada uma nova figura rítmica ao aluno, a colcheia (nota que tem metade do valor de tempo de uma semínima).

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
5 min.	O aluno deve montar o seu instrumento (Clarinete em Mi ^b /Requinta).	<ul style="list-style-type: none">- Montar autonomamente o clarinete;- Saber o nome das partes que constituem o clarinete;- Retirar e inserir a palheta novamente.	<ul style="list-style-type: none">- O aluno conseguiu referir o nome de todas as partes sem qualquer hesitação realizando o objetivo com sucesso;- A professora utilizou o seu próprio clarinete como ferramenta de demonstração, visto o aluno ainda tocar com um clarinete em Mi^b (corpo superior e inferior conjuntos);

Ficha de Observação (1º Período)

3 min.	<p>O aluno deve consolidar algumas notas aprendidas nas aulas anteriores, bem como alguns conceitos e sinais musicais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar a posição das notas: Sol³, Fá#³, Mi³ e Si²; - Referir a função do sustenido, bemol e bequadro; - Dizer qual o nome das linhas que constituem a pauta (pentagrama); - Saber a função da armação de clave; - Saber a função da suspensão; - Explicar o que é ligado e o que é articulado. 	<ul style="list-style-type: none"> - O objetivo foi realizado com sucesso.
17 min.	<p>O aluno deve tocar todos os excertos da 3ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Indicar o nome do símbolo que aparecia em cima da 1ª nota (suspensão); - Indicar o nome da 2ª nota com bequadro após a suspensão (Fá natural); - Saber indicar o que é ligado e articulado; - Pensar sempre na próxima nota antes de tocá-la; - Tocar com os pés ligeiramente afastados; - Corrigir a passagem Fá#³ para Lá³; - Manter o mesmo tempo até ao fim do exercício. 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno trocou o nome da suspensão por sustenido possivelmente por ambas as palavras terem a primeira sílaba igual; - Foi perceptível em alguns momentos que o aluno ainda tem dificuldades em diferenciar o que é ligado e articulado; - Foi necessário explicar ao mesmo que na música é necessário manter o mesmo tempo até ao fim do exercício, tanto quando se toca individualmente como em grupo; - Para corrigir o problema da passagem de Fá#³ para Lá³ foi indicado ao aluno para deslizar o dedo indicador até à chave de Lá³ e não levantá-lo; - Em alguns compassos a professora exemplificou os exercícios para uma melhor compreensão por parte do aluno e precisou de marcar o tempo do compasso quaternário ao longo da sequência.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

5 min.	O aluno deve aprender uma nova figura rítmica.	- Saber o nome de uma nova figura rítmica (colcheia) para realizar e estudar os próximos exercícios.	- A professora escreveu na partitura do aluno para lhe ser mais fácil conseguir memorizar em casa estes conceitos com a ajuda dos pais.
--------	--	--	---

Recursos: Estante, cadeira e metrónomo.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Foi possível observar que o aluno conseguiu realizar todos os exercícios propostos (uns com mais dificuldade do que outros) e teve facilidade em assimilar rapidamente as indicações dadas pela professora. Deve corrigir a embocadura que, por vezes, se apresentava demasiado relaxada, influenciando a qualidade do som e da articulação.

<p>Data: 28/10/2014</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>Nesta aula foram realizadas perguntas sobre conceitos básicos teóricos explicados na aula anterior, como por exemplo, a função do sustenido (colocado antes de uma nota ou em uma armadura de clave para elevar a altura dessa nota em um semitom) e a função do bequadro (repor uma nota para a sua altura original, caso tenha sido aumentada ou diminuída pela armadura de clave). Depois foi trabalhada a 4ª sequência do método de iniciação <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq nascido em 1948. Ao ser executado esta sequência, foi pedido ao aluno para cumprir as articulações, realizar a articulação sem alterar a intensidade sonora e respeitar as respirações. Esta aula foi importante para a professora perceber que o aluno já pode mudar para o Clarinete em Si\flat.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
1 min.	O aluno deverá tocar até ao limite da extensão grave do clarinete a partir do Dó ³ .	- Conseguir tocar as notas Dó ³ , Si ² , Lá ² , Sol ² , Fá ² e Mi ² .	
2 min.	O aluno deverá saber responder às perguntas relacionadas com a teoria musical.	- Explicar a função do sustenido, do bequadro e indicar os seus símbolos na partitura.	
10 min.	O aluno deverá trabalhar a 4ª	- Tocar com a ajuda do metrónomo;	- A professora exemplificou para o aluno perceber como deve articular as notas e

	sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir as articulações escritas na partitura; - Realizar a articulação sem alterar a intensidade sonora; - Interromper o ar apenas com a língua; - Respeitar as respirações escritas; - Tocar o exercício todo em <i>staccato</i>. 	alterou uma respiração escrita na partitura.
2 min.	O aluno deverá tocar com o Clarinete em Si \flat .	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar as notas Sol3, Si2, Lá2 e Lá3; - Verificar se o aluno consegue suportar o peso do Clarinete em Si\flat. 	- O aluno tocou sem demonstrar qualquer dificuldade em tocar as notas no Clarinete em Si \flat . Apenas sentiu um maior peso em relação à requinta.
15 min.	O aluno deverá voltar a trabalhar a 4 a sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir todas as respirações; - Utilizar o metrónomo para o tempo ser cumprido até ao final; - Tocar o exercício todo em <i>staccato</i> e cumprir o ritmo escrito; - Solfejar a melodia sem entoar as notas; 	- A professora exemplificou as respirações exageradamente para o aluno perceber como deveria fazê-las, marcou o tempo em alguns compassos e tocou alguns exercícios para o aluno ouvir a melodia.

Recursos: Estante, cadeira e metrónomo.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Reflexão Final sobre a aula observada:

Foi possível observar que após as estratégias implementadas pela professora o aluno conseguiu superar todos os problemas que apareceram ao longo da aula e que o mesmo já pode mudar para o Clarinete em Sib. O aluno tem tendência para encostar a mão direita à esquerda enquanto toca.

Ficha de Observação (1º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 04/11/2014
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno A)
Grau: Iniciação
Duração da aula: 30 minutos

Contextualização da aula: <p>Nesta aula foram realizadas algumas perguntas relacionadas com conceitos básicos teóricos, como por exemplo, a função do bemol (colocado antes de uma nota ou em uma armadura de clave para reduzir a altura dessa nota em um semitom) e da suspensão (prolongamento de valor no execução de uma nota ou pausa musical). Foi trabalhada a 4ª sequência do método de iniciação <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq nascido em 1948. Ao ser executada esta sequência, foi pedido para o aluno cumprir a articulação escrita, tocar sempre com a mesma intensidade os exercícios e ter cuidado com o excesso de saliva na palheta. No final da aula foi ensinada ao aluno uma nova posição no clarinete (Si^{b2}) para a sequência a estudar na próxima aula.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
30 min.	O aluno deverá tocar a 4ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none">- Saber o nome da figura rítmica escrita na partitura (colcheia);- Tocar junto com o metrónomo;- Articular todas as notas com a língua;- Explicar a função do bemol e da suspensão;- Tocar com as pernas afastadas;- Cumprir as articulações	<ul style="list-style-type: none">- Foi pedido para o aluno colocar uma palheta nova, após verificar que a mesma estava danificada;- A professora exemplificou ao aluno como queria que o mesmo realizasse a articulação e tocou com o mesmo em alguns compassos para ajudá-lo a ultrapassar problemas rítmicos.

Ficha de Observação (1º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		<p>escritas (três compassos em <i>legato</i> e três compassos em <i>staccato</i>);</p> <ul style="list-style-type: none">- Conseguir tocar com a mesma intensidade;- Evitar ter tanta saliva na palheta;- Solfejar a melodia final da sequência (<i>Au clair de la lune</i>);- Tocar a melodia <i>Au clair de la lune</i> do início ao fim sem erros e pensar nas indicações dadas ao longo da aula.	
--	--	---	--

Recursos: Estante, cadeira e metrónomo.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Foi possível observar que o aluno tem tendência para acelerar o tempo quando a professora pede para o mesmo soprar mais para o clarinete e ainda é visível que tem dificuldade em perceber e diferenciar o que é *legato* e *staccato*. Contudo, conseguiu sempre realizar todos os exercícios propostos com sucesso (uns com mais dificuldade do que outros) e mostrou-se sempre empenhado ao longo da aula. Em relação à embocadura, existe uma grande melhoria em relação às aulas anteriormente observadas (apresentava-se demasiado relaxada, influenciando a qualidade do som e da articulação).

Ficha de Observação (1º Período)

<p>Data: 11/11/2014</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>Nesta aula foi trabalhada a 5ª sequência do método de iniciação <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq nascido em 1948. Ao ser executada esta sequência, foi pedido ao aluno para manter o mesmo som ao longo da extensão das notas, explicada a importância do cumprimento das articulações escritas e referido para ter cuidado com a postura ao tocar (não inclinar o pescoço).</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
30 min.	O aluno deverá tocar a 5ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar as notas com suspensão da 1ª linha sem deixar cair o som; - Dizer quantas semínimas cabem num compasso ternário; - Cumprir as articulações escritas e articular com a língua; - Solfejar a 2ª linha sem entoar as notas; - Realizar uma vez o exercício em <i>staccato</i> e <i>legato</i>; - Tocar o exercício sem balançar o corpo na 	- A professora precisou de marcar o tempo ao longo da sequência, demonstrar ao aluno a diferença entre <i>legato</i> e <i>staccato</i> e exemplificar alguns compassos para o aluno ouvir como deveria tocar.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		<p>cadeira;</p> <ul style="list-style-type: none">- Cumprir as ligaduras escritas;- Tocar sem inclinar o pescoço;- Tocar tudo do início ao fim sem erros e aplicar as indicações dadas anteriormente pela professora.	
--	--	---	--

Recursos: Estante e cadeira.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Foi possível observar que o aluno tem dificuldades em perceber o que é ligado e articulado. Tem também, por vezes, dificuldade em manter o tempo das notas até ao fim, que acabam por ser encurtadas para pausas. No quarto compasso da quarta linha o aluno deu várias vezes mais um tempo à mínima. Isto aconteceu porque o aluno estudou mal os tempos deste compasso e mesmo com a persistência da professora teve dificuldade até conseguir tocá-lo bem. Contudo, conseguiu sempre realizar todos os exercícios propostos com sucesso (uns com mais dificuldade do que outros) e mostrou-se sempre empenhado ao longo da aula.

<p>Data: 18/11/2014</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>Nesta aula foi trabalhada a 6ª sequência do método de iniciação <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq nascido em 1948. Ao ser executado esta sequência, foi ensinado e explicado ao aluno a função do ponto de aumentação (acrescenta metade do valor da figura a que está atribuído) que aparecia à frente da semínima (acrescento de meio tempo) e da mínima (acrescento de um tempo). Foi pedido ao aluno para manter sempre o mesmo tempo (principalmente quando executa colcheias), cumprir as respirações, articulações e ritmo escrito e tocar com os dedos perto dos orifícios. Foi também solicitado para o aluno tocar à primeira vista a continuação da sequência abordada para praticar a sua leitura.</p>
--

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
20 min.	O aluno deverá tocar a 6ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none"> - Saber o nome de duas novas figuras musicais (semínima e mínima com ponto) e qual a função do ponto de aumentação; - Conseguir manter o mesmo tempo nos compassos com colcheias; - Cumprir as respirações escritas na partitura; - Posicionar os dedos perto dos orifícios do clarinete; - Solfejar a 6ª linha da 	- A professora marcou o tempo ao longo da sequência, corrigiu a posição da palheta que se encontrava desalinhada com a boquilha e executou alguns compassos para demonstrar ao aluno como deveria tocar.

		sequência sem entoar as notas.	
10 min.	O aluno deverá tocar a 2ª página da 6ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> à primeira vista de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a articulação escrita; - Cumprir as respirações marcadas na partitura; - Não respirar a meio das ligaduras; - Cumprir o ritmo escrito e pensar sempre na nota seguinte. 	<ul style="list-style-type: none"> - A professora precisou de marcar o tempo ao longo dos exercícios; - O aluno teve dificuldades em executar tecnicamente o passagem de Mi³ para Lá³, o que apenas foi resolvido após alguns exercícios implementados por parte da professora.

Recursos: Estante e cadeira.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula, foi possível constatar que o aluno já identifica e executa o que é ligado e articulado, o que raramente aconteceu na aula anterior. Além de ter tendência para levantar demasiado o clarinete, tem também tendência para encolher o dedo anelar e mindinho da mão direita enquanto toca. Em relação à embocadura, o aluno piorou em relação às últimas aulas observadas, apresentando-a demasiado relaxada, influenciando assim a qualidade do som e da articulação. Este problema aconteceu nas primeiras aulas vindo depois a melhorar ao longo do período. Por fim, conseguiu realizar sempre todos os exercícios propostos com sucesso (à exceção da passagem de Mi³ para Lá³) e mostrou-se sempre motivado e empenhado ao longo de toda a aula.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 25/11/2014
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno A)
Grau: Iniciação
Duração da aula: 30 minutos

Contextualização da aula:
Nesta aula foram realizadas perguntas relacionadas com conceitos básicos teóricos, como por exemplo, a função do sustenido (colocado antes de uma nota ou em uma armadura de clave para elevar a altura dessa nota em um semitom), do bemol (colocado antes de uma nota ou em uma armadura de clave para reduzir a altura dessa nota em um semitom) e do bequadro (repor uma nota para a sua altura original, caso tenha sido aumentada ou diminuída pela armadura de clave), e ensinado o que significa o número superior e inferior do compasso $\frac{3}{4}$ (compasso ternário simples). Foi trabalhada a peça <i>Entre le boeuf et l'âne gris</i> da 6ª sequência (continuação da aula anterior) do método de iniciação <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq e a 7ª sequência do mesmo método. Ao ser executada a 7ª sequência, foi pedido para o aluno cumprir a articulação escrita, manter sempre com a mesma pulsação, ter cuidado com a posição dos dedos e respirar bem antes de cada exercício. Foi também solicitado para o aluno tocar à primeira vista a continuação da sequência abordada para praticar a sua leitura.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
4 min.	O aluno deverá tocar peça <i>Entre le boeuf et l'âne gris</i> da 6ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	- Realizar a articulação escrita.	- A professora precisou de marcar o tempo ao longo do exercício.

Ficha de Observação (1º Período)

11 min.	O aluno deverá tocar a 7ª sequência (primeiras quatro pautas) do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar o exercício uma vez em legato e uma vez em <i>staccato</i>; - Executar o exercício e conseguir manter a mesma pulsação até ao final; - Movimentar apenas um dedo de cada vez ao longo dos exercícios; - Tocar sem levantar demasiado os dedos; - Cumprir a articulação escrita; - Conseguir tocar junto com o metrónomo; - Respirar bem antes de cada pauta para aguentar as frases até ao fim. 	- O aluno tocou acompanhado pelo metrónomo ao longo dos exercícios e a professora tocou com o aluno em alguns compassos.
5 min.	O aluno deverá saber responder às perguntas relacionadas com a teoria musical.	- Saber a função do bemol, do sustenido e do bequadro.	
5 min.	O aluno deverá aprender o nome e o significado do compasso $\frac{3}{4}$.	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber quantas semínimas cabem em cada compasso; - Saber o que significa o número superior e inferior do compasso. 	- A professora recorreu à elaboração de uma pirâmide com a família das figuras musicais (da semibreve à colcheia) para o aluno perceber melhor o significado dos números do compasso.
5 min.	O aluno deverá tocar a 5ª pauta da 7ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> à primeira vista de	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de leitura; - Posicionar os dedos perto dos orifícios do clarinete. 	- A professora tocou com o aluno para ajudá-lo a ultrapassar alguns problemas com o ritmo, visto o mesmo estar a ler à primeira vista.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

	Jean-Noël Crocq.		
--	------------------	--	--

Recursos: Estante, cadeira e metrónomo.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula, foi possível constatar que o aluno tem dificuldades em manter a mesma intensidade sonora quando realiza a mesma dinâmica. Assim sendo, deve procurar manter sempre a mesma dinâmica ao longo das notas que aparecem nos exercícios. Em relação à embocadura, existe uma grande melhoria em relação às aulas anteriormente observadas, visto que a mesma se apresentava demasiado relaxada, influenciando a qualidade do som e da articulação. Por fim, conseguiu sempre realizar todos os exercícios propostos com sucesso (uns com mais dificuldade do que outros) e mostrou-se sempre empenhado ao longo da aula.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>Data: 02/12/2014</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>No início da aula, após questionada pelo aluno, a professora explicou para que servia a página dedicada às posições do clarinete e suas respectivas alternativas, inserida no método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq nascido em 1948. Foi continuada a 7ª sequência do método supracitado, trabalhada na aula anterior e posteriormente trabalhada a 8ª sequência, onde foi abordada e ensinada ao aluno a dinâmica <i>f</i> e <i>p</i> e a variação de intensidade crescendo e diminuendo.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
20 min.	O aluno deverá tocar a 7ª sequência (últimas duas pautas e a peça <i>House of the Rising Sun. Folksong</i>) do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a resistência respiratória através da marcação de respirações mais distantes; - Solfejar a peça <i>House of the Rising Sun. Folksong</i> para consolidar os tempos de casa compasso; - Conseguir tocar a peça <i>House of the Rising Sun. Folksong</i> sem qualquer ajuda por parte da professora; - Respirar apenas nos locais indicados na partitura. 	- A professora tocou com o aluno em alguns compassos, marcou o tempo para ajudar o aluno a contar os tempos de cada nota e pediu para o aluno ser mais rigoroso a contar os tempos de cada nota no seu estudo diário.

Ficha de Observação (1º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

10 min.	O aluno deverá tocar a 8ª sequência (primeiras quatro pautas) do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none">- Tocar as notas Fá² e Sol² em suspensão sem <i>vibrato</i>;- Respirar apenas nos locais indicados na partitura;- Aprender e executar novos símbolos que aparecem na partitura (<i>f</i>, <i>p</i>, <i>crescendo</i>, <i>diminuendo</i> e <i>acento</i>).	- A professora marcou o tempo ao longo das pautas abordadas na sequência.
---------	--	---	---

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula, foi possível constatar que o aluno deve, no seu estudo diário, consolidar e ser mais rigoroso na contagens dos respetivos tempos de cada nota, evitando assim a necessidade da professora desperdiçar o tempo de aula para a correção deste problema. Em relação ao som, foi notório que o aluno já consegue tocar todas as notas aprendidas (Mi² a Lá³) com uma intensidade mais equilibrada, o que não acontecia nas aulas anteriores. Em relação aos símbolos, ainda existe dificuldade em saber a função do sustenido e do bemol, problema que foi resolvido após a explicação da professora. Por fim, o aluno encontra-se a evoluir aula após aula, mostrando-se sempre empenhado em aprender.

Data: 09/12/2014
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno A)
Grau: Iniciação
Duração da aula: 30 minutos

Contextualização da aula:
No início da aula, a professora pediu ao aluno para voltar a inserir a palheta na boquilha e na abraçadeira, no sentido de verificar se o mesmo já conseguia realizar este processo autonomamente, referindo que a palheta deve ser sempre amolecida. Foram tocadas três peças da 8ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq, onde foi ensinado a função da dinâmica <i>mezzo-forte</i> e a importância de uma boa respiração antes de tocar.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
5 min.	O aluno deverá saber montar o seu próprio instrumento (Clarinete em Mi ^b /Requinta).	- Inserir corretamente a palheta na boquilha e na abraçadeira autonomamente.	- O aluno teve dificuldades na realização desta tarefa, acabando por ser terminada com a ajuda da professora.
8 min.	O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Frère Jacques</i> inserida na 8ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	- Esticar o queixo ao longo da peça; - Respirar bem antes de tocar e respirar apenas uma vez ao longo da peça; - Tocar uma vez num andamento mais rápido com a professora.	- A professora marcou o tempo ao longo da peça.

12 min.	<p>O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Sur le pont d'Avignon</i> inserida na 8ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Visualizar a armação de clave antes de tocar e referir quais os sustenidos que a complementam (Fá# e Dó#); - Realizar com mais carácter o contraste dinâmico escrito (<i>f</i> e <i>p</i>); - Manter a postura correta durante a execução; - Articular as notas com sílaba “tu”. 	<p>- A professora tocou com o aluno uma vez do início ao fim num andamento mais lento.</p>
5 min.	<p>O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Au clair de la lune</i> inserida na 8ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Visualizar a armação de clave antes de tocar e referir quais os bemóis que a complementam (Si♭, Mi♭ e Lá♭); - Solfejar a peça sem entoar as notas; - Articular as notas com sílaba “tu”; - Tocar as passagens difíceis em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidação do <i>legato</i> (c. 10 e 11). 	<p>- O aluno questionou como se chamava e fazia a dinâmica <i>mf</i> e professora marcou o tempo ao longo da peça e tocou com o aluno uma vez.</p>

Recursos: Estante e cadeira.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula, foi possível constatar que o aluno teve dificuldade em inserir autonomamente a palheta na boquilha e corretamente na abraçadeira. Este problema deve-se ao facto de o mesmo raramente retirar, limpar e guardar a palheta no plástico protetor quando desmonta e guarda o instrumento no estojo, acabando por não praticar este processo. Em relação às figuras, ainda existe alguma hesitação em responder prontamente quando questionado pela professora. Por fim, o aluno encontra-se a evoluir aula após aula, mostrando-se sempre empenhado em aprender.

Ficha de Observação (1º Período)

<p>Data: 06/01/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>A professora deu continuidade às peças da 8ª sequência abordada na última aula do período anterior do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq. O aluno trabalhou a peça <i>A la claire Fontaine</i> com especial atenção para a postura correta durante a execução e o cumprimento do mesmo tempo inicial até ao final da peça.</p>
--

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
30 min.	O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>A la claire fontaine</i> inserida na 8ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none"> - Solfejar a peça sem entoar as notas; - Tocar uma vez com a ajuda da entoação das notas por parte da professora; - Tocar uma vez sem qualquer ajuda e aplicar as orientações dadas anteriormente; - Executar exercícios para resolver problemas técnicos de passagens difíceis (c. 10 e 11); - Conseguir tocar uma vez num andamento mais rápido; 	- O aluno teve dificuldades em realizar corretamente o ritmo em alguns compassos, como por exemplo no c. 10. A professora marcou o tempo ao longo da peça e tocou uma vez com o aluno.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		<ul style="list-style-type: none">- Manter a postura correta durante a execução;- Respirar mais rápido no final de cada frase para não ser quebrado o andamento.	
--	--	---	--

Recursos: Estante, cadeira e metrónomo.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula, foi possível constatar que o aluno deve no seu estudo diário utilizar o metrónomo para ajudar a manter sempre a mesma pulsação e contar mais facilmente os tempos de cada nota e aumentar o tempo do seu estudo de 15 para 30 minutos no sentido de aumentar a sua resistência nas aulas. Mostrou-se sempre empenhado e interessado em toda a aula.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 13/01/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno A)
Grau: Iniciação
Duração da aula: 30 minutos

Contextualização da aula: A professora pediu ao aluno para trabalhar a última peça da 8ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq, sendo ensinada a função da indicação <i>Da Capo</i> (instrução ao executante para recomençar desde o princípio), da barra de repetição (utilizadas para evitar a escrita dobrada das notas) e da dinâmica <i>pp</i> (pianíssimo, muito suave). No final da aula foi pedido para o aluno retirar a palheta da boquilha, limpá-la e colocá-la no suporte plástico protetor, no sentido de habituar o mesmo a realizar este procedimento, que raramente acontece.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
20 min.	O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Fais dodo Colas mon p'tit frère</i> inserida na 8ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none">- Pensar antes de tocar no que vai fazer e começar apenas quando se sentir capaz e concentrado;- Respirar bem antes de tocar;- Saber o nome das figuras que aparecem ao longo da peça (semínima, mínima e mínima com ponto de aumentação);- Executar a articulação corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica);	<ul style="list-style-type: none">- O aluno teve dificuldades em realizar corretamente o ritmo.

Ficha de Observação (2º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		<ul style="list-style-type: none">- Articular as notas com sílaba "tu";- Tocar junto com o metrónomo.	
5 min.	O aluno deverá conseguir desmontar, limpar e guardar no estojo o Clarinete em Mi \flat .	<ul style="list-style-type: none">- Retirar a palheta da boquilha, limpá-la e colocá-la no suporte plástico protetor de forma autónoma.	- Esta tarefa foi realizada sem qualquer dificuldade.

Recursos: Estante, cadeira e metrónomo.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula, foi possível constatar que o aluno apenas teve dificuldade em contar corretamente os tempos no compasso ternário, sendo constantemente corrigido pela professora. À parte disto, realizou todas as tarefas com sucesso e mostrou-se sempre empenhado e interessado em toda a aula.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>Data: 20/01/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>No início da aula, a professora pediu ao aluno para escrever o nome das notas com suspensão da 1ª pauta da 9ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq. Após este exercício o aluno tocou a 1ª e 2ª pauta da sequência supracitada, onde foi trabalho o <i>legato</i> e a qualidade tímbrica.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
5 min.	O aluno deverá conseguir escrever o nome das notas com suspensão presentes na primeira pauta da 9ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.		- O aluno realizou esta tarefa sem qualquer dificuldade.
25 min.	O aluno deverá conseguir tocar a 1ª e 2ª pauta da 9ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Soprar e pensar apenas em mexer a ponta do polegar sem interromper o ar nos intervalos de 12^{as}; - Manter sempre a mesma intensidade sonora até ao final da suspensão; - Tocar todas as notas da 	- A professora marcou o tempo ao longo da 2ª pauta.

Ficha de Observação (2º Período)

	de Jean-Noël Crocq.	<p>1ª pauta com quatro tempos com a ajuda do metrónomo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter a postura correta durante a execução; - Realizar a 2ª pauta com os quatro primeiros compassos em <i>f</i> e os quatro últimos em <i>p</i>; - Executar o <i>legato</i> sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica. 	
--	---------------------	---	--

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula, foi possível constatar que o aluno teve dificuldades na contagem dos tempos do compasso quaternário da 2ª pauta, sendo constantemente corrigido pela professora. Como já foi mencionado na aula observada em 6 de janeiro de 2015, o aluno deve utilizar sempre metrónomo no seu estudo diário e realizar intervalos em *legato*, de forma a consolidar a sua qualidade tímbrica. Deve pensar antes de tocar, como por exemplo na articulação, na armação de clave e no compasso de cada partitura. Por fim, todas as tarefas foram realizadas com sucesso e o aluno mostrou-se sempre empenhado e interessado em toda a aula.

<p>Data: 27/01/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>Nesta aula, o aluno voltou a trabalhar a 1ª e 2ª pauta da 9ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq para verificar o nível de evolução do <i>legato</i> dos intervalos de 12^{as}.</p>
--

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
30 min.	O aluno deverá conseguir tocar a 1ª e 2ª pauta da 9ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none"> - Executar o <i>legato</i> nos intervalos de 12^{as} sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica; - Identificar o valor das figuras dentro do compasso quaternário da 2ª pauta; - Manter a mesma intensidade sonora ao longo das suspensões; - Realizar uma vez as suspensões com a dinâmica <i>p</i> e uma vez com a dinâmica <i>f</i>; - Manter a postura correta durante a execução; - Realizar a 2ª pauta com 	- A professora marcou o tempo nas duas pautas e referiu que o aluno deve evitar o excesso de saliva na palheta.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		os quatro primeiros compassos em <i>p</i> e os quatro últimos em <i>f</i> .	
--	--	---	--

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula, foi possível constatar que o aluno já não teve dificuldades na contagem dos tempos do compasso quaternário da 2ª pauta, como aconteceu na aula anterior. Contudo, tem tendência para relaxar demasiado a embocadura ao longo das suspensões, influenciando a sua qualidade tímbrica, e deve trabalhar o *legato* para melhorar e obter um som mais homogéneo nos diversos registos. Por fim, todas as tarefas foram realizadas com sucesso e o aluno mostrou-se sempre empenhado e interessado em toda a aula.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 03/02/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno A)
Grau: Iniciação
Duração da aula: 30 minutos

Contextualização da aula: O aluno trabalhou a peça <i>Appel</i> da 9ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq. Foi ensinado o significado da palavra <i>Lento</i> (tocar pausadamente, em andamento entre o largo e o adágio), <i>Elève</i> (estudante) e duo (composição para dois instrumentos, ou os instrumentistas que executam tal composição).
--

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
30 min.	O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Appel</i> (2ª voz) da 9ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none">- Solfejar sem entoar as notas;- Tocar uma vez num andamento mais rápido;- Saber o nome das figuras que aparecem ao longo da peça (semínima, mínima e mínima com ponto de aumento);- Soprar e pensar apenas em mexer a ponta do polegar sem interromper o ar nos intervalos de 12^{as};- Executar o <i>legato</i> sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica;	<ul style="list-style-type: none">- O aluno realizou o exercício sem qualquer problema.

Ficha de Observação (2º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		<ul style="list-style-type: none">- Manter a postura correta durante a execução;- Saber o significado da palavra <i>Elève</i>.	
--	--	---	--

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula, foi possível constatar que o aluno não teve qualquer dificuldade em contar os tempos no compasso ternário, ao contrário do que aconteceu na aula de 13 de janeiro de 2015 quando trabalhou a peça *Fais dodo Colas mon p'tit frère*. Demonstrou apenas alguma hesitação (receio de errar) para executar a 1ª nota após as duas pausas de semínima. Todas as tarefas foram realizadas com sucesso e o aluno mostrou-se sempre empenhado.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>Data: 10/02/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>A professora pediu ao aluno para trabalhar as três primeiras pautas da 10ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq. Foi perguntado o nome de algumas figuras musicais que apareciam ao longo da partitura, como por exemplo a semínima, mínima e mínima com ponto de aumentação, trabalhada a articulação e a qualidade sonora.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
30 min.	O aluno deverá conseguir tocar as três primeiras pautas da 10ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a mesma intensidade sonora e qualidade tímbrica até ao final de cada suspensão; - Saber o nome das figuras que aparecem ao longo das pautas (semínima, mínima e mínima com ponto de aumentação); - Articular as notas com a sílaba “tu”; - Executar a articulação sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica; - Conseguir tocar uma vez a 3ª pauta num 	- A professora marcou o tempo para o ajudar o aluno na contagem dos tempos e este apenas teve dificuldade em perceber quando deveria tocar em <i>legato</i> .

Ficha de Observação (2º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		andamento mais rápido.	
--	--	------------------------	--

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Foi possível observar que o aluno tem dificuldade em perceber quando um compasso é ligado, acabando por realizá-lo na maior parte das vezes articulado. Na maior parte das vezes não realiza a ligadura nos compassos com duas mínimas ligadas e realiza-a quase sempre nos compassos com quatro semínimas ligadas. Em relação ao som, teve dificuldades em manter a mesma intensidade sonora quando realizou uma nota mais prolongada, como por exemplo nas suspensões do 1º e 2º compasso da 1ª pauta. À parte destes detalhes, todas as tarefas foram realizadas com sucesso e o aluno mostrou-se sempre empenhado ao longo de toda a aula.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>Data: 24/02/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>A professora deu continuidade à aula anterior e o aluno trabalhou a 10ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq, onde foi perguntado alguns conceitos musicais que apareciam ao longo da partitura, como por exemplo qual a função da suspensão e quantos tempos constituem a mínima com ponto.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
30 min.	O aluno deverá conseguir tocar a 10ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none"> - Saber o nome e a função da suspensão; - Tocar a 1ª suspensão com a dinâmica <i>f</i> e a 2ª com a dinâmica <i>p</i>; - Saber quantos tempos tem a mínima com ponto do 2º compasso da 3ª pauta; - Solfejar a 4ª pauta sem entoar as notas; - Tocar a 4ª e 5ª pauta uma vez com a dinâmica <i>f</i> e uma vez com a dinâmica <i>p</i>; - Tocar a 7ª pauta, acompanhando pela professora a tocar a 6ª 	<ul style="list-style-type: none"> - A professora precisou de corrigir a posição da palheta no clarinete do aluno, visto que se encontrava mal colocada e marcou o tempo durante a sequência; - O aluno teve dificuldade em contar corretamente os tempos na passagem da semínima com ponto para a colcheia no 2º compasso da última pauta. Para resolver este problema foi pedido para o aluno tocar apenas uma semínima no 1º e duas colcheias no 2º tempo, tornando mais perceptível a contagem do ponto de aumento.

Ficha de Observação (2º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		pauta.	
--	--	--------	--

Recursos: Estante e cadeira.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

O aluno continua a demonstrar dificuldades em diferenciar o que é ligado e articulado, acabando por ser constantemente corrigido pela professora. Não deve tocar com o dedo mindinho e anelar da mão direita encolhidos (quase encostados à palma da mão). Em relação ao som é notável uma melhoria, apresentando-se mais controlado em todas as notas, menos estridente e com uma maior qualidade tímbrica.

<p>Data: 03-03-2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>O aluno trabalhou a 11ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq, onde foi perguntado alguns conceitos musicais que apareciam ao longo da partitura, como por exemplo, qual o nome do espaço entre a clave e o compasso (armação de clave), a função do sustenido (colocado antes de uma nota ou em uma armadura de clave para elevar a altura dessa nota em um semitom) e do bemol (colocado antes de uma nota ou em uma armadura de clave para reduzir a altura dessa nota em um semitom).</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
30 min.	O aluno deverá conseguir tocar a 11ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none"> - Indicar se o compasso da 1ª pauta é simples ou composto; - Saber como se chama o espaço entre a clave e o compasso (armação de clave); - Visualizar a armação de clave antes de tocar e indicar quais os sustenidos que a complementam; - Indicar a função do sustenido e a do bemol. 	- A professora tocou uma vez com o aluno a 2ª, 3ª, 4ª e 5ª pauta e explicou ao mesmo que não pode tocar com o dedo mindinho e anelar da mão direita encolhidos (quase encostados à palma da mão).



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Recursos: Estante e cadeira.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Foi possível observar que o aluno conseguiu executar sem hesitação as ligaduras da 6ª pauta sem ser necessário a professora lembrá-las. Apenas teve dificuldades rítmicas quando realizou a 4ª e 5ª pauta, sendo necessário a professora exemplificar para o aluno ouvir corretamente o ritmo que deveria tocar. Por fim, todas as tarefas foram realizadas com sucesso e o aluno mostrou-se sempre empenhado e interessado até ao final da aula.

<p>Data: 10/03/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>O aluno deu continuidade à 11ª sequência abordada na aula anterior e trabalhou a peça <i>Le bon Roi Dagobert</i> (1ª voz) do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq com especial atenção às respirações (realizadas apenas nos compassos indicados pela professora) e ao controlo do tempo até ao final da peça ao andamento e em andamento mais rápido.</p>
--

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
30 min.	O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Le bon Roi Dagobert</i> (1ª voz) da 11ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq acompanhado pela professora.	<ul style="list-style-type: none"> - Solfejar a peça sem entoar as notas; - Tocar uma vez sozinho com a ajuda da entoação das notas por parte da professora; - Conseguir respirar apenas nos locais indicados pela professora; - Tocar com a professora e concentrar-se apenas na sua parte (1ª voz); - Repetir o duo com a professora num andamento mais rápido; - Tocar uma última vez o duo sem qualquer ajuda e 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno trocou de palheta quando a professora reparou que a mesma se encontrava partida; - A professora marcou o tempo quando o aluno tocou sozinho no sentido de ajudá-lo a manter o mesmo tempo até ao final da peça.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		aplicar todas as orientações dadas anteriormente.	
--	--	---	--

Recursos: Estante e cadeira.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Foi possível observar que o aluno errou o ritmo nos compassos em que realiza a respiração e que tem tendência a desconcentrar-se quando toca em duo, visto que quer olhar e ouvir a parte (2ª voz) realizada pela professora. Deve no seu estudo diário ser mais minucioso no que concerne às dinâmicas escritas (*f* e *p*) para que as mesmas sejam realizadas durante as sequências. Por fim, todas as tarefas foram realizadas com sucesso e o aluno mostrou-se sempre empenhado e interessado até ao final da aula.

<p>Data: 07/04/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>O aluno trabalhou a 12ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq com especial atenção à qualidade tímbrica na realização dos crescendos e diminuendos.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
15 min.	O aluno deverá conseguir tocar a 12ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a função da novidade que aparece na 1ª pauta (regulador de intensidade: diminuendo e crescendo); - Conseguir realizar o crescendo e o diminuendo de forma progressiva e manter a mesma qualidade tímbrica nos compassos da primeira pauta; - Trabalhar as semínimas da 2ª pauta (c. 8 e 9) em andamento lento para consolidar o <i>legato</i>. - Tocar com a boquilha mais dentro da boca. 	- A professora explicou e exemplificou como devia ser executado o crescendo e o diminuendo.
	O aluno deverá conseguir tocar a	- Visualizar a armação de clave e indicar qual o	- A professora marcou o tempo e entou as notas em alguns compassos



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

15 min.	peça <i>Allemande</i> (2ª voz) da 12ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq acompanhado pela professora.	sustenido que a complementa; - Tocar uma vez sozinho e uma vez acompanhado pela professora (1ª voz); - Tocar uma última vez o duo num andamento mais rápido e aplicar todas as instruções dadas anteriormente.	para ajudar o aluno na leitura; - O aluno demonstrou dificuldades rítmicas nos compassos em que realizava mínimas na 2ª voz e a professora quatro colcheias na 1ª.
---------	--	--	---

Recursos: Estante e cadeira.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Foi possível observar que o aluno tocou alguns compassos de memória dando origem a alguns problemas rítmicos desnecessários e que demonstrou novamente dificuldades em distinguir o que é ligado e articulado, como aconteceu na maioria das aulas do 2º período. Contudo, ao contrário do que aconteceu na última aula do período anterior, realizou as dinâmicas escritas. Todas as tarefas foram realizadas com sucesso e o aluno mostrou-se sempre empenhado e interessado em toda a aula.

Ficha de Observação (3º Período)

<p>Data: 14/04/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>O aluno tocou novamente a peça <i>Allemande</i> da 12ª sequência abordada na aula anterior para verificar se as correções e indicações tinham sido compreendidas. Depois trabalhou a 13ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq com especial atenção à qualidade tímbrica na realização dos intervalos de 12^{as}.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
15 min.	O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Allemande</i> (2ª voz) da 12ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq acompanhado pela professora.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar uma vez a 2ª voz sem acompanhamento; - Realizar a 2ª voz acompanhado pela 1ª voz realizada pela professora; - Tocar o dueto num andamento mais rápido e aplicar todas as instruções dadas anteriormente. 	- A professora corrigiu a posição da palheta na boquilha do aluno, que se encontrava ligeiramente inclinada, e referiu para soprar para o clarinete com ar frio em vez de ar quente.
15 min.	O aluno deverá conseguir tocar a 13ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Saber qual é a nota mais grave no clarinete; - Trabalhar e melhorar a qualidade do <i>legato</i> nos intervalos de 12^{as} (3ª pauta); 	<ul style="list-style-type: none"> - A professora marcou o tempo ao longo da sequência e explicou/demonstrou ao aluno como deveria executar os intervalos de 12^{as}; - Foi possível observar que o aluno demonstrou dificuldades rítmicas na



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

	<i>clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhar a afinação nos compassos em que o aluno toca acompanhado em uníssono pela professora;- Tocar sem levantar demasiado o clarinete e com os antebraços ligeiramente afastados do corpo;- Solfejar a 4ª pauta sem entoar as notas;- Saber e demonstrar as posições no clarinete das notas: Mi⁴, Fá⁴; Sol⁴ e Lá⁴.	realização de alguns compassos.
--	---	---	---------------------------------

Recursos: Estante e cadeira.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Com a observação da aula foi possível constatar, como já tinha acontecido em aulas anteriores, que o aluno tem dificuldades em realizar o ritmo corretamente quando executa compassos com ligadura de prolongação, como por exemplo entre o 1º e 2º compasso da 4ª pauta da 13ª sequência. Além disto, deve aumentar o tempo do seu estudo diário para conseguir aumentar a sua capacidade de resistência durante a aula. Em suma, todas as tarefas foram realizadas com sucesso.

<p>Data: 21/04/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>Nesta aula o aluno trabalhou a peça <i>Duo modal</i> (2ª voz) da 13ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq. O principal objetivo foi conseguir que o aluno mantivesse o tempo inicial da peça até ao fim com a ajuda melódica da professora, que realizou a 1ª voz, respeitando todas as indicações da partitura.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
30 min.	O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Duo modal</i> (2ª voz) da 13ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq acompanhado pela professora.	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar e melhorar a qualidade do <i>legato</i> nos intervalos de 12^{as}; - Trabalhar a afinação nos compassos em que o aluno toca em uníssono com a professora; - Tocar sem levantar demasiado o clarinete e com os antebraços ligeiramente afastados do corpo; - Solfejar a 2ª pauta (c. 8, 9 e 10) sem entoar as notas; - Identificar as dinâmicas (<i>p</i> e <i>mf</i>) e saber a função da indicação <i>diminuendo</i>; 	- A professora marcou o tempo e entoou as notas em alguns compassos para ajudar o aluno na leitura.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		<ul style="list-style-type: none">- Trabalhar o c. 8, 9 e 10 em andamento lento para corrigir problemas técnicos e consolidar o <i>legato</i>;- Saber a função da suspensão (c. 6).	
--	--	--	--

Recursos: Estante e cadeira.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Com a observação da aula foi possível constatar que o aluno tem tendência para alterar a intensidade sonora em notas mais longas, como por exemplo nas mínimas com ponto e nas semibreves. Além disto, deve também conseguir realizar o *diminuendo* de uma forma mais gradual e respirar apenas nos locais indicados na partitura. Em suma, todas as tarefas foram realizadas com sucesso.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 28/04/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno A)
Grau: Iniciação
Duração da aula: 30 minutos

Contextualização da aula:
Nesta aula o aluno tocou a peça <i>Beguining</i> e <i>Eating Someone Else's Bread and Jam</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies (1917-2014) & Paul Harris (*1964). É importante referir que estas são as duas peças escolhidas para a gravação da última aula lecionada em 02/06/2015 e que serão interpretadas pelo aluno na próxima audição. O aluno realizou a leitura das mesmas a partir da transcrição para Clarinete em Mi \flat realizada pelo mestrando.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
15 min.	O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Beguining</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris.	<ul style="list-style-type: none">- Tocar uma vez a peça sem qualquer paragem ou correção;- Posicionar corretamente o dedo mindinho da mão direita na chave de fá\sharp;- Realizar os c. 9 e 10 em andamento lento consolidar o <i>legato</i>;- Solfejar a peça até ao c. 16;- Saber o valor das figuras dentro do compasso quaternário;- Tocar sem levantar	<ul style="list-style-type: none">- A professora marcou o tempo durante a peça e ajudou o aluno na contagem dos tempos durante as pausas;- Foi notório que o aluno tem dificuldades em realizar o <i>legato</i> corretamente (interrompe o som e altera a intensidade sonora) em alguns compassos, como por exemplo no c. 9 e 10.

Ficha de Observação (3º Período)

		demasiado o clarinete.	
15 min.	O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Eating Someone Else's Bread and Jam</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar uma vez a peça sem qualquer paragem ou correção; - Não movimentar a embocadura ao realizar os intervalos dos c. 29, 30 e 31; - Solfejar a peça a partir do c. 17 até ao final; - Identificar o valor das figuras dentro do compasso quaternário; - Tocar com o queixo para trás; - Não respirar antes da última nota; - Conseguir realizar a peça com metrónomo ao andamento ($\text{♩} = 92$); - Realizar os c. 29, 30 e 31 em andamento lento para consolidar o <i>legato</i>. 	- A professora marcou o tempo e entoou algumas notas para ajudar o aluno a realizar a leitura nos momentos em que o mesmo demonstrava tendência a atrasar.

Recursos: Estante, cadeira e metrónomo.

Repertório: Peça *Beguining* e *Eating Someone Else's Bread and Jam* do livro *The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment* de John Davies & Paul Harris.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Reflexão Final sobre a aula observada:

Foi possível observar que o aluno continua a ter dificuldades em contar corretamente os tempos nos compassos com ligadura de prolongação, neste caso na peça *Beguining*, e não cumpre as dinâmicas e indicações escritas como crescendo, diminuendo e *rallentando*. Deve, portanto, não estudar apenas focado nas notas mas também em todas as indicações escritas ao longo das partituras. Em relação à peça *Eating Someone Else's Bread and Jam* atrasa o andamento no compasso em que a dinâmica altera de *p* para *f* mesmo com a ajuda do metrônomo e tem tendência para parar de tocar quando se apercebe que erra notas ou ritmos.

Ficha de Observação (3º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>Data: 05/05/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>Nesta aula o aluno deu continuidade à aula anterior e trabalhou novamente a peça <i>Beguining</i> e <i>Eating Someone Else's Bread and Jam</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris no sentido de verificar se foram compreendidas as orientações e correções dadas na aula anterior, com o objetivo de aperfeiçoar a sua prestação na próxima audição.</p>
--

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
15 min.	O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Eating Someone Else's Bread and Jam</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar uma vez a peça sem qualquer paragem ou correção; - Identificar o valor das figuras dentro do compasso quaternário; - Indicar em que compassos estão os sinais para respirar; - Tocar sem levantar demasiado o clarinete. 	- A professora marcou o tempo e entouu algumas notas nos compassos em que o aluno demonstrava tendência a atrasar.
15 min.	O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Beguining</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar uma vez a peça sem qualquer paragem ou correção; - Saber o valor das figuras dentro do compasso 	- A professora marcou o tempo e entouu algumas notas nos compassos em que o aluno demonstrava dificuldades rítmicas.

Ficha de Observação (3º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

	<i>first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris.	quaternário; - Solfejar a partir do c. 31 até ao final da peça.	
--	---	--	--

Recursos: Estante.

Repertório: Peça *Beguining* e *Eating Someone Else's Bread and Jam* do livro *The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment* de John Davies & Paul Harris.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Nesta aula foi possível observar que o aluno melhorou significativamente em comparação com a aula anterior. Em ambas as peças quase não demonstrou qualquer dificuldade rítmica e realizou na totalidade as dinâmicas e indicações escritas como crescendo, diminuendo e *rallentando*, apresentando sempre uma qualidade tímbrica razoável. Por fim, todas as tarefas foram realizadas com sucesso e o aluno mostrou-se sempre empenhado e interessado até ao final da aula.

Ficha de Observação (3º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 12/05/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno A)
Grau: Iniciação
Duração da aula: 30 minutos

Contextualização da aula:
Nesta aula o aluno tocou a peça <i>Beguining</i> e <i>Eating Someone Else's Bread and Jam</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris com piano. Esta aula teve como principal finalidade trabalhar as peças com a parte de piano que serão realizadas na audição de 13 de maio de 2015.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
15 min.	O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Beguining</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris com piano.	<ul style="list-style-type: none">- Tocar uma vez a peça sem qualquer paragem ou correção;- Trabalhar com o piano o corte do final da peça;- Contar autonomamente os tempos de espera/pausa na partitura;- Respirar entre o c. 32 e 33;- Conseguir manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento;- Tocar uma vez a peça como se fosse a audição.	<ul style="list-style-type: none">- A professora exemplificou alguns compassos para demonstrar ao aluno onde devia respirar e o mesmo não apresentou qualquer dificuldade.

Ficha de Observação (3º Período)

15 min.	<p>O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Eating Someone Else's Bread and Jam</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris com piano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar uma vez a peça sem qualquer paragem ou correção; - Tocar uma vez a peça como se fosse a audição; - Não parar de tocar nos momentos que a professora dá instruções; - Contar autonomamente os compassos de espera/pausa na partitura; - Conseguir manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento; - Evidenciar de uma forma mais clara o sinal de corte na última nota (mínima com ponto) com o pianista acompanhador; - Referir o que não foi realizado corretamente. 	<p>- O aluno não apresentou qualquer dificuldade.</p>
---------	---	---	---

Recursos: Estante.

Repertório: Peça *Beguining* e *Eating Someone Else's Bread and Jam* do livro *The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment* de John Davies & Paul Harris.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Nesta aula foi possível observar que o aluno apenas deve aperfeiçoar e trabalhar o *legato* nos c. 29, 30 e 31 da peça *Eating Someone Else's Bread and Jam*. Por fim, o aluno mostrou-se sempre empenhado e interessado até ao final da aula.

<p>Data: 19/05/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>A Professora pediu ao aluno para tocar a 4ª e 5ª pauta da 11ª sequência e a 4ª e 5ª pauta da 13ª do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq. Apesar destas pautas já terem sido trabalhadas no período anterior nas aulas de 10 de fevereiro e 3 março de 2015, voltaram mais uma vez a ser tocadas nesta aula porque foram as escolhidas para a prova de avaliação da disciplina de instrumento agendada para a próxima aula.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
15 min.	O aluno deverá conseguir tocar 4ª e 5ª pauta da 11ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar quais são os bemóis que constam na armação de clave; - Referir se o compasso da 4ª pauta é simples ou composto; - Solfejar a 1ª pauta sem entoar as notas; - Indicar a função do bemol. 	- A professora marcou o tempo em todos os compassos para ajudar o aluno a não descontrolar o tempo.
15 min.	O aluno deverá conseguir tocar a 4ª e 5ª pauta da 13ª sequência do método <i>Le Clarinettiste</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Saber o nome da 1ª nota do 1º compasso da 4ª pauta; - Aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do 	- Foi possível observar que aluno demonstrou dificuldades rítmicas nos compassos com ligadura de prolongação.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

	<p><i>débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.</p>	<p>instrumento;</p> <ul style="list-style-type: none">- Trabalhar e melhorar a qualidade do <i>legato</i> nos intervalos de 12^{as};- Solfejar a 4ª pauta sem entoar as notas;- Tocar sem levantar demasiado o clarinete e com os antebraços ligeiramente afastados do corpo.	
--	--	---	--

Recursos: Estante.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Foi possível observar, como já aconteceu em algumas aulas anteriores, que o aluno tem dificuldades em contar os tempos corretamente nos compassos com ligadura de prolongação, como por exemplo entre o 1º e 2º compasso da 4ª pauta da 13ª sequência. Isto acontece porque, apesar de estar a visualizar as pautas, tem tendência para tocar de memória alguns compassos em vez de se focar apenas na leitura melódica e rítmica. Por fim, todas as tarefas foram realizadas com sucesso e o aluno mostrou-se sempre empenhado e interessado até ao final da aula.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>Data: 26/05/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>
--

Justificação:

Aula do dia 26 de maio de 2015: O aluno não teve aula porque realizou no horário da mesma a prova de avaliação da disciplina de instrumento, prova a que o mestrando assistiu para observar o aluno num contexto formal de avaliação e para adquirir experiência relacionada com a realização deste tipo de provas para este grau de ensino.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 02/06/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno A)
Grau: Iniciação
Duração da aula: 30 minutos

Contextualização da aula:
Como na semana anterior o aluno realizou a prova de avaliação da disciplina de instrumento e não ficou estabelecido o que o mesmo deveria preparar para esta aula, a professora pediu para o aluno tocar novamente a 4ª e 5ª pauta da 11ª sequência e a 4ª e 5ª pauta da 13ª do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> do clarinetista francês Jean-Noël Crocq.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
15 min.	O aluno deverá conseguir tocar 4ª e 5ª pauta da 11ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar quantos bemóis tem a armação de clave; - Solfejar a 2ª pauta sem entoar as notas; - Respirar apenas duas vezes (c. 4 e 8); - Tocar uma última vez num andamento mais rápido. 	- O aluno realizou as duas pautas sem qualquer dificuldade.
15 min.	O aluno deverá conseguir tocar a 4ª e 5ª pauta da 13ª sequência do método <i>Le Clarinettiste débutant: the</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Saber o nome da 1ª nota dos c. 1, 4, 7 e 10; - Aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento; 	- A professora marcou o tempo em todos os compassos para ajudar o aluno a contar os tempos, que apenas trocou uma vez o Fá ^{#4} do c. 11 por Fá natural.

Ficha de Observação (3º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

	<i>clarinet for beginners</i> de Jean-Noël Crocq.	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhar e melhorar a qualidade do legato nos intervalos de 12^{as};- Tocar sem levantar demasiado o clarinete e com os antebraços ligeiramente afastados do corpo.	
--	--	---	--

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: Método *Le Clarinettiste débutant: the clarinet for beginners* de Jean-Noël Crocq.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Foi possível observar que ao contrário da última aula, o aluno não teve dificuldade em contar os tempos nos compassos com ligadura de prolongação, como por exemplo entre o 1º e 2º compasso da 4ª pauta da 13ª sequência. Como estas pautas foram realizadas na prova de instrumento da semana anterior, o aluno apresentou-as de uma forma muito satisfatória, não sendo praticamente necessário realizar correções significativas, mostrando-se sempre empenhado e interessado até ao final da aula.

Ficha de Observação (3º Período)

D. Fichas de Observação - Aluno B



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>Data: 15/10/2014</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno B)</p> <p>Grau: 3º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>A professora iniciou a aula com um aquecimento de intervalos cromáticos de 12^{as} em <i>legato</i> (quatro tempos em cada nota). Após realizado o aquecimento foram trabalhados três exercícios do método <i>Pares Scales for Clarinet</i> do compositor e maestro Gabriel Parès (1860-1934) com especial atenção para o mantimento do tempo, cumprimento da articulação e posição correta do clarinete. De seguida, foram tocados dois estudos do Método <i>Trente Trois Etudes assez faciles pour clarinet</i> do clarinetista francês Jacques Lancelot (1920-2009). O primeiro teve como principal finalidade a realização de um maior contraste dinâmico e tocar com uma postura correta. O segundo, trabalhar a leitura à primeira vista. No final da aula o aluno trabalhou a peça <i>Sarabande et Rigaudon pour Clarinette et piano</i> do compositor, pianista e maestro Jean-Michel Damase (1928-2013).</p>
--

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
7 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar intervalos cromáticos de 12 ^{as} (quatro tempos em cada nota).	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciar o exercício na nota Mi² e terminar na Dó⁵; - Executar o exercício sem mexer o corpo; - Manter o mesmo tempo até ao fim; - Respirar de oito em oito tempos. 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno realizou com sucesso o aquecimento. Contudo, demonstrou tendência para acelerar ao longo dos quatro tempos em cada intervalo. - A professora teve de ajustar a palheta no clarinete do aluno (antes de iniciar o exercício) e recorrer à ajuda do metrónomo para ajudá-lo a sentir os quatro tempos em cada nota.
28 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Sol maior	<ul style="list-style-type: none"> - Manter sempre o mesmo tempo até ao fim do exercício; 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno teve algumas dificuldades em executar corretamente o ritmo com ligeira tendência a acelerar o tempo

Ficha de Observação (1º Período)

	através dos exercícios número 13, 14 e 15 do livro <i>Pares Scales for Clarinet</i> de Gabriel Parès.	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir a articulação escrita na partitura; - Tocar sem fazer as dinâmicas escritas para ficar apenas concentrado na articulação escrita; - Executar o exercício sem levantar o clarinete. 	<p>provocando problemas com a articulação. Melodicamente executou todos os exercícios sem qualquer problema;</p> <p>- A professora realizou algumas correções relacionadas com o tempo e recorreu à ajuda do metrónomo e à marcação do tempo. Para demonstrar a articulação exagerada por parte do aluno exemplificou exageradamente para o mesmo perceber o que se estava a ouvir.</p>
12 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 15 do Método <i>Trente Trois Etudes assez faciles pour clarinete</i> de Jacques Lancelot.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um maior contraste dinâmico; - Tocar com os pés numa posição correta. 	- O estudo foi realizado sem problemas. Contudo, pôde verificar-se que o aluno tem tendência a afastar demasiado os pés enquanto toca.
9 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 16 do Método <i>Trente Trois Etudes assez faciles pour clarinete</i> de Jacques Lancelot à primeira vista.	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir a articulação escrita na partitura; - Executar o exercício sem levantar o clarinete; - Trabalhar a leitura à primeira vista. 	- O aluno tocou o estudo à primeira vista sem qualquer problema. Contudo, foi possível reparar que o mesmo já o tinha lido e trabalhado em casa e apenas foi necessário corrigir alguns problemas rítmicos resolvidos com a marcação do tempo por parte da professora.
26 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a Peça <i>Sarabande et Rigaudon pour Clarinette et piano</i> de Jean-Michel Damase.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar o <i>Andante</i> da peça de memória e só depois com a partitura; - Suavizar os ataques realizados com a garganta; - Melhorar a afinação utilizando duas novas posições para a nota Lá³ e Si^{b3}. 	- O aluno tocou com sucesso o <i>Andante</i> da peça de memória. Com a partitura foi notório alguma falta de concentração no <i>Allegro ma non troppo</i> e tendência a acelerar, o que proporcionou dificuldades na articulação.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *Pares Scales for Clarinet by Gabriel Parès - Revised and Edited by Harvey S. Whistler*; *Método Trente Trois Etudes assez faciles pour clarinet* de Jacques Lancelot; *Sarabande et Rigaudon pour Clarinette et piano* de Jean-Michel Damase.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Com a observação da aula, é possível referir que o aluno tem talento para a prática do clarinete em relação ao grau e à sua idade. Deve, no entanto, corrigir a sua postura enquanto toca, visto que está constantemente a abanar o corpo e a movimentar os pés.

Ficha de Observação (1º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 22/10/2014
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
A aula foi iniciada com a realização de intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵) em <i>legato</i> e <i>staccato</i> . Após este aquecimento, foi trabalhada a tonalidade de Fá maior através do livro <i>Pares Scales for Clarinet</i> do compositor e maestro Gabriel Parès (1860-1934) com especial atenção às dinâmicas e articulação escrita, posições auxiliares para melhorar a afinação, controlo do som no final das frases, posição corporal e leitura à primeira vista.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
15 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵) com quatro tempos na 1 ^a nota e seis na 2 ^a .	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar os intervalos em <i>legato</i> e <i>staccato</i>; - Realizar o <i>legato</i> sem interromper o som na passagem das notas; - Tocar sem movimentar o corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno está constantemente a movimentar o corpo enquanto toca e a mexer os pés.
25 min.	O aluno deverá tocar a escala de Fá maior através dos exercícios 25, 26, 27, 28, 29 e 30 do livro <i>Pares Scales for Clarinet by Gabriel Parès - Revised and</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender uma nova posição para melhorar a afinação na nota Fá⁵; - Manter o mesmo tempo até ao fim de cada exercício; - Tocar os exercícios mais lentos para o aluno manter 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno tem dificuldade em manter o tempo do exercício (nos momentos em que aparecem notas articuladas atrasa, nos momentos que aparecem notas ligadas acelera). Como no aquecimento, não consegue estar quieto enquanto toca; - A professora precisou de marcar o

Ficha de Observação (1º Período)

	<p><i>Edited by Harvey S. Whistler.</i></p>	<p>o mesmo tempo quando é articulado;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não abrir o som na última nota de cada exercício; - Respeitar as dinâmicas; - Tocar sem encostar o clarinete ao corpo; - Manter o mesmo tempo quando as notas são ligadas e articuladas; - Tocar um exercício à primeira vista. 	<p>tempo quando o aluno já não tocava acompanhado com metrónomo.</p>
--	---	---	--

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *Pares Scales for Clarinet by Gabriel Parès - Revised and Edited by Harvey S. Whistler.*

Reflexão Final sobre a aula observada:

É preciso consolidar e trabalhar alguns aspetos, como por exemplo a constante instabilidade do tempo quando está escrito *staccato* (tendência a atrasar) e *legato* (tendência a adiantar). Contudo, a aula terminou mais cedo cinco minutos devido ao cansaço do aluno sendo este tempo aproveitado para ser escrito no seu caderno o que o mesmo tinha de preparar para a próxima aula.

<p>Data: 29/10/2014</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno B)</p> <p>Grau: 3º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>A professora iniciou a aula com um aquecimento de intervalos cromáticos de 12^{as} em <i>legato</i> (quatro tempos na 1ª nota e sete na 2ª). Após realizado o aquecimento foram trabalhados sete exercícios do método <i>Pares Scales for Clarinet</i> do compositor e maestro Gabriel Parès (1860-1934) com especial atenção para o <i>legato</i>, respirações, <i>staccato</i>, dinâmicas, postura e ataques. No final da aula o aluno tocou a peça <i>Sarabande et Rigaudon pour Clarinette et piano</i> do compositor, pianista e maestro Jean-Michel Damase (1928-2013) com piano. Foi abordada a importância da afinação com o piano, as diferenças dinâmicas entre o 1º e 2º andamento, o <i>staccato</i> (que teria de ser mais curto) e o que significa sarabanda (dança lenta e solene em compasso ternário geralmente $\frac{3}{2}$ que se tornou popular por toda a Europa nos séculos XVI e XVII).</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
10 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵) com quatro tempos na 1ª nota e sete na 2ª.	<ul style="list-style-type: none"> - Executar <i>legato</i> sem interromper o som na passagem do intervalo; - Aguentar o exercício sem paragens até ao fim (apenas nas respirações); - Não alargar a embocadura nem o som na nota do último tempo; - Realizar o exercício em <i>staccato</i> (oito semicolcheias na 1ª e oito 	

		na 2ª nota).	
10 min.	O aluno deverá tocar a escala de Ré maior através dos exercícios 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 44 do livro <i>Pares Scales for Clarinet by Gabriel Parès - Revised and Edited by Harvey S. Whistler</i> .	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar as acentuações escritas na partitura; - Realizar as dinâmicas escritas na partitura; - Manter o mesmo tempo até ao fim do exercício; - Tocar o exercício 26 com a ajuda do metrónomo; - Não realizar dinâmicas e acentuações e pensar apenas na articulação e no tempo; - Tocar com os pés encostados; - Ter cuidado com o ataque das notas no registo agudo. 	- O aluno teve dificuldades em realizar o <i>legato</i> entre as notas Si ⁴ e Ré ⁵ , sendo necessário a professora realizar vários exercícios para este problema ficar corrigido.
25 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a Peça <i>Sarabande et Rigaudon pour Clarinette et piano</i> de Jean-Michel Damase com piano.	<ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre presente a afinação com o piano; - Não começar o andamento numa dinâmica tão forte; - Afinar com o piano sempre com a dinâmica <i>mf</i>; - Cumprir as dinâmicas escritas; - Manter sempre o mesmo andamento ao longo da peça; - Fazer uma articulação mais curta nas semínimas do <i>Allegro ma non troppo</i>; 	- O aluno aperta demasiado a embocadura quando toca no registo agudo. A professora corrigiu uma entrada errada (um compasso antes) no <i>Allegro ma non troppo</i> .



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		<ul style="list-style-type: none">- Tocar do início ao fim sem erros e sem qualquer ajuda por parte da professora;- Não acelerar o tempo ao longo do <i>Allegro ma non troppo</i>.	
--	--	---	--

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *Pares Scales for Clarinet* by Gabriel Parès - Revised and Edited by Harvey S. Whistler; *Sarabande et Rigaudon pour Clarinette et piano* de Jean-Michel Damase.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Com a observação da aula foi possível constatar que o aluno não movimentou tanto o corpo e os pés como aconteceu na aula anterior. O aluno deveria tocar a peça com piano apenas com a parte de clarinete e não geral (clarinete e piano) para ser obrigado a contar os compassos antes das suas entradas e não se focar apenas na leitura da parte do piano. Em suma, foi uma aula produtiva e todas as atividades propostas foram realizadas com sucesso.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 05/11/2014
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula: <p>A professora iniciou a aula com um aquecimento de intervalos cromáticos de 12^{as} em <i>legato</i> e <i>staccato</i>. Após realizado o aquecimento foi tocada a escala de Si\flat maior incluindo grupos de quatro, de três, terceiras dobradas e terceiras simples. De seguida foi abordado o estudo número 51 do método <i>80 Graded Studies for Clarinet - Book two</i> do compositor e escritor Paul Harris com especial atenção para o andamento, a articulação e as notas de apoio para controlar o tempo. Depois do estudo o aluno voltou à escala e tocou a 7^ª da dominante de Si\flat maior em três oitavas com inversões de três e de quatro. No fim da aula foi tocada a escala cromática com diferentes exercícios de articulação sendo explicado uma nova posição no clarinete para a nota Sol⁵.</p>
--

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
10 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵).	<ul style="list-style-type: none">- Realizar o exercício em <i>legato</i>;- Realizar o exercício em <i>staccato</i> e <i>legato</i> (oito semicolcheias na 1ª nota, oito na 2ª mais quatro semínimas em <i>legato</i>);- Tocar junto com o metrónomo;- Executar sempre o exercício com a dinâmica <i>mf</i>.	<ul style="list-style-type: none">- O aluno tem tendência em tocar <i>ff</i> quanto aborda o registo agudo abrindo demasiado o som.

Ficha de Observação (1º Período)

10 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Si \flat maior.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar a escala em <i>legato</i> com a dinâmica <i>p</i>; - Tocar a escala em <i>legato</i> com a dinâmica <i>f</i>; - Tocar a escala em <i>staccato</i>; - Realizar a escala em grupos de quatro; - Tocar sem descontrolar a pulsação; - Realizar a escala em terceiras dobradas (duas notas ligadas e duas articuladas); - Tocar junto com o metrónomo; - Tocar sem movimentar as pernas; - Realizar a escala em terceiras dobradas simples; - Tocar o harpejo com inversões de três. 	
10 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 51 do método 80 <i>Graded Studies for Clarinet - Book two</i> de Paul Harris e John Davies.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar o exercício sempre com a dinâmica <i>f</i> com ar contínuo e pensar que os dedos fazem o ritmo; - Tocar sem errar as notas escritas; - Apoiar sempre a nota mais grave; - Tocar uma vez do início ao fim sem erros; - Cumprir a articulação escrita; - Cumprir o andamento do estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno continua a movimentar demasiado o corpo ao tocar; - A professora tocou com o aluno para o mesmo perceber com tinha de apoiar a nota mais grave.

10 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Si ² maior (continuação da 2ª parte da aula).	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar o harpejo com inversões de três (duas notas ligadas e duas articuladas); - Tocar o harpejo com inversões de quatro em <i>legato</i>; - Tocar a 7ª da dominante com três oitavas em <i>legato</i>, inversões de três em <i>staccato</i> e inversões de quatro em <i>staccato</i>. 	
5 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala cromática (Mi ² a Mi ⁵).	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar a escala com três notas ligadas e três articuladas, duas a duas notas ligadas e duas notas ligadas e uma articulada; - Realizar a escala sempre com a dinâmica <i>f</i>; - Manter sempre a mesma pulsação. 	- O aluno tem um ligeiro atraso técnico da mão esquerda em comparação com direita.

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* de Paul Harris e John Davies.

Reflexão Final sobre a aula observada:

O aluno não deve estudar apenas focado nas notas (parte técnica). Assim sendo, deve dar mais atenção às dinâmicas, articulações e estudar com o metrónomo para conseguir um maior controlo do tempo. Em relação à embocadura, é perceptível um relaxamento da mesma e um aumento da intensidade sonora no registo agudo para conseguir tocá-lo. Deve corrigir este aspeto, visto que por vezes toca um harmónico superior (geralmente caracterizado por “guincho”), de modo a conseguir um som homogéneo em todos os registos do clarinete. Por fim, à parte destes detalhes descritos, todas as tarefas propostas ao longo da aula foram realizadas com sucesso.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 12/11/2014
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:

A professora iniciou a aula com um aquecimento de intervalos cromáticos de 12^{as} em *legato* na dinâmica *mf*. Após realizado o aquecimento foi tocada a escala harmónica e melódica de Sol menor incluído os seus respetivos harpejos, sendo abordado o *staccato* e *legato*, com exercícios de vários tipos de articulação, o controlo do ar no clarinete, o controlo do tempo na articulação e a indicação de uma nova posição para o Fá^{#3}. De seguida foi trabalhado o estudo número 51 do método *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* do compositor e escritor Paul Harris com especial atenção à correta dedilhação do instrumento (tocar o Si³ com a chave número 11 da mão direita), ao controlo do tempo e à execução do *staccato* (articular com a ponta da língua na ponta da palheta).

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
7 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵) com quatro tempos em cada nota.	- Executar sempre o exercício com a dinâmica <i>mf</i> ; - Realizar o exercício em <i>legato</i> .	- O aluno tem tendência para abrir o som no último tempo de cada nota.
5 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Sol menor.	- Tocar a escala harmónica em <i>staccato</i> e a melódica em <i>legato</i> ; - Não precipitar a mudança de registo, principalmente na passagem de Si ³ para	- O aluno realizou a escala sem apresentar qualquer dificuldade.

Ficha de Observação (1º Período)

		<p>Lá³;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Soprar mais na execução da escala; - Realizar o harpejo em <i>staccato</i>; - Tocar as inversões de três com duas notas ligadas e uma articulada; - Tocar as inversões de quatro em <i>staccato</i>; - Tocar as inversões de quatro com três notas ligadas e uma articulada; - Controlar a velocidade da língua na realização do <i>staccato</i>; - Realizar o Fá#³ com a chave número 7 e 8 da mão direita. 	
33 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 51 do método 80 <i>Graded Studies for Clarinet - Book two</i> de Paul Harris e John Davies.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar o Si³ com a chave A da mão direita na passagem de Si³ para Ré⁴ (3º tempo do c. 12); - Controlar o tempo sem acelerar; - Ser mais claro e rigoroso ao tocar o estudo; - Tocar o estudo completo com a dinâmica <i>f</i>; - Realizar a articulação de forma mais precisa e curta; - Tocar o início do estudo com embocadura de oboé; - Tocar o Fá⁵ com a posição toda fechada; - Articular com a ponta da 	<ul style="list-style-type: none"> - A professora precisou de marcar o tempo em alguns momentos ao longo do estudo; - O aluno deve respirar nos locais certos para não ficar sem fôlego ao longo das frases. É notória uma dessincronização da mão direita em relação à esquerda.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		língua na ponta da palheta.	
--	--	-----------------------------	--

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* de Paul Harris e John Davies.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula, é possível constatar que o aluno deve ter cuidado para não ter tanta saliva na palheta. Tem também tendência em movimentar os dedos mais rapidamente em relação à velocidade do seu *staccato*. É notória a falta de estudo sem metrónomo (existe um descontrolo do tempo com tendência a acelerar) e em relação à postura deve tocar sem mexer os pés para trás e para a frente. Estes aspetos devem ser corrigidos para o aluno conseguir uma evolução mais acentuada. Por fim, à parte destes detalhes descritos, todas as tarefas propostas ao longo da aula foram realizadas com sucesso.

<p>Data: 19/11/2014</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno B)</p> <p>Grau: 3º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>A professora iniciou a aula com um aquecimento de intervalos cromáticos de 12^{as} em <i>legato</i> com especial atenção à qualidade do <i>legato</i> entre os intervalos. Após realizado o aquecimento foi tocada a escala de Mi maior com vários exercícios de articulação, incluindo grupos de quatro, terceiras dobradas, terceiras simples, inversões de três, inversões de quatro, 7^a da dominante e respetiva escala cromática. Foi explicado ao aluno para aproveitar, sempre que possível, toda a extensão do clarinete na execução das escalas, tanto no registo <i>chalumeau</i> como no agudo até ao Sol⁵ (nota mais aguda que o aluno aprendeu).</p>
--

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
10 min.	O aluno deverá refletir sobre a peça <i>Sarabande et Rigaudon pour Clarinette et piano</i> de Jean-Michel Damase tocada na audição no dia anterior.	- Saber analisar criticamente a sua <i>performance</i> na audição, indicando o que falhou e o que foi realizado com sucesso.	- A professora referiu ao aluno que a audição correu bastante bem, e que o aluno apenas devia ter cumprido a articulação escrita e ter maior atenção às entradas com o piano.
10 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵) com quatro tempos	- Realizar o exercício em <i>legato</i> ; - Executar <i>legato</i> sem interromper o som na passagem do intervalo; - Aguentar o exercício sem	- O aluno deve conseguir manter o mesmo som, visto ter tendência para realizar <i>vibrato</i> nos últimos tempos de cada nota, e ter mais cuidado quando ataca as notas, que por vezes parecem acentuadas.

	na 1ª e oito na 2ª nota.	paragens até ao fim (apenas nas respirações); - Não alargar a embocadura nem o som no último tempo de cada nota.	
25 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Mi maior.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar a escala em <i>legato</i> e <i>staccato</i>; - Realizar grupos de quatro em <i>staccato</i>; - Soprar sempre mais ao tocar a escala; - Realizar terceiras dobradas (duas notas ligadas e duas articuladas); - Realizar terceiras simples em <i>staccato</i>; - Tocar o harpejo da escala em <i>staccato</i> e <i>legato</i> sem repetir a tónica; - Realizar inversões de três com duas notas ligadas e uma articulada; - Realizar inversões de quatro em <i>staccato</i>; - Tocar a 7ª da dominante em <i>staccato</i>, com inversões de três em <i>legato</i> e inversões de quatro em <i>staccato</i>; - Tocar a escala cromática com quatro notas em <i>staccato</i> e quatro em <i>legato</i>. 	- A professora marcou o tempo algumas vezes ao longo da aula e pediu para o aluno aproveitar toda a extensão do limite grave do clarinete na execução da 7ª da dominante e suas respetivas inversões.

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: Sem repertório.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula, foi possível constatar que o aluno melhorou a sua postura deixando de movimentar o corpo enquanto tocava, o que aconteceu em quase todas as aulas anteriores. Nesta aula foram realizadas menos atividades em comparação com as anteriores porque a parte inicial teve como objetivo o aluno fazer uma avaliação crítica da sua prestação na audição realizada no dia anterior. Por fim, todas as tarefas propostas, nomeadamente o aquecimento e a escala foram realizadas com sucesso.

Ficha de Observação (1º Período)

<p>Data: 26/11/2014</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno B)</p> <p>Grau: 3º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>A professora iniciou a aula com um aquecimento de intervalos cromáticos de 12^{as} em <i>legato</i> com a dinâmica <i>f</i>. Após realizado o aquecimento, o aluno para trabalhou o estudo número 52 do método <i>80 Graded Studies for Clarinet - Book two</i> do compositor e escritor Paul Harris com especial atenção para o cumprimento do tempo indicado no estudo, a realização da articulação com a ponta da língua na ponta da palheta, a realização dos contrastes dinâmicos frequentes ao longo do estudo.</p>
--

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
10 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵) com quatro tempos na 1ª e oito na 2ª nota.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o exercício em <i>legato</i>; - Aguentar o exercício sem paragens até ao fim (respirar apenas de duas em duas notas). 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno não relaxou a embocadura/som no último tempo das notas, como aconteceu na aula anterior. O mesmo aconteceu em relação aos ataques das notas que foram mais suaves e controlados.
35 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 52 do método <i>80 Graded Studies for Clarinet - Book two</i> de Paul Harris e John Davies.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar com o andamento indicado no estudo; - Realizar a articulação mais precisa e curta; - Articular com a ponta da língua na ponta da palheta; - Executar com rigor os contrastes dinâmicos 	<ul style="list-style-type: none"> - A professora marcou o tempo ao longo do estudo; - O aluno mudou de palheta a meio do estudo, visto que a mesma se encontrava bastante branda.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		escritos; - Não acentuar a 1ª e 3ª semicolcheia de cada tempo nos c. 12, 13 e 14; - Controlar o tempo sem atrasar.	
--	--	--	--

Recursos: Estante.

Repertório: *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* de Paul Harris e John Davies.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula, foi possível constatar que o aluno ainda movimentava ligeiramente os pés. Contudo, este problema tem vindo a melhorar ao longo das aulas. Em relação ao material, deve escolher uma palheta limpa e adequada, evitando assim a perda de tempo para substituí-la a meio da aula e também para obter um som de maior qualidade. Ainda no que concerne à palheta, deve ter cuidado para não ter tanta saliva na mesma, o que torna por vezes o seu som bastante "sujo". Por fim, tanto o aquecimento como o estudo foram realizados com sucesso.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 03/12/2014
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
A aula foi iniciada com a realização da escada cromática em <i>legato</i> e os seus respetivos intervalos de 12 ^{as} em <i>staccato</i> com quatro tempos (quatro semicolcheias em cada nota). Após este aquecimento o aluno tocou a escala de Fá# maior com diferentes tipos de articulação, incluindo terceiras dobradas, terceiras simples, harpejo, harpejo inversões de três, harpejo com inversões de quatro, 7ª da dominante e respetiva escala cromática. Foi pedido para o aluno tocar as escalas sempre com a mesma intensidade e manter o mesmo tempo ao longo das mesmas. No final da aula trabalhou a 1ª página do 1º andamento do <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano do compositor do período Clássico Jan Evangelista Antonin Koželuh (1738-1814). Não há certezas em relação ao ano em que Koželuh compôs este Concerto mas segundo Jiri Kratochvil o mesmo foi escrito por volta de 1800 e foi estreado em 1962 em Bertramka (Praga).

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
15 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala cromática (Mi ² a Mi ⁵).	- Tocar a escala em <i>legato</i> com quatro tempos em cada nota; - Realizar intervalos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵) em <i>staccato</i> (quatro semicolcheias em cada nota).	- O aluno não deve movimentar-se enquanto realiza a escala. Contudo, realizou a mesma sem qualquer dificuldade.
15 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Fá# maior.	- Tocar a escala em <i>legato</i> e <i>staccato</i> ; - Conseguir tocar com uma velocidade constante e	- O aluno teve dificuldades em realizar a articulação exigida na escala cromática.

Ficha de Observação (1º Período)

		<p>com a mesma intensidade sonora;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Executar uma vez a escala com a dinâmica <i>f</i>; - Realizar a escala com terceiras dobradas em <i>legato</i>; - Realizar a escala com terceiras simples em <i>staccato</i>; - Tocar o harpejo da escala em <i>legato</i>; - Realizar inversões de três em <i>staccato</i>; - Realizar inversões de quatro com duas notas ligadas e duas articuladas; - Tocar a 7ª da dominante em <i>legato</i>, com inversões de três em <i>staccato</i> e inversões de quatro em <i>staccato</i>; - Tocar a escala cromática (Fá#² a Fá#⁵) com uma nota articulada, duas ligadas e uma articulada. 	
15 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar o 1º andamento do <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano de Kozeluh.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sentir a pulsação antes de tocar; - Realizar as dinâmicas com mais intensidade para ser notório um maior contraste das mesmas; - Apoiar a 1ª colcheia de cada tercina (exemplo c. 63 e 65). 	<ul style="list-style-type: none"> - A professora marcou o tempo para ajudar o aluno.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *Konzert Es-dur* para Clarinete e Piano de Kozeluh.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Com a observação da aula foi possível constatar que o aluno voltou a movimentar demasiado o corpo e os pés, principalmente no início da aula. Deve ser mais rápido a colocar as partituras na estante, como por exemplo estudos e peças. Em suma, foi uma aula produtiva e todas as atividades propostas foram realizadas com sucesso.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 10/12/2014
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
A aula foi iniciada com a realização de intervalos cromáticos de 12 ^{as} em <i>legato</i> com quatro tempos em cada nota. Após este aquecimento o aluno tocou a escala harmónica de Ré# menor em <i>legato</i> (incluindo terceiras dobradas e terceiras simples em <i>staccato</i>) e a escala melódica em <i>staccato</i> (incluindo harpejo, inversões de três em <i>staccato</i> , inversões de quatro com duas notas ligadas e duas articuladas) e respetiva escala cromática com diferentes exercícios de articulação (uma nota em <i>staccato</i> , duas em <i>legato</i> e uma em <i>staccato</i> e duas notas em <i>legato</i> e uma em <i>staccato</i>) sendo pedido para o aluno tocar as notas da escala sempre com a mesma intensidade. No final da aula o aluno tocou até ao c. 84 do 1º andamento do <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano do compositor do período Clássico Jan Evangelista Antonin Koželuh (1738-1814).

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
8 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵) com quatro tempos em cada nota.	- Realizar o exercício em <i>legato</i> e manter sempre a mesma intensidade em todas as notas.	- O aluno realizou o exercício sem dificuldades.
20 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Ré# menor.	- Tocar a escala harmónica em <i>legato</i> sem interromper o som na passagem das notas; - Tocar a escala melódica e	- Foi possível verificar que o aluno já realizou sem qualquer dificuldade a articulação (uma nota sem <i>staccato</i> , duas em <i>legato</i> e uma em <i>staccato</i>) solicitada na escala cromática, ao

Ficha de Observação (1º Período)

		<p>o seu harpejo em <i>staccato</i>;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar inversões de três em <i>staccato</i> e inversões de quatro com duas notas ligadas e duas articuladas; - Executar a escala cromática com uma nota em <i>staccato</i>, duas em <i>legato</i> e uma em <i>staccato</i>; - Executar a escala cromática com duas notas em <i>legato</i> e uma em <i>staccato</i>; - Voltar a tocar a escala harmónica em terceiras dobradas e terceiras simples em <i>staccato</i>. 	<p>contrário da aula anterior, com a mesma articulação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Neste exercício apenas teve dificuldades em tocar a escala melódica.
17 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar até ao c. 84 do 1º andamento do <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano de Kozeluh.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar a articulação nas tercinas do c. 63 e 67; - Tocar com mais suavidade e simplicidade; - Desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agogicamente o início e o final de cada frase. 	<ul style="list-style-type: none"> - A professora marcou o tempo ao longo do exercício.

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *Konzert Es-dur* para Clarinete e Piano de Kozeluh.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Reflexão Final sobre a aula observada:

Com a observação da aula foi possível constatar que o aluno, ao contrário do que aconteceu na última aula, não movimentou o corpo nem os pés. Em relação ao concerto, houve uma grande evolução no que concerne às dinâmicas que foram sempre cumpridas e respeitadas. Em suma, foi uma aula produtiva e todas as atividades propostas foram realizadas com sucesso, apenas com exceção de alguma hesitação em relação às posições da escala melódica, o que é completamente normal para um aluno desta idade.

Ficha de Observação (1º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 07/01/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula: <p>A professora iniciou a aula com a escala de Si maior com vários exercícios de articulação, incluindo inversões de três, inversões de quatro, terceiras dobradas e terceiras simples. Após realizada a escala, foi solicitado ao aluno para tocar o estudo número 53 do método <i>80 Graded Studies for Clarinet - Book two</i> do compositor e escritor Paul Harris. Este estudo está escrito num compasso $\frac{3}{4}$ com um andamento <i>Allegro</i> ($\text{♩} = 120$). Foi abordada com especial atenção a importância da homogeneidade sonora ao longo dos compassos que abrangiam intervalos em <i>legato</i>, a realização da articulação com a ponta da língua na ponta da palheta, a realização dos contrastes dinâmicos frequentes ao longo do estudo.</p>
--

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
20 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Si maior.	<ul style="list-style-type: none">- Tocar a escala e o seu respetivo harpejo em <i>staccato</i>;- Tocar com uma velocidade constante e manter sempre a mesma intensidade sonora ao longo da escala;- Realizar inversões de três em <i>staccato</i> e inversões de quatro em <i>legato</i>;- Realizar a escala com terceiras dobradas em <i>staccato</i>;	<ul style="list-style-type: none">- Devido a uma folga no clarinete do aluno que o impedia de tocar com facilidade a nota Mi^2 e Si^3, a professora emprestou o seu clarinete para ser realizada a escala com mais facilidade.

Ficha de Observação (2º Período)

		- Realizar a escala com terceiras simples em <i>legato</i> .	
25 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 53 do método 80 <i>Graded Studies for Clarinet - Book two</i> de Paul Harris e John Davies.	<ul style="list-style-type: none"> - Pensar no andamento antes de tocar; - Diferenciar com mais clareza a articulação da ligadura; - Articular com a ponta da língua na ponta da palheta; - Tocar a metade do andamento e pensar apenas no controlo e fraseio do <i>legato</i>; - Executar com rigor os contrastes dinâmicos escritos; - Tocar com embocadura de oboé do c. 17 ao 30 para facilitar a passagem de alguns intervalos em <i>legato</i>. 	- A professora marcou o tempo ao longo do estudo e pediu para o aluno não marcar o tempo com o pé durante a execução do estudo.

Recursos: Estante.

Repertório: *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* de Paul Harris e John Davies.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula, foi possível observar que o aluno tem tendência a levantar demasiado os dedos da mão direita, o que provoca um pequeno atraso técnico em relação à mão esquerda. Deve ser trabalhado o *legato* com intervalos mais distantes, com o objetivo de conseguir um som mais homogéneo em todos os registos. Por fim, à parte destes detalhes descritos, todas as tarefas propostas ao longo da aula foram realizadas com sucesso.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 14/01/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
A aula foi iniciada com a realização de intervalos cromáticos de 12 ^{as} em <i>legato</i> . Após este aquecimento o aluno tocou a 7ª da dominante da escala abordada na aula anterior (Si maior) em <i>legato</i> (incluindo inversões de três em <i>staccato</i> e inversões de quatro em <i>staccato</i>) e a respetiva escala cromática com duas notas em <i>legato</i> e duas em <i>staccato</i> e grupos de quatro em <i>staccato</i> com a dinâmica <i>f</i> . No final da aula o aluno tocou o 1º andamento do <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano do compositor do período Clássico Jan Evangelista Antonin Koželuh (1738-1814).

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
10 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵) com quatro tempos em cada nota.	- Realizar o exercício em <i>legato</i> sempre com a mesma intensidade sem interromper o som na passagem dos intervalos.	- O aluno realizou o exercício sem dificuldades.
20 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Si maior.	- Tocar a 7ª da dominante em <i>legato</i> , com inversões de três em <i>staccato</i> e inversões de quatro em <i>staccato</i> e realizar o Fá# ² e Dó# ⁴ com a chave B do lado direito; - Executar a escala cromática com duas notas	- O aluno tem tendência a acelerar nos momentos em que sente que não tem a escala segura, como aconteceu na 7ª da dominante. Assim sendo, deve precisamente fazer o inverso, tocar num andamento mais lento para conseguir pensar nas notas e ter um maior controlo do tempo. Foi também explicado que deve ser aproveitada,

Ficha de Observação (2º Período)

		<p>em <i>legato</i> e duas em <i>staccato</i>;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Executar a escala cromática em <i>staccato</i>; - Executar a escala cromática com grupos de quatro em <i>staccato</i>; - Executar as escalas abordadas com dinâmica <i>f</i>; 	<p>sempre que possível, toda a extensão do clarinete na realização das escalas.</p>
15 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar até o 1º andamento do <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano de Kozeluh.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar com mais suavidade e simplicidade; - Desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agogicamente o final e o início de cada frase; - Sentir a pulsação antes de tocar; - Tocar com mais intensidade as dinâmicas escritas para ser notório um maior contraste das mesmas; - Conseguir homogeneizar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento; - Articular com a ponta da língua na ponta da palheta; - Executar o 1º andamento sem interrupções. 	<ul style="list-style-type: none"> - A professora marcou o tempo para ajudar o aluno.

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *Konzert Es-dur* para Clarinete e Piano de Kozeluh.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Reflexão Final sobre a aula observada:

Com a observação da aula foi possível constatar que o aluno ainda não aproveita toda a extensão do clarinete na realização das escalas. Em relação à postura, é importante realçar que o aluno pouco movimentava o corpo e os pés na execução dos exercícios, o que não acontecia nas primeiras aulas do período anterior. Como já referido anteriormente, deve ser mais rápido a colocar as partituras na estante. Em suma, foi uma aula produtiva e todas as atividades propostas foram realizadas com sucesso. Apenas houve alguma hesitação em relação às posições da 7ª da dominante da escala de Si maior.

Ficha de Observação (2º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 21/01/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
 A aula foi iniciada com a realização da escala de Sol# menor natural em *legato* (incluindo o harpejo em *staccato*, inversões de três em *legato* e *staccato* e duas notas ligadas e uma articulada, inversões de quatro em *staccato* e três notas ligadas e uma articulada) com especial atenção ao controlo do tempo e à velocidade da língua e por fim da escala harmónica em *legato*. No final da aula o aluno tocou uma vez sem paragens o 1º andamento do *Konzert Es-dur* para Clarinete e Piano de Koželuh, sendo posteriormente trabalhado a qualidade sonora nos diversos registos, a importância do controlo do tempo, a simplicidade da articulação e a realização de exercícios em andamento mais lento para consolidar problemas técnicos.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
15 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Sol# menor.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar a escala menor natural em <i>legato</i>; - Realizar o harpejo em <i>staccato</i>; - Realizar inversões de três em <i>legato</i> e em <i>staccato</i>; - Tocar as inversões de três com duas notas ligadas e uma articulada; - Realizar inversões de quatro em <i>staccato</i>; - Tocar as inversões de quatro com três notas 	- A professora pediu ao aluno para ponderar realizar uma revisão no clarinete, devido às diversas folgas que prejudicam a sua performance ao longo da aula, principalmente nas escalas.

Ficha de Observação (2º Período)

		<p>ligadas e uma articulada;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Controlar a velocidade da língua na realização do <i>staccato</i>; - Tocar a escala harmónica em <i>legato</i> sem interromper o som na passagem das notas e manter sempre o mesmo andamento ao longo da mesma. 	
30 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar o 1º andamento do <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano de Kozeluh.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar o 1º andamento sem interrupções; - Conseguir homogeneizar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento; - Sentir a pulsação antes de tocar e manter sempre o mesmo andamento; - Executar corretamente a articulação (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); - Tocar as passagens difíceis em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidação do <i>legato</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> - A professora marcou o tempo em alguns compassos para evitar que o aluno atrasasse o andamento.

Recursos: Estante.

Repertório: *Konzert Es-dur* para Clarinete e Piano de Kozeluh.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Reflexão Final sobre a aula observada:

Com a observação da aula foi possível constatar que o aluno teve tendência em atrasar o tempo ao longo do 1º andamento do concerto, sendo necessário a marcação da pulsação por parte da professora em alguns compassos. Assim sendo, deve estudar em casa com metrónomo no sentido de obter um maior controlo do tempo. É importante referir que algumas das dificuldades relacionadas com a dedilhação do instrumento, são provenientes da falta da manutenção do clarinete, que se apresenta com “folgas” em algumas chaves. Em suma, foi uma aula produtiva e todas as atividades propostas foram realizadas com sucesso.

Ficha de Observação (2º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 28/01/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
A aula foi iniciada com a realização de intervalos cromáticos de 12 ^{as} em <i>legato</i> na dinâmica <i>f</i> . Após este aquecimento o aluno tocou a escala melódica de Sol# menor (continuação da aula anterior) em <i>legato</i> e <i>staccato</i> (incluindo a realização de grupos de quatro em <i>staccato</i>) e respetiva escala cromática com duas a duas notas em <i>legato</i> , uma nota em <i>staccato</i> e duas em <i>legato</i> e quatro notas em <i>legato</i> e duas em <i>staccato</i> . No final da aula o aluno tocou o 1º andamento do <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano de Koželuh acompanhado pelo pianista acompanhador sendo abordada a importância da afinação com o piano e a determinação e confiança na interpretação do concerto.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
9 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵) com quatro tempos em cada nota.	- Executar sempre o exercício com a dinâmica <i>f</i> em <i>legato</i> .	- A tarefa foi realizada sem qualquer dificuldade.
12 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Sol# menor.	- Tocar a escala melódica em <i>staccato</i> e <i>legato</i> ; - Realizar grupos de quatro em <i>staccato</i> ; - Executar a escala cromática (duas a duas	- Durante a execução da escala, o aluno apenas demonstrou alguma dificuldade na execução de uma nova articulação exigida (quatro notas em <i>legato</i> e duas em <i>staccato</i>) na escala cromática.

Ficha de Observação (2º Período)

		<p>notas ligadas);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tocar a escala cromática em <i>legato</i> o mais rápido possível e conseguir manter a mesma pulsação até ao fim; - Executar a escala cromática com uma nota em <i>staccato</i> e duas em <i>legato</i>; - Executar a escala cromática com quatro notas em <i>legato</i> e duas em <i>staccato</i>. 	
25 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar o 1º andamento do <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano de Kozeluh com piano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Afinar com o piano sempre com a dinâmica <i>mf</i>; - Ter sempre presente a afinação com o piano; - Manter a postura correta durante a execução; - Executar exercícios para resolver problemas técnicos das passagens difíceis; - Executar a articulação corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); - Aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento. 	<ul style="list-style-type: none"> - A professora marcou o tempo em alguns compassos em que o aluno estava a atrasar o tempo e pediu para o aluno não marcar o tempo com o pé durante a execução do concerto.

Recursos: Estante.

Repertório: *Konzert Es-dur* para Clarinete e Piano de Kozeluh.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Reflexão Final sobre a aula observada:

Com a observação da aula foi possível constatar que o aluno fica muito motivado quando toca com piano dando sempre o seu melhor. Como já foi dito na aula anterior, deve estudar com o metrónomo para obter um maior controlo do tempo, principalmente nos compassos com articulação. Deve também cumprir as indicações mencionadas ao longo da cadência, como por exemplo o *rubato* e o *poco a poco stringendo* e explorar mais a sua expressividade. Por fim, foi uma aula produtiva e todas as atividades propostas foram realizadas com sucesso.

Ficha de Observação (2º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 04/02/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
A aula foi iniciada com a realização de intervalos cromáticos de 12 ^{as} . Após este aquecimento o aluno tocou o 1º andamento do <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano de Koželuh acompanhado pelo pianista acompanhador sem qualquer paragem. No final da aula foi abordada a cadência, sendo trabalhado o <i>vibrato</i> (vibração expressiva produzida com os lábios) nas notas mais longas e explicado o que significa <i>poco a poco stringendo</i> (comprimir pouco a pouco a intensificação da execução que envolve frequentemente um aumento de velocidade).

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
13 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵).	- Tocar uma vez em <i>legato</i> (quatro tempos em cada nota) com metrónomo e uma vez com quatro tercinas em cada nota.	- O aluno realizou a tarefa sem qualquer problema.
15 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o 1º andamento do <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano de Kozeluh com piano.	- Ajustar a afinação do clarinete com o piano; - Tocar uma vez sem paragens (orientado apenas com as observações da professora).	- A professora marcou o tempo ao longo do concerto.
17 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a cadência do 1º	- Tocar os c. 160 e 162 na dinâmica <i>f</i> e os c. 163 e 165 na dinâmica <i>p</i> ;	- Todas as indicações foram realizadas com sucesso.

Ficha de Observação (2º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

andamento do <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano de Kozeluh.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar um pequeno <i>vibrato</i> nas notas mais longas, como por exemplo na suspensão do c. 167;- Tocar os c. 166, 167, 174 e 175 em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidação do <i>legato</i>.	
---	---	--

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *Konzert Es-dur* para Clarinete e Piano de Kozeluh.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Com a observação da aula foi possível constatar que o aluno continua a demorar demasiado tempo a preparar o seu material antes de tocar, acabando por se perder algum tempo de aula. Em relação ao concerto, houve uma boa evolução em relação à aula anterior. O tempo foi sempre controlado, sem tendência a atrasar nos compassos com articulação e a cadência muito mais expressiva, sendo cumpridas todas as indicações. Em relação à postura, não deve movimentar os ombros enquanto toca, o que aconteceu ao longo desta aula. Em suma, foi uma aula produtiva, todas as atividades propostas foram realizadas com sucesso e o aluno mostrou-se sempre interessado e empenhado.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 11/02/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:

A aula foi iniciada com a realização da escala de Fá menor em *staccato* (incluindo terceiras simples e grupos de quatro em *staccato*), harpejo em *legato* com inversões de três em *staccato*, inversões de três com duas notas ligadas e uma articulada, inversões de quatro em *staccato*, harmónica em *legato* e melódica em *staccato* e respetiva escala cromática com diferentes exercícios de articulação (duas notas articuladas com duas ligadas e uma nota articulada com duas ligadas), sendo pedido ao aluno para pensar na velocidade da execução das escalas antes de as tocar. Após este aquecimento o aluno tocou o 1º andamento do *Konzert Es-dur* para Clarinete e Piano de Koželuh.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
20 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Fá menor.	<ul style="list-style-type: none">- Tocar a escala natural em <i>staccato</i>;- Realizar grupos de quatro e terceiras simples em <i>staccato</i>;- Executar o harpejo em <i>legato</i>;- Tocar inversões de três em <i>staccato</i>;- Realizar inversões de três com duas notas ligadas e uma articulada;- Tocar inversões de quatro	- Todos os exercícios foram realizados com sucesso, com exceção das inversões de quatro, sendo notória alguma desconcentração.

Ficha de Observação (2º Período)

		<p>em <i>staccato</i>;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a escala harmónica em <i>legato</i>; - Executar a escala melódica em <i>staccato</i>; - Tocar a escala cromática com duas notas articuladas e duas ligadas; - Realizar a escala cromática com uma nota articulada e duas ligadas; - Pensar na velocidade da execução das escalas antes de tocar. 	
25 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar o 1º andamento do <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano de Kozeluh.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a qualidade do som ao realizar compassos com contrastes dinâmicos (exemplo c. 64); - Tocar com o polegar na posição correta; - Apoiar a 1ª nota de cada tercina (exemplo c. 63); - Articular as tercinas (exemplo c. 123 e 124) de uma forma mais curta; - Tocar com postura correta durante a execução; - Frasear as respirações; - Desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agogicamente o final e o início de cada frase; - Aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do 	<ul style="list-style-type: none"> - Com referido na observação da aula anterior, ainda existe a tendência para movimentar demasiado os ombros durante a execução do concerto.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		instrumento; - Tocar passagens difíceis em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidá-los.	
--	--	---	--

Recursos: Estante.

Repertório: *Konzert Es-dur* para Clarinete e Piano de Kozeluh.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Com a observação da aula foi possível constatar que o aluno percebeu de imediato todas as indicações e correções indicadas pela professora, o que torna a sua evolução muito mais rápida. Em relação à postura, o aluno continua a movimentar os ombros. Contudo, esta situação só acontece durante o concerto e deve-se ao facto de o aluno tentar expressar a sua musicalidade com o corpo. Por fim, ao longo desta aula apenas houve uma falta de concentração na execução das inversões de quatro no harpejo da escala e todas as atividades propostas foram realizadas com sucesso, com o aluno sempre interessado e empenhado.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 25/02/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
<p>A professora iniciou a aula com a realização de intervalos cromáticos de 12^{as} e após este aquecimento o aluno tocou uma oitava das escalas maiores, onde existiu algum desconforto, desconcentração e ansiedade, visto que era a primeira vez que o realizava, o que acaba por ser completamente normal. Após realizados estes procedimentos, foi solicitado ao aluno para tocar o estudo número 54 do método <i>80 Graded Studies for Clarinet - Book two</i> do compositor e escritor Paul Harris. Este estudo está escrito num compasso $\frac{4}{4}$ com um andamento <i>Andante cantabile</i> ($J = 80$). Foi abordada com especial atenção a importância do ar e da embocadura na realização da dinâmica <i>p</i>, a forma de executar as acentuações (utilizando mais ar e menos língua), o fraseio das respirações e do fim de cada frase, a qualidade sonora na mudança de registo, o significado da palavra virtuoso (instrumentista com extraordinário domínio da técnica de execução), o cumprimento das alterações dinâmicas frequentes e um maior rigor no controlo do tempo, principalmente nas fusas.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
5 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵).	- Realizar o exercício com quatro tempos ligados em cada nota com a dinâmica <i>f</i> .	- O aluno realizou a tarefa sem qualquer dificuldade.
15 min.	Tocar uma oitava de cada escala maior com início no Mi ² (Mi maior).	- Repetir duas vezes a oitava da mesma escala, a 1ª em <i>legato</i> e a 2ª em <i>staccato</i> .	- A professora tocou com o aluno e foi utilizado o metrónomo para ajudar o mesmo a controlar o tempo.

Ficha de Observação (2º Período)

<p>25 min.</p>	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 54 do método 80 <i>Graded Studies for Clarinet - Book two</i> de Paul Harris e John Davies.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar uma vez o estudo sem qualquer correção ou indicação no sentido de verificar o trabalho realizado em casa; - Não deixar de soprar nos compassos com a dinâmica <i>p</i>; - Realizar as acentuações com mais ar e menos língua; - Dar mais importância à 1ª nota de cada ligadura e não à 1ª nota de cada compasso; - Soprar mais na mudança de registo; - Não apertar a embocadura ao realizar a dinâmica <i>p</i>; - Diferenciar com mais clareza a articulação da ligadura; - Não interpretar o estudo de uma forma virtuosa, mas sim de uma forma melódica e <i>cantabile</i>; - Não acelerar e descontrolar o tempo, bem como a sequência das notas nos compassos em que aparecem fusas, como por exemplo no 31; - Frasear as respirações; - Executar um vez o estudo sem paragens e aplicar todas as indicações e correções dadas anteriormente. 	<p>- A professora marcou o tempo ao longo do estudo e exemplificou alguns compassos para demonstrar ao aluno como deveria tocar.</p>
----------------	--	--	--



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* de Paul Harris e John Davies.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula, foi possível verificar que em relação ao estudo o aluno deve ser mais rigoroso no cumprimento das dinâmicas escritas e deve trabalhar a articulação *tenuto* (exemplo do c. 17) que por vezes parecem acentuações. Em relação ao tempo, tem tendência a descontrolá-lo nos momentos que aparecem fusas. Teve também dificuldade em realizar o seguimento das escalas maiores, sendo perfeitamente normal, visto que nunca o tinha feito. Por fim, à parte destes detalhes descritos, todas as tarefas propostas ao longo da aula foram realizadas com sucesso e o aluno tem melhorado a sua *performance*, aula após aula, mostrando-se sempre disposto a aprender e a corrigir os seus erros.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 04/03/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
A professora pediu ao aluno para analisar a sua prestação na audição, no sentido de indicar o que tinha corrido pela positiva e pela negativa. Terminada esta tarefa, tocou a escala de Lá ⁷ maior incluindo grupos de quatro, terceiras dobradas, terceiras simples, harpejo com inversões de três e de quatro, 7ª da dominante e escala cromática. De seguida, foi solicitado ao aluno para tocar o estudo número 57 do método <i>80 Graded Studies for Clarinet - Book two</i> do compositor e escritor Paul Harris. Este estudo está escrito num compasso $\frac{3}{2}$ com um andamento <i>Larghetto</i> ($\text{♩} = 80$). Foi explicado ao aluno o significado de <i>sforzando</i> (instrução usada para indicar que uma nota ou acorde deve ser fortemente enfatizada) e realizadas perguntas relacionadas com teoria musical.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
10 min.	O aluno deverá refletir sobre o 1º andamento do <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano de Kozeluh tocado na audição.	- Saber analisar criticamente a sua <i>performance</i> na audição, indicando os pontos negativos e positivos.	- A professora referiu ao aluno que o mesmo deve ser mais convincente quando agradece as palmas do público, manter um som mais homogéneo nos intervalos da cadência, usar apenas o <i>vibrato</i> nas notas mais longas e não movimentar tanto os pés.
15 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Lá ⁷ maior.	- Tocar a escala em <i>legato</i> ; - Realizar grupos de quatro em <i>legato</i> , terceiras dobradas (duas a duas ligadas) e terceiras simples em <i>staccato</i> ;	- O aluno realizou todas as tarefas com sucesso.

Ficha de Observação (2º Período)

		<ul style="list-style-type: none"> - Tocar o harpejo em <i>legato</i>; - Executar inversões de três com duas notas ligadas e uma articulada e inversões de quatro em <i>staccato</i>; - Realizar a 7ª da dominante em <i>staccato</i>, com inversões de três em <i>staccato</i> e inversões de quatro com duas notas ligadas e duas articuladas; - Tocar a respetiva escala cromática uma vez com duas notas a duas ligadas e uma vez com uma nota ligada e três articuladas. 	
20 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 57 do método 80 <i>Graded Studies for Clarinet - Book two</i> de Paul Harris e John Davies.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um pouco de <i>vibrato</i> no Dó^5 do 3º compasso; - Indicar se o compasso $\frac{3}{2}$ é simples ou composto; - Tocar o c. 7 em andamento lento para consolidar a técnica e o <i>legato</i>; - Não respirar após a suspensão do c. 15; - Indicar em que tonalidade está o estudo (Ré menor); - Não interromper o ar ao realizar os diminuendos; - Realizar o trilo do c. 33 de forma gradual; - Não retirar imediatamente o clarinete 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno questionou à Professora o significado de <i>sf (sforzando)</i> e a mesma marcou o tempo em alguns compassos ao longo do estudo.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		da boca no final do estudo.	
--	--	-----------------------------	--

Recursos: Estante.

Repertório: *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* de Paul Harris e John Davies.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Foi possível observar que o aluno ajusta a embocadura quando realiza intervalos mais distantes em *legato* e tem dificuldades em atacar notas com a dinâmica *p*. Deve também trabalhar o estudo com mais rigor no que concerne às alterações, principalmente aos bequardos que aparecem ao longo do estudo, acabando por dar origem a notas trocadas. Por fim, à parte destes detalhes descritos, todas as tarefas propostas ao longo da aula foram realizadas com sucesso e o aluno tem melhorado a sua *performance*, aula após aula, onde se mostra sempre disposto a aprender e a corrigir os seus erros.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 11/03/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:

A professora iniciou a aula com intervalos cromáticos de 12^{as} em *legato*. Após este aquecimento o aluno tocou a escala de Si maior (incluindo grupos de quatro, terceiras dobradas e terceiras simples), harpejo, harpejo com inversões de três e inversões de quatro, 7ª da dominante (com inversões de três e inversões de quatro) e respetiva escala cromática. De seguida, foi solicitado para tocar o estudo número 56 do método *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* do compositor e escritor Paul Harris. Este estudo está escrito num compasso $\frac{2}{4}$ com um andamento *Allegro moderato* ($\text{♩} = 88$) sendo abordada com especial atenção a importância da continuidade do ar na realização da dinâmica *p* e a forma como deveria ser trabalhado este estudo, visto que o mesmo se apresentava pouco preparado.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
10 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵).	- Realizar o exercício com quatro tempos em <i>legato</i> em cada nota.	- A tarefa foi realizada com metrónomo sem qualquer dificuldade. Contudo, o aluno não deve balançar o corpo, como aconteceu durante a execução dos intervalos.
20 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Si maior.	- Tocar a escala em <i>staccato</i> ; - Realizar grupos de quatro com duas notas ligadas e duas articuladas, terceiras dobradas (duas notas a duas ligadas) e terceiras simples em <i>staccato</i> ;	- Todos os exercícios da escala foram realizados com sucesso.

Ficha de Observação (2º Período)

		<ul style="list-style-type: none"> - Tocar o harpejo em <i>staccato</i>, - Executar inversões de três (duas notas ligadas e uma articulada) e inversões de quatro com duas notas a duas ligadas; - Realizar a 7ª da dominante em andamento lento em <i>legato</i>, com inversões de três em <i>staccato</i> e inversões de quatro em <i>legato</i>; - Tocar a respetiva escala cromática uma vez com uma nota em <i>staccato</i> e três em <i>legato</i> e uma vez com a mesma articulação num andamento o mais rápido possível. 	
15 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 56 do método 80 <i>Graded Studies for Clarinet - Book two</i> de Paul Harris e John Davies.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar as semínimas do c. 11 com ressonância; - Não atrasar o tempo durante a realização do diminuendo do c. 17; - Apoiar ligeiramente a 1ª nota de cada tercina, como por exemplo o Si³ do 2º compasso; - Não interromper o ar durante a execução da dinâmica <i>p</i> (exemplo c. 27, 28 e 29); - Articular as notas com sílaba “tu”; - Tocar com uma postura correta. 	<ul style="list-style-type: none"> - A professora marcou o tempo e tocou com o aluno em alguns compassos ao longo do estudo.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* de Paul Harris e John Davies.

Reflexão Final sobre a aula observada:

É importante referir que na aula anterior foi tocado o estudo número 57 e nesta o estudo número 56. Em relação à aula observada, foi possível constatar que o aluno não vinha com este estudo bem preparado. Deve portanto estudar acompanhado pelo metrónomo num andamento lento para colmatar o descontrolo do tempo na execução de algumas passagens difíceis, conseguir diferenciar com maior clareza a articulação da ligadura e ter atenção e cumprir as dinâmicas e respirações escritas pelo compositor.

<p>Data: 08/04/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno B)</p> <p>Grau: 3º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>A professora iniciou a aula com intervalos cromáticos de 12^{as} em <i>legato</i> com quatro tempos em cada nota. Após este aquecimento o aluno tocou a escala de Sol# menor. De seguida, foi solicitado para tocar novamente o estudo número 56 (continuação da aula anterior) do método <i>80 Graded Studies for Clarinet - Book two</i> do compositor e escritor Paul Harris. Este estudo está escrito num compasso $\frac{2}{4}$ com um andamento <i>Allegro moderato</i> ($\text{♩} = 88$) sendo abordada com especial atenção a qualidade do <i>legato</i> na dinâmica <i>p</i> e a importância de diferenciar os tipos de articulação escritos (<i>staccato</i> e <i>tenuto</i>).</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
10 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵).	- Executar o exercício com a dinâmica <i>f</i> em <i>legato</i> (quatro tempos em cada nota).	- O exercício foi realizado com sucesso.
15 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Sol# menor.	- Tocar a escala natural em <i>legato</i> ; - Executar o harpejo em <i>staccato</i> ; - Tocar inversões de três com uma nota articulada e duas ligadas e inversões de quatro em <i>staccato</i> ; - Realizar a escala	- O aluno realizou a escala sem qualquer dificuldade. Contudo, é notório que a falta de manutenção do clarinete condiciona a sua <i>performance</i> devido à folga no Si ³ .

		<p>harmónica em <i>legato</i>;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tocar a escala melódica uma vez em <i>staccato</i> e uma vez em <i>legato</i>; - Realizar a escala cromática com uma nota articulada e duas ligadas; - Pensar na velocidade da execução das escalas antes de tocar. 	
20 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 56 do método 80 <i>Graded Studies for Clarinet - Book two</i> de Paul Harris e John Davies.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar uma vez o estudo sem qualquer correção ou indicação no sentido de verificar o trabalho realizado em casa; - Não deixar de soprar nos compassos em que aparece a dinâmica <i>p</i>, com por exemplo nos c. 46, 47, 48 e 49; - Tocar e manter uma postura correta; - Articular as notas com sílaba "tu"; - Articular os c. 20, 21, 24 e 25 sem alterar a intensidade sonora; - Tocar o c. 65 e 66 em andamento lento para consolidar a técnica e o <i>legato</i>; - Diferenciar os diferentes tipos de articulação existentes (<i>staccato</i> e <i>tenuto</i>); - Executar um vez o estudo sem paragens e aplicar todas as indicações e 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno trocou de palheta visto que a mesma se encontrava demasiado branda.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		correções anteriores.	dadas	
--	--	--------------------------	-------	--

Recursos: Estante.

Repertório: *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* de Paul Harris e John Davies.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Em relação à aula observada, foi possível constatar que o aluno já preparou o estudo com maior rigor. Existiu um grande progresso em relação à última aula e o aluno tocou com mais confiança e serenidade até ao último compasso demonstrando sempre um maior controlo técnico na execução das passagens mais difíceis e todas as tarefas propostas foram realizadas com sucesso.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 15/04/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
A professora iniciou a aula com um aquecimento de intervalos cromáticos de 12 ^{as} que teve como principal objetivo trabalhar a qualidade e a forma de realizar o <i>staccato</i> . Na parte final da aula o aluno recordou as posições das notas Fá# ⁵ e Sol ⁵ sendo trabalhado a qualidade do som e do <i>legato</i> entre elas.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
20 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵).	<ul style="list-style-type: none">- Executar o exercício uma vez com a dinâmica <i>f</i> em <i>legato</i> (quatro tempos em cada nota) e uma vez com a dinâmica <i>f</i> em <i>staccato</i>;- Realizar o exercício com oito semicolcheias na 1ª nota, oito na 2ª com mais duas semínimas ligadas e realizar o <i>staccato</i> com a ponta da língua na ponta da palheta.	<ul style="list-style-type: none">- A professora tocou com o aluno e o mesmo realizou o exercício com facilidade;- Em relação à postura, balançou o corpo e movimentou os pés.
25 min.	O aluno deverá relembrar as posições das notas Fá# ⁵ e Sol ⁵ .	<ul style="list-style-type: none">- Tocar a escala de Sol maior em andamento lento para trabalhar o <i>legato</i> na passagem de Fá#⁵ para Sol⁵;- Tocar a escala de Sol maior em andamento	Foi notório que o aluno já não se recordava destas posições/notas aprendidas no 1º período.

Ficha de Observação (3º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		<p>lento uma vez com a dinâmica <i>f</i> e uma vez com a dinâmica <i>p</i>;</p> <p>- Tocar o intervalo de Mi⁵ a Sol⁵ em andamento lento para trabalhar o <i>legato</i>.</p>	
--	--	---	--

Recursos: Sem recursos.

Repertório: Sem repertório.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Esta aula foi importante para o aluno relembrar as posições das notas Fá#⁵ e Sol⁵ que já estavam esquecidas, bem como a consolidação do *legato* entre elas. Em relação à postura, é importante realçar que o aluno voltou a movimentar em demasia o corpo e os pés na execução dos exercícios. Por fim, à parte destes detalhes descritos, todas as tarefas propostas ao longo da aula foram realizadas com sucesso e o aluno mostrou-se sempre disposto a aprender.

<p>Data: 22/04/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno B)</p> <p>Grau: 3º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>A professora iniciou a aula com intervalos cromáticos de 12^{as}. Após este aquecimento o aluno tocou a escala de Sol maior (incluindo grupos de quatro, terceiras dobradas e terceiras simples), harpejo, harpejo com inversões de três e inversões de quatro, 7ª da dominante (com inversões de três e inversões de quatro). De seguida, foi solicitado para tocar o estudo número 58 do método <i>80 Graded Studies for Clarinet - Book two</i> do compositor e escritor Paul Harris. Este estudo está escrito num compasso $\frac{4}{4}$ com um andamento <i>Allegro</i> ($J = 108$). É importante referir que nesta aula foi ensinada uma nova posição para a nota Fá⁵ (com a posição toda fechada).</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
5 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵).	<ul style="list-style-type: none"> - Executar o exercício com quatro tempos na 1ª nota e oito tempos na 2ª em <i>legato</i>; - Executar o exercício com três tercinas na 1ª nota, três tercinas na 2ª mais duas semínimas em <i>staccato</i>; - Apoiar a 1ª colcheia de cada tercina. 	- A professora explicou ao aluno que não deve movimentar o corpo para conseguir um som estável e compacto.
20 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Sol maior com três oitavas (até	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar a escala em <i>staccato</i>; - Realizar grupos de quatro 	- O aluno trocou algumas vezes a posição de Fá# ⁵ pela posição de Fá ⁵ , sendo corrigido pela professora até conseguir ultrapassar este problema. À

	Sol ⁵).	em <i>staccato</i> , terceiras dobradas (duas ligadas e duas articuladas) e terceiras simples em <i>staccato</i> ; - Executar o harpejo em <i>legato</i> ; - Tocar inversões de três com duas notas ligadas e uma articulada e inversões de quatro em <i>staccato</i> ; - Realizar a 7ª da dominante em <i>legato</i> , com inversões de três em <i>staccato</i> e inversões de quatro em <i>legato</i> .	parte deste, tocou a escala sem qualquer dificuldade.
20 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 58 do método <i>80 Graded Studies for Clarinet - Book two</i> de Paul Harris e John Davies.	- Cumprir o andamento <i>Allegro</i> pedido no estudo ($\text{♩} = 108$); - Tocar com professora em andamento lento do compasso 6 ao 11 para resolver problemas técnicos e consolidar o controlo do tempo; - Conseguir realizar o <i>staccato</i> mais curto até ao final do estudo.	- A professora marcou o tempo ao longo do estudo e exemplificou alguns compassos para demonstrar ao aluno como deveria tocar; - O estudo foi realizado sem dinâmicas porque o aluno apenas teve tempo para estudar a parte técnica.

Recursos: Estante.

Repertório: *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* de Paul Harris e John Davies.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Reflexão Final sobre a aula observada:

Em relação à aula observada, foi possível constatar que o aluno continua a movimentar demasiado o corpo, sendo notória alguma instabilidade no som durante os exercícios. Em relação à articulação, deve trabalhar o *staccato*, para conseguir executá-lo mais curto sem alterar a sua qualidade tímbrica. Por fim, à parte destes detalhes descritos, todas as tarefas propostas ao longo da aula foram realizadas com sucesso e o aluno tem melhorado a sua *performance*, aula após aula.

Ficha de Observação (3º Período)

<p>Data: 29/04/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno B)</p> <p>Grau: 3º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>A professora iniciou a aula com intervalos cromáticos de 12^{as}. Após este aquecimento o aluno voltou a trabalhar o estudo número 58 abordado na aula anterior do método <i>80 Graded Studies for Clarinet - Book two</i> do compositor e escritor Paul Harris. Este estudo está escrito num compasso $\frac{4}{4}$ com um andamento <i>Allegro</i> ($J = 108$). Como na aula anterior o estudo foi realizado sem dinâmicas, visto que o aluno apenas teve tempo na semana anterior para estudar a parte técnica, esta aula teve como principal objetivo voltar a tocar o estudo com dinâmicas e verificar se o aluno compreendeu as indicações e correções dadas na aula anterior.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
15 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵).	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o exercício em <i>legato</i> com quatro tempos na 1ª e sete na 2ª nota; - Executar o <i>legato</i> sem interromper o som na passagem do intervalo; - Aguentar o exercício sem paragens até ao fim (apenas nas respirações); - Não alargar a embocadura nem o som na nota do último tempo; - Realizar o exercício em <i>staccato</i> com oito semicolcheias na 1ª e oito 	- Como na aula anterior a professora explicou ao aluno que não deve movimentar o corpo para conseguir um som estável e compacto.

		na 2ª nota.	
30 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 58 do método 80 <i>Graded Studies for Clarinet - Book two</i> de Paul Harris e John Davies.	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir o andamento <i>Allegro</i> pedido no estudo (♩ = 108); - Tocar o c. 14 em andamento lento para consolidar o <i>legato</i> nos intervalos; - Conseguir realizar os crescendos e diminuendos de forma gradual; - Realizar o <i>staccato</i> mais curto até ao final do estudo; - Trabalhar o c. 18 em andamento lento para corrigir problemas técnicos. 	- Como na aula anterior a professora marcou o tempo ao longo do estudo e exemplificou alguns compassos para demonstrar ao aluno como deveria tocar.

Recursos: Estante.

Repertório: *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* de Paul Harris e John Davies.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Em relação à aula observada, foi possível constatar que o aluno movimenta demasiado o corpo, o que provoca alguma instabilidade no som. Em relação à articulação, conseguiu realizar o *staccato* mais curto sem alterar a sua qualidade tímbrica, ao contrário do que aconteceu na aula anterior. Por fim, à parte destes detalhes descritos, todas as tarefas propostas ao longo da aula foram realizadas com sucesso.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 06/05/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula: <p>A aula foi iniciada com a realização de intervalos de 12^{as}, que teve como principal objetivo consolidar o <i>legato</i> entre os intervalos e melhorar a qualidade sonora nos diversos registos do instrumento. De seguida o aluno tocou a escala de Mi menor natural em <i>legato</i> (incluindo o harpejo em <i>staccato</i>, inversões de três em <i>staccato</i> e inversões de quatro em <i>legato</i>), harmónica em <i>staccato</i> e a melódica em <i>legato</i>. Por fim, tocou a respetiva escala cromática com diversos exercícios que tiveram como principal finalidade para o aluno executar a articulação de forma correta, sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
20 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵).	<ul style="list-style-type: none">- Tocar o exercício com quatro tempos em cada nota em <i>legato</i> com a ajuda do metrónomo;- Executar <i>legato</i> sem interromper o som na passagem do intervalo;- Aguentar o exercício sem paragens até ao fim (apenas nas respirações);- Não alargar a embocadura no último tempo de cada nota para não alterar a intensidade sonora nem a qualidade	<ul style="list-style-type: none">- O aluno realizou o exercício com facilidade. Contudo, não deve balançar o corpo para conseguir ter um som mais estável e um maior controlo no <i>legato</i> na passagem dos intervalos.

Ficha de Observação (3º Período)

		<p>tímbrica;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a qualidade sonora e consolidar o <i>legato</i> nos diversos registos do clarinete; - Executar uma vez o exercício com quatro tercinas em cada nota. 	
10 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Mi menor.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar a escala natural em <i>legato</i>, a harmónica em <i>staccato</i> e a melódica em <i>legato</i>; - Realizar o harpejo em <i>staccato</i>; - Tocar inversões de três em <i>staccato</i> e inversões de quatro em <i>legato</i>. 	- O aluno realizou a escala sem qualquer dificuldade.
15 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala cromática (Mi ² a Mi ⁵).	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a escala com quatro notas ligadas e duas articuladas e repetir a mesma articulação num andamento mais rápido; - Tocar a escala com três notas ligadas e três articuladas; - Tocar a escala com duas a duas notas ligadas; - Tocar a escala com duas notas ligadas e uma articulada; - Manter sempre a mesma pulsação até ao final de cada exercício. 	- O aluno realizou a escala cromática sem qualquer dificuldade. Apenas foi referido para o aluno não colocar o dedo mindinho na chave número 4 quanto tocava ao dó# ⁵ .

Recursos: Sem recursos.

Repertório: Sem repertório.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Reflexão Final sobre a aula observada:

Em relação à aula observada, foi possível constatar que o aluno apresentou a escala de Mi menor com boa qualidade sonora e com bom domínio técnico ao longo dos diversos registos do instrumento. Deve trabalhar o *legato*, para melhorar e obter um som mais homogéneo na realização dos intervalos e como já foi referido em algumas das aulas observadas, não deve balançar o corpo para conseguir obter um som mais estável. Por fim, foi uma aula produtiva e todas as atividades propostas foram realizadas com sucesso.

Ficha de Observação (3º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 13/05/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
A aula foi iniciada com a realização de intervalos de 12 ^{as} , que teve como principal objetivo consolidar o <i>legato</i> entre os intervalos e melhorar a qualidade sonora nos diversos registos do instrumento. De seguida o aluno tocou a escala de Fá maior com três oitavas (incluindo o harpejo em <i>legato</i> , inversões de três em <i>staccato</i> e inversões de quatro em <i>legato</i> . Por fim, tocou a peça <i>Chant Slave</i> para Clarinete e Piano do compositor francês Joseph Edouard Barat (1882-1963).

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
5 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵).	- Realizar o exercício com quatro tempos em cada nota em <i>legato</i> (♩ = 70).	
10 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Fá maior com três oitavas (até Fá ⁵).	- Tocar a escala em <i>legato</i> ; - Realizar grupos de quatro em <i>staccato</i> , terceiras dobradas (duas a duas notas ligadas) e terceiras simples em <i>staccato</i> ; - Executar o harpejo em <i>legato</i> ; - Tocar inversões de três em <i>staccato</i> e inversões de quatro em <i>legato</i> .	- O aluno realizou a escala com sucesso.

Ficha de Observação (3º Período)

30 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar a peça <i>Chant Slave</i> para Clarinete e Piano de Joseph Edouard Barat.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar uma vez do princípio ao fim sem paragens com piano; - Tocar com mais intensidade o início da peça, utilizando a dinâmica <i>p</i> e não <i>pp</i>; - Adotar posições alternativas para corrigir problemas relacionados com a afinação em algumas notas; - Trabalhar as sextinas do c. 55 em andamento lento para corrigir problemas técnicos e consolidar o <i>legato</i>; - Realizar as sextinas do c. 55 todas em <i>staccato</i> para ajudar a controlar a tendência a acelerar; - Separar o final de cada trilo nos c. 78, 79 e 80. 	<p>- A professora deu orientações ao longo da peça e marcou o tempo em alguns compassos.</p>
---------	--	--	--

Recursos: Estante.

Repertório: *Chant Slave* para Clarinete e Piano de Joseph Edouard Barat.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Em relação à aula observada, foi possível constatar que o aluno apresentou a escala de Fá maior com um bom domínio técnico e conseguiu manter a mesma qualidade sonora ao longo dos diversos registos do instrumento. Em relação à peça *Chant Slave* deve aperfeiçoar a realização da articulação *tenuto* e estudar em andamento lento com metrónomo os compassos em que demonstrou mais dificuldades, como por exemplo no 16. Por fim, todas as atividades propostas foram realizadas com sucesso.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 20/05/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
A aula foi iniciada com a realização de intervalos de 12 ^{as} , que teve como principal objetivo trabalhar o <i>legato</i> entre os intervalos. Após este aquecimento tocou a peça <i>Chant Slave</i> para Clarinete e Piano do compositor francês Joseph Edouard Barat (1882-1963) com piano. No fim da aula tocou o 1º andamento do <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano de Koželuh. É importante referir que este concerto já foi abordado no período anterior. Contudo, foi novamente tocado nesta aula porque foi o concerto escolhido para o aluno executar na próxima audição.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
5 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵).	<ul style="list-style-type: none">- Realizar o exercício com quatro tempos em <i>legato</i> em cada nota;- Realizar o exercício em <i>staccato</i> com quatro semicolcheias em cada nota.	
25 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a peça <i>Chant Slave</i> para Clarinete e Piano de Joseph Edouard Barat com piano.	<ul style="list-style-type: none">- Ajustar a afinação do clarinete com o piano;- Preparar o ataque (fechar a boca um tempo antes) para tocar a 1ª nota (Si⁴) do 2º compasso;- Solfejar o c. 36 e 37 sem	<ul style="list-style-type: none">- A professora marcou o tempo em alguns compassos para ajudar o aluno a manter o mesmo tempo até ao final da peça.

Ficha de Observação (3º Período)

		<p>entoar as notas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar o corte da suspensão do último compasso ao mesmo tempo com o piano; - Tocar uma vez os primeiros 13 compassos para consolidar o andamento inicial com o pianista acompanhador. 	
15 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar o 1º andamento do <i>Konzert Es-dur</i> para Clarinete e Piano de Kozeluh.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar o andamento com uma pulsação mínima de 120 semínimas por minuto; - Executar o tema inicial com mais presença e clareza; - Executar o andamento de uma forma mais clássica (simples e subtil); - Realizar a ligadura dos c. 47 ao 56 de uma forma mais progressiva; - Tocar os c. 125 e 126 em andamento lento para resolver problemas técnicos nas semicolcheias do 3º e 4º tempo destes compassos; - Realizar o <i>staccato</i> das tercinas do c. 145 com a dinâmica <i>f</i> sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica. 	<p>- A professora marcou o tempo ao longo do andamento e exemplificou ao aluno como deveria realizar a <i>appoggiatura</i> breve.</p>

Recursos: Estante.

Repertório: *Chant Slave* para Clarinete e Piano de Joseph Edouard Barat; *Konzert Es-dur* para Clarinete e Piano de Kozeluh.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Reflexão Final sobre a aula observada:

O aluno continua a movimentar demasiado os pés sendo este problema mais notório na execução das peças e deve ser mais rigoroso com o cumprimento das dinâmicas. Contudo, em comparação com a última aula, já conseguiu realizar as sextinas da peça *Chant Slave* corretamente e tocar a dinâmica *p* com boa qualidade tímbrica nos diversos registos. Por fim, todas as atividades propostas foram realizadas com sucesso.

Ficha de Observação (3º Período)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 27/05/2015

Nome do mestrando: Leonardo Marques

Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques

Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo

Local: Conservatório de Música da Maia

Número de alunos: 1 (Aluno B)

Grau: 3º Grau

Duração da aula: 45 minutos

Justificação:

Aula do dia 27 de maio de 2015: O aluno não teve aula porque realizou no horário da mesma a prova de avaliação da disciplina de instrumento, prova a que o mestrando assistiu para observar o aluno num contexto formal de avaliação e para adquirir experiência relacionada com a realização deste tipo de provas para este grau de ensino.

<p>Data: 03/06/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno B)</p> <p>Grau: 3º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>
--

<p>Contextualização da aula:</p> <p>A aula foi iniciada com a realização de intervalos de 12^{as}. Após este aquecimento, o aluno tocou a peça <i>Chant Slave</i> para Clarinete e Piano do compositor francês Joseph Edouard Barat (1882-1963) com piano de memória e terminou a aula com a realização do estudo número 59 do método <i>80 Graded Studies for Clarinet - Book two</i> do compositor e escritor Paul Harris. Este estudo está escrito num compasso $\frac{4}{4}$ com um andamento <i>Moderato</i> ($J = 100$).</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
20 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a peça <i>Chant Slave</i> para Clarinete e Piano de Joseph Edouard Barat de memória com piano.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar uma vez a peça sem qualquer paragem ou correção; - Ajustar a afinação do clarinete com o piano; - Preparar o ataque (fechar a boca um tempo antes) para tocar a 1ª nota (Si⁴) do 2º compasso. 	- A professora tocou com o aluno nos compassos em que o mesmo demonstrava algum esquecimento da parte melódica.
10 min.	O aluno deverá ser capaz de fazer o aquecimento com intervalos cromáticos de 12 ^{as} (Mi ² a Dó ⁵).	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o exercício com quatro semínimas em <i>staccato</i> na 1ª nota, quatro semínimas em <i>staccato</i> na 2ª com mais quatro semínimas em <i>legato</i>; - Tocar com os antebraços 	- O aluno realizou os intervalos sem qualquer dificuldade.

		ligeiramente afastados do corpo.	
15 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 59 do método 80 <i>Graded Studies for Clarinet - Book two</i> de Paul Harris e John Davies.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar uma vez o estudo sem qualquer paragem ou correção; - Cumprir o andamento <i>moderato</i> do estudo (♩ = 100); - Conseguir respirar após as mínimas do c. 36 e 38 sem encurtar o seu valor (dois tempos); - Não movimentar o corpo ao executar as acentuações; - Não ligar a semicolcheia do 1º e 3º tempo à colcheia do 2º e 4 tempo nos c. 52 e 53; - Realizar o <i>staccato</i> de forma mais curta entre os c. 56 e 65; - Não realizar <i>rallentando</i> nos últimos dois compassos. 	- A professora marcou o tempo ao longo do estudo.

Recursos: Estante, cadeira e metrónomo.

Repertório: *Chant Slave* para Clarinete e Piano de Joseph Edouard Barat; *80 Graded Studies for Clarinet - Book two* de Paul Harris e John Davies.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Com a observação desta aula foi possível reparar que o aluno não movimentou tanto os pés nem o corpo na execução da peça e do estudo. Por fim, todas as atividades propostas foram realizadas com sucesso.

E. Fichas de Observação - Aluno C



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>Data: 16/10/2014</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno C)</p> <p>Grau: 7º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>

<p>Contextualização da aula:</p> <p>Na 1ª parte da aula o aluno trabalhou o estudo número 12 em Si menor do 1º caderno do compositor francês Paul JeanJean (1874-1928). JeanJean é conhecido pelos seus estudos para clarinete que têm como principal finalidade desenvolver a técnica do clarinetista. Na 2ª parte da aula trabalhou a 4ª secção, <i>Allegro vivo</i> da peça <i>Solo de Concours para Clarinet and Piano</i> do compositor, maestro, pianista e escritor francês André Messager (1853-1929). Esta obra, escrita no final do período romântico em 1899, começa na tonalidade de Si maior num compasso 2_2 e tem quatro secções principais: <i>Allegro non troppo</i> (para melódica com movimento), <i>Andante</i> (parte lenta que contrasta com o <i>Allegro</i>), um fragmento da abertura (<i>Allegro non troppo</i>) e por fim o <i>Allegro vivo</i>. A 1ª parte do solo apresenta um ambiente alegre, enquanto a secção intermediária apresenta uma melodia expressiva no registo grave do clarinete. Depois de uma longa cadência (passagem virtuosística, que pode ser escrita ou improvisada, especialmente para o solista exibir toda a sua técnica e pode ocorrer em qualquer momento durante uma composição), retorna a 1ª melodia.</p>
--

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
27 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 12 do livro <i>Etudes Progressives et Mélodiques pour la Clarinette - 1º cahier (assez facile)</i> de Paul JeanJean.	<ul style="list-style-type: none"> - Articular todas as colcheias dos 12 primeiros compassos; - Realizar a articulação de forma mais curta; - Executar as dinâmicas escritas; - Corrigir a posição do polegar esquerdo que se 	- A professora utilizou o metrónomo para ajudar o aluno a conseguir manter o tempo inicial até ao fim do estudo, visto que o mesmo tinha tendência em acelerar.

Ficha de Observação (1º Semestre)

		<p>encontrava ligeiramente subido após utilizar a chave de registo;</p> <p>- Corrigir respirações que comprometiam o fraseio.</p>	
18 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar a 4ª secção, <i>Allegro vivo</i> da peça <i>Solo de Concours para Clarinet and Piano</i> de André Messager.</p>	<p>- Corrigir a nota trocada no 2º tempo do 3º compasso (Sol# em vez de Sol natural);</p> <p>- Ter atenção na entrada com o piano devido à pausa de colcheia no 1º compasso;</p> <p>- Tocar o <i>Allegro vivo</i> a metade do andamento até ao fim para corrigir problemas técnicos;</p> <p>- Apoiar a 1ª colcheia do 1º e 2º tempo do c. 14, 15 e 16 do <i>Allegro vivo</i> para controlar o tempo.</p>	<p>- A peça não estava totalmente preparada, visto que o aluno tocou algumas notas erradas. Este problema pode ser resolvido facilmente com um pouco mais de estudo e uma constante utilização do metrónomo.</p>

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *Etudes Progressives et Mélodiques pour la Clarinette - 1º cahier (assez facile)* de Paul JeanJean; *Solo de Concours para Clarinet and Piano* de André Messager.

Reflexão final sobre a aula observada:

A aula estava programada para ser tocado um estudo, uma escala e uma peça. Isto não aconteceu porque sendo a sua última aula do dia havia um notável cansaço por parte do aluno. Contudo, foi possível observar que o mesmo tem um ligeiro atraso da mão esquerda em relação à direita e que se mostrou sempre empenhado, realizando com sucesso todas as tarefas propostas.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 23/10/2014
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave
Número de alunos: 1 (Aluno C)
Grau: 7º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
Na 1ª parte da aula foi trabalhado o 2º estudo do método <i>17 Staccato Studies for Clarinet</i> do clarinetista francês Reginald Kell (1906-1981), conhecido como solista e músico de câmara e o pioneiro na utilização do efeito expressivo <i>vibrato</i> . Kell foi também professor na <i>Royal Academy of Music</i> em Londres. Este método tem como principal finalidade trabalhar o <i>staccato</i> (técnica de execução em que cada nota é articulada separadamente, sem ligação com a seguinte). Para Reginald é importante que os alunos interiorizem que o <i>staccato</i> é das coisas mais fáceis de fazer e que se o mesmo for realizado com a ponta da língua na ponta da palheta é a chave para o conseguirem realizar de forma delicada. Na 2ª parte foi trabalhada a obra do período romântico <i>Studio Primo</i> do compositor italiano Geatano Donizetti (1797-1848) escrita em 1821 com uma duração média de 4 minutos e 45 segundos. Acredita-se que Donizetti foi influenciado pelo estudo de Paganini para violino, publicado um ano antes.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
10 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o 2º estudo do método <i>17 Staccato Studies for Clarinet</i> .	<ul style="list-style-type: none">- Cumprir as dinâmicas escritas (principalmente os crescendos);- Acentuar a 1ª nota de cada compasso (6 em 6 colcheias);- Não atrasar o tempo na articulação das colcheias;- Manter o mesmo tempo até ao final do estudo;	<ul style="list-style-type: none">- A professora marcou o tempo e utilizou o metrónomo para ajudar o aluno a mantê-lo constante até ao fim.

Ficha de Observação (1º Semestre)

		<ul style="list-style-type: none"> - Controlar a tensão ao realizar a articulação (principalmente nas colcheias) e não encolher os ombros; - Trocar de abraçadeira para facilitar a articulação (de <i>Rovner dark ligature</i> para <i>Bonade</i> prateada) para obter uma articulação mais direta e curta; - Ajustar a embocadura (bochechas mais para dentro) para existir uma maior pressão na articulação; - Realizar os contrastes dinâmicos (piano súbito). 	
30 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar a 4ª (2º Tema) e 5ª página (Desenvolvimento) do <i>Studio Primo</i> de Geatano Donizetti.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a parte técnica com utilização de fraseio; - Cumprir as ligaduras de expressão, dinâmicas e articulações escritas na partitura; - Tocar a nota Si³ apenas com o dedo mindinho da mão direita; - Correção da articulação em alguns compassos, como por exemplo no c. 47); - Colocar o dedo mindinho direito mais na ponta das chaves; - Marcação de algumas respirações de fraseio; - Tocar as semicolcheias do 	<ul style="list-style-type: none"> - A professora marcou o tempo em alguns momentos para o aluno não atrasar e exemplificou exageradamente alguns compassos para o aluno ouvir e perceber os seus erros.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		<p>c. 77 em galopes sem diminuir a intensidade do som.</p> <p>- Trabalhar passagens separadamente (exemplo c. 69 e 70) com apoio na 1ª e 3ª colcheia de cada tempo;</p>	
--	--	---	--

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *17 Staccato Studies for Clarinet* de Reginald Kell; *Studio Primo* de Geatano Donizetti.

Reflexão Final sobre a aula observada:

As estratégias praticadas foram importantes para o aluno ultrapassar dificuldades técnicas que apareceram ao longo da aula, mais concretamente no *Studio Primo*. O aluno não deveria trocar de palheta tantas vezes ao longo da aula.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 30/10/2014
Nome do Mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave
Número de alunos: 1 (Aluno C)
Grau: 7º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
Nesta aula foi abordada a obra do período romântico <i>Studio Primo</i> do compositor italiano Geatano Donizetti (1797-1848) como especial atenção para a articulação, dinâmicas, posição dos dedos, agógica e respirações. Foram também realizados exercícios para atenuar o descontrolo do tempo nas semicolcheias.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
23 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a última página (Reexposição) do <i>Studio Primo</i> de Geatano Donizetti.	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar uma articulação mais curta nas colcheias com <i>staccato</i> simples;- Criar maior tensão nos cromatismos (exemplo: c. 113);- Realizar o <i>staccato</i> com a língua e não com a garganta;- Apoiar o Sol# no c. 106;- Executar as colcheias do c. 107 com duas ligadas e duas articuladas;- Tocar sem levantar demasiado os dedos;- Não atrasar o tempo e manter a mesma pulsação até ao fim;	<ul style="list-style-type: none">- A professora precisou de marcar o tempo para o aluno não atrasar, corrigir algumas respirações de fraseio e realizar vários exercícios para ter maior controlo técnico nas passagens com semicolcheias.

Ficha de Observação (1º Semestre)

		<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar o intervalo Fá⁴ para Ré⁵ várias vezes com a dinâmica <i>f</i> em ambas as notas; - Não fazer <i>rallentando</i> no último compasso. 	
7 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar do início ao fim o <i>Studio Primo</i> de Geatano Donizetti gravado em vídeo.	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir todas as dinâmicas e articulações escritas; - Manter o mesmo tempo até ao fim do estudo. 	- No final da gravação a professora referiu ao aluno para estudar sempre com metrónomo.
25 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar as duas primeiras páginas do <i>Studio Primo</i> de Geatano Donizetti.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar uma vez as semicolcheias dos seis primeiros compassos em <i>staccato</i>; - Apoiar a nota mais grave (Sol³) no c. 7 e 8; - Tocar sem pensar tanto na musicalidade. 	- A professora corrigiu a posição dos braços do aluno que se encontravam demasiado levantados.

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *Studio Primo* de Geatano Donizetti.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após observar esta aula, foi visível que o aluno melhorou significativamente a articulação e conseguiu um melhor controlo do tempo após os exercícios implementados pela professora ao longo da aula. Contudo, foi possível reparar que o aluno tem um ligeiro atraso técnico da mão esquerda em relação à direita. Deve ser trabalhado o *legato* nas passagens de intervalos com semicolcheias visto que, por vezes, o aluno tem tendência para tocar um harmónico superior, mais geralmente caracterizado por “guincho”, e é notória uma grande preocupação em errar as notas escritas o que proporciona alguma tensão que origina muita desconcentração, dando origem a paragens repentinas ao longo do estudo.

<p>Data: 06/11/2014</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno C)</p> <p>Grau: 7º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>

<p>Contextualização da aula:</p> <p>Nesta aula foi abordada a obra do período romântico <i>Studio Primo</i> do compositor italiano Geatano Donizetti (1797-1848) como especial atenção para as respirações, dinâmicas, controlo do som (principalmente nos intervalos) e controlo do tempo. Foram realizados exercícios para ajudar o aluno a realizar corretamente o <i>legato</i> de Fá⁴ para Ré⁵ (2ª e 3ª semicólcheia do 2º tempo do c. 26 e 2ª e 3ª semicólcheia do 2º tempo do c. 27).</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
8 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar do início ao fim sem paragens o <i>Studio Primo</i> de Geatano Donizetti.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar o estudo e aplicar todas as correções e indicações dadas pela professora na aula anterior; - Acentuar o 1º tempo do trilo do c. 126 e 127. 	- Foi notória uma grande evolução do aluno em relação à aula anterior. Tocou o estudo com o tempo mais controlado, realizou os contrastes dinâmicos e diferenciou os diversos tipos de articulação escritos.
37 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar novamente o <i>Studio Primo</i> de Geatano Donizetti.	<ul style="list-style-type: none"> - Não demorar tanto tempo a realizar as respirações; - Tocar as semicólcheias dos c. 7 e 8 com os dois lábios na palheta; - Tocar as semicólcheias dos c. 7 e 8 em <i>staccato</i>; - Acentuar e manter a 	- A professora recorreu à marcação do tempo, exemplificou algumas vezes para o aluno perceber como queria que tocasse, pediu para o mesmo trabalhar em andamento lento as passagens onde sentia mais dificuldades, corrigiu algumas respirações e avisou o para aluno virar as páginas de forma mais rápida.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		<p>mesma intensidade sonora nas notas seguintes (exemplo c. 3);</p> <ul style="list-style-type: none">- Exagerar na sonoridade quando aparece a dinâmica <i>f</i>;- Pensar no Si⁴ e não no Ré⁵ no c. 58;- Não encolher os ombros ao tocar.	
--	--	--	--

Recursos: Estante.

Repertório: *Studio Primo* para Clarinete de Geatano Donizetti.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após observar esta aula, foi visível que o aluno melhorou significativamente a sua *performance* em relação à aula anterior. Tocou com um maior controlo do tempo, conseguiu cumprir as dinâmicas escritas e diferenciou os diversos tipos de articulação. Contudo, como foi dito na reflexão sobre a aula anterior, o aluno deve tocar mais relaxado sem se focar tanto no medo de errar as notas escritas, o que por vezes o limita musicalmente. Em relação ao som, deve procurar um maior controlo do mesmo no registo agudo que por vezes soa descontrolado e estridente.

<p>Data: 13/11/2014</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno C)</p> <p>Grau: 7º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>

<p>Contextualização da aula:</p> <p>Nesta aula foi trabalhado o 1º andamento da obra do período clássico <i>Konzert für Klarinette und Orchester B-Dur</i> do compositor francês de descendência austríaca Ignaz Josef Pleyel (1757-1831), sendo os concertos de clarinete das suas composições mais importantes. Foi abordado, com especial atenção, a execução dos trilos (ornamento musical em que a nota marcada com as letras <i>tr</i> é rapidamente alternada com a nota um semitom ou um tom inteiro acima dela), respirações de fraseio, dinâmicas e algumas correções relacionadas com a realização do <i>staccato</i> ao longo do 1º andamento do concerto.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
45 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o 1º andamento <i>Allegro</i> do <i>Konzert für Klarinette und Orchester B-Dur</i> de Ignaz Josef Pleyel.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os c. 83 e 84 sem a execução dos trilos; - Realizar os trilos dos c. 83 e 84 de forma homogénea; - Cumprir as dinâmicas escritas; - Exagerar na dinâmica quando é realizado o <i>staccato</i> nas semicolcheias; - Realizar ao <i>staccato</i> com uma maior leveza na língua; - Cumprir as articulações 	- A professora precisou de marcar o tempo em alguns momentos do concerto, exemplificou algumas vezes para demonstrar ao aluno como queria que tocasse e corrigiu algumas respirações realizadas pelo aluno que comprometiam o fraseio.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		<p>escritas;</p> <ul style="list-style-type: none">- Tocar uma vez o <i>Allegro</i> a metade do andamento para perceber eventuais problemas técnicos;- Articular o registo grave com mais força na língua em relação ao registo agudo;- Não marcar as síncopas com a cabeça.	
--	--	--	--

Recursos: Estante.

Repertório: *Konzert für Klarinette und Orchester B-Dur* de Ignaz Josef Pleyel.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula foi possível constatar que o aluno tem tendência para atrasar e deixar de soprar quando executa o *staccato* em semicolcheias. Isto acontece porque existe uma maior velocidade dos dedos em relação à velocidade da língua. Assim sendo, deve trabalhar o *staccato* com o metrónomo para obter um maior controlo/coordenação dos dedos em relação à língua. Em relação ao som, deve escolher uma palheta mais branda para conseguir tocar este concerto clássico com um som mais limpo, menos forçado e uma articulação mais curta e precisa.

<p>Data: 20/11/2014</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno C)</p> <p>Grau: 7º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>

<p>Contextualização da aula:</p> <p>Nesta aula foi trabalhado o 1º andamento da obra do período clássico <i>Konzert für Klarinette und Orchester B-Dur</i> do compositor francês de descendência austríaca Ignaz Josef Pleyel (1757-1831), sendo os concertos de clarinete das suas composições mais importantes. Foi abordado, com especial atenção, a execução dos trilos (ornamento musical em que a nota marcada com as letras <i>tr</i> é rapidamente alternada com a nota um semitom ou um tom inteiro acima dela), realizadas correções relacionadas com a realização e controlo do <i>staccato</i> ao longo da reexposição do 1º andamento e a cadência (passagem virtuosística, que pode ser escrita ou improvisada, especialmente para o solista exibir toda a sua técnica e pode ocorrer em qualquer momento durante uma composição).</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
45 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o 1º andamento <i>Allegro</i> do <i>Konzert für Klarinette und Orchester B-Dur</i> de Ignaz Josef Pleyel a partir da reexposição até à cadência.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar a reexposição com a mesma atitude aplicada no início do concerto; - Não acentuar a terminação dos trilos nos c. 240 e 241; - Soprar mais e não fechar a garganta quando é realizado <i>staccato</i>; - Realizar os c. 260, 261 e 262 a metade do andamento com objetivo do <i>staccato</i> ser feito sem 	- A professora executou a entrada da reexposição para o aluno perceber como deveria tocar, marcou o tempo ao longo do concerto, tocou com o aluno os c. 260 e 262 a metade do andamento e ao andamento, corrigiu algumas respirações na partitura e pediu para o aluno pensar no que fez quando as coisas saem bem no seu estudo diário (da forma como funciona e da forma como não funciona).

		<p>interrupções no som, sem mudanças de intensidades e existir um maior controlo do tempo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar o Sol³ e 4 e o Si⁴ para ajudar a controlar a velocidade da articulação nos c. 265 e 266; - Voltar a tocar de início (reexposição) com o metrónomo a 120 até à cadência e saber identificar os locais onde foi descontrolado o tempo; - Segurar o Si^b⁴ (1ª nota do 3º tempo do c. 284) para controlar o <i>staccato</i> no momento descendente; - Tocar a cadência do início ao fim sem paragens. 	
--	--	---	--

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *Konzert für Klarinette und Orchester B-Dur* de Ignaz Josef Pleyel.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula foi possível constatar que o aluno tem tendência para descontrolar o tempo e deixar de soprar quando executa *staccato* em semicolcheias, como aconteceu, por exemplo nos c. 260 e 262, sendo este facto já referido na ficha de observação da aula anterior. Assim sendo, o aluno deve trabalhar isoladamente as passagens que englobam *staccato* com o metrónomo e realizar exercícios para obter um maior controlo/coordenação dos dedos em relação à língua para ultrapassar este problema. Por fim, à parte destes detalhes descritos, todas as tarefas propostas ao longo da aula foram realizadas com sucesso.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 27/11/2014
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave
Número de alunos: 1 (Aluno C)
Grau: 7º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
Nesta aula foi trabalhado o <i>Solo de Concours</i> Op. 10 para Clarinete e Piano do compositor e maestro francês Henri Rabaud (1873-1949). Rabaud foi diretor do Conservatório de Paris de 1922 até 1941. Esta obra virtuosística que recorda a música de Massenet, de quem Rabaud foi aluno, foi composta em 1901 para o concurso anual de Clarinete do Conservatório de Paris e tornou-se a mais popular da história do Concurso, sendo utilizada novamente em 1908, 1915, 1919, 1925 e 1937 e hoje em dia faz parte do repertório geral dos clarinetistas e está dividida em três secções, <i>Moderato</i> , <i>Largo</i> e <i>Allegro</i> . O <i>Moderato</i> , escrito num compasso 4_4 é composto por vários momentos de repetição rítmica acompanhada por uma melodia em constante mudança. O <i>Largo</i> escrito num compasso 3_8 evoca a música de Bach e o <i>Allegro</i> num compasso 2_4 desafia a técnica com variações do tema de abertura, terminando com uma emocionante coda.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
45 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o <i>Solo de Concours</i> Op. 10 para Clarinete e Piano de Henri Rabaud.	<ul style="list-style-type: none">- Tocar a 1ª secção de forma mais progressiva e enérgica;- Apoiar a 5ª semicólcheia do 3º tempo do 2º compasso (Fá#²);- Trabalhar o 2º compasso do <i>Moderato</i> em andamento lento para resolver problemas técnicos e consolidar o	<ul style="list-style-type: none">- A professora tocou em alguns compassos para exemplificar ao aluno como deveria tocar;- O aluno teve dificuldades em executar a nota Si³ devido a uma folga no clarinete.

Ficha de Observação (1º Semestre)

		<p><i>legato</i>;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter sempre a mesma intensidade inicial (<i>f</i>) até ao diminuendo do 4º tempo do c. 4; - Realizar uma vez a 1ª secção com metrónomo sem realizar <i>rubato</i>; - Tocar os c. 7 (3º e 4º tempo) e 8 do <i>Moderato</i> em andamento lento para resolver problemas técnicos e consolidar o <i>legato</i>; - Tocar os c. 7 (3º e 4º tempo) e 8 do <i>Moderato</i> em andamento lento com duas notas ligadas e quatro articuladas em cada tempo; - Tocar os c. 7 (3º e 4º tempo) e 8 do <i>Moderato</i> ao andamento em <i>staccato</i>; - Gerir bem o ar ao longo do <i>Largo</i> no sentido de ser mantida a mesma qualidade sonora até ao final de cada frase; - Tocar os c. 16 e 17 do <i>largo</i> em andamento lento para resolver problemas técnicos e consolidar o <i>legato</i>; - Tocar a última página do <i>Allegro</i> com a professora em andamento lento, para trabalhar o controlo do tempo e da articulação. 	
--	--	--	--



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *Solo de Concours* Op. 10 para Clarinete e Piano de Henri Rabaud.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula foi possível constatar que o aluno tem tendência para descontrolar o *staccato* quando o mesmo é realizado em andamento rápido, como aconteceu, por exemplo nos primeiros vinte compassos da última página. Assim sendo, o aluno deve trabalhar isoladamente com metrónomo as passagens que englobam *staccato* e realizar exercícios para obter um maior controlo/coordenação dos dedos em relação à língua. Deve estudar este *Solo de Concours* num andamento lento para ser mais fácil perceber os compassos que lhe proporcionam mais dificuldades. Por fim, o aluno mostrou sempre interesse ao longo de toda a aula e todas tarefas foram realizadas com sucesso.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 04/12/2014
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave
Número de alunos: 1 (Aluno C)
Grau: 7º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:

Nesta aula foi tocada a 1ª e 2ª página da *Hommage à R. Strauss* para clarinete solo do famoso clarinetista e compositor Húngaro Béla Kovács nascido em 1937. Kovács é Professor de Clarinete na Franz Liszt Academy of Music em Budapeste e na Universidade de Música e Artes Cênicas em Graz na Áustria e foi clarinetista principal da Ópera Estatal Húngara. A *Hommage à R. Strauss* faz parte das nove peças compostas por Kovács publicadas em 1994, em que cada uma é escrita de acordo com o estilo dos compositores abordados: Bach, Paganini, Weber, Debussy, Falla, Strauss, Bartók, Kodály e Khatschaturian. As suas publicações incluem ainda dois métodos para clarinete, um livro de escalas e algumas peças para clarinete solo e música de câmara. Kovács afirma que as suas atividades pedagógicas contribuíram e inspiraram-no para compor as 9 Homenagens para clarinete solo, e que estas iriam contribuir para que os alunos consigam obter um maior sucesso nas suas *performances*. Foram realizados, com especial atenção, alguns exercícios para corrigir problemas relacionados com o controlo do tempo, nomeadamente nas sextinas e septina, e problemas relacionados com o solfejo.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
45 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar 1ª e 2ª página da <i>Hommage à R. Strauss</i> para clarinete solo de Béla Kovács.	- Tocar os c. 3, 4 e 5 em andamento lento para consolidar o <i>legato</i> e obter um maior controlo do tempo; - Executar o c. 3, 4 e 5 em <i>staccato</i> para ajudar o aluno a não acelerar/controlar o	- O aluno deve realizar as acentuações escritas com mais precisão e clareza ao longo desta <i>Hommage</i> (exemplo dos c. 6 e 10).

Ficha de Observação (1º Semestre)

		<p>tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar cada grupo de 6 semicolcheias com as duas primeiras ligadas e as 4 restantes articuladas; - Realizar as sextinas do c. 13 a metade do andamento para trabalhar o crescendo; - Tocar as sextinas do c. 13 em galopes para controlar a tendência do aluno em precipitar algumas notas; - Tocar o andamento <i>Langsam</i> sem as ligaduras de prolongação (exemplo c. 30) para o aluno consolidar e tocar todos os tempos do compasso. 	
--	--	--	--

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *Hommage à R. Strauss* para clarinete solo de Béla Kovács.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula foi possível constatar que o aluno teve tendência a descontrolar o tempo, com tendência a acelerar e precipitar as notas quando realizava sextinas e septinas. Este problema ficou corrigido após alguns exercícios implementados pela professora. Foi também possível observar que o andamento *Langsam* não estava consolidado em relação ao solfejo, originando algumas paragens para serem realizadas algumas correções. Por fim, à parte destes detalhes descritos, todas as tarefas propostas ao longo da aula foram realizadas com sucesso.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 11/12/2014
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave
Número de alunos: 1 (Aluno C)
Grau: 7º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula: Nesta aula foi tocada a 1ª e 2ª página da <i>Hommage à R. Strauss</i> para clarinete solo do famoso clarinetista e compositor Húngaro Béla Kovács nascido em 1937. Foram realizados, com especial atenção, alguns exercícios para corrigir problemas relacionados com a técnica e o <i>legato</i> .

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
45 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar 1ª e 2ª página da <i>Hommage à R. Strauss</i> para clarinete solo de Béla Kovács.	<ul style="list-style-type: none">- Tocar uma vez a 1ª e 2ª página sem paragens para verificar a evolução em relação à aula anterior;- Realizar o 2º compasso com uma semínima com ponto no 1º e três colcheias no 2º tempo para ajudar a controlar a precipitação do valor da mínima com ponto na passagem para as semicolcheias do 3º compasso;- Tocar os c. 7 e 8 em andamento lento para consolidar o <i>legato</i>;- Tocar os c. 7, 8 e 9 em andamento lento para	<ul style="list-style-type: none">- A professora alterou algumas respirações marcadas pelo aluno, que comprometiam o fraseio e tocou alguns compassos para demonstrar como se deveria tocar.

Ficha de Observação (1º Semestre)

		<p>resolver e consolidar problemas técnicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tocar do início até ao c. 10 para verificar se foram compreendidas todas as indicações e correções dadas anteriormente; - Tocar os c. 20 e 21 em andamento lento para trabalhar e consolidar a qualidade do <i>legato</i> com a dinâmica <i>f</i>; - Tocar uma vez o andamento <i>Langsam</i> a pensar à colcheia; - Realizar uma vez o andamento <i>Schnell</i> em andamento lento. 	
--	--	--	--

Recursos: Estante.

Repertório: *Hommage à R. Strauss* para clarinete solo de Béla Kovács.

Reflexão Final sobre a aula observada:

O aluno tem tendência para precipitar algumas notas nos compassos com semicolcheias. Assim sendo, deve estudar com metrónomo e apoiar a 1ª nota de cada tempo para obter um maior controlo técnico. Deve também realizar as acentuações escritas com mais precisão e clareza ao longo desta obra e trabalhar a qualidade do *legato* principalmente nos momentos em que os intervalos são maiores. Por fim, à parte destes detalhes descritos, todas as tarefas propostas ao longo da aula foram realizadas com sucesso e existe uma grande evolução em comparação com a última vez que o aluno tocou a *Hommage à R. Strauss* na aula.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 08/01/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave
Número de alunos: 1 (Aluno C)
Grau: 7º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
Nesta aula foi tocada a 3ª e 4ª página da <i>Hommage à R. Strauss</i> para clarinete solo do famoso clarinetista e compositor Húngaro Béla Kovács nascido em 1937. Foram realizados, com especial atenção, alguns exercícios para corrigir problemas relacionados com a articulação da ligadura e ligadura de prolongação.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
45 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a 3ª e 4ª página da <i>Hommage à R. Strauss</i> para clarinete solo de Béla Kovács.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar o Fá# com as chaves 7 e 8 da mão direita no c. 9 do <i>Walzer tempo</i>;- Acentuar ligeiramente o Mi♭ do c. 15 do <i>Walzer tempo</i>;-Trabalhar individualmente os c. 1, 3, 9 e 11 do <i>Walzer tempo</i> em andamento lento com metrónomo;- Tocar uma vez os c. 1, 3, 9 e 11 do <i>Walzer tempo</i> sem a ligadura de prolongação na dinâmica <i>f</i>;- Realizar as semicolcheias do andamento <i>Sehr schnell</i> todas ligadas;- Tocar uma vez a 3ª e 4ª	<ul style="list-style-type: none">- O aluno trocou de palheta visto que a mesma se apresentava demasiado branda e a professora marcou o tempo ao longo da <i>Hommage</i>.

Ficha de Observação (1º Semestre)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		página sem paragens e aplicar todas as indicações e correções dadas anteriormente.	
--	--	--	--

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *Hommage à R. Strauss* para clarinete solo de Béla Kovács.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Como era a última aula do dia, o aluno demonstrou algum cansaço no decorrer da mesma. Em relação à observação, foi notório que por vezes, o aluno não cumpria a articulação da ligadura, como por exemplo, no c. 1, 3 e 9 do *Walzer tempo* em que a colcheia do último tempo foi realizada sempre ligada à sextina. Contudo, ao contrário da aula anterior, o aluno demonstrou uma grande melhoria no que diz respeito à qualidade técnica e ao controlo do tempo. Por fim, à parte destes detalhes descritos, existe uma grande evolução aula após aula, na interpretação da *Hommage à R. Strauss*.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 15/01/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave
Número de alunos: 1 (Aluno C)
Grau: 7º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
Nesta aula foi trabalhado o 3º andamento da Sonata Op. 167 em Mi♭ Maior para Clarinete e Piano do compositor, pianista e organista francês Camille Saint-Saëns (1835-1921) dedicada a Auguste Périer. Este andamento <i>Lento</i> na tonalidade de Mi♭ menor num compasso $\frac{3}{2}$ apresenta a 1ª melodia do clarinete num registo grave sendo depois repetida na íntegra uma oitava acima acompanhada pelos acordes simples sustentados do piano. Na 2ª parte foi abordada o estudo número 40 do 2º volume dos 48 Estudos para Clarinete do austríaco Alfred Uhl (1909-1992). Estes estudos foram publicados pela primeira vez em 1940 pela Editora Schott Music e são conhecidos pela ampla complexidade rítmica, com o objetivo de desenvolver a musicalidade e a técnica do clarinetista. Ao longo deste estudo a professora aplicou exercícios para ajudar o aluno a resolver problemas técnicos que apareceram em alguns compassos.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
15 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o 3º andamento <i>Lento</i> da Sonata Op. 167 em Mi♭ Maior para Clarinete e Piano de Camille Saint-Saëns.	<ul style="list-style-type: none">- Não relaxar a embocadura na execução da dinâmica <i>pp</i>, tanto no <i>legato</i>, como no <i>staccato</i>.- Executar a articulação corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica) na execução da dinâmica <i>pp</i>.	<ul style="list-style-type: none">- O aluno deve conseguir manter a mesma intensidade ao longo dos compassos quando executa a dinâmica <i>pp</i>.

Ficha de Observação (1º Semestre)

30 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 40 do 2º volume dos 48 Estudos para Clarinete de Alfred Uhl.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar uma vez do início ao fim sem qualquer correção por parte da professora; - Realizar os dois primeiros compassos em <i>staccato</i> para existir um maior controlo do tempo; - Tocar as passagens difíceis em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidar o <i>legato</i>; - Tocar os c. 8 e 9 com um <i>staccato</i> mais longo; - Realizar os c. 13 e 14 em <i>staccato</i> e apoiar a 1ª semicolcheia de cada tempo; - Executar exercícios para resolver problemas técnicos das passagens difíceis. 	<p>- A professora tocou uma vez com o aluno em <i>staccato</i> os primeiros sete compassos.</p>
---------	---	---	---

Recursos: Estante.

Repertório: Sonata Op. 167 em Mi♭ Maior para Clarinete e Piano de Camille Saint-Saëns; 2º volume dos 48 Estudos para Clarinete de Alfred Uhl.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Com a observação da aula foi possível constatar que no estudo o aluno teve tendência a acelerar e descontrolar o tempo. Assim sendo, deve estudar com metrónomo com a realização de pontos de apoio no sentido de segurar o mesmo andamento até ao fim do estudo. É também importante salientar que as estratégias implementadas pela Professora foram pertinentes para o aluno ultrapassar dificuldades técnicas que apareceram ao longo do estudo e que o aluno se mostrou sempre empenhado e concentrado até ao final da aula.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 22/01/2015

Nome do mestrando: Leonardo Marques

Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques

Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo

Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave

Número de alunos: 1 (Aluno C)

Grau: 7º Grau

Duração da aula: 45 minutos

Justificação:

Aula do dia 22 de janeiro de 2015: O aluno realizou no seu horário de aula a audição da Disciplina de Música de Câmara, audição a que o mestrando assistiu para observar a *performance* pública do aluno inserido num ensemble de clarinetes.

Ficha de Observação (1º Semestre)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 29/01/2015

Nome do mestrando: Leonardo Marques

Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques

Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo

Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave

Número de alunos: 1 (Aluno C)

Grau: 7º Grau

Duração da aula: 45 minutos

Justificação:

Aula do dia 29 de janeiro de 2015: O aluno não teve aula de instrumento porque durante esta semana não houve aulas para os alunos realizarem as provas de avaliação da disciplina de instrumento. Contudo, o mestrando assistiu à prova, a qual foi realizada às 15 horas do dia da aula, no sentido de observar o aluno num contexto formal de avaliação e para adquirir experiência relacionada com a realização deste tipo de provas para este grau de ensino.

Ficha de Observação (1º Semestre)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 05/02/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave
Número de alunos: 1 (Aluno C)
Grau: 7º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Justificação:

Aula do dia 05 de fevereiro de 2015: O aluno não teve aula porque participou no 17º Curso Internacional de Técnica e Aperfeiçoamento Instrumental na ARTAVE, realizado de 3 a 7 de fevereiro, tendo o mestrando assistido nos dias 4, 5 e 6 à participação do aluno, nomeadamente às aulas individuais que este teve com o professor convidado Antonio Salguero.

Ficha de Observação (2º Semestre)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>Data: 12/02/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno C)</p> <p>Grau: 7º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>

Justificação:

Aula do dia 12 de fevereiro de 2015: O aluno não teve aula porque participou nesta semana no pré-estágio da Orquestra da ARTAVE, tendo o mestrando assistido ao ensaio realizado no dia 12.

Ficha de Observação (2º Semestre)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 19/02/2015

Nome do mestrando: Leonardo Marques

Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques

Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo

Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave

Número de alunos: 1 (Aluno C)

Grau: 7º Grau

Duração da aula: 45 minutos

Justificação:

Aula do dia 19 de fevereiro de 2015: O aluno não teve aula porque participou durante esta semana no Estágio da Orquestra ARTAVE, tendo o mestrado comparecido na escola no horário previsto da aula observada.

Ficha de Observação (2º Semestre)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 26/02/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave
Número de alunos: 1 (Aluno C)
Grau: 7º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
Nesta aula foi tocado o <i>Solo de Concours</i> Op. 10 para Clarinete e Piano do compositor e maestro francês Henri Rabaud (1873-1949). Rabaud foi diretor do Conservatório de Paris de 1922 até 1941. Esta obra virtuosística que recorda a música de Massenet, de quem Rabaud foi aluno, foi composta em 1901 para o concurso anual de clarinete do Conservatório de Paris e tornou-se a mais popular da história do Concurso, sendo utilizada novamente em 1908, 1915, 1919, 1925 e 1937 e hoje em dia faz parte do repertório geral dos clarinetistas e está dividida em três secções, <i>Moderato</i> , <i>Largo</i> e <i>Allegro</i> . O <i>Moderato</i> , escrito num compasso 4_4 é composto por vários momentos de repetição rítmica acompanhada por uma melodia em constante mudança. O <i>Largo</i> escrito num compasso 3_8 evoca a música de Bach e o <i>Allegro</i> num compasso 2_4 desafia a técnica com variações do tema de abertura, terminando com uma emocionante coda.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
45 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o <i>Solo de Concours</i> Op. 10 para Clarinete e Piano de Henri Rabaud.	<ul style="list-style-type: none">- Tocar sem levantar demasiado os dedos das chaves;- Não atrasar o tempo na realização dos trilos e resoluções;- Não respirar entre o 3º e 4º compasso da 2ª secção;- Realizar os dois tempos da nota Ré do 3º compasso da 2ª secção na dinâmica	<ul style="list-style-type: none">- O aluno trocou de palheta no início da aula, visto que a mesma se encontrava demasiado forte. Assim sendo, deve procurar escolher antecipadamente o material apropriado para a aula, consoante a obra abordada.- A professora marcou o tempo durante o <i>Largo</i> para ajudar o aluno na contagem dos tempos.

Ficha de Observação (2º Semestre)

		<p><i>p</i>;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não demorar demasiado tempo a realizar as respirações ao longo da 2ª secção; - Experimentar tocar uma vez o c. 7 da 2ª secção com a respiração sugerida na partitura; - Realizar o diminuendo dos compassos 16 e 17 apenas no último tempo; - Tocar a 2ª secção de forma mais expressiva; - Realizar os c. 48, 50, 64 e 66 da 3ª secção em andamento lento com a professora e metrónomo para resolver problemas técnicos e consolidar o <i>legato</i>; - Executar exercícios para resolver problemas técnicos no c. 66; - Tocar a última página da 3ª secção sem paragens. 	
--	--	---	--

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: *Solo de Concours Op. 10* para Clarinete e Piano de Henri Rabaud.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula foi possível constatar que o aluno evoluiu significativamente no que concerne ao controlo técnico, em comparação com a última aula em que tocou esta obra. Contudo, deve conseguir interpretar a 1ª secção de forma mais enérgica e virtuosa e realizar o diminuendo e crescendo para *ff* no c. 8 de uma forma mais clara e evidente. Como já foi referido na ficha de observação do 1º semestre em que o aluno tocou também o *Solo de Concours*, deve trabalhar isoladamente as passagens que englobam *staccato* e realizar exercícios para obter um maior controlo/coordenação dos dedos em relação à língua, mais concretamente na última página da 3ª secção. Deve também trabalhar os compassos que lhe proporcionam mais dificuldades técnicas. Por fim, o aluno mostrou sempre interesse ao longo de toda a aula e todas tarefas propostas pela professora foram realizadas com sucesso.

Ficha de Observação (2º Semestre)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>Data: 05/03/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno C)</p> <p>Grau: 7º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>

<p>Contextualização da aula:</p> <p>Nesta aula foi trabalhado o 1º e 3º andamentos, <i>Zart und mit Ausdruck</i> e <i>Rasch und mit Feuer</i> da <i>Fantasiestücke</i> Op. 73 para Clarinete em Lá e Piano do pianista alemão Robert Schumann (1810-1856) considerado um dos compositores mais relevantes da era romântica. As “Peças de Fantasia” foram escritas em 1849 enquanto Schumann residia em Dresden, na Alemanha. Os três andamentos, embora contrastantes no que concerne ao ritmo e ao sentimento são bastante parecidos, vistos que estão escritos num compasso $\frac{4}{4}$ com a mesma estrutura “forma ternária”. Foi trabalhada e desenvolvida com o aluno a noção de fraseio, preparando dinâmica e agogicamente o final e o início de cada frase e a qualidade do <i>legato</i>.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
45 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o 1º e 3º andamento da <i>Fantasiestücke</i> Op. 73 para Clarinete em Lá e Piano de Robert Schumann.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um pouco de <i>rubato</i> no Sib^4 do c. 7; - Tocar com expressividade; - Fechar a boca na boquilha antes de começar a tocar para controlar e preparar os ataques; - Trabalhar isoladamente o <i>fp</i> dos compassos 22, 24 e 27; - Não realizar <i>rallentando</i> nos dois últimos compassos do 3º 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno trocou de palheta visto que a mesma se encontrava demasiado forte. Deve conseguir dar mais ênfase às acentuações escritas no último andamento; - A professora marcou o tempo e tocou com o aluno em alguns compassos.

Ficha de Observação (2º Semestre)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		<p>andamento;</p> <ul style="list-style-type: none">- Aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento;- Desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agogicamente o final e o início de cada frase e a qualidade do <i>legato</i>;- Estipular as respirações de acordo com a sugestão de fraseio e a capacidade respiratória.	
--	--	--	--

Recursos: Estante.

Repertório: *Fantasiestücke* Op. 73 para Clarinete em Lá e Piano de Robert Schumann.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula foi possível constatar que o aluno deve escolher uma palheta mais adequada para a interpretação desta obra, visto que a mesma se encontrava demasiado forte, o que acabou por prejudicar a qualidade sonora na execução do *legato* e a resistência até ao final de cada frase. Deve também desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agogicamente o início e o final de cada frase. Por fim, apesar de ser notório que a obra ainda não está trabalhada de uma forma aprofundada, o aluno mostrou sempre interesse ao longo de toda a aula e todas tarefas implementadas pela professora foram realizadas com sucesso.

Ficha de Observação (2º Semestre)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 12/03/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave
Número de alunos: 1 (Aluno C)
Grau: 7º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula: Na 1ª parte da aula o aluno trabalhou o estudo número 2 do 1º volume dos 48 Estudos para Clarinete do austriaco Alfred Uhl (1909-1992). Estes estudos foram publicados pela primeira vez em 1940 pela Editora Schott Music e são conhecidos pela ampla complexidade rítmica, com o objetivo de desenvolver a musicalidade e a técnica do clarinetista. Na 2ª parte trabalhou o estudo número 1, <i>Allemande</i> , do 1º volume dos 30 <i>Études D'Après J.S. Bach</i> do clarinetista francês Florent Héau nascido em 1968.
--

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
25 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 2 do 1º volume dos 48 Estudos para Clarinete de Alfred Uhl.	<ul style="list-style-type: none">- Apoiar ligeiramente a 1ª nota de cada tempo;- Conseguir diferenciar a articulação escrita nos compassos 4 e 5;- Tocar os compassos 3 e 4 em andamento lento para trabalhar o controlo da articulação;- Tocar os compassos 3 e 4 em <i>staccato</i>;- Conseguir manter a mesma articulação curta até ao final do estudo;- Realizar a articulação com a língua na ponta da	<ul style="list-style-type: none">- A professora marcou o tempo em alguns compassos e utilizou o metrónomo para ajudar o aluno a controlar o tempo.

Ficha de Observação (2º Semestre)

		palheta com a sílaba “lá”.	
20 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 1, <i>Allemande</i> , do 1º volume dos 30 <i>Études D'Après J.S. Bach</i> de Florent Héau.	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar a repetição do tema com uma articulação mais curta; - Não descontrolar o tempo antes de realizar as respirações; - Tocar uma vez o estudo com a professora em andamento lento. 	- A professora referiu para o aluno estudar sempre com metrónomo e explicou a forma como o mesmo deve realizar o <i>staccato</i> .

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: 1º volume dos 48 Estudos para Clarinete de Alfred Uhl; 1º volume dos 30 *Études D'Après J.S. Bach* de Florent Héau.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula foi possível observar que o aluno tinha o estudo número 2 bem preparado. Apresentou um excelente domínio técnico e realizou todas as indicações escritas. Contudo, deve conseguir manter a mesma qualidade do *staccato* até ao final dos estudos e tocar com um som homogéneo em todos os registos, mais concretamente no estudo número 1. Por fim, à parte destes detalhes descritos, todas as tarefas propostas ao longo da aula foram realizadas com sucesso.

<p>Data: 09/04/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno C)</p> <p>Grau: 7º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>

<p>Contextualização da aula:</p> <p>Nesta aula o aluno tocou as três primeiras peças de fantasia, <i>Andantino con moto</i>, <i>Allegro vivace</i> e <i>Moderato - Ballade</i> para clarinete e piano Op. 43 do compositor e violinista dinamarquês Niels Wilhelm Gade (1817-1890). Gade foi convidado por Mendelssohn para dar aulas no Conservatório de Leipzig e foi considerado o compositor mais importante da Dinamarca a partir de meados do período romântico. Estas peças foram compostas em 1864 tendo como referência o protagonista deste género musical, o seu amigo Schumann. Três das quatro peças são escritas no estilo romântico popularizado por Shumann e Mendelssohn, com exceção da peça <i>Ballade</i> (a única com um título das quatro peças) que é baseada no folclore nórdico. As 4 fantasias foram originalmente destinadas para clarinete ou violino.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
20 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a 1ª peça das 4 <i>Fantasiestücke for clarinet and piano</i> Op. 43 de Niels Wilhelm Gade.	<ul style="list-style-type: none"> - Executar as tercinas dos compassos 9 e 10 mais prolongadas/sustentadas e antecipar a <i>appoggiatura</i> breve; - Realizar a nota da <i>appoggiatura</i> breve (si³) com a chave número 11 da mão direita; - Trabalhar o c. 20 em andamento lento para consolidar o <i>legato</i>; - Não respirar entre os 	- A professora marcou o tempo em alguns compassos do andamento e pediu para o aluno estudar a <i>appoggiatura</i> breve com a posição natural (si ³).

		<p>compassos 32 e 33;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conseguir realizar o diminuendo do c. 40 apenas no último tempo; - Realizar os compassos 47 e 48 em andamento lento para consolidar problemas relacionados com a técnica e o <i>legato</i>; - Tocar as tercinas dos compassos 47 e 48 em <i>legato</i>. 	
15 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar a 2ª peça das 4 <i>Fantasiestücke for clarinet and piano</i> Op. 43 de Niels Wilhelm Gade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar as acentuações de uma forma mais suave (dentro do carácter romântico); - Tocar os c. 59, 60, 61 e 62 em andamento lento para resolver problemas técnicos e consolidar o <i>legato</i>. 	<p>- A professora marcou o tempo ao longo do andamento e exemplificou alguns compassos para demonstrar ao aluno como deveria tocar.</p>
10 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar a 3ª peça das 4 <i>Fantasiestücke for clarinet and piano</i> Op. 43 de Niels Wilhelm Gade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inspirar mais ar nas respirações para facilitar a realização dos contrastes dinâmicos; - Desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agoricamente o final e o início de cada frase. 	<p>- A professora marcou o tempo ao longo do andamento e não foi possível ver o mesmo até ao final porque o tempo de aula já tinha terminado.</p>

Recursos: Estante.

Repertório: 4 *Fantasiestücke for clarinet and piano* Op. 43 de Niels Wilhelm Gade.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula foi possível constatar que o aluno preparou de forma muito positiva as três peças abordadas na aula. Apenas demonstrou problemas rítmicos na execução da *appoggiatura* breve da tercina que foram resolvidos após os exercícios implementados pela professora. Deve também trabalhar em andamento lento os compassos que lhe proporcionam mais dificuldades no *legato*, de forma a consolidá-lo. Por fim, o aluno mostrou sempre interesse ao longo de toda a aula e todas tarefas propostas pela professora foram realizadas com sucesso.

Ficha de Observação (2º Semestre)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 16/04/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave
Número de alunos: 1 (Aluno C)
Grau: 7º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
Nesta aula (continuação da anterior) o aluno tocou a 3ª e a 4ª peça de fantasia, <i>Moderato - Ballade</i> e <i>Allegro molto vivace</i> para clarinete e piano Op. 43 do compositor e violinista dinamarquês Niels Wilhelm Gade (1817-1890). Gade foi convidado por Mendelssohn para dar aulas no Conservatório de Leipzig e foi considerado o compositor mais importante da Dinamarca a partir de meados do período romântico. Estas peças foram compostas em 1864 tendo como referência o protagonista deste género musical, o seu amigo Schumann e foram originalmente destinadas para clarinete ou violino. Três das quatro peças são escritas no estilo romântico popularizado por Schumann e Mendelssohn, com exceção da peça <i>Ballade</i> (a única com um título das quatro peças) que é baseada no folclore nórdico.

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
35 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a 3ª peça das 4 <i>Fantasiestücke for clarinet and piano</i> Op. 43 de Niels Wilhelm Gade.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar exercícios melhorar a qualidade da articulação <i>tenuto</i>;- Trabalhar isoladamente a <i>appoggiatura</i> breve dos c. 29, 36 e 38 para resolver problemas técnicos;- Tocar do último tempo do c. 33 até ao 1º tempo do 40 em andamento lento para resolver problemas relacionados com o ritmo e consolidar o <i>legato</i>;	- A professora marcou o tempo ao longo do andamento e corrigiu algumas respirações realizadas pelo aluno para que o mesmo conseguisse aguentar até ao final das frases sem alterar a intensidade sonora.

Ficha de Observação (2º Semestre)

		- Não marcar demasiado as notas com acentuação no c. 75.	
10 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a 4ª peça das 4 <i>Fantasiestücke for clarinet and piano</i> Op. 43 de Niels Wilhelm Gade.	- Manter sempre a mesma intensidade ao longo das dinâmicas indicadas na partitura.	- A professora corrigiu algumas das respirações realizadas pelo aluno.

Recursos: Estante.

Repertório: 4 *Fantasiestücke for clarinet and piano* Op. 43 de Niels Wilhelm Gade.

Reflexão Final sobre a aula observada:

O aluno deu continuidade à aula anterior. Como já tinha sido referido, preparou de forma muito positiva as peças de Niels Wilhelm Gade. Tocou com o tempo controlado, executou as dinâmicas escritas, conseguiu equilibrar a qualidade sonora nos diversos registos do instrumento e tocou as passagens mais difíceis sem qualquer problema técnico. Contudo, como no *Andantino con moto*, voltou a demonstrar problemas rítmicos na execução da *appoggiatura* breve da tercina ao longo da peça *Ballade* e precisou de trabalhar a articulação, para não alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica. Por fim, mostrou-se sempre interessado ao longo de toda a aula e realizou com sucesso todas as tarefas propostas pela professora.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 23/04/2015

Nome do mestrando: Leonardo Marques

Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques

Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo

Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave

Número de alunos: 1 (Aluno C)

Grau: 7º Grau

Duração da aula: 45 minutos

Justificação:

Aula do dia 23 de abril de 2015: O aluno não teve aula porque participou durante esta semana no Estágio da Orquestra ARTAVE, tendo o mestrado comparecido na escola no horário previsto da aula observada.

Ficha de Observação (2º Semestre)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 30/04/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave
Número de alunos: 1 (Aluno C)
Grau: 7º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula:
Na 1ª parte foi trabalhado o estudo número 3 do 1º volume dos 48 Estudos para Clarinete do austríaco Alfred Uhl (1909-1992). Estes estudos foram publicados pela primeira vez em 1940 pela Editora Schott Music e são conhecidos pela ampla complexidade rítmica, com o objetivo de desenvolver a musicalidade e a técnica do clarinetista e o principal objetivo foi trabalhar e melhorar a execução do <i>legato</i> (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica). Na 2ª parte o aluno deu continuidade à aula anterior e tocou a 4ª peça de fantasia, <i>Allegro molto vivace</i> para clarinete e piano Op. 43 do compositor e violinista dinamarquês Niels Wilhelm Gade (1817-1890).

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
30 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 3 do 1º volume dos 48 Estudos para Clarinete de Alfred Uhl.	<ul style="list-style-type: none">- Não demorar demasiado tempo a realizar as respirações;- Tocar os c. 8, 9 e 10 em andamento lento no sentido de trabalhar e realizar o <i>legato</i> com a mesma intensidade sonora e a mesma qualidade tímbrica;- Realizar os c. 13, 14 e 15 em andamento lento para resolver problemas técnicos;	<ul style="list-style-type: none">- A professora marcou o tempo em alguns compassos.

Ficha de Observação (2º Semestre)

		<ul style="list-style-type: none"> - Conseguir respirar nos compassos em que aparece uma nova dinâmica; - Tocar do c. 20 até ao fim do estudo sem qualquer paragem e aplicar todas as correções e orientações dadas anteriormente. 	
15 min.	<p>O aluno deverá ser capaz de tocar a 4ª peça das 4 <i>Fantasiestücke for clarinet and piano</i> Op. 43 de Niels Wilhelm Gade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Corrigir respirações que comprometiam o fraseio; - Realizar as tercinas do c. 22 em andamento lento para resolver problemas técnicos; - Tocar uma vez o <i>Allegro molto vivace</i> em andamento lento para serem cumpridas todas as indicações escritas na partitura. 	<ul style="list-style-type: none"> - A professora marcou o tempo ao longo de todo o andamento.

Recursos: Estante.

Repertório: 1º volume dos 48 Estudos para Clarinete de Alfred Uhl; 4 *Fantasiestücke for clarinet and piano* Op. 43 de Niels Wilhelm Gade.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula foi possível verificar que o aluno tinha o estudo bem preparado apresentando um excelente domínio técnico e o cumprimento de todas as dinâmicas escritas. Contudo, deve conseguir manter a mesma intensidade em todos os registos na realização do *legato*. Em relação ao último andamento das 4 *Fantasiestücke for clarinet and piano* Op. 43 de Niels Wilhelm Gade demonstrou apenas dificuldades técnicas em realizar o cromatismo das tercinas dos compassos 22 e 46 e em realizar corretamente a articulação em alguns compassos, como por exemplo no 19, visto que alterava ligeiramente a intensidade sonora e a qualidade tímbrica.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 07/05/2015

Nome do mestrando: Leonardo Marques

Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques

Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo

Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave

Número de alunos: 1 (Aluno C)

Grau: 7º Grau

Duração da aula: 45 minutos

Justificação:

Aula do dia 7 de maio de 2015: O aluno realizou no seu horário de aula a audição da Disciplina de Música de Câmara, audição a que o mestrando assistiu para observar a *performance* pública do aluno inserido num ensemble de clarinetes.

Ficha de Observação (2º Semestre)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 14/05/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave
Número de alunos: 1 (Aluno C)
Grau: 7º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula: Ao contrário do que aconteceu em todas as aulas observadas anteriormente, esta aula foi destinada apenas à execução da escala de Ré [♭] maior e a sua relativa menor Si [♭] menor.
--

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
20 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Ré [♭] maior.	<ul style="list-style-type: none">- Tocar a escala em <i>legato</i> e articulada com duas notas ligadas e duas articuladas;- Realizar grupos de quatro em <i>legato</i> e com duas notas a duas ligadas;- Tocar harpejo em <i>legato</i>.- Realizar inversões de três em <i>staccato</i> e inversões de quatro em <i>legato</i>;- Tocar a sétima da dominante em <i>legato</i>, com inversões de três em <i>staccato</i> e inversões de quatro com duas notas a duas ligadas;- Tocar a respetiva escala cromática em <i>legato</i> e	<ul style="list-style-type: none">- A professora tocou as escalas com o aluno e foi indicada uma nova posição para a nota Fá[♯] para corrigir problemas de afinação, visto que esta se encontrava demasiado alta.

Ficha de Observação (2º Semestre)

		<i>staccato.</i>	
25 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a escala de Si ^b menor.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar a escala natural em <i>legato</i>, a harmónica em <i>legato</i> e a melódica em <i>staccato</i>; - Realizar o harpejo em <i>legato</i>; - Tocar inversões de três em <i>staccato</i> e inversões de quatro com três notas ligadas e uma articulada; - Voltar a tocar a escala harmónica em terceiras dobradas e terceiras simples em <i>staccato</i>. 	

Recursos: Duas cadeiras.

Repertório: Sem repertório.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula, foi possível constatar que o aluno executou as escalas com um excelente domínio técnico e realizou corretamente o *staccato* e o *legato* (sem alterar a qualidade tímbrica e a intensidade sonora nos diversos registos). Por fim, o aluno mostrou sempre interesse ao longo de toda a aula e as escalas foram realizadas com sucesso, não sendo demonstradas quaisquer dificuldades.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 21/05/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave
Número de alunos: 1 (Aluno C)
Grau: 7º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Contextualização da aula: Nesta aula foi abordado o estudo número 22 em Lá maior do 2º caderno do compositor francês Paul JeanJean (1874-1928). JeanJean é conhecido pelos seus estudos para clarinete que têm como principal finalidade desenvolver a técnica do clarinetista. O principal objetivo deste estudo foi aperfeiçoar a qualidade sonora nos diversos registos do instrumento, desenvolver a técnica e consolidar o <i>legato</i> .

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
45 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar o estudo número 22 do 2º caderno dos Estudos Progressivos e Melódicos para Clarinete de Paul JeanJean.	<ul style="list-style-type: none">- Não precipitar a semínima do último tempo entre os compassos 1 e 16;- Conseguir tocar com uma técnica homogénea nos diversos registos;- Realizar as acentuações de uma forma mais notória;- Trabalhar isoladamente o 1º tempo dos c. 13, 14, 15 e 16 com a realização da técnica sem soprar;- Apoiar a 1ª semicolcheia do 3º tempo dos c. 17, 18, 19 e 20 para ajudar a controlar o tempo;	<ul style="list-style-type: none">- A professora exemplificou alguns compassos para demonstrar ao aluno como deveria tocar.

Ficha de Observação (2º Semestre)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

		<ul style="list-style-type: none">- Apoiar a 1ª colcheia de cada seis tercinas nos c. 33, 34, 37 e 38;- Tocar os c. 35, 36, 39 e 40 em andamento lento para consolidar o <i>legato</i>;- Realizar exercícios com metrónomo para corrigir problemas técnicos no 3º tempo dos c. 57, 58, 58 e 60.	
--	--	---	--

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: 2º caderno dos Estudos Progressivos e Melódicos para Clarinete de Paul JeanJean.

Reflexão Final sobre a aula observada:

Após a observação da aula foi possível constatar que o aluno teve dificuldades técnicas em executar o 1º tempo dos c. 13, 14, 15 e 16 e tendência para acelerar o andamento mesmo com a ajuda do metrónomo. Deve estudar em andamento lento os compassos em que sente mais dificuldades para resolver problemas técnicos e corrigir o *legato* que por vezes não é realizado com a mesma intensidade sonora. É importante referir que as estratégias implementadas pela professora foram determinantes para o aluno conseguir ultrapassar dificuldades e que o mesmo mostrou interesse ao longo de toda a aula.

Ficha de Observação (2º Semestre)

<p>Data: 28/05/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Escola Profissional Artística do Vale do Ave</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno C)</p> <p>Grau: 7º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>

<p>Contextualização da aula:</p> <p>O aluno deu continuidade à aula de 30-04-2015 e tocou a 4ª peça de fantasia, <i>Allegro molto vivace</i> para clarinete e piano Op. 43 do compositor e violinista dinamarquês Niels Wilhelm Gade (1817-1890). O objetivo desta aula foi verificar se foram compreendidas as orientações dadas anteriormente, o nível de evolução e terminar por completo a abordagem às 4 fantasias de Niels Wilhelm Gade.</p>

Tempo	Objetivos	Atividades/Estratégias	Análise/Observação/Reflexão
45 min.	O aluno deverá ser capaz de tocar a 4ª peça das 4 <i>Fantasiestücke for clarinet and piano</i> Op. 43 de Niels Wilhelm Gade.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar uma vez o andamento sem paragens para verificar a evolução após a aula de 30-04-2015; - Tocar uma vez o andamento sem paragens com metrónomo; - Respirar após a semínima com ponto no c. 8; - Realizar as tercinas do c. 22 em andamento lento para corrigir problemas técnicos; - Não acentuar o Lá³ (1º tempo) do c. 39; - Tocar os compassos 43 e 45 em andamento lento 	- A professora marcou o tempo ao longo do andamento e indicou algumas respirações para ajudar o aluno a aguentar até ao final das frases sem alterar a intensidade sonora.

		<p>para trabalhar a qualidade tímbrica da articulação e soprar mais na realização da mesma;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respirar após a semínima do 2º tempo no c. 74 e após a 1ª semínima no c. 80; - Realizar o c. 119 em andamento lento para consolidar o <i>legato</i> entre Si⁴ e Ré⁵; - Não realizar <i>rallentando</i> nos c. 125 e 126. 	
--	--	--	--

Recursos: Estante e metrónomo.

Repertório: 4 *Fantasiestücke for clarinet and piano* Op. 43 de Niels Wilhelm Gade.

Reflexão Final sobre a aula observada:

O aluno demonstrou, como na aula de 30-04-2015, dificuldades técnicas ao realizar o cromatismo das tercinas dos c. 22 e 46, sendo necessário a professora implementar exercícios para resolver este problema. Deve também cumprir os diminuendos e crescendos e realizar os *sforzandos* de uma forma mais notória. Por fim, mostrou-se sempre interessado ao longo de toda a aula e realizou com sucesso todas as tarefas propostas pela professora.

F. Guião da Entrevista Semiestruturada

Guião da Entrevista Semiestruturada

Tema: “Contributos Didático-Pedagógicos do *Software SmartMusic* no Ensino do Clarinete”.

Entrevistados: Professora cooperante e alunos A, B e C, intervenientes diretos no estágio efetuado pelo mestrando Leonardo Marques.

Objetivo geral: Conhecer a perspetiva dos entrevistados e avaliar os benefícios da utilização do *software* durante o processo de ensino-aprendizagem ocorrido durante o estágio.

Local: CMM e ARTAVE.

Dia e Hora: a definir (durante a última semana de contacto com intervenientes diretos).

1. Antes da sua apresentação neste estágio, já conhecia o programa de *software* musical *SmartMusic*? (Resposta: Sim/Não)
2. Em caso afirmativo, em que contexto?
3. Quais os principais benefícios/vantagens (ou prejuízos/desvantagens se for o caso) que registou da sua utilização neste estágio?
4. Numa escala de 1 a 5 como avalia globalmente a utilidade pedagógica deste *software* neste estágio? [1 - Nada útil, 2 - Pouco útil, 3 – Útil, 4 - Muito útil, 5 - Bastante útil.]
5. Levando em conta o seu atual preço no mercado (*software* gratuito e licença de utilização anual de 35€ como estudante), numa escala de 1 a 5, como avalia a sua relação qualidade preço? [1 - Muito caro, 2 - Caro, 3 - Preço justo, 4 - Barato, 5 - Muito barato.]
6. Após o estágio pretende continuar a utilizá-lo regularmente (justifique a sua resposta)?

CAMEL RIDE

Jan de Haan

Arr. Leonardo Marques (2015)

Andante

Clarinete em Mi \flat

4

10

16

23

30

36

43

49

54

SETTING OFF

Paul Harris

Trascrição para Clarinete em Mi \flat
de Leonardo Marques (2015)

Con moto ($\text{♩} = 112$)

Clarinete em Mi \flat

Piano

Mi \flat Cl.

Pno.

Mi \flat Cl.

Pno.

Mi \flat Cl.

Pno.

2

Mi \flat Cl. ¹⁴

Pno. ¹⁴

Mi \flat Cl. ¹⁷

Pno. ¹⁷

Mi \flat Cl. ²¹ poco rall.

Pno. ²¹

PONY RIDE

Paul Harris

Transcrição para Clarinete em Mi \flat
de Leonardo Marques (2015)

Clarinete em Mi \flat

Allegretto ($\text{♩} = 126$)

Piano

mf

mf

Mi \flat Cl.

Pno.

p

p

Mi \flat Cl.

Pno.

mf

mf

Mi \flat Cl.

Pno.

cresc.

cresc.

f

f

2

Mi♭ Cl. ¹⁷

Pno. ¹⁷

Mi♭ Cl. ²¹

Pno. ²¹ *mf* *mf*

Mi♭ Cl. ²⁵

Pno. ²⁵ *f* *f*

BEGUINING

Paul Harris

Transcrição para Clarinete em Mi \flat
de Leonardo Marques (2015)

Beguine tempo ($\text{♩} = 112$)

Clarinete em Mi \flat

Piano

Mi \flat Cl.

Pno.

Mi \flat Cl.

Pno.

Mi \flat Cl.

Pno.

rall. a tempo

p

2

Mi \flat Cl. ¹⁹

Pno. *cresc.*

Mi \flat Cl. ²³

Pno.

Mi \flat Cl. ²⁷

Pno. *f*

Mi \flat Cl. ³¹

Pno. *dim.*

rall.
dim.

EATING SOMEONE ELSE'S BREAD AND JAM

Eric Satie (arr. Paul Harris)

Transcrição para Clarinete em Mi \flat
de Leonardo Marques (2015)

Lent (♩ = 92)

Clarinete em Mi \flat

Piano

Mi \flat Cl.

Pno.

Mi \flat Cl.

Pno.

Mi \flat Cl.

Pno.

2

Mi \flat Cl. ¹⁷
p

Pno. ¹⁷
p

Mi \flat Cl. ²¹

Pno. ²¹

Mi \flat Cl. ²⁵

Pno. ²⁵

Mi \flat Cl. ²⁹

Pno. ²⁹

SONATA IN F MAJOR

G. F. HANDEL (1685-1759)

Transcrição para Clarinete e Piano
por John C. Worley

Adagio (ma non tanto) ♩ = 56

The musical score is arranged in three systems, each with a Clarinet in Bb (B♭ Cl.) and Piano (Pno.) part. The key signature is one flat (F major) and the time signature is 3/4. The tempo is Adagio (ma non tanto) with a quarter note equal to 56 beats per minute. The score includes various dynamics such as *f*, *p*, *pp*, *mf*, and *cresc.*, as well as articulation marks like accents and slurs. The first system (measures 1-5) features a *f* dynamic for both instruments, with the piano part including a *p* *dolciss.* section. The second system (measures 6-10) shows the piano part moving to *pp*. The third system (measures 11-15) includes a *crescendo* and *mf* dynamic for the clarinet, and a *p* dynamic for the piano. The fourth system (measures 16-20) features a *f* dynamic for the clarinet and a *p* dynamic for the piano.

21

B \flat Cl.

Pno.

mp

mf

f

26

B \flat Cl.

Pno.

pp *delicatamente*

cresc. poco a poco

pp

cresc. poco a poco

31

B \flat Cl.

Pno.

f

tr

f

36

B \flat Cl.

Pno.

pp

pp

B♭ Cl. *poco a poco cresc.* *f*

Pno. *f*

B♭ Cl. *sempre f* *pesante* *f* *p*

Pno. *f sempre* *pesante* *f* *p*

B♭ Cl. *mf* *cresc.* *f rit.*

Pno. *marcato* *rit.*

SONATA IN F MAJOR

G. F. HANDEL (1685-1759)
Transcrição para Clarinete e Piano
por John C. Worley

Allegro ♩ = 112

The score is divided into four systems, each with a Clarinet in Bb part and a Piano part. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is common time (C). The first system (measures 1-4) features a forte (f) Clarinet part and a piano (f) Piano part. The second system (measures 5-7) has a Clarinet part starting with a fermata and a Piano part with a forte (f) dynamic. The third system (measures 8-11) includes a repeat sign and a mezzo-forte (mf) dynamic for both parts. The fourth system (measures 12-14) shows a Clarinet part with a mezzo-forte (mf) dynamic and a Piano part with a *poco a* dynamic marking.

Clarinet in B \flat

Piano

B \flat Cl.

Pno.

B \flat Cl.

Pno.

B \flat Cl.

Pno.

2

B \flat Cl. ¹⁵ *poco crescendo* *f*

Pno. *cresc.* *f*

B \flat Cl. ¹⁸

Pno. ¹⁸

B \flat Cl. ²¹ *ff* *p*

Pno. ²¹ *p*

B \flat Cl. ²⁴ *mf* *p* *mf* *f*

Pno. ²⁴ *p* *mf*

B♭ Cl. ²⁷

Pno. ²⁷

f

Detailed description: This system covers measures 27 to 29. The B♭ Clarinet part (top staff) features a melodic line with eighth-note patterns and some grace notes. The Piano accompaniment (bottom two staves) consists of a steady eighth-note bass line and chords in the right hand. The piano starts with a forte (*f*) dynamic.

B♭ Cl. ³⁰

Pno. ³⁰

pp poco a poco crescendo

Detailed description: This system covers measures 30 to 32. The B♭ Clarinet part (top staff) has a more active melodic line with sixteenth-note runs. The Piano accompaniment (bottom two staves) features a similar eighth-note bass line but with more complex chordal textures in the right hand. The piano starts with a pianissimo (*pp*) dynamic and is marked *poco a poco crescendo*.

B♭ Cl. ³³

Pno. ³³

f *ff*

Detailed description: This system covers measures 33 to 35. The B♭ Clarinet part (top staff) continues with sixteenth-note patterns, reaching a fortissimo (*ff*) dynamic. The Piano accompaniment (bottom two staves) has a more active bass line and chords. The piano starts with a forte (*f*) dynamic.

B♭ Cl. ³⁶

Pno. ³⁶

pp *mf*

Detailed description: This system covers measures 36 to 39. The B♭ Clarinet part (top staff) features a melodic line with some chromaticism and a dynamic shift to mezzo-forte (*mf*). The Piano accompaniment (bottom two staves) has a steady eighth-note bass line and chords. The piano starts with a pianissimo (*pp*) dynamic.

4

B \flat Cl. ⁴⁰

Pno. ⁴⁰

B \flat Cl. ⁴³

Pno. ⁴³

p *f* *ritard.*

p *f* *rit.*

FANTASIESTÜCKE

Op. 43

NIELS W. GADE (1817-1890)

Adantino con moto.

Clarinet in B \flat

Piano

B \flat Cl.

Pno.

B \flat Cl.

Pno.

B \flat Cl.

Pno.

6

6

13

13

19

19

p

pp

p

mf

dolce

dim.

p

fz

Ped.

p

mf

p

fz

p

dim.

p

fz

p

27

B♭ Cl. *p p p mf*

Pno. *dim. pp mf* *Ped.*

34

B♭ Cl. *p* *3 3*

Pno. *p dim. fz*

41

B♭ Cl. *p p f*

Pno. *p f*

47

B♭ Cl. *fz 3 3 dim. p*

Pno. *fz dim. pp pp* *Ped.*

Ped. *

FANTASIESTÜCKE

Op. 43

NIELS W. GADE (1817-1890)

Allegro vivace

Clarinet in B \flat

Piano

mf

fz

p

6

riten.

Tempo I $^{\circ}$

B \flat Cl.

Pno.

mf

p dim.

mf

p

13

B \flat Cl.

Pno.

mf

p

17

B \flat Cl.

Pno.


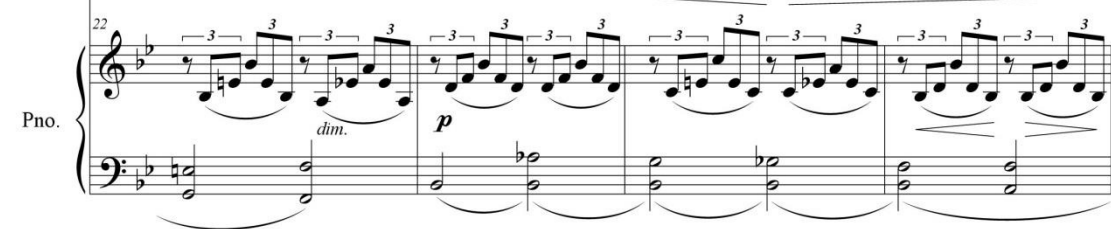
f

p dolce

fz

p

Rec.

B♭ Cl. 
Pno. 

B♭ Cl. 
Pno. 

B♭ Cl. 
Pno. 

B♭ Cl. 
Pno. 

40 *a tempo* *tranquillamente*

B♭ Cl. *p* *pp*

Pno. *pp* *pp*

43 *mf*

B♭ Cl. *mf*

Pno. *mf*

46 *f* *cresc.* *f*

B♭ Cl. *f*

Pno. *f*

49 *p* *fz*

B♭ Cl. *p*

Pno. *p* *fz*

Musical score for B♭ Clarinet (B♭ Cl.) and Piano (Pno.) from measures 55 to 64. The score is in 3/4 time and features a key signature of two flats (B♭ and E♭).

Measures 55-57: B♭ Cl. begins with a *mf* dynamic. Pno. accompaniment features triplet eighth notes in the right hand and chords in the left hand.

Measures 58-60: B♭ Cl. continues with triplet eighth notes, reaching a *f* dynamic. Pno. accompaniment includes a *p* dynamic section and a *fz* section with a *Ped.* marking.

Measures 61-63: B♭ Cl. maintains the triplet eighth note pattern with a *f* dynamic. Pno. accompaniment features a *f* dynamic section with a *Ped.* marking.

Measure 64: B♭ Cl. concludes with a *p dolce* dynamic. Pno. accompaniment features a *fz* dynamic section and a *Ped.* marking.

68

B♭ Cl. *f* *fz* *p* *dolce*

Pno. *fz* *pp*

Ped. *scd.*

72

B♭ Cl. *p*

Pno. *dolce*

75

B♭ Cl. *cresc.*

Pno. *pp*

scd.

78

B♭ Cl. *f* *fz* *fz*

Pno. *f* *fz* *fz*

I. Planos de Aula - Aluno A



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/ Estágio do Ensino Especializado

<p>Data: 9-12-2014</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno A)</p> <p>Grau: Iniciação</p> <p>Duração da aula: 30 minutos</p>

Objetivos	Atividades/Estratégias
O aluno deverá saber montar o seu próprio instrumento (Clarinete em Mi ^b /Requinta).	<ul style="list-style-type: none"> - Montar o instrumento pela ordem correta, utilizando a colocação das mãos de modo a não danificar as chaves; - Inserir corretamente a palheta na boquilha e na abraçadeira; - Enunciar o nome das partes que constituem um clarinete soprano (tarefa realizada a partir da visualização do clarinete do professor como ferramenta de demonstração).
O aluno deverá conseguir tocar a parte de Clarinete em Mi ^b da peça <i>Camel Ride</i> para Banda de Jan Haan, observando a leitura da partitura no computador utilizando o <i>SmartMusic</i> sem acompanhamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar a partitura com uma pulsação mínima de 50 semínimas por minuto; - Solfejar a peça (ou determinado momento) quando necessário; - Manter a postura correta durante a execução; - Frasear as respirações; - Executar exercícios, caso necessário, para resolver problemas técnicos que possam ocorrer; - Identificar o valor das figuras dentro do compasso quaternário; - Identificar o ponto de aumentação nas figuras e o seu respetivo valor; - Executar a articulação corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); - Articular as notas com sílaba "tu";

Plano de Aula (1ª aula)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/ Estágio do Ensino Especializado

	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o tempo até ao fim do exercício com a ajuda da visualização do cursor e/ou da audição do batimento do metrónomo do programa <i>SmartMusic</i>; - Utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado sem acompanhamento do <i>SmartMusic</i>.
<p>O aluno deverá conseguir tocar a parte para Clarinete em Mi\flat da peça <i>Camel Ride</i> para Banda de Jan Haan, observando a leitura da partitura em suporte papel, acompanhado pelo programa <i>SmartMusic</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir previamente o acompanhamento da peça através do <i>SmartMusic</i>; - Contar os quatro compassos de espera/pausa na partitura antes da sua entrada; - Executar a melodia a solo conjugada com o acompanhamento escutado através do programa <i>SmartMusic</i>; - Utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do <i>SmartMusic</i>.
<p>O aluno deverá saber desmontar, limpar e guardar o Clarinete em Mi\flat.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Retirar a palheta da boquilha, limpar e colocá-la no suporte plástico protetor; - Desmontar o Clarinete em Mi\flat pela ordem certa utilizando a colocação das mãos de modo a não danificar as chaves, limpar e guardá-lo na mala.

Recursos: Estante, mesa, cadeira, computador, colunas portáteis e o *software SmartMusic*.

Repertório: Parte para Clarinete em Mi \flat da peça *Camel Ride* para Banda de Jan de Haan.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 17-03-2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno A)
Grau: Iniciação
Duração da aula: 30 minutos

Objetivos	Atividades/Estratégias
O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Setting off</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris, observando a leitura da partitura no computador utilizando o <i>SmartMusic</i> sem acompanhamento.	<ul style="list-style-type: none">- Tocar a partitura com uma pulsação mínima de 56 semínimas por minuto;- Solfejar a peça (ou determinado momento) quando necessário;- Manter a postura correta durante a execução;- Identificar o valor das figuras dentro do compasso quaternário;- Identificar as dinâmicas (<i>p</i> e <i>f</i>) e saber a função da indicação <i>poco rallentando</i>;- Executar exercícios, caso necessário, para resolver problemas técnicos que possam ocorrer;- Executar a articulação corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica);- Articular as notas com sílaba “tu”;- Aperfeiçoar a qualidade sonora;- Graduar a execução agógica do <i>poco rallentando</i>;- Manter o tempo até ao fim do exercício com a ajuda da visualização do cursor e/ou da audição do batimento do metrónomo do programa <i>SmartMusic</i>;- Utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado sem acompanhamento do <i>SmartMusic</i>.

Plano de Aula (2ª aula)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Setting off</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris, observando a leitura da partitura no computador utilizando o <i>SmartMusic</i>, acompanhado pela parte de piano inserida no programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Audição prévia do acompanhamento da peça através do <i>SmartMusic</i>; - Aprender a executar a melodia a solo conjugada com o acompanhamento escutado através do programa <i>SmartMusic</i>; - Contar autonomamente os tempos de espera/pausa na partitura; - Manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento do programa <i>SmartMusic</i>; - Utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do <i>SmartMusic</i>.
<p>O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Pony Ride</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris, observando a leitura da partitura no computador utilizando o <i>SmartMusic</i> sem acompanhamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar a partitura com uma pulsação mínima de 63 semínimas por minuto; - Solfejar a peça (ou determinado momento) quando necessário; - Manter a postura correta durante a execução; - Identificar o valor das figuras dentro do compasso quaternário; - Identificar as dinâmicas (<i>p</i>, <i>mf</i> e <i>f</i>) e saber a função da indicação crescendo e diminuendo; - Executar exercícios, caso necessário, para resolver problemas técnicos que possam ocorrer; - Executar a articulação corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); - Articular as notas com sílaba “tu”; - Aperfeiçoar a qualidade sonora; - Manter o tempo até ao fim do exercício com a ajuda da visualização do cursor e/ou da audição do batimento do metrónomo do programa <i>SmartMusic</i>; - Utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado sem acompanhamento do <i>SmartMusic</i>.

Plano de Aula (2ª aula)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Pony Ride</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris, observando a leitura da partitura no computador utilizando o <i>SmartMusic</i>, acompanhado pela parte de piano inserida no programa.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Audição prévia do acompanhamento da peça através do <i>SmartMusic</i>;- Aprender a executar a melodia a solo conjugada com o acompanhamento escutado através do programa <i>SmartMusic</i>;- Contar autonomamente os compassos de espera/pausa na partitura;- Manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento do programa <i>SmartMusic</i>;- Utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do <i>SmartMusic</i>.
---	--

Recursos: Estante, mesa, cadeira, computador, colunas portáteis e o *software SmartMusic*.

Repertório: 1ª (*Setting off*) e 2ª (*Pony Ride*) peça do livro *The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment* de John Davies & Paul Harris.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 02/06/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno A)
Grau: Iniciação
Duração da aula: 30 minutos

Objetivos	Atividades/Estratégias
O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Beguining</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris, observando a leitura da partitura no computador utilizando o <i>SmartMusic</i> sem acompanhamento.	<ul style="list-style-type: none">- Tocar a partitura com uma pulsação mínima de 60 mínimas por minuto;- Solfejar a peça (ou determinado momento) quando necessário;- Manter a postura correta durante a execução;- Identificar o valor das figuras dentro do compasso quaternário;- Identificar as dinâmicas (<i>p</i> e <i>f</i>) e saber a função da indicação <i>rallentando</i>, <i>a tempo</i>, crescendo e diminuendo);- Executar exercícios, caso necessário, para resolver problemas técnicos que possam ocorrer;- Executar o <i>legato</i> corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica);- Aperfeiçoar a qualidade sonora;- Graduar a execução agógica do <i>rallentando</i>;- Manter o tempo até ao fim do exercício com a ajuda da visualização do cursor e/ou da audição do batimento do metrónomo do programa <i>SmartMusic</i>;- Utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado sem acompanhamento do <i>SmartMusic</i>.

Plano de Aula (3ª aula)

<p>O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Beguining</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris, observando a leitura da partitura no computador utilizando o <i>SmartMusic</i>, acompanhado pela parte de piano inserida no programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Audição prévia do acompanhamento da peça através do <i>SmartMusic</i>; - Aprender a executar a melodia a solo conjugada com o acompanhamento escutado através do programa <i>SmartMusic</i>; - Contar autonomamente os tempos de espera/pausa na partitura; - Manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento do programa <i>SmartMusic</i>; - Utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do <i>SmartMusic</i>.
<p>O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Eating Someone Else's Bread and Jam</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris, observando a leitura da partitura no computador utilizando o <i>SmartMusic</i> sem acompanhamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar a partitura com uma pulsação mínima de 80 semínimas por minuto; - Solfejar a peça (ou determinado momento) quando necessário; - Manter a postura correta durante a execução; - Identificar o valor das figuras dentro do compasso quaternário; - Identificar as dinâmicas (<i>p</i> e <i>f</i>) e saber a função da indicação <i>crescendo</i>, <i>diminuendo</i>, <i>rallentando</i> e <i>a tempo</i>; - Executar exercícios, caso necessário, para resolver problemas técnicos que possam ocorrer; - Aperfeiçoar a qualidade sonora e executar a articulação e o <i>legato</i> corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); - Manter o tempo até ao fim do exercício com a ajuda da visualização do cursor e/ou da audição do batimento do metrónomo do programa <i>SmartMusic</i>; - Utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado sem acompanhamento do <i>SmartMusic</i>.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>O aluno deverá conseguir tocar a peça <i>Eating Someone Else's Bread and Jam</i> do livro <i>The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment</i> de John Davies & Paul Harris, observando a leitura da partitura no computador utilizando o <i>SmartMusic</i>, acompanhado pela parte de piano inserida no programa.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Audição prévia do acompanhamento da peça através do <i>SmartMusic</i>;- Aprender a executar a melodia a solo conjugada com o acompanhamento escutado através do programa <i>SmartMusic</i>;- Contar autonomamente os compassos de espera/pausa na partitura;- Manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento do programa <i>SmartMusic</i>;- Utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do <i>SmartMusic</i>.
---	--

Recursos: Estante, cadeira, computador, colunas portáteis e o *software SmartMusic*.

Repertório: 3ª (*Beguining*) e 4ª (*Eating Someone Else's Bread and Jam*) peça do livro *The Really Easy Clarinet Book very first solos for Bb clarinet with piano accompaniment* de John Davies & Paul Harris.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>Data: 10-12-2014</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno B)</p> <p>Grau: 3º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>
--

Objetivos	Atividades/Estratégias
<p>O aluno deverá conseguir tocar a <i>Pièce en Sol mineur</i> para Clarinete e Piano de Gabriel Pierné.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contextualizar a peça; - Descrever a função das indicações escritas na partitura (<i>modéré, avec charme, ritardando, poco ritardando, a tempo, 1º tempo, plus anime e trilo</i>); - Audição da melodia da parte solo de clarinete através do <i>SmartMusic</i>; - Observar as dinâmicas escritas na partitura; - Executar exercícios para resolver problemas técnicos das passagens difíceis; - Manter a postura correta durante a execução; - Frasear as respirações; - Executar a articulação corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); - Articular as notas com sílaba “tu”; - Solfejar a peça (ou determinado momento) quando necessário; - Manter o tempo até ao fim do exercício com a ajuda da visualização do cursor e/ou da audição do batimento do metrónomo do programa <i>SmartMusic</i>; - Tocar as passagens difíceis em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidação do <i>legato</i>; - Melhorar a coordenação rítmica na execução da

Plano de Aula (1ª aula)

	<p><i>appoggiatura</i> dupla;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agógicamente o final e o início de cada frase; - Aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento; - Graduar a execução agógica do <i>ritardando</i> e do <i>poco ritardando</i>; - Diferenciar os diferentes tipos de articulação existentes (<i>staccato</i> e <i>tenuto</i>); - Repetir a partitura do princípio ao fim, para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.
<p>O aluno deverá conseguir tocar a <i>Pièce en Sol mineur</i> para Clarinete e Piano de Gabriel Pierné, acompanhado pela parte de piano inserida no programa <i>SmartMusic</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ajustar a afinação do Clarinete com o programa <i>SmartMusic</i>; - Ouvir antes de tocar a parte do acompanhamento de piano através do <i>SmartMusic</i>; - Ter cuidado com a afinação em determinados registos onde o clarinete está em uníssono com o piano; - Contar autonomamente os compassos de espera/pausa na partitura; - Manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento do programa <i>SmartMusic</i>; - Utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do <i>SmartMusic</i>; - Repetir a partitura de princípio ao fim com o acompanhamento para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.

Recursos: Estante, mesa, computador, colunas portáteis e o software *SmartMusic*.

Repertório: *Pièce en Sol mineur* para Clarinete e Piano de Gabriel Pierné.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 18-03-2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: Conservatório de Música da Maia
Número de alunos: 1 (Aluno B)
Grau: 3º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Objetivos	Atividades/Estratégias
O aluno deverá conseguir tocar o 1º e 2º andamentos, <i>Adagio</i> e <i>Allegro</i> da Sonata Op. 1 No. 12 (HWV 370) em Fá Maior para Violino e Piano de Handel (transcrição para Clarinete e Piano de John Worley), observando a leitura da partitura no computador utilizando o <i>SmartMusic</i> sem acompanhamento.	<ul style="list-style-type: none">- Contextualizar a sonata;- Audição da melodia da parte solo de clarinete através do <i>SmartMusic</i>;- Descrever a função das indicações escritas na partitura (<i>adagio</i>, <i>delicatamente</i>, <i>pesante</i>, <i>ritardando</i>, <i>trilo</i> e <i>allegro</i>);- Executar exercícios para resolver problemas técnicos das passagens difíceis;- Manter a postura correta durante a execução;- Frasear as respirações;- Executar a articulação sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica;- Desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agógicamente o final e o início de cada frase;- Aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento;- Melhorar a coordenação rítmica na execução das fusas após o <i>trilo</i> no c. 34 do <i>Adagio</i>;- Corrigir posições e/ou adotar alternativas para facilitar a técnica;- Aperfeiçoar a qualidade do <i>staccato</i> nos diversos registos do instrumento;- Graduar a execução agógica do <i>ritardando</i>;

Plano de Aula (2ª aula)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar os diferentes tipos de articulação existentes no <i>Allegro</i> (<i>staccato</i> e <i>tenuto</i>); - Tocar as passagens difíceis em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidação do <i>legato</i>; - Repetir os andamentos do princípio ao fim, para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.
<p>O aluno deverá conseguir tocar o 1º e 2º andamentos, <i>Adagio</i> e <i>Allegro</i> da Sonata Op. 1 No. 12 (HWV 370) em Fá Maior para Violino e Piano de Handel (transcrição para Clarinete e Piano de John Worley), observando a leitura da partitura no computador utilizando o <i>SmartMusic</i>, acompanhado pela parte de piano inserida no programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ajustar a afinação do clarinete com o programa <i>SmartMusic</i>; - Ouvir antes de tocar a parte do acompanhamento de piano através do <i>SmartMusic</i>; - Manter o tempo até ao fim do andamento com a ajuda melódica do acompanhamento do programa <i>SmartMusic</i>; - Utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do <i>SmartMusic</i>; - Aplicar as indicações e correções dadas anteriormente sem o acompanhamento da parte de piano.

Recursos: Estante, cadeira, computador, colunas portáteis e o *software SmartMusic*.

Repertório: 1º e 2º andamentos, *Adagio* e *Allegro* da Sonata Op.1 No. 12 (HWV 370) em Fá Maior para Violino e Piano de Handel (transcrição para Clarinete e Piano de John Worley).



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>Data: 03/06/2015</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: Conservatório de Música da Maia</p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno B)</p> <p>Grau: 3º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>
--

Objetivos	Atividades/Estratégias
<p>O aluno deverá conseguir tocar o 1º e 2º andamentos, <i>Andantino con moto</i> e <i>Allegro vivace</i> das 4 <i>Fantasiestücke for clarinet and piano</i> Op. 43 de Niels Wilhelm Gade, observando a leitura da partitura no computador utilizando o <i>SmartMusic</i> sem acompanhamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contextualizar a sonata; - Audição da melodia da parte solo de clarinete através do <i>SmartMusic</i>; - Saber o significado de <i>Andantino con moto</i> e <i>Allegro vivace</i>; - Descrever a função das indicações escritas na partitura (<i>dolce</i>, <i>sforzando</i>, <i>ritenuto</i>, <i>tempo I</i> e <i>tranquillamente</i>); - Executar exercícios para resolver problemas técnicos das passagens difíceis; - Manter a postura correta durante a execução; - Frasear as respirações; - Executar o <i>legato</i> sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica; - Desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agógicamente o final e o início de cada frase; - Aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento; - Melhorar a coordenação rítmica na execução da <i>appoggiatura</i> simples das tercinas ao longo do primeiro andamento; - Corrigir posições e/ou adotar alternativas para facilitar a técnica; - Aperfeiçoar a qualidade do <i>legato</i> nos diversos

Plano de Aula (3ª aula)

	<p>registos do instrumento;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Graduar a execução agógica do <i>ritardando</i>; - Diferenciar os diferentes tipos de articulação existentes (<i>staccato</i> e <i>tenuto</i>); - Tocar as passagens difíceis em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidação do <i>legato</i>; - Repetir o andamento do princípio ao fim, para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.
<p>O aluno deverá conseguir tocar o 1º e 2º andamentos, <i>Andantino con moto</i> e <i>Allegro vivace</i> das 4 <i>Fantasiestücke for clarinet and piano</i> Op. 43 de Niels Wilhelm Gade, observando a leitura da partitura no computador utilizando o <i>SmartMusic</i>, acompanhado pela parte de piano inserida no programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ajustar a afinação do clarinete com o programa <i>SmartMusic</i>; - Ouvir antes de tocar a parte do acompanhamento de piano através do <i>SmartMusic</i>; - Manter o tempo até ao fim do andamento com a ajuda melódica do acompanhamento do programa <i>SmartMusic</i>; - Utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do <i>SmartMusic</i>; - Aplicar as indicações e correções dadas anteriormente sem o acompanhamento da parte de piano.

Recursos: Estante, cadeira, computador, colunas portáteis e o *software SmartMusic*.

Repertório: 1º e 2º andamentos, *Andantino con moto* e *Allegro vivace* das 4 *Fantasiestücke for clarinet and piano* Op. 43 de Niels Wilhelm Gade.

K. Planos de Aula - Aluno C



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

<p>Data: 11-12-2014</p> <p>Nome do mestrando: Leonardo Marques</p> <p>Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques</p> <p>Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo</p> <p>Local: ARTAVE - <i>Escola Profissional Artística do Vale do Ave</i></p> <p>Número de alunos: 1 (Aluno C)</p> <p>Grau: 7º Grau</p> <p>Duração da aula: 45 minutos</p>

Objetivos	Atividades/Estratégias
<p>O aluno deverá conseguir tocar o <i>Solo de Concours</i> para Clarinete e Piano de André Messager.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contextualizar a peça; - Audição da melodia da parte solo de clarinete através do <i>SmartMusic</i>; - Executar a articulação corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica); - Observar as dinâmicas escritas na partitura; - Descrever a função das indicações escritas na partitura (<i>cantabile, appassionato, rubato, rallentando, brillante</i>); - Corrigir posições e/ou adotar alternativas para facilitar a técnica; - Trabalhar a interpretação e criatividade na cadência; - Executar exercícios para resolver problemas técnicos das passagens difíceis; - Aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento; - Desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agógicamente o final e o início de cada frase; - Diferenciar os diferentes tipos de articulação existentes (<i>staccato</i> e <i>tenuto</i>); - Graduar a execução agógica do <i>rallentando</i> e do <i>poco rallentando</i>; - Estipular as respirações de acordo com a sugestão de fraseio e a capacidade respiratória;

Plano de Aula (1ª aula)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

	<ul style="list-style-type: none">- Tocar as passagens difíceis em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidação do <i>legato</i>;- Manter o tempo até ao fim do exercício com a ajuda da audição do batimento do metrónomo do programa <i>SmartMusic</i>;- Repetir a partitura de princípio ao fim, para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.
O aluno deverá conseguir tocar o <i>Solo de Concours</i> para Clarinete e Piano de André Messenger, acompanhado pela parte de piano inserida no programa <i>SmartMusic</i> .	<ul style="list-style-type: none">- Ajustar a afinação do clarinete com o programa <i>SmartMusic</i>;- Ter cuidados com a afinação em determinados registos onde o clarinete está em uníssono com o piano;- Contar autonomamente os compassos de espera/pausa na partitura;- Manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento do programa <i>SmartMusic</i>;- Utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do <i>SmartMusic</i>;- Repetir a partitura de princípio ao fim com o acompanhamento para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.

Recursos: Estante, mesa, computador, colunas portáteis e o *software SmartMusic*.

Repertório: *Solo de Concours* para Clarinete e Piano de André Messenger.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 15/04/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: ARTAVE - <i>Escola Profissional Artística do Vale do Ave</i>
Número de alunos: 1 (Aluno C)
Grau: 7º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Objetivos	Atividades/Estratégias
O aluno deverá conseguir tocar o 1º e 2º andamentos, <i>Allegretto</i> e <i>Allegro animato</i> da Sonata Op. 167 em Mi♭ Maior para Clarinete e Piano de Camille Saint-Saëns.	<ul style="list-style-type: none">- Contextualizar a peça;- Audição da melodia da parte solo de clarinete através do <i>SmartMusic</i>;- Executar a articulação corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica);- Observar as dinâmicas escritas na partitura;- Descrever a função de algumas indicações escritas na partitura (<i>diminuendo espressivo</i>, <i>poco ritenuto</i> e <i>leggero</i>);- Corrigir posições e/ou adotar alternativas para facilitar a técnica;- Executar exercícios para resolver problemas técnicos das passagens difíceis;- Aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento;- Desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agogicamente o final e o início de cada frase;- Graduar a execução agógica do <i>poco ritenuto</i>;- Estipular as respirações de acordo com a sugestão de fraseio e a capacidade respiratória;- Tocar as passagens difíceis em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidação do <i>legato</i>;- Manter o tempo até ao fim do exercício com a ajuda

Plano de Aula (2ª aula)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

	<p>da audição do batimento do metrónomo do programa <i>SmartMusic</i>;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ajustar a afinação de algumas notas, como por exemplo Lá³ e Si³ com o programa <i>SmartMusic</i>; - Repetir a partitura de princípio ao fim, para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.
<p>O aluno deverá conseguir tocar o 1º e 2º andamentos, <i>Allegretto</i> e <i>Allegro animato</i> da Sonata Op. 167 em Mi[♭] Maior para Clarinete e Piano de Camille Saint-Saëns, acompanhado pela parte de piano inserida no programa <i>SmartMusic</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ajustar a afinação do Clarinete com o programa <i>SmartMusic</i>; - Ter cuidados com a afinação em determinados registos onde o clarinete está em unísono com o piano; - Adotar posições alternativas para corrigir a afinação com o piano; - Contar autonomamente os compassos de espera/pausa na partitura; - Manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento do programa <i>SmartMusic</i>; - Utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do <i>SmartMusic</i>; - Repetir a partitura de princípio ao fim com o acompanhamento para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.

Recursos: Estante, mesa, computador, colunas portáteis e o *software SmartMusic*.

Repertório: 1º e 2º andamentos, *Allegretto* e *Allegro animato* da Sonata Op. 167 em Mi[♭] Maior para Clarinete e Piano de Camille Saint-Saëns.



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

Data: 28/05/2015
Nome do mestrando: Leonardo Marques
Professor Cooperante: Prof.ª Luísa Marques
Professor Orientador: Prof. Dr. Manuel Jerónimo
Local: ARTAVE - <i>Escola Profissional Artística do Vale do Ave</i>
Número de alunos: 1 (Aluno C)
Grau: 7º Grau
Duração da aula: 45 minutos

Objetivos	Atividades/Estratégias
O aluno deverá conseguir tocar o 1º e 3º andamentos, <i>Zart und mit Ausdruck</i> e <i>Rasch und mit Feuer</i> da <i>Fantasiestücke</i> Op. 73 para Clarinete em Lá e Piano de Robert Schumann.	<ul style="list-style-type: none">- Contextualizar a peça;- Audição da melodia da parte solo de clarinete através do <i>SmartMusic</i>;- Saber o significado de <i>Zart und mit Ausdruck</i> e <i>Rasch und mit Feuer</i>;- Descrever a função de algumas indicações escritas na partitura (<i>attacca</i>, <i>sforzando</i> e <i>Schneller</i>);- Corrigir posições e/ou adotar alternativas para facilitar a técnica, como por exemplo para o Mi⁵ do c. 17;- Executar exercícios para resolver problemas técnicos das passagens difíceis;- Aperfeiçoar a qualidade sonora e o domínio dos diversos registos do instrumento;- Desenvolver a noção de fraseio, preparando dinâmica e agógicamente o final e o início de cada frase;- Executar o <i>legato</i> corretamente (sem alterar a intensidade sonora nem a qualidade tímbrica);- Estipular as respirações de acordo com a sugestão de fraseio e a capacidade respiratória;- Tocar as passagens difíceis em andamento lento para perceber eventuais problemas técnicos e consolidação do <i>legato</i>;- Conseguir manter a pulsação de 80 semínimas por

Plano de Aula (3ª aula)



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Mestrado em Ensino da Música

Didática do Ensino Especializado/Estágio do Ensino Especializado

	<p>minuto no 1º andamento e 160 semínimas por minuto no 3º andamento com a ajuda da audição do batimento do metrónomo do programa <i>SmartMusic</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ajustar a afinação de algumas notas com o afinador do programa <i>SmartMusic</i>; - Repetir a partitura de princípio ao fim, para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.
<p>O aluno deverá conseguir tocar o 1º e 3º andamentos, <i>Zart und mit Ausdruck</i> e <i>Rasch und mit Feuer</i> da <i>Fantasiestücke</i> Op. 73 para Clarinete em Lá e Piano de Robert Schumann, acompanhado pela parte de piano inserida no programa <i>SmartMusic</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ajustar a afinação do clarinete com o programa <i>SmartMusic</i>; - Ter cuidados com a afinação em determinados registos onde o clarinete está em uníssono com o piano; - Adotar posições alternativas para corrigir a afinação com o piano; - Manter o tempo até ao fim da peça com a ajuda melódica do acompanhamento do programa <i>SmartMusic</i>; - Utilizar uma das funções do programa que permite a audição da gravação automática de cada trecho executado com acompanhamento do <i>SmartMusic</i>; - Repetir a partitura de princípio ao fim com o acompanhamento para verificar se foram compreendidas as orientações dadas e o nível de evolução.

Recursos: Estante, cadeira, computador, colunas portáteis e o *software SmartMusic*.

Repertório: 1º e 3º andamentos, *Zart und mit Ausdruck* e *Rasch und mit Feuer* da *Fantasiestücke* Op. 73 para Clarinete em Lá e Piano de Robert Schumann.

L. Resultados das Entrevistas Semiestruturadas

Dados Gerais

Tema: “Contributos Didático-Pedagógicos do *Software SmartMusic* no Ensino do Clarinete”.

Entrevistado: Professora cooperante e alunos A, B e C, intervenientes diretos no estágio efetuado pelo mestrando Leonardo Marques.

Objetivo geral: Conhecer a perspetiva dos entrevistados e avaliar os benefícios da utilização do *software* durante o processo de ensino-aprendizagem ocorrido durante o estágio.

1. Antes da sua apresentação neste estágio, já conhecia o programa de *software* musical *SmartMusic*? (Resposta: Sim/Não)

Entrevistado	Local/Data/Hora	Resposta
Aluno A	CMM (02/06/2015) 19h00	Não
Aluno B	CMM (03/06/2015) 10h00	Não
Aluno C	ARTAVE (28/05/2015) 19h00	Não
Professora cooperante	CMM (02/06/2015) 20h00	Não

2. Em caso afirmativo, em que contexto?
3. Quais os principais benefícios/vantagens (ou prejuízos/desvantagens se for o caso) que registou da sua utilização neste estágio?

Entrevistado	Local/Data/Hora	Resposta
Aluno A	CMM (02/06/2015) 19h00	Tocar e ser acompanhado com a parte de piano, ouvir apenas a parte de clarinete, ouvir a minha gravação, melhorar a minha prestação como clarinetista e ajudar a tocar as partituras sem erros.
Aluno B	CMM (03/06/2015) 10h00	Posso ser acompanhado instrumentalmente sempre que desejo, como em casa ou nas aulas, posso visualizar a barra/cursor que aparece na partitura no computador em tempo real ajudando no solfejo, posso reproduzir a partitura a partir de qualquer ponto e em qualquer velocidade, posso ouvir imediatamente a gravação do meu desempenho a solo ou com o

		acompanhador virtual, posso tocar e estudar com acompanhamento antes dos ensaios com o pianista acompanhador do conservatório e posso ouvir a minha gravação e ser mais fácil perceber os meus erros para os corrigir.
Aluno C	ARTAVE (28/05/2015) 19h00	Como vantagem, tenho em atenção o auxílio na leitura à primeira vista ou de obras desconhecidas com a indicação das notas mal executadas. Como desvantagem, não é de fácil nem rápida utilização porque demora muito tempo a montar e tem demasiados pormenores. O facto de estar em inglês também não facilita a sua utilização.
Professora cooperante	CMM (02/06/2015) 20h00	Facilita a motivação dos alunos mais ligados às tecnologias, acho interessante o uso do programa com alunos mais velhos para que possam ter sempre presente a parte de <i>tutti</i> de orquestra para ensaiar em casa e simular uma <i>performance</i> mais séria e mais próxima de uma realidade profissional, a gravação automática em tempo real e a possibilidade de poder escutar em qualquer momento, mesmo como trabalho de casa para o professor orientador e claro que a possibilidade de ensaiar em qualquer momento, sempre que sinta necessidade de o fazer.

4. Numa escala de 1 a 5 como avalia globalmente a utilidade pedagógica deste *software* neste estágio? [1 - Nada útil, 2 - Pouco útil, 3 – Útil, 4 - Muito útil, 5 - Bastante útil.]

Entrevistado	Local/Data/Hora	Resposta
Aluno A	CMM (02/06/2015) 19h00	Bastante útil.
Aluno B	CMM (03/06/2015) 10h00	Bastante útil.
Aluno C	ARTAVE (28/05/2015) 19h00	Pouco útil.
Professora cooperante	CMM (02/06/2015) 20h00	Útil.

5. Levando em conta o seu atual preço no mercado (*software* gratuito e licença de utilização anual de 35€ como estudante), numa escala de 1 a 5, como avalia a sua relação qualidade preço? [1 - Muito caro, 2 - Caro, 3 - Preço justo, 4 - Barato, 5 - Muito barato.]

Entrevistado	Local/Data/Hora	Resposta
Aluno A	CMM (02/06/2015) 19h00	Preço justo.
Aluno B	CMM (03/06/2015) 10h00	Caro
Aluno C	ARTAVE (28/05/2015) 19h00	Caro
Professora cooperante	CMM (02/06/2015) 20h00	Preço justo.

6. Após o estágio pretende continuar a utilizá-lo regularmente (justifique a sua resposta)?

Entrevistado	Local/Data/Hora	Resposta
Aluno A	CMM (02/06/2015) 19h00	Sim, mas não tenho dinheiro para o comprar, a não ser que os meus pais me ofereçam e ainda não tenho computador pessoal.
Aluno B	CMM (03/06/2015) 10h00	Não. Porque para beneficiar do <i>software</i> preciso de o pagar e não tenho dinheiro para tal, a não ser que os meus pais tenham disponibilidade para o comprar. Como não tenho computador pessoal, precisava de estar constantemente a pedir à minha mãe o computador emprestado, o que não seria prático e assim não iria utilizar muito o programa.
Aluno C	ARTAVE (28/05/2015) 19h00	Não. Nada substitui o trabalho que poderei realizar com o professor acompanhador. Além disso não tenho tempo nem recursos para usar este <i>software</i> de forma regular
Professora cooperante	CMM (02/06/2015) 20h00	Provavelmente usarei muito pouco. As aulas não são assim tão longas nem os intervalos para me permitir preparar os materiais para cada um dos alunos, isto é, o proveito não será assim tão elevado em relação à energia dispensada. Para uso individual do aluno, extra escola, e para meu uso pessoal, acho bem. Como material pedagógico penso que há tantas outras prioridades que não imagino ter tempo para usar este <i>software</i> nas aulas no dia-a-dia.

M. Tablatura das Chaves do Clarinete

